NEGRÃO FALANDO AO POVO E AOS UNIVERSITÁRIOS

REEXAME DO AUMENTO NUM CLIMA DE ORDEM E RESPEITO À AUTORIDADE

LEIA NA QUINTA PAGINA

Conferência do Pres. da Câmara Com o Presidente da República

IMEDIATAS PROVIDÊNCIAS DO MINISTRO DA JUSTIÇA PARA PUNIR OS ESPANCADORES DOS PARLAMENTARES

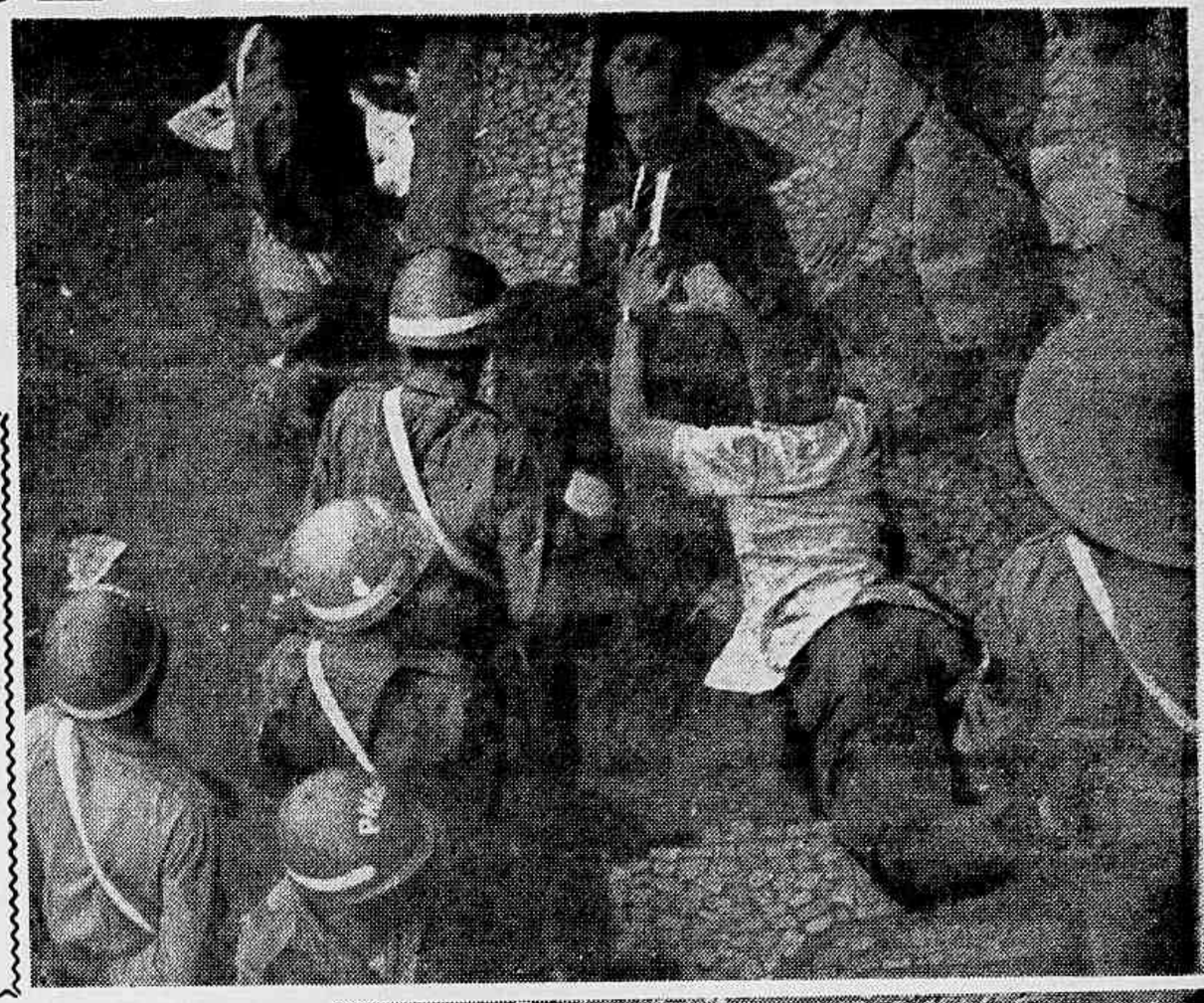
LEIA NA QUARTA PAGINA

JK ANUNCIARÁ HOJE Á NAÇÃO, PELA "VOZ DO BRASIL":

"SOLUÇÃO DA CRISE DENTRO DA LEI"

O Govêrno Não Recuará na Defesa do Princípio da Autoridade e no Combate Aos Agentes Subversivos, Mas Estudará, Dentro da Ordem e da Lei, a Solução Para as Reivindicações Dos Estudantes — Greve Geral da UNE em Todo o País — Protesto da ABI Contra o Espancamento de Jornalistas — As Fôrças Militares Devolveram a Tranquilidade à População — Tudo Normal na Cidade, Informa o QG da Zona Militar Leste — (Noticiário Nas Páginas 3, 4, 5 e 6)

Brutalidade e Demagogia



O QUE O POVO ESPERA DO GOVÊRNO

UM amplo e elucidativo quadro da dramática herança política, econômica e social que coube ao Sr. Juscelino Kubitschek, ao ascender à Presidência da República, está sendo nitidamente delineado pelos patéticos episódios que o movimento estudantil antialtista vem oferecendo nessas primeiras e sombrias 48 horas de agitação. Se dissabores — como é natural — a mocidade estudantil trouxe ao Presidente, por sua vez o Presidente da República lhes fica a dever a mais preciosa e oportuna das advertências que um dirigente nacional do seu temperamento poderia desejar numa hora como esta.

A energia e o dinamismo que o Presidente revelou, ao assumir o comando da repressão às condenáveis depredações e desordens que eclodiram do movimento inicialmente pacífico dos estudantes, terão muito em que se aplicar quando, passada a contingência de reafirmação de sua autoridade constitucional, puder êle deter-se na análise mais profunda do perigo que representa, para a sobrevivência do regime, a manifestação de descontentamento popular tão brutalmente expressa no protesto dos moços das escolas.

Reconhecendo, desde logo, que as reivindicações populares antialtistas não constituem um "caso de Polícia", fêz muito bem o Presidente da República em confiar a defesa da ordem pública e do princípio de autoridade a um chefe militar tão identificado com o povo, o General Odílio Denys, autêntico soldado da democracia e da Constituição. Por êsse lado, ninguém tenha dúvidas: a defesa do regime está perfeitamente assegurada. Cabe, agora, ao Sr. Juscelino Kubitschek, que, felizmente, mostrou-se tão pouco assustado com a capitalização demagógica que a UDN e seus satélites golpistas quiseram tirar da insatisfação popular, aplicar, na luta contra a carestia da vida, o mesmo vigor que soube pôr em prática visando ao restabelecimento da ordem ameaçada. Longe de considerar a manifestação dos estudantes um fenômeno isolado, ou o resultado da ação de agitadores, mas uma síntese dos anseios generalizados da população, o Presidente da República terá o aplauso de tôda a Nação se, nesta hora tormentosa, tiver a capacidade de enfrentar, com medidas concretas e de emergência, o mais grave problema que ora ameaça o povo brasileiro: a alta do custo da vida.

AMEAÇADA A SIMPÁTICA TRADIÇÃO POPULAR DOS "COSME E DAMIÃO"

A nota lamentável de ontem foi dada pelos "Cosme e Damião". Fôrça policial tão ligada à vida da cidade, tão aplaudida e respeitada por todos, a Polícia Militar desempenhou tristemente o papel que antes cabia, de direito, à Polícia Especial. A culpa do que aconteceu deve ser lançada, sobretudo, ao seu comandante, o Cel. Urvrahy Magalhães, que, comparecendo pessoalmente ao local dos acontecimentos (foto acima), poderia ter evitado, com a sua autoridade, que se sucedessem os chocantes espancamentos de moças e rapazes (foto à direita)

TIRAGEM: 91.080 — ANO V — Rio de Janeiro, 1 de Junho de 1956 — N.º 1.516

2 CRUZEIROS

Ultima Hora

Diretor-Responsável: PAULO SILVEIRA — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

Revelando Maturidade Política, Proclamam os Líderes da UNE:

"NOSSO MOVIMENTO ESTÁ ACIMA DE PARTIDOS E IDEOLOGIAS POLÍTICAS"

Diz o Coordenador do Movimento de Protesto Contra o Aumento de Bondes, Acadêmicos da Universidade Católica e Presidente da UME, Jose Batista de Oliveira Júnior: "Exigimos Que Sejam Mantidas as Liberdades Constitucionais" — Do Manifesto da UNE: "Caminharemos Pacificamente em Defesa de Nossas Reivindicações" — Declara a "Juventude Estudantil Católica": "Necessário o Protesto do Povo" — (LEIA NA 5.ª PÁGINA DÊSTE CADERNO)

O General Denys no Comando Das Operações

Contingentes Das Três Armas Mantêm a Cidade Tranquila!

Dividida a Cidade em Quatro Setores, Para Efeito de Policiamento — Prontidão Nos Quarteis Localizados Nos Subúrbios — Urbanidade Com Energia Para Evitar o Uso da Violência — O Policiamento Militar Devolveu a Tranquilidade à População (Na 1.ª Pág.)

SANDUICHES E BOM-HUMOR CONTRA A BRUTALIDADE POLICIAL — *A sede da União Nacional dos Estudantes foi, ontem, o principal foco de agitação do movimento iniciado na quarta-feira última com o "quebra-quebra" dos bondes. Certos da legitimidade de sua causa, que é a causa do povo na sua luta contra a carestia de vida, os estudantes não abandonaram a batalha. Ei-los no "front" da sua luta — a sede da UNE, na praia do Flamengo — sitiados pela Polícia. Enquanto os policiais se desmandavam na prática de uma série de brutalidades, os estudantes distribuiam sanduiches (foto à esquerda) ou se reuniam alegremente em tôrno ao piano (foto à direita). Bom-humor e samba contra os "cassetetes". E a batalha continua.*

AS VIOLÊNCIAS POLICIAIS atingiram o seu clímax" na tarde de ontem, quando se encontravam reunidos em assembléia, na UNE, numerosos estudantes. As tentativas de invasão do edifício, os moços resistiram erguendo barricadas nas portas e os soldados desfecharam a onda de brutalidade. Entre as vítimas da sanha policial, o Deputado Adauto Lucio Cardoso foi um dos visados, sofrendo espancamento em plena via pública. Documentando fotogràficamente o episódio, ULTIMA HORA lança o seu protesto contra o desrespeito à imunidade do parlamentar carioca. Não importa que a sua posição política, ostensivamente identificada com os provocadores do "Clube da Lanterna", ergo desde logo um véu de suspeita em tôrno dos objetivos que o teriam levado a participar do movimento estudantil, pois a demagogia, o sentimento ao golpe, o acirramento de ódios e a exploração desmedida da insatisfação popular têm sido suas armas preferidas na atual conjuntura. O fato, porem, é que o agredido, portador de um mandato legislativo, ali se achava acobertado por suas imunidades, que a Polícia não tinha o direito de desconhecer. (Leia nas páginas internas amplo e pormenorizado relato de todos os acontecimentos de ontem)

REVISTA DOS JORNAIS

Não há vinho que embriague como a verdade — M. DE ASSIS

SEXTA-FEIRA, 1 DE JUNHO DE 1956

"FIRMEZA E BOM-HUMOR"

Para o "Diário Carioca" o choque era necessário. Diz o órgão oficioso do Catete o seguinte sôbre o "desaguisado" na porta da UNE:

"Os deputados que faziam o comício desceram da sacada para tomar satisfações, encontrando os policiais com excelente disposição física e ordens para exibi-la, se necessário".

Neste estilo pitoresco, na linha de "firmeza e bom-humor" do doutor Negrão, o jornal do velho Macedo prossegue a descrever o que houve:

"Era necessário (o choque)/— e os cassetetes andaram freqüentando diversas cabeças, mais tarde medicadas no Pronto Socorro. Os deputados Adauto Lúcio Cardoso, Mário Martins, Aarão Steinbruck e Aurélio Viana andaram a experimentar a energia policial, levando alguns trancos que os aconselharam a regressar ao interior do edifício".

Descreve ainda o "Diário Carioca" o que aconteceu com Hélio Walcacer. "Suspeita infundada" de fratura do crânio, além de contusões generalizadas, estas muito fundadas!... O próprio grego antigo informa em seu rodapé, caprichado no pitoresco:

"Ainda agora, na área da UNE, na Praia do Flamengo, estiveram vários deputados, salientando-se o Sr. Adauto Cardoso e o Senador Napoleão, maltratando os soldados da Polícia", etc. e tal.

O velho Macedo mostra-se remoçado pelo calor das brigas e parece torcer por uma imitação nostálgica de Bernardes de 1922-26, para a qual só falta, felizmente, um Marechal Fontoura!...

□

A NOVA BOGOTA'

Enquanto isto, o "Diário de Notícias" aproveita os acontecimentos e a pedanteria literária do Juscelino para tirar partido a favor do golpe neofascista. Resume assim Jabuti os lastimáveis fatos de ontem:

"Ao voltar de Belo Horizonte, para onde seguira em hora de tanta gravidade, o Sr. Juscelino Kubitschek, declarando que ia pôr fim à desordem — em duas horas, salientou, em manchete, um dos seus jornais — disse que não permitiria que a cidade se convertesse numa nova Bogotá. Pois bem. Foi a sua polícia, justamente, quem fêz a bogotada de ontem, quem perturbou a ordem, quem cometeu crimes de espancamento e lesões corporais, não respeitando sequer deputados e vereadores garantidos pelas imunidades constitucionais".

E acrescenta: "Tudo se deu quando "tinham sido suspensas nas ruas as manifestações estudantis".

E por que o "Diário de Notícias" não advertiu os estudantes e o govêrno do perigo de uma agitação dessa envergadura, chamando-os ao caminho do bom-senso, do debate democrático? E por que não combateu, com argumentos decisivos, no momento oportuno, a tão anunciada pretensão de aumento da Light?

Diante da companhia de bondes, Jabuti encolhia o pescoço sob a carapaça... e telefonava para a gerência! Agora, vem, não criticando de modo razoável e sério a "bogotazo", mas explorando os acontecimentos, a seu jeito, num sentido golpista, tão perigoso quanto a posição atual do govêrno, cuja nota distribuída à imprensa, segundo o caso grossa, "tem o toque marcial dos comunicados de guerra"...

□

O ELEFANTE VAI MAL...

O "Correio da Manhã" diz que "os estudantes, cumprindo uma promessa amplamente anunciada saíram à rua"...

"Fizeram-no como o faz sempre a mocidade, impetuosa, romântica, jamais movida por instintos menos genuínos. O movimento, porém, passou a sofrer, no instante mesmo de sua deflagração, a influência de fôrças anti-sociais".

De certo, isto é autêntico. Devia ser previsto pelo govêrno!

Qual o motivo do movimento estudantil de protesto? O aumento do preço das passagens de bonde. Quem, de resto, é o responsável pelo aumento? Negrão, como prefeito, é um delegado do Juscelino. Se êste dissesse não, ou assim não, Negrão não teria assinado o decreto provocador.

Pela lógica dos fatos, portanto, Juscelino é o responsável número um por tudo que acontece... Naturalmente, sentindo essa responsabilidade passou êle a agir na qualidade de comandante supremo das fôrças de terra, mar e ar, na batalha contra os estudantes e a favor da escorcha do povo!

Diz o matutino do Paulo Bittencourt:

"Êsse movimento, porém, não foi à rua sem aviso-prévio. E aqui começa a não sabemos como dizer, responsabilidade ou irresponsabilidade do govêrno. Nada fêz para evitá-lo, ou, pelo menos, evitar a deformante contaminação política da manifestação estudantil. Omitiu-se. E quando resolveu conhecer a realidade foi para o fazer nos piores têrmos. Sobrevieram, em conseqüência, os acontecimentos sombrios da noite de anteontem".

E saiu-se mal, muitíssimo mal. Qualquer que seja o desfecho da presente crise, Juscelino perdeu a popularidade que o rodeava até há três dias passados. E' um homem em que, hoje em dia, sòmente acreditam meia dúzia de gr-finos "blasés" e outra meia dúzia de encarregados de guiar o elefante e cuidar dêles... E, por hoje, basta.

O. M.

ENTRAM EM VIGOR AS NOTAS FISCAIS NO ESTADO DO RIO

A partir de segunda-feira próxima, impreterivelmente, os comprovantes de venda, no Estado do Rio, serão exigidos de acôrdo com a lei que criou as notas fiscais naquela unidade da Federação e que foi motivo de protesto da parte das Associações Comerciais fluminenses.

Como resultado de entendimentos com a classe interessada o governador Miguel Couto Filho declara-se inclinado a fazer algumas modificações no regulamento baixado para o cumprimento da lei. Assim, seria eliminado o art. 4.º do mesmo regulamento; a possibilidade de rasuras nos comprovantes de vendas, desde que os mesmos não invalidem o documento, sem ser surpresa a multa que em tais casos seria aplicada; a substituição do manifesto pelo comprovante de venda, desde que êste preencha as exigências básicas daquele: a dispensa da assinatura do comprovante de venda pelo empregador admitindo-se, também, a assinatura ou rubrica do empregado.

Com essas providências espera o govêrno do Estado do Rio atender aos reclamos dos comerciantes, pondo têrmo ao caos criado quando da decretação da lei em causa.

Pedro Calmon: Prosseguem os Entendimentos

"As portas das faculdades estão abertas. A frequência depende exclusivamente do estudantes", declarou hoje, pela manhã o Reitor da Universidade do Brasil, que desde cedo retomou os entendimentos com os líderes estudantis visando a uma solução para a crise.

O sr. Pedro Calmon declarou ainda que estão proibidas as manifestações no interior dos estabelecimentos a fim de ser salvaguardada a ordem no recinto escolar. Mostrou-se, finalmente, o Reitor confiante numa solução para o "impasse" ainda hoje.

Afirma o Presidente da COFAP a ULTIMA HORA

FIM: NEM MAIS UM CENTAVO DE AUMENTO NOS PREÇOS DOS GÊNEROS ESSENCIAIS!

Categóricas Declarações do Cel. Mindelo, Assegurando Que a COFAP Está Disposta a Recusar Qualquer Nova Tentativa de Majoração de Preços — Calamidade Nacional o Monopólio de Resíduos — Os Anunciados Aumentos Dos Preços do Pão e do Leite

"A COFAP não está disposta a concordar com qualquer aumento de gêneros de primeira necessidade", declarou hoje a ULTIMA HORA o Coronel Frederico Mindelo, presidente daquele órgão controlador dos preços.

Ao pedirmos esclarecimentos sôbre a notícia de que seria reexaminado o tabelamento do pão, a resposta foi negativa:

— "Absolutamente, não haverá revisão de tabelamento, nem aumento do preço do pão. O que estou estudando é a fabricação de um tipo especial, mas o atual pão será mantido de qualquer maneira. Isto é o que ficou combinado entre mim e os panificadores" — concluiu o Coronel Mindelo.

O Preço dos Remédios

Perguntamos se era verdade que o Sindicato do Comércio Atacadista e Varejista de Produtos Farmacêuticos pedirá aumento do preço dos remédios.

— "O aumento é um absurdo. Falei que eu disse pessoalmente aos dirigentes do Sindicato. Não pode ser atendida essa pretensão, isto é, o aumento dos remédios em 40 por cento sôbre o preço das drogarias. O aumento atual é de 30 por cento. E uma exploração das necessidades do povo, que não pode deixar de comprar medicamentos".

O Leite

Sôbre a anunciada pretensão dos produtores de leite, de um aumento de dois cruzeiros sôbre o litro, o Coronel Mindelo, inicialmente, nos disse que ainda não lhe chegara às suas mãos nenhum memorial a êsse respeito. O que há é um pedido da FARESP de São Paulo solicitando que o preço do leite naquela capital seja equiparado ao do Distrito Federal. Ali, o preço é mais barato porque há uma diferença de impostos.

— "Acho, porém, que não há motivo para aumentar o preço do leite nesta capital" — disse o presidente da COFAP.

Os Resíduos de Trigo

— "Aliás, — continuou o coronel Mindelo — a COFAP, verificando que os moinhos do grupo Fluminense vinha retendo, indevidamente, os resíduos de trigo, que são base da alimentação do gado leiteiro, das aves, etc., baixou instruções a êsse respeito, a fim de que os criadores pudessem obter da COFAP as necessárias rações por preço baixo, o que resultaria na desnecessidade de serem aumentados os preços dos ovos, leite, manteiga e assim por diante. Os moinhos do mencionado grupo há mais de seis meses não entregam para a avicultura do Distrito Federal, São Paulo, Estado do Rio e Minas Gerais, senão ínfima cota de resíduos. Apenas 20 por cento é entregue a COFAP, que ser vendido a 29 cruzeiros o saco aos pecuaristas e avicultores. Os restantes 80 por cento os moinhos transformam em ração balanceada, vendida a 170 e 180 cruzeiros o saco. Esta a situação que encontrei ao assumir a presidência e procurei consertar, com as instruções baixadas. Inconformado, o Moinho Santista, do grupo Fluminense, impetrou mandado de segurança para não entregar o resíduo que não lhe pertence, dispondo não sòmente dos 80 por cento, como vinha fazendo, mas até dos 20 por cento que entregava à COFAP. E' o acambarcamento puro e simples do mercado para a imposição dos preços que melhor lhes convenha, constituindo um dos monopólios mais odiosos do Brasil. Além dos ovos e aves, já tão caros, o leite e todos os produtos derivados subirá astronômicamente. Felizmente o mandado está pendente de julgamento. Confio que a nossa Justiça porá côbro a tão desmedidas quanto impatrióticas pretensões, que, se atendidas, iriam constituir além de monopólio um caso de calamidade nacional", disse.

O Peixe

Quanto ao abastecimento de peixe a esta capital o coronel Frederico Mindelo nos informou que o problema está praticamente resolvido. O povo vai ter peixe abundantemente e barato e de excelente qualidade. O govêrno vem de auxiliar à PESCAL a adquirir um grande barco de pesca e a emprêsa gaúcha, que já distribui os seus produtos por meio de 70 casas vai abrir mais 500 postos de venda. O peixe será do mesmo tipo do vendido nos Estados Unidos.

Assim, não mais haverá o problema do peixe, que tantos aborrecimentos causa ao carioca, principalmente na Semana Santa.

Reunido o Chefe de Polícia Com Seus Auxiliares

O General Magessi reuniu-se hoje pela manhã, a portas fechadas, com todos os seus auxiliares, inclusive o Comandante da Câmara, deputado Major Hermes da Fonseca Filho, e o diretor da DOPS, Cel. Lima Pedrosa.

Incidente com a Polícia no Colégio "Andrews"

Na manhã de hoje um choque da P. E. investiu contra um grupo de alunos no Colégio Andrews, na Praia de Botafogo, quando êstes se encontravam à porta daquele estabelecimento de ensino aguardando o início das aulas. Vários estudantes saíram feridos e foram conduzidos ao Pronto Socorro por carros particulares.

Respeitada a Ordem de Greve Geral

A decisão ontem adotada pela União Nacional e União Metropolitana dos Estudantes, com respeito à greve geral, foi respeitada na maioria dos estabelecimentos de ensino, que hoje não tiveram alunos para iniciar as aulas. Tôdas as Escolas Superiores estão com suas atividades interrompidas.

dante da Polícia Especial,

Reunião no Catete

Na manhã de hoje estiveram reunidos com o Presidente da República o Presidente da Câmara, deputados Clóvis Guimarães, o líder da maioria, sr. Vieira de Melo, o Comandante Ernani do Amaral Peixoto e o senador Apolônio Sales. A reunião, ao que fomos informados, visava a coordenar a defesa do Govêrno que será feita, hoje à tarde, na Câmara, pelo líder Vieira de Melo

JK NO HCE

O Presidente da República comparecerá esta manhã ao Hospital Central do Exército, a fim de inaugurar o novo e moderno pavilhão que tomará o nome do Marechal Ferreira do Amaral, grande vulto da medicina militar.

OS COLÉGIOS SUSPENDERAM AS AULAS

Em conseqüência dos últimos acontecimentos e do estado de inquietação em que está a cidade, vários colégios primários suspenderam suas aulas no dia de hoje.

Também em virtude da greve geral decretada pela União Nacional dos Estudantes, os estabelecimentos de ensino secundário e superior estão de portas fechadas.

NA HORA H...

MOTORNEIRO IMPREVIDENTE

(Charge de AUGUSTO RODRIGUES)

O REPÓRTER: — O senhor pode me explicar para onde vai êsse bonde?...

As Oscilações da Tôrre Eiffel

A Tôrre Eiffel será perfeitamente vertical?

Em 1910, depois de graves inundações em que a edificação permaneceu com os alicerces sob água, e em 1951 esta verticalidade foi verificada.

Entretanto, é verdade que às vêzes a Tôrre Eiffel sofre oscilações, no máximo até 18 centímetros, na extremidade superior, em conseqüência dos barracões, e no máximo de 15 centímetros, também no cimo, sob a ação dos raios solares e da dilatação dos metais.

Outra curiosidade da Tôrre Eiffel — dos monumentos de Paris, nenhum foi construído com maior rapidez. Dois anos apenas (de maio de 1887 a março de 1889). Notre Dame precisou de 10 anos para erigir-se, o Arco do Triunfo 30 anos e para concluir os Inválidos 4anos.

Os dois e meio milhões de arrebites da Tôrre foram colocados à mão, num tempo recorde, mas agora, para instalar um único ascensor no pilar do norte, a previsão é de dois anos de trabalho.

Otelo-lago

Toda Londres teve, nesta estação, os olhos de Desdêmona para "Otelo".

O Old Vic, encetando a obra-prima de Shakespeare, teve a idéia de fazer representar, alternadamente, os papéis de Otelo e Iago pelos dois astros da companhia — Richard Burton e John Neville.

Joca de Siri no Salão

Enquanto o juri (bôca de siri) do Salão Nacional de Arte Moderna espia na moita e seleciona os candidatos aos prêmios de Viagem ao Estrangeiro e ao País os artistas se reuniam para julgamentos prévios. Uns escolheram (para os dois prêmios ao estrangeiro) Firmino Saldanha e Ademir Martins. Outros — Nogueira e o decorador Fernando Pamplona. Há ainda um grupo escolhendo para formar dupla com Nogueira ou Saldanha o arquiteto Alcides Rocha Miranda. Estão na preferência de alguns Darel, Arnaldo Pedroso d'Horta e Renina Katz.

Dentro de 3 ou 4 dias será divulgada a escolha do juri, que, em verdade, é a que conta mesmo.

Ministro do Trabalho "Esclarece" Denúncias de Edmar Morel:

Regulares os Atos do Govêrno JK na Aplicação do Fundo Sindical!

Longa Carta do Ministro Parsifal Barroso ao Chefe da Casa Civil da Presidência da República, "Esclarecendo" as Denúncias Sôbre a Aplicação Das Verbas do Fundo Sindical — O Dinheiro é, Realmente, Aplicado, Mas à Luz do Sol — Ministério Rigorosamente Honesto — Do Dinheiro Dado Para o Futebol Não Foram Pagos os Gastos Com Juiz, Juiz de Linha, Etc. — E a Delegação Que Vai à Europa é Pequena; Podia Ser o Dôbro

Em carta que dirigiu ao Chefe da Casa Civil da Presidência da República sôbre as irregularidades com a aplicação das verbas do Fundo Sindical, denunciadas pelo repórter Edmar Morel, de ULTIMA HORA, revelou o Ministro Parsifal Barroso, entre outras coisas, o seguinte:

Averiguação Dos Fatos Denunciados

— "Em face do ensejo que se oferecia, não só mandei imediatamente verificar se qualquer dos fatos denunciados havia sido objeto de investigação nêste Ministério, a fim de que o Sr. Edmar Morel sentisse o meu empenho em esclarecer tôda a matéria tratada em seu depoimento, como também coloquei à sua disposição os recursos do Ministério para ilustrar-se e documentar-se sôbre a destinação do Fundo Social Sindical".

Ministério Honesto

— "Felizmente — prossegue — êste Ministério sintoniza as suas atividades com o alto padrão de honestidade e jurisdicidade do atual Govêrno da República, podendo, em conseqüência, pôr à luz do sol todos os atos praticados, norteados sempre pelos princípios legais e o interêsse público".

Dinheiro Para o 1.º de Maio

Depois de referir-se às tradições do sindicalismo brasileiro, informa o Ministro que êste ano, apesar da solicitação de um milhão de cruzeiros, foi concedida às Confederações de trabalhadores a verba de 800 mil cruzeiros, "de acôrdo com o que consta da Resolução n.º 2.559".

Mais Dinheiro (Para o Futebol)

Sôbre a verba de 500 mil cruzeiros, destinada pelo Fundo a uma partida de futebol, reconhece o Ministro em sua carta que "deve ser esclarecido que nela não estão computados os gastos com as passagens aéreas e a hospedagem da equipe mineira, a arbitragem, os auxiliares de linha e outros gastos indispensáveis à realização do jôgo (sic).

Apenas 20 ..

Citando textos de lei e parágrafos da Constituição, prossegue o Sr. Parsifal Barroso informando que deveria mandar a Genebra pelo menos 40 delegados — "10 dos empregados, 10 dos empregadores e 20 do Govêrno". Mas que só vai enviar a metade, "apenas a metade".

Mais Dinheiro

No que diz respeito às Consideraçães patronais, finaliza o Ministro reconhecendo que a Comissão do Impôsto Sindical, pela resolução 2.588, concedeu às mesmas a importância de 875 mil cruzeiros, tudo isto — acrescenta — "sem jamais transigir sob qualquer pretexto, com qualquer ato sem amparo legal".

SILVIO PACHECO DESMENTE.

"NÃO DEI ENTREVISTAS CONTRA FLÁVIO COSTA"

"Seria Pior se Voltássemos Invictos" — "A Delegação Teve Comportamento Exemplar" — "Precisamos Abrir os Olhos" — "Progredia Muito o Futebol Europeu" — O Presidente da CBD, Que Regressou Esta Manhã Pelo "Giulio Cesare", Falou à Imprensa Ainda a Bordo

Ainda a bordo do "Giulio Cesare", o presidente da CBD, Silvio Pacheco, que chefiou a delegação brasileira de futebol que esteve na Europa, fêz declarações à imprensa, esta manhã, em têrmos categóricos, a propósito de uma entrevista sua que teria sido concedida a "Bola", em Lisboa. O presidente da entidade brasileira de desportos, desmentiu:

— "Não declarei nem dei entrevista alguma sôbre Flávio Costa. Seria pior se o Brasil voltasse invicto".

Melhoram os Europeus

Prosseguiu Silvio Pacheco, dizendo:

— "A Europa procura melhorar, dia para dia, seu grande futebol. Na Inglaterra continua imperando o grande interêsse pelo "association", existindo mesmo muitos livros sôbre o assunto. Na Itália, o índice progressivo de futebol é evidente. Basta citar a presença dos jogadores sul-americanos e de técnicos húngaros. Na Suiça, o futebol continua esquematizado, com a célebre marcação "errada".

Silvio Pacheco disse ter ficado impressionado com a maneira como a torcida turca incentiva seus jogadores. Cantam o hino nacional durante tôda a partida.

Disciplinar e Exemplar Nossa Delegação

Ainda o presidente Silvio Pacheco falou do comportamento da delegação brasileira na Europa, dizendo:

— "Nossa delegação portou-se admiravelmente. Bastando citar dois exemplos de disciplina e patriotismo. A troca de camisas com os ingleses, após o jôgo mesmo depois da derrota, foi prova de serenidade, disciplina e exportividade. Outro fato deu-se num banquete oferecido aos atletas ingleses e brasileiros. Foi levantado um brinde à rainha da Inglaterra e todos os jogadores britânicos cantaram o hino Nacional. Logo a seguir foi levantado um brinde a S. Exa. o Presidente da República e os nossos jogadores, por livre e espontânea vontade, numa demonstração de patriotismo que muito me comoveu, cantaram o hino Nacional brasileiro com sentimento. Foi uma delegação correta e não tenho queixa de nenhum dos profissionais".

Cuidados Para a Copa do Mundo

Por fim, o presidente da CBD declarou:

— "Temos que abrir os olhos, senão no campeonato do mundo não poderemos fazer boa figura. A Europa evoluiu tecnicamente. Seu futebol não é mais pesadão. E' ligeiro e com passes curtos. Temos que nos preparar convenientemente, se quisermos cumprir atuações destacadas".

Compareceram ao desembarque do sr. Silvio Pacheco e estiveram a bordo do "Giulio Cesare" os dirigentes João Correia da Costa, vice-presidente da CBD; João Avelange, e muitos outros que compareceram ao cais do pôrto.

Irá Até ao Presidente da República em Defesa da Integridade Dos Profissionais da Imprensa

Dirigé-se a ABI ao Ministro da Justiça: Protesto Contra o Espancamento de Repórteres e Fotógrafos

Declarações do Sr. Herbert Moses na Manhã de Hoje — Estêve Com o General Magessi e Conferenciou Com o Sr. Nereu Ramos

A propósito da ação violenta da polícia contra representantes da imprensa por ocasião da cobertura do bloqueio da cidade pelos estudantes, ouvimos na manhã de hoje o Sr. Herbert Moses, presidente da ABI, que nos declarou o seguinte:

— "Já estou fazendo um enérgico protesto junto ao Ministro da Justiça sôbre a lamentável atitude assumida pela polícia contra diversos representantes da imprensa que, no exercício de sua profissão, foram espancados por agentes da polícia".

E acrescentou:

— "Já me dirigi ao Sr. Chefe de Polícia e, através dêle, ao Sr. General Odílio Denys, pedindo imediatas providências no sentido de serem evitados tais desmandos e punidos severamente os responsáveis. E hoje procurarei o Ministro da Justiça a fim de obter de S. Exa. a palavra que espero, em defesa dos profissionais da imprensa".

Concluindo suas declarações afirmou o presidente da ABI:

— "Caso não seja prontamente atendido pelo Sr. Ministro da Justiça irei, inclusive, ao Presidente da República, de quem, espero, obterei a palavra de ordem que venha a pôr um têrmo em tão reprovável procedimento por parte da polícia".

APROVADO NA CÂMARA DOS DEPUTADOS:

OS JOQUEIS CLUBES VÃO PAGAR UMA TAXA DE 10 % SÔBRE CEM MILHÕES AO TESOURO

Empréstimo Para Conclusão de Obras de Hipódromos e Auxílios a Entidades Que Cuidam da Criação de Animais Nacionais

As entidades que exploram corridas de cavalo terão que recolher, mensalmente, ao Tesouro Nacional, uma taxa de 10% sôbre os prêmios pagos aos proprietários de animais de corridas, desde que o movimento bruto atinja ou supere a importância de 100 milhão de cruzeiros. Essa importância se destina, segundo projeto de lei aprovado na Câmara dos Deputados, aos órgãos de administração que cuidam da criação nacional, às entidades não integradas no quadro da administração que também cuidem do fomento à criação de animais nacionais, como a Confederação Brasileira de Hipismo e, em forma de empréstimo, para a conclusão de obras de hipódromos.

O Projeto de Lei

E o seguinte o projeto de lei aprovado em redação final na Câmara:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º — As entidades que, na forma do disposto no Decreto n. 24.646, de 10 de julho de 1934, explorarem as apostas sôbre corridas de cavalo, ficam sujeitas a uma taxa equivalente a 10% (dez por cento) do valor dos prêmios distribuídos aos proprietários de animais classificados em todos os páreos das reuniões de cada mês.

§ 1.º — O produto da arrecadação da referida taxa, em cada mês, será recolhido ao Tesouro Nacional ou à repartição fiscal competente, até o dia 10 do mês seguinte.

§ 2.º — Essa taxa não será descontada do valor dos prêmios distribuídos aos proprietários de animais.

§ 3.º — São isentas do tributo criado por êste artigo, as sociedades cujo movimento bruto de apostas não atingir, anualmente, a importância de Cr$ 100.000.000,00 (cem milhões de cruzeiros).

§ 4.º — São, também, isentas do tributo criado por êste artigo as sociedades cujos hipódromos estiverem em construção — e até o término dêstes — ficando, entretanto, a isenção na dependência de parecer da Comissão a que se refere o artigo 3.º desta lei".

Art. 2.º — Os recursos provenientes desta taxa serão consignados na lei orçamentária da União:

a) na forma usual, os destinados aos órgãos de administração que cuidam da criação do cavalo nacional (Departamento Nacional da Produção Animal e Diretoria de Remonta do Exército);

b) em forma de subvenções, os destinados às entidades que não integram os quadros da administração federal, embora também cuidem do fomento à criação e aproveitamento do cavalo nacional (Confederação Brasileira de Hipismo, Federações e Associações Brasileiras de Criadores do Cavalos).

"c) em forma de empréstimo para conclusão de obras de hipódromos".

Parágrafo único. — As subvenções previstas neste artigo destinam-se ao estímulo da criação e emprêgo do cavalo nacional nas lides militares, nos serviços de campo e nos desportos hípicos e ao custeio de obras e serviços de assistência social, como complemento às atividades, que no mesmo sentido, desenvolvem os Jóqueis Clubes e Sociedades de Carreiras.

Art. 3.º — O Poder Executivo constituirá uma comissão destinada a coordenar as atividades dos órgãos que cuidam do fomento da criação do cavalo nacional, a qual terá, entre outras, a competência para organizar a proposta orçamentária da distribuição dos recursos previstos nesta lei.

§ 1.º — Dessa comissão deverão participar, obrigatòriamente, o Diretor de Remonta do Exército, o Diretor Geral do Departamento da Produção Animal, o Presidente da Confederação Brasileira de Hipismo, um representante do Jockey Club Brasileiro, um representante do Jockey Club de São Paulo, um representante da Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo.

§ 2.º — Os membros da Comissão Coordenadora não perceberão remuneração pelos serviços prestados nessa qualidade.

Art. 4.º — O Poder Executivo expedirá os atos necessários à execução da presente lei.

Art. 5.º — Fica revogado o art. 4.º do Decreto-lei n. 8.946, de 28 de janeiro de 1946.

Art. 6.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

BANCÁRIOS BRASILEIROS ESTUDARÃO NA AMÉRICA — Funcionários selecionados da Carteira de Câmbio do Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A. vão estagiar durante seis meses no Manufacturers Trust Company, de Nova York, a fim de se instruírem nos modernos serviços daquela importante Organização, no que respeita ao setor internacional. A viagem dêsses funcionários resulta dos entendimentos mantidos em Nova York pelo presidente do Banco, sr. Joel de Paiva Côrtes com o sr. G. Butler Sherwell, vice-presidente do Manufacturers. Na foto, vemos os srs. Walter Dutra Amaral, da Carteira de Câmbio de S. Paulo, e João Soares Valente, da Carteira do Rio, quando, cercados pelo presidente Joel Côrtes, altos funcionários do Banco e colegas de trabalho, se preparavam para tomar o Super-Constellation da Varig, no qual viajarem para Nova York

"Flashes" do Momento

O Juiz Preferiu Ser Carrasco!

No meio da confusão dêsses dias, quando se esperava da Justiça de Menores uma palavra de bom-senso, eis que surge a ameaça sombria de que os garotos apanhados no tumulto das ruas seriam mandados diretamente para o SAM.

Nada mais chocou os pais de famílias, nada mais os irritou, nesta hora de inquietação, do que o brado irrefletido do Juiz de Menores!

Não pense êle que conseguiu amedrontar nem os garotos, nem as suas famílias. Pois a verdade é que, apenas, fêz brotar-lhes no espírito uma enorme repugnância por uma situação da mais completa ilegalidade.

Não bastava o espetáculo de inquietação que invadiu os lares da cidade com a eclosão do movimento estudantil. Tivemos mais essa ameaça: os nossos filhos em risco de serem enviados para o SAM, como criminosos, pela autoridade a que competia defendê-los contra o arbítrio policial, contra a fúria de autoridades arbitrárias.

É pena que o Juiz de Menores não houvesse aproveitado a oportunidade para demonstrar, altivamente, que sabe ser Juiz. Preferiu, lastimàvelmente, o papel boçal de carrasco!

As Violências Contra Repórteres e Fotógrafos

O direito de livre acesso às fontes de informação foi ontem violentamente desrespeitado pelas autoridades policiais. Os repórteres e fotógrafos, quando comparecem aos locais de tumulto, não é para dêle participarem, porém em cumprimento de tarefas profissionais, exercendo o dever de colhêr informações para seus jornais. Em qualquer país civilizado, êsse papel dos profissionais da imprensa é liquidamente reconhecido pelas autoridades. Isto, entretanto, não aconteceu ontem na capital do Brasil: os fotógrafos de vários jornais foram não só impedidos de realizarem livremente a sua tarefa, mas ainda perseguidos e espancados pela polícia.

Semelhante brutalidade não ocorreu sòmente com os fotógrafos de ULTIMA HORA, dois dos quais já haviam sido, na madrugada de ontem, maltratados fisicamente pela polícia. Aconteceu com outros jornais e revistas. Os nossos companheiros Waldir Milagres, Oscar Monteiro de Barros e Luiz Santos, além de estupidamente sevicIados, tiveram suas máquinas fotográficas quebradas e estraçalhadas. Outros repórteres e fotógrafos que foram igualmente atacados pela polícia foram Luciano dos Anjos, repórter do "Diário de Notícias", José Carlos Gomes, fotógrafo do "Correio da Manhã", Solon Emanuel, fotógrafo da "Luta Democrática", Antonio Vale, fotógrafo d'"O Globo" e Helio Santos, fotógrafo de "Manchete". Alguns dêles, além de suas máquinas destruídas, tiveram suas roupas estraçalhadas, sendo espancados bàrbaramente.

A propósito, o sr. Herbert Moses, presidente da ABI, estêve na manhã de hoje com o chefe de Polícia e o Ministro da Justiça.

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

O Problema Não é só Bondes

Não pense o Govêrno que a reação estudantil foi puramente a reação de uma classe jovem, indignada apenas pelo detalhe do aumento das passagens de bonde. Em cada universitário deu-se a reação de um lar. O estudante levou para a rua tôda a revolta da sua família. Levou tôda a indignação do seu clima doméstico sacrificado e desarvorado diante do preço do leite, do pão, da carne, do feijão, da roupa, do calçado, do transporte e dos estabelecimentos escolares. O aumento das passagens foi o barbante do embrulho. Cada universitário defendeu na figura do bonde a subsistência da sua família. É portanto muito mais grave do que uma superficial estudantada. Vimos coisas reprováveis como, por exemplo, crianças de oito e dez anos rasgando cortinas e rebentando cordões de timpanos dos elétricos. Essas crianças deviam estar em suas casas. Também vimos anarquistas aproveitando-se dos acontecimentos e praticando, como os meninos de dez anos, atos de destruição. Êstes eram rapazes estigmatizados pela UDN e ajudavam o quebra-quebra. Não fôssemos testemunha de vista, e não conhecêssemos êsses moços adeptos do partido golpista, não acreditaríamos, se nos contassem. Também os comunistas aproveitaram a brecha. Mas, se o Govêrno não andasse facilitando criminosamente como anda, relaxando os interêsses do povo, as crianças não teriam o beneplácito dos pais, os anarquistas da UDN não teriam desembaraço tão ousado para depredar, e os comunistas não se atreveriam a queimar reboques. Ficou demonstrado nitidamente que se o Govêrno quiser manter a Constituição, tem de abandonar a gentileza que sustenta com os grupos que servem de veículo para a liberdade incondicional dos tubarões do comércio, e governar com o povo e a favor do povo. Nos acontecimentos de quarta-feira o Govêrno não deve refletir isoladamente como se a questão fôsse apenas um caso de estudantes. Os bondes têm ligações com o Mercado Municipal, assim como com outras rêdes de exploração; têm comunicação com os covis mais objetos de salteadores que sugam da forma mais impiedosa e desumana o modesto agricultor. Com as lágrimas e o sangue dêsses humildes trabalhadores do campo, retiram os donos do Mercado o fôlego e o último alento da população da cidade, implantando preços e vontades fora da lei. Não é só a Light a merecedora de reações estudantis. São muitos os focos. É também o Mercado Municipal, é até mesmo organizações de classe que só sabem gritar a favor do povo, como no caso do projeto 1.001, porque as afetava diretamente. Quando o seu interêsse não está em jôgo, ficam ausentes e que o consumidor se dane enquanto elas permanecem fingindo pêndulo de equilíbrio social com a hipocrisia de espírito conservador. O Presidente Juscelino, o Govêrno, se quiser dormir em paz e com a consciência feliz, precisa governar urgentemente com o povo contra êsses vários grupos de sanguessugas. Que a União dos Estudantes atente para outros focos de imoralidades existentes na vida do povo e se faça ouvir como intérprete de todos os lares brasileiros, junto às autoridades competentes. Quebrar bondes e deixar em liberdade os propulsores da miséria e da fome não é solução. Ou o Govêrno se faz povo, ou o povo se faz Govêrno, o que não nos parece a melhor forma de viver com tranquilidade e ordem.

DIARIO DO CATETE:

JK: SOLUÇÃO DENTRO DA ORDEM E DA LEI PARA AS REIVINDICAÇÕES DOS ESTUDANTES

O Presidente Falará Hoje à Nação Através da Voz do Brasil — O Sentido Das Providências Adotadas Pelo Govêrno — JK Confiou Nas Informações da Polícia — Vigília no Catete

Desde que eclodiu o movimento agitacionista que paralisou quarta-feira última a vida da cidade e que tão graves proporções tomou em virtude dos excessos praticados na repressão policial, o Catete está de luzes acesas, em permanente vigilância.

Durante tôda a noite de quarta para quinta-feira, quando o Presidente da República antecipou seu regresso de Belo Horizonte ao Rio, os chefes e membros dos Gabinetes Civil e Militar permaneceram em seus postos, acompanhando com atenção o desenrolar dos fatos.

Agindo com energia e decisão, Kubitschek, tão logo chegou ao Rio, reuniu seus colaboradores diretos e mais tarde ampliou a reunião, convocando uma reunião dos Ministros Militares, com a presença, também, dos Ministros da Educação e da Justiça, do General Odilio Denys, comandante da Zona Militar Leste, General Magessi, Chefe de Polícia, Sr. Negrão de Lima, Prefeito do Distrito Federal e do Reitor da Universidade do Brasil.

Os resultados dessa reunião (noite de quarta para quinta-feira) já são conhecidos. O Presidente da República, considerou insuficientes as medidas repressivas adotadas e determinou que outras e mais enérgicas providências fôssem tomadas, visando a restabelecer a ordem, a qualquer preço, inclusive com a mobilização de tropas do Exército, Marinha e Aeronáutica para guarnecer a cidade.

Juscelino Confiou Nas Informações da Polícia

O fato de Kubitschek ter viajado quarta-feira para Belo Horizonte foi interpretado como um descaso do Presidente pelo problema criado com o movimento agitacionista já anunciado contra os bondes. Mas a verdade é que Juscelino confiou nas informações prestadas pelo Chefe de Polícia, segundo as quais a situação era de ordem e tranquilidade. O general Magessi subestimara a greve, considerando-a um movimento pacífico de estudantes. Daí a viagem presidencial na véspera da eclosão do movimento. Mais tarde, foi obrigado a regressar a jato.

Magessi Seria Substituído

Ao retornar ao Rio, Kubitschek convocou imediatamente ao seu gabinete o general Chefe de Polícia, interpelando-o sôbre as providências tomadas. Mas diante do que ouviu e da gravidade dos acontecimentos, Juscelino considerou insuficientes tais providências.

O Ministro da Justiça, sr. Nereu Ramos, também chamado ao Catete, manifestou-se decontente com as medidas policiais tomadas, opinando no sentido de que o Presidente da República devia determinar a intervenção do Exército para restabelecer a ordem. A cooperação de agrupamentos das Fôrças Armadas fôra igualmente sugerida antes pelo general Magessi, quando o movimento de rua tomou maiores proporções.

De qualquer modo, a atuação de Magessi não parece ter sido considerada boa e ontem corria no Catete o boato de que o Chefe de Polícia seria substituído. Os nomes apontados para ocupar as funções do general Magessi são os generais Maurell Filho ou Amaury Kruel.

D. Helder Câmara e os Boatos

Verdadeira guerra de boatos foi desfechada na cidade, nos dois últimos dias, paralelamente à ação dos agitadores de rua. Esses boatos chegaram ao Catete, através de telefonemas alarmistas e outros tipos de "pressão psicológica". Eis aqui um exemplo: uma comissão de estudantes procurou ontem à tarde D. Helder Câmara, no Palácio São Joaquim, a fim de pedir a sua intervenção no sentido de libertar o presidente da UME (União Metropolitana dos Estudantes), que, segundo aquêles universitários, "estaria prêso no Palácio do Catete". Prontamente, D. Helder comunicou-se pelo telefone com o sr. Alvaro Lins, chefe do Gabinete Civil da Presidência, encaminhando-se ao Palácio do Catete, "para libertar o estudante". Lá chegando, verificou, porém, que a notícia era inteiramente falsa. Não havia ali nenhum estudante prêso. D. Helder pediu desculpas, sorriu e retirou-se.

A Nota Surpreendente

Causou verdadeiro espanto a nota distribuída ontem pela Secretaria da Presidência de República (nove horas da noite), informando que era "inteiramente destituída de fundamento de que haja pessoas, estudantes ou parlamentares, agredidos por qualquer autoridade policial ou militar".

A verdade é que a Polícia praticou uma série de violências injustificáveis, espancando estudantes, parlamentares e jornalistas, (inclusive repórteres de ULTIMA HORA), como se comprova pela documentação fotográfica que estampamos nesta edição.

"Depois Será Tarde"

A opinião do General Nelson de Melo, transmitida em conversa com êste repórter, ontem à noite, é a de que o Govêrno terá de "agir com a maior energia para reprimir a baderna".

— Ou age agora ou poderá ser tarde demais — disse o General.

— Não estamos diante de um simples movimento de estudantes em greve. Trata-se de uma tentativa de subversão da ordem pública e não podemos transigir com desordeiros.

Juscelino em Vigília

O Presidente Kubitschek permaneceu tambem, ontem, em vigília durante tôda a noite no Palácio das Laranjeiras, mantendo sucessivos contatos com seus colaboradores diretos e líderes parlamentares.

Podemos informar que a disposição do Chefe do Govêrno é a mesma expressa na nota oficial distribuída quinta-feira última e reafirmada na declaração alegórica de que "não permitirá se transforme o Rio numa nova Bogotá".

A disposição de Kubitschek é de mobilizar todos os recursos para salvaguardar a ordem, custe o que custar.

Hoje, a Palavra do Presidente

Está sendo aguardada para hoje a palavra de JK sôbre os últimos acontecimentos. Kubitschek ocupará o microfone de "A Voz do Brasil", para informar a opinião pública, de viva voz, sôbre as providências tomadas e a decisão do Govêrno de "responsabilizar e punir exemplarmente todos os que forem apanhados na prática de atos de sabotagem, fora da lei, provocando atos subversivos em prejuízo da população".

O Presidente está convencido de que não há mais qualquer dúvida quanto à participação de agitadores profissionais empenhados em desfigurar o movimento dos estudantes, causando perturbações nas ruas, nos transportes coletivos e nos estabelecimentos comerciais".

Ordem e Tranquilidade

Na manhã de hoje, a situação era considerada no Catete de ordem e tranquilidade.

A cidade encontra-se guarnecida por tôdas as fôrças do Departamento Federal de Segurança Pública e tropas do Exército, da Marinha e da Aeronáutica.

Nereu Muito Discreto: Nada Sabe Sôbre Agressões

Procurando obter do Ministro da Justiça algum esclarecimento sôbre os graves acontecimentos de ontem, ouvimos do sr. Nereu Ramos, o seguinte:

— "Estive ontem com o Presidente da República, mas nada sei, além do já noticiado, que possa informar sôbre os acontecimentos".

Pedimos, então, ao Ministro que nos adiantasse algo sôbre os fatos ligados à agressão de parlamentares por parte da polícia, ao que respondeu:

— "Foi examinado o caso referente ao deputado Adauto Cardoso. Fora disto, nenhum fato novo chegou ao meu conhecimento, no que diz respeito a pedido de providências ao Ministério da Justiça".

Com os Líderes

O Presidente da República convocou ao Catete, para esta manhã, os líderes e vice-líderes da maioria da Câmara e Senado, aos quais deverá dar ciência não só das providências adotadas para normalizar a vida da cidade, como também do desejo do Govêrno de ver a situação examinada no âmbito do Parlamento, com as côres que realmente apresenta.

Vieira de Melo Nas Laranjeiras

Ontem, pelas 22 horas, foi chamado ao Palácio das Laranjeiras o sr. Vieira de Melo, líder da maioria na Câmara Federal. No contato que manteve com o Presidente da República, foi êle informado de tôdas as providências e medidas postas em prática pelo Govêrno, com o objetivo de restabelecer a ordem.

Naquela ocasião, foi igualmente examinada entre o líder e o Presidente a atuação dos membros da maioria da Câmara na sessão de hoje à tarde.

Batalha Parlamentar

Êstes fatos e muitos outros de igual sentido certamente são o indício de que hoje a Câmara dos Deputados, bem como o Senado Federal, conhecerá verdadeira batalha parlamentar a ser travada entre a maioria e a oposição, esta última engrossada, no caso dos estudantes, por alguns deputados e senadores que lhes são inteiramente solidários, embora não formem na fileira dos que desejam ver o Govêrno em situação difícil.

Não Haverá Estado de Sítio

Desfazendo rumores e boatos alarmistas de que seria pedido ao Congresso o Estado de Sítio, informa o Govêrno, através de nota oficial, que não é verdade que esteja cogitando de solicitar ao Congresso essa medida "ou qualquer outra de emergência, mesmo legal".

Decidem os Estudantes em Assembléia Permanente:

Suspensão Das Manifestações Externas, Prosseguimento da Campanha, Greve em Todo o País

Intervenção de Deputados e Professores — Dramática Reunião na UNE — Comunicação Aos Sindicatos Solidários — Greve em Todos os Cursos

Depois de uma série de demarches e sugestões os estudantes reunidos na sede da UNE, juntamente com parlamentares e professôres, decidiram expedir uma nota oficial para conhecimento da classe, do povo e das organizações sindicais que com êles se solidarizaram, determinando a suspensão das manifestações de rua, que não implicaria, no entanto, na cessação do movimento contra o novo preço das passagens de bondes.

Na redação da nota colaboraram os deputados Aurelio Viana e Josué de Castro, o advogado Sobral Pinto e o reitor Pedro Calmon. Os estudantes só concordaram com a sua redação após as ponderações contidas nos discursos proferidos pelos srs. João Agripino e Sobral Pinto, sendo que este último se ofereceu, inclusive, a ir ao Palácio das Laranjeiras intervir junto ao sr. Juscelino Kubitschek, para fazer cessarem as violências e ser encontrada uma solução para o caso das passagens.

A nota, afinal submetida a plenário e posteriormente dada à divulgação, foi redigida nos seguintes têrmos:

"Aos Estudantes e ao Povo

A Comissão diretora da campanha contra o aumento dos bondes, vem a público informar aos estudantes e ao povo do Rio de Janeiro:

1) os objetivos pacíficos e generosos da campanha foram limitados externamente à paralisação do tráfego, em caráter simbólico, na quarta-feira, às 18,30 horas e assim se fêz em tôda a capital;

2) os entendimentos com autoridade competente, continuam no mesmo sentido de obter para tôda a população uma solução justa dêste aflitivo problema de transporte;

3) colimada a eficiência da campanha, a comissão adverte que foram suspensos, desde ontem às 22,30 horas, as manifestações externas que vinham sendo realizadas;

4) a comissão declara que se surgirem manifestações de rua contrárias a esta comunicação e por ela não autorizada, tais acontecimentos não envolvem as responsabilidades estudantis, empenhadas, sinceramente, no bem da classe e na melhoria da sorte do povo;

5) a comissão protesta contra as violências policiais e arbitrariedades cometidas, e com o rigor necessário providenciará a apuração das responsabilidades e conseqüente processo criminal;

6) os estudantes jamais renunciarão à luta pela liberdade e à luta pelo Brasil.

NOTA: — Êste comunicado será remitido a todos os sindicatos e entidades que colaboram com a nossa campanha".

Greve Geral em Todo o País

Após a divulgação dessa nota, já pela madrugada, os estudantes, reunidos em assembléia, com participação dos representantes da UNE e da UME, decidiram reforçar e ampliar a decisão tomada na véspera da decretação de greve geral em todo o país, incluindo tôdas as classes e graus universitários. A deliberação suspender as manifestações externas foi mantida.

100.000 REFRIGERADORES JÁ PRODUZIDOS POR FRIGIDAIRE — A General Motors do Brasil completou a construção do 100.000.º refrigerador, em suas fábricas Frigidaire de São Caetano do Sul, São Paulo. A primeira Frigidaire foi fabricada há cinco anos. Dessas 100.000 unidades, a metade — 50.000 — foi produzida nos últimos 15 meses. A produção de Frigidaire quadruplicou. Estas cifras evidenciam o crescente empenho da General Motors do Brasil em dotar um maior número de lares brasileiros com o mais famoso refrigerador produzido em todo o mundo. Na foto acima, ladeando o 100.000.º refrigerador, vemos os Srs. L. J. Kelly, F. H. Coppess, E. C. Nuremberg, A. J. S. Margarido entre engenheiros e técnicos da General Motors do Brasil S. A.

A Situação é Normal

— "A situação é da mais absoluta calma" — disse-nos na manhã de hoje o capitão Flávio, ajudante de ordens do General Odílio Denys, acrescentando:

— "Tôdas as medidas tomadas estão dentro do espírito da nota do Comando da Zona Militar de Leste".

Ruinosa ao País Uma Transação Realizada Pelo Banco do Brasil

DESPERDICIO EVITAVEL DE MAIS DE 500 MIL DOLARES

Necessários Esclarecimentos Completos

Em face da soma de circunstâncias pouco claras de que foi revestida, até chegar a etapa derradeira, uma transação levada a efeito pelo Banco do Brasil está a merecer cuidadoso exame, já que tudo indica ter sido ela desenvolvida em detrimento dos interêsses nacionais, provocando uma evasão de divisas perfeitamente evitável, da ordem de US$ 722.640,00, além de uma despesa não explicada de... Cr$ 45.120.460,00. Trata-se da importação, providenciada pelo principal estabelecimento de crédito, de 140 máquinas de contabilidade, montadas nos Estados Unidos pela "The National Cash Register Company", de Dayton, Ohio, através da subsidiária no Brasil "Caixas Registradoras National S. A.". Tal medida, a importação, nas condições atuais, e de acôrdo com os pareceres dos órgãos técnicos responsáveis inexplicàvelmente postos à margem, é dispensável, quando se sabe que no país há uma indústria dêsse tipo em fase adiantada, capaz de realizar, aqui, a montagem das unidades, com uma economia considerável de divisas, na base de meio milhão de dólares. Nessa indústria, aliás, recentemente foram invertidos US$ 600.000,00 e, assim, de nenhum modo seria justificada a preterição sem rigorosa coleta de preços e exame da qualidade das máquinas.

Ilegalidade

Não se sabe o que teria levado o Banco do Brasil a dar andamento à transação, em conseqüência, mesmo, de haver a FIBAN, pelo aviso número 31, de 5 de julho de 1955, dito o seguinte, em sua letra "a":

"Importações diretas pelos órgãos governamentais, autarquias, sociedades de economia mista e emprêsas concessionárias de serviços públicos; tais entidades não poderão importar artigos que se subordinem à quinta categoria das listas de mercadorias em vigor ou que tenham similar de fabricação nacional, salvo com expressa autorização do excelentíssimo senhor Presidente da República, para cada caso. Antes, pelo aviso 24, de 18 de outubro de 1954, tais operações ficavam também sujeitas ao mesmo critério que o aviso 31 veio disciplinar com mais clareza. Como é então que o presidente do Banco do Brasil, possìvelmente conhecedor dos regulamentos da casa, faz vista grossa ao fato de existir no país uma indústria em condições de montar as unidades, importando unicamente as peças ainda não fabricadas no Brasil?

Resposta Vazia

Considerando-se lesada com a preterição, pois há trinta anos vem operando no ramo, com suas fábricas instaladas em São Paulo e tendo tido, até, há algum tempo, realizado com o Banco do Brasil uma transação da ordem de 20 milhões de cruzeiros (e não houve do estabelecimento de crédito qualquer restrição aos preços e à qualidade do material adquirido), a Companhia Burroughs do Brasil, enviou uma carta ao Sr. Sebastião Pais de Almeida, manifestando sua estranheza ante o fato e propondo reexame da questão, oportunidade em que evidenciou o dispêndio inútil de divisas com a importação das máquinas acabadas.

A resposta do presidente do Banco não poderia ser mais vestida de vazio e completamente fora da realidade. Assim, diz "que a transação foi autorizada pela diretoria do Banco, depois de convenientes e indispensáveis estudos por parte de todos os órgãos chamados a opinar no caso". Sendo assim, que valor têm os avisos 24 e 31? Mas há mais e parece que, aí, houve uma espécie de equívoco do Sr. Pais de Almeida: É que, em 18 de outubro do ano passado, a Acessoria Técnica da CACEX opinou contràriamente à importação, havendo, ainda, depois disso, uma ordem verbal do Presidente Kubitschek ao Ministro da Fazenda, no sentido de sustar a operação.

Cronologia

Outras coisas, porém, parece que tiveram influência, dentro de momentos que podem ser chamados "psicológicos". Por exemplo, no dia da transmissão da presidência da República, 31 de janeiro do corrente ano, o superintendente do Banco do Brasil voltou à carga, sugerindo a reabertura do debate do problema. E o debate caminhou, demais — sem aquêle vagar característico das decisões do Banco, nos assuntos de envergadura. Dessa forma, 24 horas depois de apresentada a proposta, a diretoria do Banco do Brasil autorizava a transação. A 22 de março, o próprio sr. Sebastião Pais de Almeida mandava sustar, em despacho, aquela operação. A 8 de maio, depois de esclarecido o caso em todos os seus aspectos, o Sr. Juscelino Kubitschek — conforme chegou ao nosso conhecimento — determinava fôsse suspensa a importação.

Todavia, interêsses de maior fôrça que os do país, certamente, falaram com mais veemência: assim, no dia 9 de maio, o Presidente do Banco assinava, com caráter de urgência, a autorização para ser completada a operação ruinosa, sendo dois dias depois o contrato firmado entre aquela casa de crédito e a felizarda "The National Cash Register Company", por intermédio dos seus representantes.

O fato reúne aspectos de extrema gravidade e não é possível que tudo esteja terminado, pois a opinião pública tem o direito notadamente, através dos seus representantes no Congresso, de ver esclarecido o assunto. Uma transação prejudicial foi completada, à custa das nossas parcas divisas — vencidos sabe-se lá quantos caminhos...

(Transcrito do "Diario de Noticias", de 30/5/56).

O MINISTRO DA VIAÇÃO SUGERE A COMPRA IMEDIATA DE 12 NAVIOS

O Ministro da Viação, Comandante Lúcio Meira, enviou ao Presidente da República uma exposição de motivos sugerindo a compra imediata de 12 cargueiros de 10.000 toneladas, do tipo "CI-MA-VI", já autorizados pelo Chefe da Nação, mas cujo prazo de opção de compra expira a 15 de julho próximo.

Na exposição o Ministro Lúcio Meira demonstra que, embora se trate de navios usados, a aquisição imediata importará numa economia de 500 mil dólares por unidade.

AMANHÃ O PAGAMENTO DO FUNCIONALISMO

Começa amanhã o pagamento do funcionalismo público da União, referente ao mês de maio. Serão pagos pelo Tesouro Nacional o pessoal da Presidência da República e órgãos subordinados, o Congresso Nacional, Poder Judiciário, Tribunal de Contas, Ministérios da Fazenda, Educação e da Saúde.

NOVO FELIZARDO — CIBRASIL PREMIADO COM UM "VOLKSWAGEN" — Na foto acima, o Sr. Luiz Cavalcanti da Silva e cumprimentado ao lado do seu carro "VOLKSWAGEN" 1956, zero km, que recebeu como prêmio no SORTEIO MILIONÁRIO DA CIBRASIL no mês de maio

O General Denys no Comando Das Operações

Contingentes Das Três Armas Mantêm a Cidade Tranquila!

Dividida a Cidade em Quatro Setores Para Efeito de Policiamento — Prontidão Nos Quartéis Localizados Nos Suburbios — Urbanidade Com Energia Para Evitar o Uso da Violência — O Policiamento Militar Devolveu a Tranquilidade à População

Com a ocupação, na tarde de ontem, dos pontos estratégicos da cidade pelas fôrças conjugadas do Exército, Marinha e Aeronáutica, sob o comando do General Odílio Denys, a calma e a tranquilidade foram devolvidas à população, ainda abalada pelos tumultos verificados anteontem e com a violência da ação repressiva da Polícia.

Adotando, a partir da noite de ontem, a iniciativa da prevenção de possíveis distúrbios, através de um policiamento discreto mas eficiente por tôda a cidade, o General Denys conseguiu evitar, desde logo, a repetição das cenas de agitação e depredações que caracterizaram o decorrer do dia anterior.

Enquanto isso, no gabinete da Zona Militar de Leste o dia foi normal e tranquilo. O General Denys recebeu, ali, uma comissão de estudantes que se fêz acompanhar do deputado João Agripino e posteriormente o ministro da Educação, Sr. Clovis Salgado e reitor da Universidade do Brasil, professor Pedro Calmon que com êle acertaram medidas de manutenção da ordem pública.

Nota Oficial

Logo pela manhã o comando da Zona Militar do Leste fêz distribuir a seguinte nota oficial, contendo as deliberações tomadas pela madrugada durante a reunião dos ministros militares com o Presidente da República:

1 — Por determinação do Excelentíssimo Senhor Presidente da República, desde as três horas de hoje, a manutenção da ordem no Distrito Federal está sob a responsabilidade direta do Comando da Zona Militar Leste.

2 — Com o firme propósito de cumprir a diretriz fixada pelo Senhor Presidente da República em a NOTA OFICIAL hoje divulgada, agirão devidamente coordenadas as fôrças da MARINHA DE GUERRA, DA AERONAUTICA e do EXÉRCITO, os meios do DEPARTAMENTO FEDERAL DE SEGURANÇA PUBLICA, da POLICIA MILITAR DO DISTRITO FEDERAL e do CORPO DE BOMBEIROS DO DISTRITO FEDERAL.

3 — Em conseqüência, apelo para os chefes de família e educadores, bem como para o povo em geral, no sentido de manterem a classe estudantil afastada da exploração de elementos perniciosos e agitadores que tentam arrastar os jovens ou pessoas menos avisadas pelos caminhos da confusão e da desordem para criarem uma situação de anarquia nesta Capital, com indiscutíveis prejuízos à vida nacional.

4 — Contando com a solidariedade de todos, certo estou de que será restituída, sem demora, à população carioca a tranquilidade de que tanto necessita para o desempenho de suas legítimas e fecundas atividades.

a) GEN. EX-ODYLIO DENYS
COMANDANTE DA ZONA MILITAR LESTE

Policiamento da Cidade

Só ao anoitecer, entretanto, as tropas foram distribuídas pela cidade que foi dividida em quatro setores sob a responsabilidade de contingentes do Exército, Corpo de Fuzileiros Navais, Aeronáutica e Polícia Militar e Polícia Municipal. Uma tropa reforçada do Batalhão de Guardas permaneceu no Ministério da Guerra para ser lançada em situação de emergência enquanto a zona suburbana ficava sob a responsabilidade das unidades sediadas nos diversos bairros, inclusive as que se encontram na Vila Militar. As tropas que guarnecem a cidade pertencem ao Grupamento Escola que obedece ao Comando do General Teófilo de Arruda.

Urbanidade e Energia

Todo o Estado-Maior da Zona Militar do Leste permaneceu durante o dia e a noite de ontem no seu pôsto, inclusive o General Justino Alves Bastos. As ordens dadas à tropa foram no sentido de agir com urbanidade, evitando o emprêgo da violência mas impedindo [illegible] perturbações da ordem.

CONFERENCIA DO PRESIDENTE DA CAMARA COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

Imediatas Providências do Ministro da Justiça Para Punir os Espancadores Dos Parlamentares

Atingidos Pela Violência da Polícia os Deputados Aurélio Viana, Adauto Lúcio Cardoso e Mário Martins e os Vereadores Hélio Walcacer e Wilson Leite — Elementos da UDN Tentaram Capitalizar o Movimento Estudantil Para Fins de Agitação Política — Declarações do Sr. Nereu Ramos, do Sr. Milton Campos e Dos Deputados Aurélio Viana e Fernando Ferrari — Fala Sôbre a Agressão o Vereador Hélio Walcacer

Desde que os acontecimentos provocados pela decisão dos estudantes de se opor ao aumento das passagens dos bondes começaram a se agravar, com a intervenção da Polícia e os tumultos de rua, parlamentares de todos os Partidos se integraram ao movimento, alguns para solidarizar-se com a campanha e outros, como sempre ocorre nessas ocasiões, apenas para tirar proveito demagógico da rebelião estudantil. Êsses acontecimentos, que já na véspera tinham tido repercussão nas Câmaras Federal e Municipal, com sucessivas démarches entre membros da bancada carioca e as autoridades, passaram a interessar diretamente ao Congresso quando deputados e vereadores, em meio a estudantes, foram agredidos pela polícia em frente à sede da UNE, na Praia do Flamengo. Na tarde e na noite de ontem, o Sr. Ulisses Guimarães desenvolveu intensa atividade, comparecendo diversas vêzes à sede da UNE e conferenciando sucessivamente com o Presidente da República e o Ministro da Justiça. À noite, o Sr. Ulisses Guimarães reuniu-se com alguns deputados em sua residência e anunciava para hoje uma reunião da Mesa da Câmara com os líderes de todos os Partidos, no decorrer da qual dará conhecimento da sua entrevista com o Presidente Juscelino Kubitschek e das providências adotadas em defesa dos parlamentares agredidos.

A Agressão a Parlamentares

A agressão aos parlamentares verificou-se na tarde de ontem, quando choques da Polícia Militar, após cercar o edifício em que funciona o órgão estudantil, tentaram invadi-lo, encontrando a reação dos seus ocupantes que, formando uma barreira, defenderam a entrada da UNE. A fim de conter a invasão da polícia os parlamentares que se encontravam presentes decidiram entender-se com as autoridades, sendo agredidos os deputados Aurélio Viana, Adauto Lucio Cardoso e Mário Martins e os vereadores Hélio Walcacer e Wilson Leite Passos, em meio a estudantes, populares e fotógrafos da imprensa que tentavam documentar os acontecimentos. A polícia agiu com violência e brutalidade, atingindo indiscriminadamente os que se atravessavam no seu caminho. Os representantes udenistas, que desde o início procuravam capitalizar o movimento em benefício do seu programa de agitação, sentiram dessa vez na própria carne que a defesa do povo, feita na rua, acarreta também riscos a que não estão habituados.

De qualquer maneira a violência da Polícia fortaleceu a reação dos estudantes que formaram barricadas e impediram a invasão da sua sede, enquanto a imediata repercussão do fato determinou um recuo nos propósitos iniciais de evacuação da UNE. Convocado pelo telefone compareceu à UNE o Sr. Ulisses Guimarães que dali partiu para o Catete a fim de conferenciar com o Presidente da República.

Nereu: Abertura de Inquérito

Mais tarde, cuvido pela reportagem de ULTIMA HORA, o Ministro da Justiça, Sr. Nereu Ramos, declarou:

— Já iniciei o inquérito para apuração dos fatos em que se viu envolvido o deputado Adauto Lucio Cardoso. Em relação aos demais representantes populares, não tive conhecimento oficial de acontecimento algum. Além disso, o que posso dizer é que a situação está melhorando.

Repulsa à Violência

O Sr. Milton Campos, presidente da UDN, Partido, declarou:

— Estou sabendo agora das violências que ouvido sôbre a agressão a deputados do seu vêm sendo cometidas e que acabam de se dirigir contra representantes do povo no Congresso Nacional. Lamento que numa hora de tantas dificuldades, haja da parte da autoridade pública tanta incompreensão, que a leva a tratar, sem as necessárias cautelas, de um assunto que interessa profundamente ao povo. É o que, por enquanto, posso dizer, sob a emoção de minha repulsa às violências que precisam acabar de uma vez, em nosso país.

Condenação do PTB

O Sr. Fernando Ferrari, líder do PTB na Câmara, que desde o início tem estado em contato com os estudantes, acentuou:

— Desde às primeiras horas, participo em nome da minha agremiação e do meu próprio, das demarches junto às autoridades e aos estudantes, na busca de uma solução que realmente atenda às liberdades constitucionais e ao interêsses superiores do Poder Público. Sinto que o povo vive momentos difíceis e lamento profundamente que, a despeito das recomendações especiais, categóricas do Presidente da República, haja ainda violência nas ruas.

Fala o Vereador Hélio Valcacer

O vereador Hélio Walcacer, um dos agredidos, declarou:

— "Responsabilizo, diretamente, o comandante da Polícia, pela brutal e inominável agressão da qual fomos vítimas eu, o vereador Wilson Leite Passos, e os deputados Mário Martins, Adauto Lucio Cardoso e Aarão Steinbruck, em frente à sede da União Nacional dos Estudantes. O Cel. Ururai estava presente e, anteriormente, conversou conosco, sabendo, portanto, perfeitamente, de quem se tratava. Assegurou-nos que nada nos aconteceria, e momentos depois era a agressão inesperada, por um lado, desrespeitando imunidades parlamentares garantidas pela Constituição e, por outro, atirando à sarjeta tôda a tradição da Polícia Militar".

Concluindo, declarou o Sr. Hélio Walcacer:

— "Bastante machucados, pela agressão a cassetetes, sôcos, pontapés e outros meios de violência, fomos levados ao Pronto Socorro, onde fomos medicados e, posteriormente, comparecemos ao gabinete do Chefe de Polícia, de onde saímos com guia para exame de corpo de delito".

Brutalidade

O Deputado Aurélio Viana (Secretário da Mesa da Câmara e vítima também dos espancamentos), declarou à reportagem:

— Nunca vi coisa mais brutal!

NO SENADO: CONDENAÇÃO AO MOVIMENTO E CRÍTICA AO GOVÊRNO

A opinião quase unânime dos senadores que ouvimos em rápida "enquête" sôbre os últimos acontecimentos que abalaram a cidade, é de condenação ao movimento estudantil, sem se aprofundar nas causas que o determinaram, e de crítica ao Govêrno pela inicial ausência de providências. São as seguintes as opiniões que ouvimos:

Lamentável

O Senador Apolônio Sales, do PSD de Pernambuco, Vice-Presidente, no exercício de Presidente do Senado Federal, assim se manifestou sôbre a situação:

— "É lamentável que as energias e o entusiasmo da juventude estejam sendo explorados por quem não tem amor ao Brasil, no sentido da perturbação da ordem que se vem verificando. Os estudantes brasileiros sempre têm tido uma conduta ao nível dos princípios cristãos em que formam sua consciência e seu coração nas escolas e nas academias.

Que tenham êles o direito de reivindicar melhorias para as dificuldades de vida, que também os atingem, certos que todos concordamos com isso. Mas que em nome disso, façam depredações e se esqueçam do sofrimento das populações pobres que ontem não tiveram veículos com que chegar às suas casas, é, repito, lamentável, e só se explica se admitirmos que há condutores organizados para a desordem que se quer provocar na vida da maior cidade do Brasil".

Outros Meios

Líder do PTB no Senado, o Sr. Lima Teixeira, da Bahia, assim se expressou: "O meio para se manifestar um protesto — por mais justo — não deve ser a depredação contra a propriedade alheia, especialmente quando esta é do serviço público. No final de contas, o maior prejudicado é o próprio povo, pois o poder público é que será convidado a responder pelos danos praticados.

Dentro da ordem e do respeito à autoridade constituída, há vários meios para manifestações de desagrado ou de repulsa a determinados atos, feito pacificamente".

Govêrno & Light

Assim se expressou o Sr. Kerginaldo Cavalcanti, líder do PSP no Senado:

— "Quando foi votado o projeto que liberou as tarifas, retirando do COFAP a competência para examiná-las e decidi-las pronunciei vigorosos discursos no Senado prevendo o que poderia acontecer e que realmente está ocorrendo. É lamentável que eu não tenha sido atendido nos meus propósitos àquela oportunidade apesar das sérias advertências que fiz de que o povo já não suportava agravamento em suas condições de vida. Não aprovo depredações, mas não deixo de reconhecer que bem poderíamos tê-las evitado, se nos resolvessemos a impedir a ganância desenfreada que atua através dos diversos polvos, dentre os quais, fôrça é reconhecer, figura a Light. Haja o govêrno com moderação porque esta responsabilidade cabe também dos que dirigem o país".

Excessos Reprováveis

"Acho — disse o Senador Ezequias da Rocha, do PR alagoano — que sem o aumento das passagens a companhia não poderia enfrentar as novas despesas com aumento de pessoal e compra de material. O bonde parece-me, apesar de tudo, o mais seguro e o mais barato meio de transporte.

Houve excesso por parte dos estudantes e o Govêrno diante disto, com a responsabilidade de manter a ordem e de resguardar a propriedade alheia, não podia ficar de braços cruzados. É evidente que fôrças estranhas à classe estudantil se aproveitaram do ardor e da inexperiência dos estudantes dando vazão aos seus planos subversivos, pretendendo minar a autoridade do Govêrno, o que vale dizer, a estabilidade do próprio regime".

Ausência de JK

O General Caiado de Castro, senador pelo PTB carioca, mostrou-se espantado quando o repórter lhe perguntou como encarava as providências do Govêrno:

"Que providências?" — indagou. E adiantou: "A mim me impressionou sobremaneira ver a prática dos distúrbios, enquanto a polícia permanecia impassível. Acredito que a "brincadeira" saiu das mãos dos estudantes para ser transformada em verdadeiras cenas de vandalismo. E essas cenas eram praticadas por elementos interessados na perturbação da ordem.

Os estudantes têm tôda razão nas reclamações que fazem. Realmente, o aumento foi exagerado e o PTB regional não pode aprová-lo. Todos nós reconhecemos a necessidade de um aumento que atenda o aumento dos trabalhadores, cuja vida está quase insuportável face à carestia crescente. Mas aumentar 100% a passagem parece-me exagerado. Se me fôsse permitido fazer um apêlo, eu o faria aos estudantes pedindo-lhes, principalmente aos mais velhos, para que não deixassem, ou melhor, não consentissem que elementos estranhos à classe procurem prejudicá-la danificando os nossos bondes que, afinal, redunda em prejudicar ainda mais os nossos já tão sacrificados meios de transporte".

Majoração Intempestiva

Declarações de Vivaldo Lima, senador do PTB amazonense e 1.º Secretário da Mesa do Senado:

"As providências do Govêrno estavam tardando. Não é possível que se permita a depredação de um patrimônio que, em última análise, pertence ao próprio povo. É também preciso que fique esclarecido que os danos causados serão indenizados pelos cofres públicos. Admito a ação dos estudantes como medida de protesto contra a majoração inoportuna e intempestiva.

Em todo caso, a paralisação do serviço de bondes poderia ser feita sem que fôssem causados danos à propriedade de uma emprêsa que serve à coletividade. O resto cabe ao Govêrno julgar da procedência das reclamações, tomando as providências necessárias, levando em conta os interêsses da população, em particular da classe estudantil. O que é aconselhável no momento é a concessão de passes com 50% de desconto aos estudantes, na forma de suas reivindicações".

Tolerante o Govêrno

O senador Sílvio Curvo, da UDN de Mato Grosso, manifestou-se dessa maneira: "A solução exata e prática seria conceder passe aos estudantes e trabalhadores que percebem salário-mínimo. Tais passes só seriam válidos nas horas e dias úteis.

Quanto à atitude do govêrno, acho que êle tem sido muito condescendente: poderia ser mais enérgico".

Confiança no Govêrno

A propósito da agitação estudantil, assim se manifestou o Senador Novais Filho, líder do PL no Monroe:

"Os fatos que se registram nas ruas são profundamente lamentáveis. A mocidade estudiosa inflama-se na defesa daquilo que lhe parece um direito, qual seja o da obtenção de transporte mais barato. Em todos os tempos os moços escolares agitaram-se e rebeleram-se. Tudo isto devemos à inflação que aí está. Tudo sobe e cada vez a vida se torna mais asfixiante.

Confio em que será encontrada rápidamente, como é de desejar-se, a solução adequada para essa crise. O honrado sr. Presidente da República e seus eminentes colaboradores certamente estarão atentos aos fatos que surjam e hão de encontrar uma fórmula elevada e conveniente que acalme os espíritos".

Desaconselhável

Mourão Vieira, Senador amazonense, do PTB, declarou:

"Em princípio compreende-se a atitude dos estudantes, quanto ao seu direito incontestável como parte integrante do povo de opinar sôbre os problemas da coletividade. Não os podemos acompanhar porém quando suas atitudes resvalam para o campo da indisciplina. Como educador, mais do que como político, eu apelaria para que se encontrasse uma solução favorável à democracia dentro da ordem e com os olhos fitos no Brasil.

Coluna de O POPULAR

Domingos Velasco

QUAIS OS RESPONSÁVEIS?

DIANTE do resultado das eleições do Clube Militar, os comentaristas concluem que as Fôrças Armadas estão divididas, meio a meio; e, desde logo, atribuem a culpa da desunião ao general Lott. Creio que ainda é cêdo para se julgar um fato, quando estão indormidas as paixões. Cada qual poderá externar a sua opinião ou dar o seu depoimento. O julgamento definitivo será, porém, proferido, quando os acontecimentos puderam ser analisados, com isenção de ânimo. Com essas limitações, é que me manifesto sôbre êles.

O 11 de novembro foi uma revanche do Exército contra o 24 de agôsto. Imaginemos o que se passou, no Quartel General, na madrugada do 24 de agôsto, quando mais de 60 generais tomaram conhecimento de que os Brigadeiros, por pressão da república do Galeão, estavam sidente Vargas e que o Alexigindo a renúncia do Primeiro-ministado com êles se solidarizara. Pela mente de cada general passou a lembrança da reunião que fôra feita, dois dias antes, no mesmo local, com a presença dos chefes da Aeronáutica e da Marinha na qual se havia assentado a posição comum das Fôrças Armadas. Cada general se havia retirado para o seu comando, depois dessa reunião, convencido de que as Fôrças Armadas manteriam a autoridade constitucional do Presidente da República, embora exigissem a punição dos responsáveis pelo atentado da rua Toneleiros, em que perdera a vida o major Vaz. Agora, na madrugada de 24 de agôsto, eram surpreendidos pela decisão dos Brigadeiros e dos Almirantes. Teriam de aceitá-la ou deflagrar a guerra civil. Preferiram a primeira saída. Mas a maioria dêles não se conformou com a posição de reboque que se dera ao Exército. Por outro lado, o suicídio do Presidente Vargas e, sobretudo, a sua magistral carta testamento impressionaram, profundamente, a quase totalidade dos oficiais das fôrças de terra, mais ligadas, por sua origem, aos sentimentos do povo que nunca deixou de condenar a campanha de injúrias e calúnias, levada ao paroxismo, contra o Chefe da Nação. O Exército aceitou, mas não se conformou com a posição subalterna a que o atiraram. Sendo o maior dos três ramos das Fôrças Armadas, o Exército é também o mais politizado, o mais popular, o mais ligações nacionais. Entretanto fôra compelido a encampar os maluquices dos rapazes do Galeão, insuflados pela demagogia barata de certo jornalista. Conformando-se, para evitar mal maior, o Exército se preparou para impedir que o fato se repetisse.

Depois do 24 de agôsto, conversei com vários generais e oficiais superiores do Exército, meus velhos companheiros da Escola Militar. Falaram não ao senador, mas ao colega e amigo. De todos ouvi, separadamente a mesma afirmação, repetida por jovens oficiais de minhas relações. O Exército não permitiria outro golpe na Constituição. Antes de ser jantado pelos golpistas, como aconteceu a 24 de agôsto, o Exército os almoçaria, como fêz a 11 de novembro.

Assim, os responsáveis pela divisão das Fôrças Armadas não podem ser apontados ao Exército ou entre os generais, almirantes e brigadeiros legalistas. Êles estão entre os golpistas, os que pretenderam impôr ao Brasil uma política impopular, à custa da humilhação do Exército que a isto não quis submeter-se. O general Lott foi o simples executor da vontade de seus camaradas. Êle corrigiu, a 11 de novembro, o êrro do 24 de agôsto. Nada mais.

Encontram-se em nosso país, procedentes dos Estados Unidos, os Srs. J. Powers Jr., Preston B. McGoodwin Jr. e Robert D. Royer, membros da Diretoria da CHAS PFIZER & CO. INC., de Nova York e da PFIZER INTERNATIONAL SUBSIDIARIES, firmas que constituem a maior emprêsa do mundo na produção de antibióticos. A visita dessas destacadas figuras dos meios industriais norte-americanos ao Brasil tem como objetivo estudar a situação e as possibilidades de desenvolvimento da PFIZER CORPORATION DO BRASIL, firma que faz parte do grupo acima mencionado. Os visitantes foram recebidos no Aeroporto Internacional do Galeão pelo Sr. William Dechert, Diretor Geral da Pfizer do Brasil. Na foto, da esquerda para a direita, respectivamente, os Srs. Robert B. Royer Preston B. Mc Goodwyn Jr., John J. Powers Jr. e William Dechert

JANIO VOLTARA' NO DIA 12 DE JUNHO

SÃO PAULO, — Em telegrama enviado ao general Porfírio da Paz, governador em exercício, o sr. Jânio Quadros, que ora se encontra em Londres, comunicou que deverá regressar ao Brasil no próximo dia 12 de junho, por via marítima.

Acrescentou o chefe do Executivo estadual licenciado, que considera difícil um exame em sua vista, entretanto pretende ouvir os conselhos de outros especialistas.

INICIATIVA DO DEPUTADO SÉRGIO MAGALHÃES:

Mandado de Segurança Contra o "Fundo de Melhoria" Incluido no Aumento Dos Bondes

PEDIDO DE INFORMAÇÕES AO GOVÊRNO ATRAVÉS DA MESA DA CAMARA

O Deputado Sérgio Magalhães (cujos rumores em tôrno de uma agressão que teria sofrido, felizmente, não se confirmaram) vai impetrar mandado de segurança contra o ato do Prefeito que criou o "Fundo de Melhoria" para os serviços de bondes da Light.

É ponto de vista do representante carioca que os 20 por cento não constituem tarifa propriamente dita, já que são recolhidos ao Banco da Prefeitura e só podem ser movimentados mediante autorização do Prefeito.

É certo, porém, que êsse dinheiro que sai do bôlso do povo se destina a melhorar o material de propriedade de emprêsa concessionária de serviço público.

Mas, em que têrmos é o povo obrigado a satisfazer êsse pagamento? A título de empréstimo ou de impôsto? Num e noutro caso, sustenta o Deputado Sérgio Magalhães que o meio usado pelo Sr. Negrão de Lima foi inadequado, já que a autorização legislativa se referiu apenas ao aumento de tarifas — o que atinge unicamente os 70 por cento do aumento.

Requerimento de Informações

Para caracterizar oficialmente o sentido do aumento concedida pela Prefeitura, o Sr. Sérgio Magalhães encaminhará hoje, ao Presidente da República, através da Mesa da Câmara, requerimento de informações cujas perguntas principais passamos a transcrever:

1) Alega-se, oficialmente, que o aumento das passagens supera o montante necessário ao pagamento dos salários, com a finalidade de ser constituído um fundo para melhoria nos transportes urbanos. Qual o prazo previsto para a existência dêsse fundo?

2) Uma vez cumprida a finalidade dêsse fundo, as tarifas baixarão ao seu valor normal?

3) A constituição dêsse fundo equivale a um empréstimo concedido compulsoriamente pelo povo às Companhias de Carris?

4) Qual o prazo e os juros dêsse empréstimo?

5) Qual o destino dos juros dêsse empréstimo?

6) Como será feita a distribuição dêsses juros ao povo que emprestou o dinheiro?

7) Como está prevista a devolução dêsse empréstimo ao povo?

8) Se o fundo não está sendo considerado como empréstimo, será, então, um impôsto sôbre as tarifas?

9) Nesta hipótese, a autorização dada pela Câmara do Distrito Federal ao Prefeito, também compreendia o lançamento do novo impôsto?

10) Finalmente, e ainda nessa hipótese, pode ser cobrado um novo impôsto que não figura no Orçamento?

Pequeno Congresso na UNE

O desenrolar dos incidentes entre a Polícia e os estudantes atraíram para a sede da UNE numerosos deputados, cada qual com objetivos próprios, uns para defender realmente a mocidade contra a selvageria policial, outros para orientá-la e aconselhá-la no sentido da ordem, e outros, ainda, para fazerem a sua demagogia. Assim foram vistos circulando pelos corredores da UNE os deputados Afonso Arinos, Ernani Satiro, João Agripino, além dos inevitáveis Tenório Cavalcanti, Odilon Braga e Raimundo Padilha...

São Paulo Diante Dos Mesmos Problemas do Rio

PROTESTARÃO OS ESTUDANTES PAULISTAS CONTRA O AUMENTO DOS BONDES E ÔNIBUS

Em Assembléia, os Acadêmicos de Direito Aprovaram Moção de Solidariedade à Câmara Dos Vereadores, Que Aprovou a Redução Das Passagens — O Projeto Será Vetado Pelo Prefeito — Incendiado um Ônibus em Vila Jaraguá

SÃO PAULO, 31 (AFP) — Uma versão paulista do quebra-quebra de estudantes cariocas aos bondes foi iniciada na manhã de hoje, nesta cidade, contra os veículos da CMTC, quando cêrca de 400 passageiros (mal servidos) entraram a depredar os ônibus estacionados no ponto final da linha 120, na Praça I, na Vila Jaguará.

Viaturas da Rádiopatrulha e choques da DOPS, enviados ao local, conseguiram dominar o movimento.

Conforme as primeiras informações, os manifestantes chegaram a atacar uma garagem da CMTC nas proximidades da Praça I, levando alguns, na retirada, vários tambores vazios.

O Prefeito Vetará a Redução Das Passagens

S. PAULO, 31 (ASP) — Falando aos jornalistas acreditados junto ao seu gabinete, o Prefeito Vladimir de Toledo Piza declarou que vetará totalmente o projeto aprovado pela Câmara Municipal dispondo sôbre a redução das tarifas da CMTC. E acrescentou: "Vou dividir as razões do veto em duas partes: na primeira examinarei os aspectos jurídicos da questão para mostrar que a lei é, por inteiro, ilegal. Juntarei, nesse sentido, pareceres de renomados juristas. Na segunda parte examinarei o caso do ponto de vista técnico e financeiro, provando que a adoção do referido projeto deixaria a CMTC em precária situação, com grande prejuízo para a própria população, que ficará sem um transporte à altura de suas necessidades".

Protestarão os Estudantes

S. PAULO, 31 (ASP) — Em movimentada assembléia, ontem à noite, o Centro Acadêmico XI de Agôsto resolveu tomar posição contra o aumento do preço das passagens de ônibus e bondes nesta capital. Decidiram os estudantes aprovar uma moção de apoio à Câmara Municipal pela redução das passagens. Decidiram mais um entendimento com o Prefeito Toledo Piza, a fim de encontrar uma fórmula conciliatória para o problema.

No Mundo Dos NEGÓCIOS

Raízes da Proposta do Comércio Sôbre o Salário-Mínimo

Está lançada pela Associação Comercial a questão do aumento do salário-mínimo, em bases que podemos considerar espetaculares. Numa assembléia geral da entidade, o Sr. Júlio Poetzscher, diretor da Associação e também presidente do Sindicato dos Ferragistas, propôs a fixação do salário-mínimo no Distrito Federal, para o comércio, em Cr$ 5.000,00.

Essa proposta foi recebida com aplausos gerais pela assembléia, onde tomavam assento figuras tradicionais do comércio carioca. Vários oradores elogiaram a proposta, e o Sr. Nilo Sevalho chegou mesmo a considerá-la "revolucionária", após fazer uma análise crítica da atuação individualista dos membros da Associação Comercial nos acontecimentos político-sociais do País.

O discurso do Sr. Nilo Sevalho pode, aliás, ser tomado como ponto de referência para a explicação da proposta Poetzscher. Segundo o Sr. Sevalho, as classes dirigentes do País, ou seja, as elites, estão dia a dia perdendo terreno para o que denominou de demagogos. Isso, em virtude da ação muitas vêzes reacionária, face a acontecimentos decisivos — como, por exemplo, o do salário-mínimo. Trata-se, então, de retomar o prestígio e a direção dos acontecimentos, com ações e não com palavras, e nesse sentido a proposta Poetzscher encarnaria o propósito fiel das chamadas elites de voltar a influir psicologicamente sôbre as massas trabalhadoars. Resta, agora, depois de tudo, saber qual o parecer do Sindicato dos Lojistas, em tôrno da proposta para elevação do salário-mínimo para Cr$ 5.000,00.

que estêve em Washington, representando o Brasil na reunião do Comitê Internacional do Algodão, regressou ao Brasil tendo feito declarações em tôrno do conclave. Para sintetizar suas palavras: considera êle que no conclave se estabeleceu uma atmosfera de simpatia à estabilidade dos preços internacionais do produto.

Irregularidades Sôbre as Apólices de Pernambuco

Não estão sendo pagos os juros dos títulos da dívida pública interna do Estado de Pernambuco (apólices no valor de Cr$ 100,00) relativos ao segundo semestre de 1955 e ao primeiro semestre do ano em curso.

Desde junho do ano passado, esgotaram-se os cupões correspondentes, sem que até a presente data tenham sido pagos os juros ou resgatados os títulos, o que era feito através da Caixa Econômica.

Pagamentos Finais Das Ações da Leopoldina Railway

Os pagamentos finais das ações ao portador da The Leopoldina Railway Company Limited (em liquidação) serão feitos a partir de 17 de julho próximo. A título de devolução de capital, realizar-se-á uma distribuição final de £3:10:0 por £100:00:0 aos possuidores de ações preferenciais e de £1:7:4 por £100:0:0 aos possuidores de ações preferenciais.

Duas Semanas no Rio Permanecerão os Economistas da CEPAL

Os economistas da Comissão Econômica Para a América Latina (CEPAL) que ora se encontram no Brasil, ainda permanecerão duas semanas nesta capital. São êles os srs. Busebio Campos, ex-Gerente Geral do Banco Central da Argentina, Esteban Ivovich, chefe do Departamento de Comércio Inter-Latino-Americano da CEPAL, e José Garrido Torres, membro do Conselho Nacional de Economia.

Garibaldi Dantas Regressou de Washington

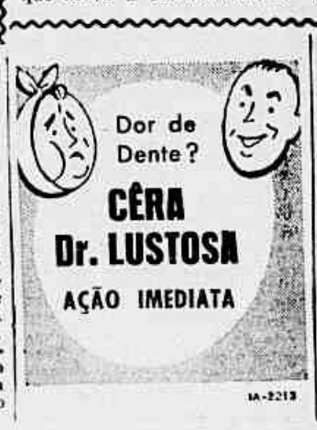
O sr. Garibaldi Dantas,

Próximas Eleições no Sindicato Dos Bancos

No próximo dia 6 de junho será realizada, em segunda convocação, a eleição para renovação da diretoria do Sindicato dos Bancos do Rio de Janeiro. Serão também eleitos o Conselho Fiscal e respectivos suplentes, devendo o pleito se processar na sede da entidade, à Av. Rio Branco n.º 81, 19.º andar.

Bouças Reeleito Para a Hollerith

O sr. Valentim Bouças foi reeleito para a presidência da Serviços Hollerith S. A., cargo que ocupará até 30 de abril de 1957. De acôrdo com o deliberado na última assembléia de acionistas da emprêsa, os saldos dos exercícios de 1954 e 1955 permanecerão na conta Lucros & Perdas, sem haver distribuição de dividendos.



A NAÇÃO em Marcha — ALFREDO TOMÉ

MARCHA PARA O OESTE

Lembramo-nos de Cassiano Ricardo o poeta que teve um lance realista e escreveu a "Marcha para o Oeste", hoje em franca objetivação no Paraná, Goiás e Mato Grosso, êsse Brasil ocidental e do futuro, cujas cidades brotam da terra milagrosamente como Londrina, Maringá, Toledo, Guarama, Três de Maio, Tenente Portela, Pôrto Lucena, Sananduva e dezenas de outras. Crescem e se transformam com rapidez sem paralelo no momento internacional. Êsse o Brasil positivo, moderno e econômico. Haja vista a cidade mato-grossense de Dourados, simples município em 1945 com apenas 5.000 almas, abrigando agora 90.000 habitantes numa colméia de trabalho e progresso. Acrescentem-se os fatôres negativos — as enormes distâncias, a precariedade de transportes e comunicações e outras condições de confôrto — e avaliaremos a obra de pioneirismo dêsses brasileiros. Imagine-se o nosso país numa quadra de paz e compreensão, sem a triste dispersão de energias em agravos, retaliações e personalismos, e teríamos um Brasil em franca ascensão econômica com tôdas as atenções voltadas para o seu enriquecimento.

Ademar Senador

Apesar da contestação de deputados paranaenses, estamos bem informados de que o sr. Ademar de Barros será mesmo candidato à senatoria pelo Estado do Paraná. Jânio Quadros é capaz de deixar as cataratas em Londres e vir correndo para os seus pagos, a fim de se entender com Lupion.

O Caso Dos Motoristas

Temos falado sôbre os motoristas profissionais que trabalham por quilômetro rodado. Não menos difícil é também a situação do motorista proprietário. Ninguém ignora os preços descabidos dos automóveis. Hoje em dia, é um verdadeiro capital. O motorista proprietário, quando sai da garagem, pela manhã, entre estada, lavagem, gasolina, óleo e outras providências, começa o dia com uma despesa efetiva da ordem de 250,00. Nessa despesa deve somar-se o total formado pelos juros de pagamento das prestações, desgaste, multas, compra de peças, hoje em dia por preços verdadeiramente absurdos, acidentes eventuais. Enfim, o seu dia se inicia com um desembolso médio obrigatório de quase 350,00. Sabendo-se que a produção de 700,00 cruzeiros é considerada como excepcional, do que lhe sobra terá de garantir a subsistência de sua família, pagar impostos, sem contar os reparos e consertos de vulto. Ora, com as restrições existentes, êsse profissional carece de margem para um maior rendimento. Uma das restrições é não poderem ficar à disposição do passageiro e outra, a de estarem impedidos de cobrar taxas especiais para corridas fora das zonas de movimento, as quais, via de regra, lhes são altamente prejudiciais.

O Plano Renault

Os meios industriais gaúchos estão eufóricos com a instalação das fábricas Renault de automóveis no seu Estado. O Rio Grande do Sul marcha firme para o campo da alta indústria através de um entendimento e uma compreensão entre as classes produtoras e o govêrno estadual. Foi dessa união, ativa e persistente, que resultou a concretização do Plano Renault, de transcendental importância para a industrialização dêsse Estado.

Parlamentarismo

O acadêmico e antigo governador do Estado de Pernambuco, comentando a reforma da Constituição, abordou o problema do parlamentarismo com os seguintes conceitos: "Defender o parlamentarismo, no momento, é combater o sr. Juscelino Kubitschek. Não nos deve surpreender, por isso, que todos os seus adversários se vejam, de uma hora para outra, atraídos pela pregação idealista do deputado Raul Pila". Não podia ser mais preciso e perfeito o ilustre jornalista.

Someport

Chegou ao Rio o conde de Arcangues, que é ligado a uma emprêsa francesa — a Someport S.A. — com o capital de 2.500.000 de francos. A Someport está interessada em transportar para o Brasil os maquinismos que o grupo Schneider vai importar para a sua fábrica de Taubaté. Esclareça-se que a Someport é especializada em transporte de mercadorias. O conde de Arcangues casou-se recentemente com Mimi Ouro Preto, residindo em Paris.

REVELANDO IMPRESSIONANTE MATURIDADE, OS LÍDERES DA UNIÃO NACIONAL DE ESTUDONTES PROCLAMAM:

"NOSSO MOVIMENTO ESTÁ ACIMA DE PARTIDOS E IDEOLOGIAS POLÍTICAS"

Declara o Coordenador do Movimento de Protesto Contra o Aumento de Bondes, Acadêmico da Universidade Católica e Presidente da UNE, José Batista de Oliveira Júnior: "Exigimos Que Sejam Mantidas as Liberdades Constitucionais" — Afirma o "Manifesto à Nação Brasileira", Divulgado pela UNE: "Repudiamos as Arbitrariedades da Polícia e Caminharemos Pacificamente em Defesa de Nossas Reivindicações" — Declara a "Juventude Estudantil Católica": "Desaprovamos as Depredações, Mas Achamos Necessário o Protesto do Povo Contra o Encarecimento de Tudo" — Assegura o Sindicato de Professôres Secundários: "O Protesto dos Estudantes Encontrou a Aprovação da População da Cidade.

A margem dos acontecimentos repletos de violência e confusão que cercaram desde as primeiras horas de ontem a sede da União Nacional de Estudantes — e que vão relatados noutra parte desta edição — ocorreram importantes definições políticas, que provam a nítida consciência que os universitários possuiam do movimento que haviam desencadeado.

Nada exprime melhor essa consciência e êsse senso de responsabilidade do que a entrevista exclusiva que concedeu a ULTIMA HORA o acadêmico de direito da Pontifícia Universidade Católica, José Batista de Oliveira, presidente da União Metropolitana de Estudantes e coordenador geral da greve estudantil contra o aumento nos preços das passagens de bondes.

Chamamos também a atenção de nossos leitores para o "Manifesto à Nação Brasileira", lançado ontem pela diretoria da UNE e para o manifesto de solidariedade que a "Juventude Estudantil Católica" dirigiu aos seus companheiros escolares, manifesto êste que retiramos das dezenas de telegramas que a UNE recebeu de todos os cantos do país. Finalmente, a decisão, aprovada unânimemente pelo Sindicato dos Professôres Secundários do Distrito Federal, solidarizando-se com seus alunos, é outro depoimento de maior significação nos acontecimentos que estão abalando o mundo estudantil do país, com repercussão em tôdas as suas camadas sociais.

"Protesto Geral Contra o Aumento do Custo de Vida"

— "O movimento deflagrado pelos estudantes contra o aumento das passagens dos bondes tem, na verdade, um sentido mais amplo: o protesto contra o geral aumento do custo de vida" — revelou à reportagem de ULTIMA HORA o acadêmico de direito da Pontifícia Universidade Católica, José Batista de Oliveira Júnior, presidente da União Metropolitana de Estudantes. Dirigindo a comissão encarregada de coordenar o movimento, o acadêmico João Batista teve a oportunidade de deflagrar a paralisação total dos bondes, às 18,30 horas de quarta-feira, em ordem expedida através da "Rádio Continental" do gabinete do próprio Chefe de Polícia. Encontrava-se o universitário José Batista conferenciando com o General Magesse, de quem obteve a palavra de que a polícia não usaria da violência contra o movimento, quando soou a hora pré-fixada para a paralisação.

Comunistas no Movimento

Falando sôbre a atuação de elementos extremistas nos recentes acontecimentos o presidente da UME disse:

— "O nosso movimento não tem côr política e todos que dêle participam o fazem independentes de suas convicções ideológicas. Os comunistas, como todos os outros estudantes de partidos diferentes, também estão lutando, havendo a classe estudantil carioca atingido a um grau de unidade até hoje não alcançado. Foi com verdadeira tristeza que a diretoria da União Metropolitana de Estudantes tomou conhecimento da nota oficial do Catete, face às injustiças que ela contém" — revelou ainda o universitário José aBtista, explicando que na hora aprazada a UME deitará maiores esclarecimentos sôbre o fato, em proclamação oficial.

Defesa da Constituição

Em seguida, o presidente da UME passou a explicar para a reportagem de ULTIMA HORA que "diante das últimas ocorrências que culminaram com a proibição da assembléia na UNE, a primeira exigência dos estudantes é que sejam mantidas as liberdades democráticas asseguradas pela Constituição Brasileira".

— "Permanece ainda a nossa reivindicação inicial", revelou o presidente do movimento, "em favor de todo o povo pelo abatimento das passagens dos bondes e, após esta conquista, reivindicações muito mais urgentes surgirão".

Greve Nacional

Sôbre as medidas adotadas para efetivação da greve dos estudantes em todo o território nacional, decretada na noite de quarta-feira, revelou-nos o presidente da UME.

— "A greve metropolitana já é um fato no âmbito universitário e secundarista. No âmbito nacional a UNE já expediu comunicados urgentes para tôdas as Uniões Estaduais a fim de que tornem realidade a decisão da assembléia".

O presidente da União Nacional de Estudantes, o pernambucano Carlos Veloso, deverá chegar ao Rio hoje, a fim de acertar medidas sôbre os fatos. Veloso encontra-se na Paraíba tratando de assuntos relativos à UNE.

MANIFESTO À NAÇÃO BRASILEIRA: "A Diretoria da UNE, Entidade Máxima dos Universitários Brasileiros, vem perante tôda a Nação brasileira, unindo a sua voz com a de todas as classes sociais do País, numa demonstração inequívoca dos verdadeiros e reais princípios democráticos, protestar e repudiar veementemente contra tôdas as arbitrariedades e espancamentos promovidos pela Polícia do D.F. contra a classe estudantil e o povo.

Quando ordeira e pacificamente, no exercício de um direito que lhes assegura a Constituição Federal, qual seja o de protestar contra os aumentos abusivos dos transportes da Capital Federal; quando membros do Parlamento Nacional num gesto de civismo e alto patriotismo vieram até nós hipotecar sua solidariedade; quando o povo comungando dos mesmos sadios pensamentos veio até à praça pública nos dar o seu apoio; eis que surge a polícia invadindo a sede da UNE, para espancar a todos e postergar o direito da segurança individual que é um dos mais elementares de todos os direitos do homem.

Reafirmamos duqui que o nosso pacífico movimento contra o aumento das passagens dos bondes do D. F. não é e jamais será movido pela gama de interesses subalternos de quaisquer que sejam os partidos políticos.

Quando resolvemos empreender esta campanha pesamos nossas responsabilidades. Não o será consciências e aquilatamos as nossas portanto nesta hora que as interferências que não estão sob a nossa jurisdição, mais ainda motivada pelas atitudes ostensivas da polícia, venham, sobremaneira, desvirtuar nossa campanha.

Responsabilizamos perante a Nação brasileira as autoridades competentes nos casos pelos espancamentos e atrocidades sofridos pelos estudantes, deputados e povo em geral.

Decide que fique como marco indelével na História da nossa Pátria êste movimento ordeiro que os estudantes tanto souberam honrar em razão de suas dignidades.

E que fiquem também em todos os corações brasileiros os nossos protestos.

E finalmente saibam as autoridades do Poder executivo do País, que se bem que coerentes; que se bem que pacificamente, caminhamos em defesa da liberdade ao lado do povo.

A DIRETORIA".

"Necessária Uma Tomada de Consciência"

A Juventude Estudantil Católica lançou o seguinte manifesto de apoio ao movimento:

"Estudantes brasileiros:

Era realmente necessário um protesto do povo que mostrasse sua repulsa pelo excesso de encarecimento de tudo.

A Juventude Estudantil Católica (J. E. C.) adere a êsse protesto, sem aprovar, entretanto, as depredações.

Reconhecemos, contudo, que não é suficiente descer as tarifas dos bondes, pois isto é apenas uma faceta do estado geral.

É necessário uma tomada de consciência de todos, para que os poderes constituídos possam traçar diretrizes seguras em um âmbito geral e de um modo particular aos problemas da formação dos jovens que estudam, e dos jovens que trabalham.

Por isto, cerramos fileiras em tôrno da Comissão Estudantil e da U.M.E. enquanto não se afastarem das normas pacíficas, inspiradas na lealdade em que se tem mantido nesta brilhante campanha para maior prestígio da classe estudantil e engrandecimento da nação brasileira.

Rio de Janeiro, 30 de maio de 1956.

Roberto Mello de Faria, Maria Lecticia Licneul, Leticio de Albuquerque Câmara, Helena Ferreira Marques, Luiz Fernando Portella, Lea Marina da Costa e Silva.

O Sindicato dos Professôres Secundários do Distrito Federal, aproveitando a sessão solene comemorativa do 25.º aniversário de sua fundação, ontem realizada, com a presença de numerosos associados e presidida pelo prof. Bayard Boiteux, presidente do Sindicato, aprovou a seguinte mensagem ao povo, proposta em moção apresentada pelo prof. Abdon Monteiro e também apoiada pelo prof. Alvaro Kilkerry, ex-presidente do Sindicato:

"Considerando que o aumento do custo de vida tem causado evidente mal-estar no seio da população carioca; considerando que o protesto dos estudantes encontrou a aprovação de tôda a população desta cidade; considerando excessivas as medidas de repressão adotadas pela ação policial, os professôres presentes a esta Sessão Solene de comemoração do 25.º aniversário de fundação do Sindicato dos Professôres dirigem ao Exmo Sr. Ministro da Justiça protesto contra os atos de violência contra os nossos alunos, ao mesmo tempo apelando para as autoridades no sentido de atenderem às justas reivindicações dos estudantes e do povo".

JUBILEU DE PRATA
DE HERBERT MOSES NA ABI

MISSA GRATULATÓRIA

Em ação de graças pelo transcorrer do 25.º aniversário da gestão Herbert Moses na presidência da Casa do Jornalista, S. Exa. Revma. D. Helder Câmara celebrará missa gratulatória, às 10 horas do dia 2 de junho, amanhã, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco.

A comissão designada pelo Conselho Administrativo da ABI tem a honra de convidar para êste ato de fé as autoridades, membros do Corpo Diplomático e, em particular, os sócios da Associação Brasileira de Imprensa e os amigos da Casa do Jornalista e de seu presidente.

Negrão, Falando ao Povo e Aos Estudantes:

REEXAME DO AUMENTO NUM CLIMA DE ORDEM E RESPEITO AO PRINCÍPIO DE AUTORIDADE

Até às 15 Horas de Hoje, Uma Solução à Proposta Dos Estudantes, de Redução Para Cr$ 1,50 — Em Estudo a Possibilidade de Encampação e Formação de Uma Sociedade Mista — Os Motivos Que Determinaram o Aumento — Ampla Exposição do Prefeito Através de Uma Rêde de Emissoras

O Prefeito Negrão de Lima prometeu ontem aos estudantes que estiveram em seu Gabinete, em companhia do Reitor Pedro Calmon, uma solução urgente para o caso do aumento das passagens. Até as 15 horas de hoje prometeu o Prefeito uma importante decisão capaz de diminuir a tensão reinante e a revolta geral contra os novos preços das passagens:

— O estudo dessas medidas é possível — acentuou o Sr. Negrão de Lima — desde que seja respeitado o princípio de autoridade e que os entendimentos se processem num clima de ordem e tranquilidade.

A comissão que estêve com o Prefeito estava integrada pelos acadêmicos José Batista de Oliveira (presidente da UME), Carlos Noel, presidente da UNES, Sócrates Sarmento, presidente do CACO, Paulo Nimer, presidente do CALC e José Murilo Paraizo, presidente do DCE-UB. No Palácio Guanabara o líder estudantil José Batista expôs ao Prefeito os objetivos do movimento, surgindo, então, a proposta de uma redução das passagens para Cr$ 1,50.

Comissão de Deputados

Durante a tarde, o sr. Negrão de Lima, após os acontecimentos verificados em frente à sede da UNE, recebeu uma comissão de deputados cariocas, para uma troca de idéias sôbre o assunto. Prefeito e deputados examinaram longamente a questão, sendo estudadas várias fórmulas que, sem quebra de autoridade, fôsse o problema solucionado satisfatoriamente. Contudo, não chegaram a firmar um ponto de vista, muito embora ficassem os deputados incumbidos de levar aos estudantes a posição do Prefeito e promover outra reunião, ao ual deverá realizar-se hoje.

À noite o sr. Negrão de Lima ocupou o microfone de uma cadeia de emissoras, fazendo um retrospecto da situação e uma ampla exposição sôbre o caso do aumento dos bondes que considera "mal compreendido por uns e propositadamente deturpado" por outros.

A seguir, usando uma linguagem sóbria e acessível, o Prefeito passou à exposição dos fatos que determinaram a concessão dêsse aumento.

Poucos dias depois de assumir a Prefeitura — iniciou o sr. Negrão de Lima — recebeu, em seu gabinete, trabalhadores da Light e da Telefônica. Por êles ficou ciente do acôrdo estabelecido no Departamento Nacional do Trabalho, entre as direções das companhias e os sindicatos dos trabalhadores, pelo qual seria dado o aumento salarial, condicionado, entretanto, ao aumento das tarifas. Nessa ocasião, os operários fizeram ver ao Prefeito as aperturas financeiras que vinham sofrendo, chegando mesmo a surgir, na conversa, a possibilidade de uma greve, caso não viesse a majoração salarial. O Prefeito prometeu examinar o assunto, afirmando que o resolveria no que fôsse de direito.

E pergunta o sr. Negrão de Lima: "Seria agradável a mim aumentar, só pelo prazer de aumentar? Claro que não. Só um louco ou quem não me conhecesse poderia calcular que assim estivesse disposto a proceder, sem que fôsse premido pelas circunstâncias".

Em seguida o Prefeito se referiu à Comissão, presidida pelo sr. Maurício Joppert, designada pelo ex-prefeito Sá Lessa, para estudar o assunto. Passou a estudar o relatório dessa comissão, que conclui pelo aumento na base de cem por cento, sendo 70% para atender à majoração salarial e manutenção dos serviços, e 30% para instituição de um fundo de melhoria, destinado à ampliação e conservação do acervo que, dentro de alguns anos, reverterá à Prefeitura, isso de acôrdo com os contratos existentes entre a Municipalidade e a Light.

"Deficit"

Diante dêsse relatório, considerou o Prefeito que entre dar o aumento de tarifas, apenas na base de cobertura da majoração salarial e concedê-lo em condições de preservação do acervo, era preferível adotar a segunda hipótese. Considerou também, ser mais útil para o povo contribuir para o seu confôrto, com a melhoria dos serviços, do que apenas concorrer para beneficiar, no máximo, 40.000 pessoas, que é o número total de funcionários da Light e seus dependentes.

Projeto

A essa altura, revelou o Prefeito, ainda teve dúvida se deveria ou não dar o aumento nas bases em que foi concedido (100%) mas, afinal, resolveu encaminhar o assunto à Câmara Municipal. Poderia, acentua, valer-se de um Decreto-Lei de 1937 e conceder o aumento. Não o fêz. Mandou uma Mensagem, instruída por cópias de todos os documentos, pareceres, estudos, conclusões e outros documentos sôbre o assunto. Êsse projeto transitou normalmente pela Câmara, foi longamente debatido e afinal aprovado, subindo à sanção, o que se verificou na presença do Presidente da Câmara e de numeroso grupo de funcionários da Light.

Estudantes

A essa altura do seu depoimento, o Prefeito acentua que durante não só a tramitação do projeto na Câmara como nos dias que precederam a lavratura do decreto, foi jamais procurado por qualquer comissão, por estudantes, fato êsse que se verificou até muitos dias após a vigência do decreto, muito embora fôsse matéria largamente divulgada pelos jornais e rádios. Só posteriormente, é que teve notícia de que os estudantes estavam fazendo protestos em vários locais da cidade, notadamente, nas escadarias da Câmara.

Demagogia

Acentua o Prefeito que se cultuasse a demagogia fácil, daria o aumento de passagens correspondente à majoração de salários, e ficaria no seu gabinete, sabendo que o seu nome estaria lá fora repercutindo com simpatia. Em compensação, o povo não teria êsse Fundo de Melhoria, pelo qual a Light terá que melhorar os seus serviços. E acrescentou que agiu como um homem público, porque êsses olham para o futuro e não se interessam pela publicidade barata.

Unificação

Depois de insistir em pontos de vista já expendidos, o Prefeito pregou claramente a necessidade da unificação dos transportes, sob o contrôle do poder público. A essa altura falou nos ônibus elétricos, ônibus comuns e bondes os quais futuramente pertencerão a uma emprêsa de economia mista, dentro do critério segundo o qual os transportes devem ser explorados pelo Poder Público, sem cogitar de lucros.

Autoridade

Teceu o Prefeito outras considerações, para chegar à afirmativa de que acima de tudo deve ser mantido o princípio de autoridade. Disse que os perturbadores da ordem estão explorando o entusiasmo dos estudantes. No dia em que o princípio de autoridade, declarou estiver por terra, teremos um país irremediàvelmente perdido.

Reexame

Logo adiante, o sr. Negrão de Lima declarou que, restabelecida a ordem e resguardado êsse princípio de autoridade, não vê como negar-se a promover um reexame do assunto, tendo a impressão de que será alcançada uma solução feliz.

Em todo o Brasil!

Mais de 80% dos caminhões estão protegidos com

Encerados LOCOMOTIVA

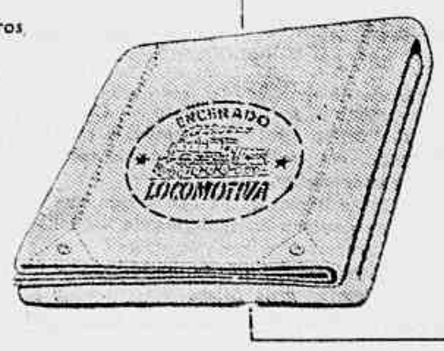
Aproveite V. também a experiência de todos aquêles que, há anos e anos, protegem suas cargas com os famosos Encerados LOCOMOTIVA!

IMPORTANTE!

A Lona Locomotiva é também vendida em metros em variadas larguras, tipos e côres. Se V. precisar de lona em tamanhos especiais, exija de seu fornecedor a Lona Locomotiva, absolutamente igual à usada na confecção dos famosos Encerados Locomotiva.

PRODUTO DA
SÃO PAULO ALPARGATAS S. A.

São Paulo: Rua Dr. Almeida Lima, 1.130
Rio de Janeiro: Rua Bela, 1.223 — B e C
Pôrto Alegre: Rua dos Andradas, 1.409
Recife: Rua Imperial, 343



7 RAZÕES DE PREFERÊNCIA!

- 100% impermeáveis
- Lona ultra-fechada
- Duram muito mais
- Mais flexíveis
- Tripla costura nas emendas
- Acabamento esmerado
- Garantidos pelo Fabricante

Na Ronda das Ruas

NUM TRISTE DIA SANTO

Operário, Copeiro e Mecânico Morrem Por Falta de Emprêgo

Antônio Morreu em Dia — Manoel Pulou da Janela — Francisco Procurou a Glória — Quatro Suicídios no Dia de Ontem; um Sem Explicação

Um operário, um copeiro e um mecânico, premidos pelas necessidades decorrentes do seu desemprêgo (que as pessoas bem empregadas afimar não existir no Brasil) enlutaram o dia de ontem — consagrado ao Corpo de Cristo — com o sacrifício das suas vidas trabalhadoras, cujos fios cortaram: o primeiro com formicida, o segundo saltando do 6.º andar do Edifício Jaraú, em Copacabana, e o terceiro com um tiro no ouvido, em pleno Jardim da Glória.

Aos cidadãos sem esperança (a quem a Constituição assegura solenemente pelo seu Artigo 145 o direito ao trabalho que não encontraram), juntou-se também um operário, que elevando o número de suicídios do dia de ontem para quatro, ateou fogo às vestes em Rocha Miranda, trágicamente sem explicação.

Antônio Morreu em Dia

O operário Antônio Pereira Pinto, de apenas 21 anos, passara a pernoitar na "Hospedaria Batuta", situada na rua Bento Ribeiro, 15-A, desde que, gasto o último centavo do último salário, nada mais lhe restara do que perambular à procura de emprêgo, durante o dia, e ali recostar, durante a noite, os seus músculos sem fôrça.

Ontem, o proprietário da "Hospedaria Batuta", preocupado com o fato de há 3 dias o operário, locatário do quarto 16, não depositar na portaria a diária em troca da qual adquiria o direito de sofrer a sua desventura na posição horizontal, resolveu abrir a porta para cobrar o atrasado. Para sua surprêsa, porém, sôbre o lençol encardido defrontou-se apenas com o corpo em decomposição de Antônio Pereira Pinto, que, envenenado há três dias, morrera em dia.

Manoel Morreu no Pulo

O copeiro Manuel da Silva Morais, por seu turno, também desempregado, contava 33 anos (muitas desventuras) e morava com a mulher, d. Francisca Aleixo, no apartamento 61 da rua Bolivar, 97, 6.º andar do Edifício Jaraú. Ontem, com o seu coração de copeiro cheio de angústia e o seu cérebro tomado por uma idéia fixa, que era a sua solução, Manuel levantou-se de repente da mesa que a mulher servia e, atirando-se pela janela, encontrou a paz sôbre o asfalto.

O copeiro Manuel da Silva Morais, que ontem saltou do 6.º andar do Edifício Jaraú, em Copacabana, elevando para três o número de suicídios de ontem, por desemprêgo

Francisco Morreu na Glória

O mecânico Andrews Galvão Lins, residente à rua Candido Mendes, 215, apartamento 502, aproveitando o clima de meditação do dia santo, armou-se de um revólver e sentou-se a um banco do jardim da Glória. O transeunte Francisco Guimarães, que viu o mecânico sentar-se cabisbaixo, revelou ter percebido distintamente quando Francisco, num gesto calmo, encostou o seu revólver de encontro ao ouvido, para disparar-lo e tombar agonizante.

Os corpos dos três suicidas (o operário Altair Ramos da Silva, que se ateou fogo sem explicação encontra-se em estado grave) foram removidos para o IML.

Pai e Filho Matam um Vigia da E. F. C. B.

Proibido pelo vigia do 2º Depósito da Estrada de Ferro Central do Brasil, na Barra do Piraí, de soltar seus cavalos à beira do rio Piraí, em virtude do perigo que tal fato repre-

Geraldo Francisco da Costa, vigia da Estação de Barra Mansa, assassinado por proibir que cavalos pastassem na linha férrea

sente para os trens das linhas Rio-São Paulo e Minas Gerais, o filho do proprietário dos animais, por nome Iliazib Issene e alcunha "Mão de Ferro", matou aquêle funcionário da Central (fazendo jus ao apelido) com um golpe violento de uma barra de ferro.

O assassino e seu pai, sr. Mario Issene, haviam anteriormente espancado o vigia Geraldo Francisco da Costa (o primeiro segurara e o segundo agredira) também com uma barra de ferro, voltando a atentar contra a vida do servidor da EFCB em virtude dêste permanecer firme da sua resolução de manter a proibição, ordenada, aliás, pelo engenheiro sr. Gilson Fernandes Cruz. Os criminosos, pai e filho, permanecem soltos, malgrado se encontrarem em lugar sabido pela policia.

O "Tocantins" em Perigo Entre os Armazéns 12 e 13 do Pôrto

O navio cargueiro "Tocantins", pertencente ao Loide Brasileiro, acha-se atracado entre os Armazéns 12 e 13 do Cais do Pôrto, tendo chegado de Belé... do Pará há cinco dias. Aguardava êle a descarga, quando, na manhã de ontem, com grande surprêsa para a tripulação, o barco começou a fazer água, provocando o alarma. O "Tocantins", devido ao fato volume de água que penetrava em seus porões, ficou adernado, durante algum tempo, até que surgiram os bombeiros do Pôsto Marítimo, sob o comando do capitão Martins, que, com o auxílio de bombas hidráulicas, esgotou todo o líquido colocando a embarcação fora de perigo. Desconhece-se o motivo que levou o "Tocantins" a fazer água, presumindo-se que se o mesmo tenha sofrido algum rombo no casco. Aguarda-se o pronunciamento da perícia que já foi solicitada para vistoriar o barco.

Um Morto na Mata

O corpo de um operário, completamente desconhecido na Estrada do Sumaré (próximo ao Caminho do Bispo, entre as matas que dividem Sta. Teresa e Tijuca) foi encontrado com uma bala alojada no crânio.

Identificado graças à carteira de identidade encontrada em seu poder como Carlos Spindola Bittencourt, o morto residia longe do local em que tombou: à rua Caconde, 84, em Bento Ribeiro.

O comissário Serafim Braga declarou impossível estabelecer a verdade sôbre a morte do operário: suicídio ou assassinato.

ABATEU COM QUATRO TIROS O COMPANHEIRO DE TRABALHO

No interior das oficinas do Departamento de Estradas de Rodagem situadas no lugar conhecido por Laranjal, Município de São Gonçalo, por questão de família desavieram-se os operários: Ivan Ribeiro de Araujo (19 anos, solteiro), Travessa Martins Ferreira, 348, Bairro de São Miguel e Alvaro Moreira da Silva, 135 anos, Travessa S. José, 135).

Depois de muito se insultarem, trocando pesadas ofensas, Ivan, mais rancoroso, disparou quatro tiros contra o seu companheiro de trabalho, tendo dois projeteis atingido-lhe a cabeça e os outros dois as costas.

A vítima mortalmente ferida, cambaleou para morrer pouco depois, momento em que Ivan, o assassino, fugia, para ser preso mais adiante e autuado em flagrante na Delegacia do 1.º Distrito.

Menina Vai Ser Mãe

Uma menina de 11 anos, sentindo em seu ventre pejado os sintomas evidentes de uma "délivrance" próxima, procurou ontem socorro no Hospital Carlos Chagas, fazendo (entre duas lágrimas) esta revelação: o autor de sua maternidade prematura fôra seu tio, o oficial reformado da Marinha Antonio Osvaldo de Sousa, de côr preta e 52 anos de idade.

Maria Amélia (que receberá em seus braços um filho, na idade em que as meninas ganham bonecas), revelou que o velho tio, usando há oito meses — tinha ela então 10 anos, — das manobras não sem atrativo da sedução, roubara-lhe a flor da inocência no interior da sua casa, em São João de Meriti.

Aparecem os Primeiros Cadáveres da Lóide 17

Conforme estava sendo esperado, dois cadáveres de naufragos foram encontrados na Guanabara, um em frente à praia de Gragoatá, e o outro próximo à praia da Armação. Ambas as vítimas faziam parte dum grupo de operários da Ilha de Mocanguê e viajavam na lancha do Lóide Brasileiro ("Lóide 17") quando a mesma foi violentamente abalroada pelo cargueiro "Iatai", na enseada da Ponta da Areia, em Niterói, no principio da semana. Nessa ocasião, como noticiamos, faleceu apenas um dos operários, tendo vários dêles se atirado ao mar. As primeiras informações dadas à publicidade pelas autoridades competentes faziam crer fôsse aquela a única vítima do desastre. Entretanto, no dia seguinte, numerosas famílias reclamavam o fato de seus parentes, que trabalhavam em Mocanguê e viajavam na "Lóide 17", não terem regressado à casa. E como o local ao qual se atiraram os operários ao pressentir o sinistro, é bastante perigoso (composto de pedras ponteagudas e cascos de navios submersos) não houve dúvida alguma, entre os entendidos, de que muitos dêles teriam morrido presos aos cascos ou entre as pedras.

Corroborando essa afirmativa, foram encontrados ontem nos locais acima mencionados dois cadáveres identificados como sendo de Elir Colares (rua Nilo Peçanha n.º 111, São Gonçalo) e de Altair da Silveira Pinto (travessa Conceição Correia n.º 358). Os corpos foram removidos para o necrotério.

Encontram-se ainda desaparecidas dez pessoas.

DUAS PESSOAS TERIAM PERECIDO NO CHOQUE ENTRE O "LINER" E A CHATA

Ao que se soube, sem maiores detalhes, o "liner" Alcântara, pertencentes a Mala Real Inglêsa, navegando há cêrca de 200 milhas de Cabo Frio, abalroou a chata "Itapuanete", puxada pelo rebocador "Indio".

A chata, com o carregamento teria ido ao fundo, constando que dois tripulantes que nela viajavam pereceram afogados.

Todavia, devido às dificuldades de comunicações, nada mais se conseguiu obter.

Colide o "Alcântara"

O transatlântico inglês "Alcântara" chocou-se ontem, na altura do farol de Cabo Frio, nas proximidades de São Pedro da Aldeia, com a pequena lancha nacional por nome "Indio", que se atravessou à sua frente colocada pela chata "Itahapoana".

Segundo os primeiros informes, três tripulantes da lancha "Indio" perderam a vida na colisão com o "Alcântara" por culpa daquela chata.

TUDO NORMAL NA CAIXA DA PESCA

O Superintendente d Caixa de Crédito da Pesca não foi indicado pelo PTB para o cargo e sim pelos trabalhadores e industriais esclarecidos, eis como o presidente do Sindicato dos Pescadores rebate acusações ao sr. José Vitorino Pereira. Aquêle superintendente, acusado pelo procurador do Ministério da Agricultura, em caráter pessoal, sòmente está no cargo há pouco um mês e que todos os seus atos, até agora, têm sido pautados pelas normas oficiais, estando os pescadores vigilantes na defêsa do seu patrimônio.

Iaray Sofre o Pecado

Vitima da inabilidade de uma curiosa em obstetrícia, uma jovem senhora procurou, ontem, o Hospital Carlos Chagas, com uma forte hemorragia, sendo removida para o Hospital São Sebastião, em estado grave, com o rosto deformado por violentas contrações.

A jovem, por nome Iaray Ramos de Aquino — que contou com um mês as perspectivas da maternidade — foi levada a procurar em Jacarepaguá uma "curiosa" com casa de anjos na Rua Tibx, em virtude do marido, Jorge Ardilano Monteiro, não desejar mais filhos.

ROMPIDA A TRÉGUA ESTUDANTTILT COM BRUTAIS VIOLÊNCIAS POLICIAIS

AGREDIDOS PARLAMENTARES DIANTE DAS BARRICADAS ERGUIDAS PELA UNE!

Sacudida a Cidade Pelos Graves Acontecimentos Ocorridos na Tarde de Ontem Frente à Sede da UNE — A Tranquilidade Matutina, Assegurada Pelo Policiamento Das Fôrças Armadas, Sob o Comando do General Denys, Foi Rompida Pelos Choques Policiais Que Tentavam Invadir e Interditar a UNE — Como Foram Agredidos os Deputados Aurélio Viana, Adauto Cardoso e Mário Martins, Além Dos Vereadores Hélio Walcacer e Leite Passos — Intervenção do General Denys Impede a Extensão das Violências — Desinterditada a UNE — Feridos no HPS, Prisões e Vítimas da Própria Polícia.

Uma fase do conflito em frente à sede da UNE, quando era agredido um fotógrafo do "O Cruzeiro"

A cidade, apesar do feriado religioso de ontem, amanheceu sob um ambiente tenso e intranqüilo. Os acontecimentos da véspera, com a intensa movimentação política, militar, policial e popular deflagrada pela decisão (vitoriosa) dos estudantes no sentido de interromper completamente o tráfego dos bondes, após as 18.30 horas, mantiveram em suspenso a cidade até alta madrugada, não só na expectativa de nova onde de agitação e violência, como à espera de uma nota oficial, prometida pelo Catete, relatando as enérgicas providências determinadas pessoalmente pelo Presidente da República a fim de restabelecer a ordem e a normalidade na cidade.

A Entrega da Manutenção da Ordem ao Exército, Faz Desaparecer a Inquietação Pública

Apesar da tensão ambiente, porém, a cidade pareceu inteiramente desafogada até cêrca das 15 horas, quando ocorreram novamente na frente da sede da UNE, à Praia do Flamengo, violências policiais, que culminaram, inclusive com a agressão a deputados federais e vereadores municipais.

O desafogo na cidade nasceu principalmente da notícia de que, sob o comando do General Odílio Denis, Comandante da Zona Militar Leste, a cidade passaria a ser controlada por fôrças conjuntas do Exército, da Marinha e da Aeronáutica. A identificação do povo com as suas Fôrças Armadas era motivo mais do que suficiente para assegurar o rápido restabelecimento da ordem e a restauração da normalidade na vida da cidade.

Cessam as Depredações, Voltam os Bondes. Normaliza-se o Tráfego

Com efeito, na superfície, a cidade parecia não ter atravessado as horas de angústia da véspera. Em número, embora sensivelmente reduzido, diversos bondes circulavam normalmente por tôda a cidade, apresentando como única medida excepcional a presença de uma escolta de dois policiais ao lado dos motorneiros.

A redução do número de bondes decorreu principalmente da existência de quase 900 veículos danificados, tendo sido as zonas de Vila Isabel e do Meier as mais atingidas. Só na 2.ª seção, localizada à Av. 28 de Setembro, existem cêrca de 200 bondes impedidos de transportar passageiros. No depósito da rua Joaquim Palhares, cêrca de 250 veículos danificados foram recolhidos. O maior número de averias verificou-se nos relógios marcadores, cortinas, vidraças, bancos e campainhas.

Mas, de resto, os bondes postos em circulação, ao lado dos ônibus, lotações, taxis e carros particulares trafegavam normalmente, não se havendo mais registrado até a manhã de hoje quaisquer incidentes de maior importância.

Rompida a Trégua: Choca-se a Polícia Com as Barricadas Estudantis à Porta da UNE

Tudo indicava que o apogeu da crise havia sido atravessado, quando irromperam à frente da sede da UNE os gravíssimos incidentes que passamos a relatar.

Convocados para as 15 horas, compareceram à UNE cêrca de dois mil estudantes de tôdas as classes, rapazes e moças, a fim de debaterem as deliberações a tomar em face dos acontecimentos reivindicações no referente à revogação do aumento nos bondes.

Além dos estudantes, dirigentes do movimento, ali também se encontravam alguns parlamentares, vereadores, pertencentes a diversos partidos.

Precisamente quando ia ter início a reunião, chegou a notícia de que por ordem do General Denys, informado de que elementos estranhos à classe estudantil pretendiam infiltrar-se na assembléia não só para incitar os estudantes a novas violências, como estimulá-los à precipitação da greve geral, a sede da UNE seria interditada e a realização da Assembléia proibida. Essa notícia, que mais tarde se verificou ser infundada, em parte, pois o General Denys apenas pretendia tomar medidas para que a assembléia ficasse liberta da infiltração de agitadores e demagogos e ela estranhos, incendios novamente os ânimos.

Os estudantes que se encontravam dentro da sede, cobriram as suas portas, afim de barricá-las com mesas, cadeiras, móveis e objetos de tôda espécie. Estavam dispostos a impedir de tôdas as formas que a polícia atravessasse os umbrais de sua casa. Enquanto isto, lá fora, outra multidão de estudantes, que vinha chegando de todos os cantos para a reunião, formava verdadeira barreira humana.

O Deputado Aarão Steinbruch, do PTB, assomou então à sacada da sede da UNE, e passou a pronunciar um discurso de exaltação do movimento estudantil e de análise de suas reivindicações.

Provàvelmente, não desejando que um representante trabalhista empolgasse por si só os estudantes, o Deputado Adauto Lucio Cardoso, da UDN, seguido pelo seu companheiro de bancada federal, Mário Martins, pelo vereador republicano Hélio Walcacer e pelo conhecido agitador lanternista, o vereador Wilsen Passos, tentou improvisar à porta da sede da UNE um comício.

Já então o tumulto se desenhava iminente, pois a sede da UNE encontrava-se a êste momento completamente cercada pela polícia.

Entram em Ação os "Cosme e Damião" e a Vigilância Começa a Imperar

Aparentemente com o objetivo de interditar a séde, enquanto ali ocorrem os episódios que acima narramos, concentram-se à frente da UNE diversos choque da Polícia Militar, comandados pelo Capitão Nelson Tavares. Aos poucos, a praia do Flamengo, naquele trecho, começou a encher-se de novas guarnições policiais, além das PE e dos numerosos investigadores postados em tôdas as esquinas.

Ninguém sabe precisamente como começou o conflito, mas o fato é que em determinado momento, alegando ter sido atingido por um tijolo atirado do alto do edifício da UNE, um soldado da Polícia Militar desfechou a primeira cacetada num estudante que se encontrava a seu lado.

Com a situação inteiramente descontrolada, os choques da PM atiraram-se contra as barricadas nos portões da UNE, ouvindo-se então explosões de granadas, lacrimogêneas, tiros de revolver e lancinantes gritos humanos. A violência e a brutalidade policial tomavam proporções inauditas. Mas a resistência oposta pelos estudantes não era menor e a invasão de sua séde foi impedida. Praticamente sitiados, com os seus telefones controlados, os estudantes reagiam com tudo que tinham à mão. Lá fora, povo e estudantes, confundidos, eram indiscriminadamente agredidos pelos pelotões policiais, cuja violência assumiu ainda maior brutalidade com a chegada ao local do próprio Coronel Ururahy Magalhães, comandante da Polícia Militar, que assistiu pessoalmente e comandou as cargas contra a séde da UNE e contra os estudantes e povo na rua.

Agredidos Parlamentares e Vereadores Presentes

Envolvidos pelos acontecimentos, os parlamentares e vereadores presentes procuraram intervir junto à polícia. O primeiro a dirigir-se ao encontro dos policiais foi o deputado socialista Aurelio Viana, que foi recebido debaixo de uma saraivada de "cassetetes", o mesmo ocorrendo com o vereador Helio Walcacer, que foi brutalmente espancado, apesar de alegar as suas qualidades. Nêsse interim, o deputado Adauto Cardoso foi atingido pela primeira pancada. Protestou violentamente, mas se viu envolvido por uma dúzia de descontrolados milicianos que o cobriram de pancadas, enquanto o seu colega Mario Martins era imobilizado noutro lado por outros policiais.

As cenas que então ocorreram são indescritíveis. Os estudantes de dentro da sede da UNE defendendo-se como podiam, enquanto lá fora prosseguiam as agressões contra seus colegas, contra o povo e contra os parlamentares.

Num determinado momento, cessou o conflito, também não se sabe bem por ordem de quem. Os parlamentares agredidos, alguns apresentando lesões, seguiram para o Pronto Socorro, enquanto chegava a UNE o presidente da Câmara dos vereadores à salvaguarda das imunidades de seus colegas.

Deputados, sr. Ulisses Guimarães, a fim de inteirar-se do ocorrido e tomar as providências indispensáveis, retiraram-se para suas residências, permanecendo na sede da UNE apenas os elementos-chave do movimento e pequenos contingentes de proteção do edifício.

Exagêro Policial Nas Medidas de Repressão

Enquanto ocorriam os conflitos e se desenrolavam as negociações para a desinterdição da sede da UNE, a reportagem assistiu e colheu cenas que depõem contra os métodos brutais e exagerados usados pela Polícia Militar.

Assim por exemplo, todo o trecho compreendido pelas ruas Ferreira Viana e Buarque de Macedo foi completamente isolado pelos diversos pelotões da PM, sitiando dessa forma os prédios moradores daqueles trechos, que ficaram impedidos de locomover-se livremente de suas casas.

Diversos fotógrafes de jornais, como já se tornou habitual em tôdas as intervenções de rua da polícia, foram barbaramente agredidos, assim como suas máquinas destruidas, causando-se assim prejuizos de grande vulto a êsses profissionais no exercício legítimo de sua profissão.

Mais um fotógrafo de ULTIMA HORA, Valdir Milagres, au-

O sr. Cimplido de Santoma, Reitor da Universidade do Distrito Federal quando, rodeado de estudantes, entrava na sede da UNE

Intervenção do Reitor Pedro Calmon e Revogação da Ordem de Interdição

Mobilizados pelos acontecimentos, o Magnífico Reitor, Pedro Calmon, acompanhado pelo deputado Josué de Castro, chegaram à UNE e logo em seguida se dirigiram ao Palácio do Catete, a fim de inteirar o Presidente Juscelino Kubitschek do que ali ocorria. Por outro lado, o Reitor da Universidade do Distrito Federal, prof. Cumplido Sant'Ana, acompanhado pelo presidente do Diretório Central de Estudantes da mesma Universidade e por alguns parlamentares, foram à procura do General Denys, a quem expuseram a gravidade que a situação vinha tomando.

E, com efeito, por volta das 20,30 horas, informado dos propósitos pacíficos da reunião e das medidas tomadas pelos próprios estudantes para impedir a infiltração em seu meio de agitadores estranhos à classe, determinou o General Denys a suspensão da interdição da sede e interveio pessoalmente para que cessassem as violências da Polícia Militar e dos contingentes da PE e da polícia civil que ali se encontravam.

Por outro lado, circulou imediatamente a informação de que uma delegação de estudantes iria encontrar-se hoje às 15 horas com o Prefeito Negrão de Lima para o encontro de uma solução à grave crise irrompida com o aumento das passagens dos bondes.

O policiamento em tôrno da UNE continuou, porém, pela noite a dentro, não se registrando então novos incidentes. Os estudantes, por volta das duas horas da madrugada, em sua grande maioria, retiraram-se para suas residências.

O sr. Cimplido de Santoma, Reitor da Universidade do Distrito Federal quando, rodeado de estudantes, entrava na sede da UNE

Intervem D. Helder

D. Helder Câmara estêve ontem no Catete para levar ao conhecimento do govêrno as reclamações que lhe foram transmitidas por uma comissão de estudantes, quanto a três itens:

1.º — denúncia de que estaria prêso no Catete um líder estudantilá 2.º — protesto contra o caso da U.N.E., invadida pela Polícia Militar, e 3.º — protesto contra o fato de a Polícia estar impedindo a liberdade constitucional de reunião na UNE.

Levado a Exame de Corpo de Delito o Deputado

O deputado Adauto Cardoso e o vereador Hélio Walcacer estiveram ontem à noite, com o chefe de Polícia, protestando contra as violências por êles e outros deputados sofridas na União Nacional dos Estudantes.

Ambos, com um ofício do chefe do D. F. S. P., foram encaminhados ao Instituto Médico Legal, onde se submeteram a exame de corpo de delito. Havia suspeita de fratura no braço do deputado Adauto Cardoso. A suspeita não procedia.

O laudo conclui afirmando que o deputado Adauto Cardoso sofreu apenas uma pancada no braço, enquanto os vereadores apresentaram-se com escoriações gerais provocadas por instrumento contundente (casse-tete).

Houve um momento em que os estudantes, da sacada da UNE, reagiram, lançando objetos sôbre os policiais. Houve correrias, e ameaça de tiroteio

OS ESTUDANTES formaram verdadeira barreira humana para impedir a invasão da UNE pela polícia. O clichê fixa um flagrante dos primeiros momentos do conflito de ontem à tarde

tor dos sensacionais flagrantes de agressão aos parlamentares, que vão publicados na primeira página desta edição, teve que saltar a amurada da praia e refugiar-se nas águas da Baía de Guanabara para escapar à sanha dos policiais que o perseguiam. Os fotógrafos José Carlos, do "Correio da Manhã" e Orlando Pires, da revista "Manchete" também tiveram suas máquinas inutilizadas e foram espancados a sôcos, pontapés e "casse-têtes".

Feridos no HPS e Prisões

É evidente que nas linhas acima registramos apenas episódios esparsos dos gravíssimos acontecimentos ocorridos à frente da sede da UNE, pois tantos e tão variados foram os incidentes que se tornou impossível à reportagem registrá-los todos. Mas bastam para dar uma idéia da proporção que o choque entre a polícia e estudantes vinha assumindo, proporção essa que felizmente, com a intervenção do General Denys, não provocou uma tragédia ainda maior. Com efeito após as 21 horas, a calma voltou a reinar na Praia do Flamengo, notando-se apenas como episódios fora do comum o crepe negro que flutuava na varanda da sede da UNE (sinal de luto como protesto dos estudantes) e as guarnições policiais que ali se mantinham em atitude de vigilância, mas não mais efetuando qualquer violência.

Nesse interim não só os parlamentares feridos foram medicados no Pronto Socorro, como alguns estudantes e populares ali foram medicados. Os estudantes mais atingidos pela violência da polícia, foram os jovens Renato de Souza, de 28 anos, residente à rua Pompeu Loureiro 134, ap 102, e Nei Barros de Araujo, de 23 anos, residente à rua Mário Portela, 95, casa 11.

A polícia, pela palavra do diretor da Divisão Política, informava, por sua vez, às primeiras horas de hoje, que foram efetuadas 27 prisões de elementos suspeitos inicialmente, tendo seu número subido mais tarde para 53, mas a maioria dos presos foi pouco depois posta em liberdade, nada tendo sido apurado contra os mesmos.

Já no morro de Santa Teresa a DOPS efetuou a prisão de dois indivíduos que estavam untando os trilhos com sabão, procurando assim provocar o descarrilamento de bondes e seu choque de encontro à estação. Os nomes dêsses dois detidos, que a polícia considera como prisões importantes, não foram revelados a fim de evitar que os mesmos se beneficiem de "habeas corpus".

Finalmente, a polícia não deixou de apresentar suas próprias baixas, representadas por quir viaturas danificadas e diversos policiais feridos, que foram recolhidos aos hospitais de suas corporações.

Apesar da Desmobilização Soviética

Continuarão os EE. UU. a Fornecer Armas Aos Seus Aliados Europeus

Depoimento do General Gruenther, na Comissão Senatorial de Assuntos Estrangeiros — Nenhum Atraso na Execução do Programa Militar Alemão

WASHINGTON, 31 (AFP) — Nem a recente decisão soviética de desmobilizar 1.200.000 homens, nem a atual "campanha de sorrisos" do Kremlin, autorizam um relaxamento da vigilância ocidental, ou uma redução dos créditos pedidos pelo Presidente Eisenhower, para a ajuda ao estrangeiro — declarou o General Gruenther, depondo ante a Comissão Senatorial de Assuntos Estrangeiros.

E' vital para os Estados Unidos, declarou ainda o comandante supremo das fôrças atlânticas, fornecer armas modernas aos seus aliados europeus. Após ter constatado que não tinha havido qualquer atraso na execução do programa militar alemão, o General Gruenther acentuou, a propósito das novas orientações não militares da comunidade atlântica: "Esse novo caminho não substituirá o programa militar da NATO. Porém o completará".

Espírito de Compreensão Soviético

PARIS, 31 (AFP) — O govêrno francês considera que os seis países unidos na Empaíom deverão constituir uma associação estrita, permanecendo no quadro da OECE, e aberta aos outros países membros dessa organização — declarou o sr. Christian Pineau ministro das Relações Exteriores, em uma exposição diante da Comissão de Assuntos Estrangeiros da Assembléia Nacional.

No que concerne ao projeto de tratado de mercado comum, êle precisou que a posição defendida pela França sôbre a necessidade de uma harmonização das tarefas sociais assim como de uma inclusão dos territórios de ultramar na futura organização.

O ministro das Relações Exteriores notou a cordialidade e a franqueza de que se revestiram os entendimentos de Moscou. Forneceu detalhes sôbre a posição soviética relativa notadamente aos problemas de desarmamento, da reunificação da Alemanha, e a situação no Médio e Extremo Oriente. Prestou contas das explicações dadas pela delegação francêsa sôbre a política prosseguida pelo govêrno na Argélia, e notou o espírito de compreensão manifestado pelos dirigentes soviéticos.

Assistirão a Parada Aérea Soviética

PARIS, 31 (AFP) — O General Paul Bailly, chefe do Estado Maior da Aeronáutica foi convidado a visitar Moscou para assistir à parada aérea soviética que se deve realizar em 24 de junho. Informa-se nos meios competentes que o convite foi transmitido ao General Bailly pela embaixada da URSS em Paris.

O ministro da Aeronáutica britânico Sr. Nigel Birch, e o chefe do Estado Maior da Aeronáutica americana, General Nathan Twining, foram igualmente convidados e aceitaram em comparecer àquela manifestação aérea.

Abalo Telúrico

BUENOS AIRES, 31 (AFP) — Um abalo telúrico registrado à aurora de hoje na província de Sal , provocou um começo de pânico entre a população. Consoante o observatório de Buenos Aires, o abalo, de fraca intensidade, situou-se a 1.300 quilômetros a noroeste de Buenos Aires.

Prorrogada a Lei de Produção Para a Defesa

WASHINGTON, 31 (AFP) — A Câmara dos representantes aprovou por aclamação e enviou ao Senado uma proposta de lei prorrogando até 1958, a lei sôbre a produção para a defesa. Essa legislação autoriza o presidente a decretar a compra e o fornecimento de materiais estratégicos, e a tomar tôdas as disposições necessárias para fazer face às exigências da mobilização em tempo de guerra.

O Mundo em Marcha

MATOU A FILHA A PEDIDO DO AMANTE

Iniciado o Julgamento de Denise Labbe

BLOIS, 31 (AFP) — Iniciou-se ante a Côrte de Justiça de Loire o processo de Denise Labbe, a jovem que matou sua filhinha de dois anos e meio, e de seu amante Jacques Algarron, acusado de ter sido o instigador dêsse crime. Os dois acusados são passíveis da pena de morte:

A primeira audiência dêsse processo, que apaixona a opinião pública francêsa, durou cinco horas. A leitura da ata de acusação levou 40 minutos, no decorrer dos quais a personalidade dos dois acusados foi evocada, assim como os fatos que lhes são atribuidos: Denise Labbe, de 30 anos de idade, de origem e cultura modestas, afogou em uma tina de lavar roupa sua filha, após duas tentativas da assassinato anteriores, por instigação de seu amante, subtenente de infantaria, de 26 anos de idade, homem culto e "amante dos paradoxos".

Após a chamada das testemunhas — cêrca de trinta — o presidente do tribunal expôs diante dos jurados "a mentalidade e a psicologia" dos dois acusados. Depois, Denise Labbe foi chamada a explicar como ela pôde ceder à "chantagem amorosa" de seu amante. Este, com efeito, lhe teria pedido para matar sua filha como prova de seu amor.

Denise Labbe, a uma pergunta do presidente, confessou que seu amante lhe impunha "práticas bizarras", empenhando-se, por exemplo, em arranhá-la "de maneira a que sangrasse".

Jacques Algarron se defendeu, afirmando que não encarava o infanticídio senão como "um jôgo intelectual", e que não acreditava que sua amante levasse ao pé da letra sua sugestão.

Homenagem à Rainha

LONDRES, 31 (AFP) — Setenta embaixadores, ministros plenipotenciários e encarregados de negócios, representando todos os países estrangeiros, excetuados os membros do "Commonwealth", assistiram ao grande banquete oferecido esta noite pelo sr. Selwyn Lloyd, ministro das Relações Exteriores, por ocasião do aniversário oficial da rainha Elizabeth.

Missão Comercial Inglêsa no Brasil

LONDRES, 31 (AFP) — Uma missão de homens de negócios britânicos visitará proximamente o Brasil — declarou à "France Presse" o sr. Jânio Quadros, governador do Estado de São Paulo.

Essa missão será composta de representantes de sociedades de construções navais, fábricas de material elétrico, de material ferroviário, instalação de frigoríficos e de silos de cereais.

A visita dessa missão foi decidida no decorrer de uma conferência que o sr. Jânio Quadros teve hoje com Lord Kindersley, presidente do Banco britânico Lazard Brothes, e membros do Conselho de Administração do Banco da Inglaterra, e da sociedade English Electric, que fabrica principalmente material para centrais hidrelétricas.

O sr. Jânio Quadros discutiu em particular com Lord Kindersley a possibilidade do fornecimento, por essa sociedade, de equipamento para as usinas hidrelétricas que vão ser construidas no Estado de São Paulo.

Encalhou o Transatlântico

MESSINA, 31 (AFP) — O transatlântico inglês "Caronia", de 34.182 toneladas, tendo a bordo 300 passageiros, e que realiza um cruzeiro pelo Mediterrâneo, encalhou no estreito de Messina, quando se dirigia para êste pôrto.

Quatro rebocadores se esforçaram em pôr o navio a flutuar. Até agora não se sabe se houve feridos entre os passageiros, devido ao choque do navio contra os rochedos em que encalhou.

Mandado de Prisão Contra Perón

BUENOS AIRES, 31 (AFP) — Um mandado de prisão foi expedido contra Juan Domingo Perón, ex-presidente da República". Essa legenda, acompanhada de fotografias de frente e de perfil, do ex-ditador, foi publicada na primeira página do boletim interno da província de Córdoba.

Voltará a Atividade o Partido Aprista

LIMA, 31 (AFP) — O jornal "La Prensa" recolhe em sua seção política uma versão — ao que parece não confirmada em nenhuma fonte oficial — segundo a qual o Partido Aprista será finalmente legalizado, porém somente poucos dias antes das eleições de 17 de junho. Dessa forma se evitaria que pudesse inscrever candidatos ao Congresso, e ficariam satisfeitas suas aspirações, para depois apoiar abertamente a candidatura do sr. Hernando de Lavalle.

O Mundo Pitoresco

NASCEU SEM PAI E SUA MÃE LUTA PARA DAR-LHE UM NOME

ROMA, 31 (AFP) — Os juízes italianos vão determinar a paternidade de uma criança nascida de inseminação artificial.

Um jovem casal estrangeiro havia decidido, de comum acôrdo, recorrer ao novo método, depois de adquirir a certeza mediante numerosos exames médicos, de que o esposo era estéril.

A operação foi praticada sem dificuldade, e o doador permaneceu naturalmente desconhecido dos futuros pais. Porém, à medida que a gravidez avançava, o futuro pai sentiu sua situação se tornar intolerável e pediu finalmente o divórcio.

Quando a criança veio ao mundo, sua mãe desejou registrá-la; mas, sob que nome? A criança, nascida depois do divórcio, não podia levar o nome do ex-marido de sua mãe. Doutra parte, era impossível encontrar aquêle que se havia prestado à inseminação artificial.

A mãe se dirigiu então à Justiça italiana para obter que a paternidade da criança seja atribuida a seu ex-esposo, argumentando com o fato de que foi com seu consentimento que ela se prestou à inseminação artificial, para ter o filho que ambos desejavam.

Em Londres, a Espôsa do Presidente da República

Será Examinada Hoje Por um Ortopedista a Filha de D. Sarah

Recebida Pelos Representantes Diplomáticos do Brasil, na Inglaterra — Dispensou Qualquer Recepção Oficial — No Mesmo Hotel Onde Estêve o Sr. Juscelino Kubitschek

LONDRES, 31 (AFP) — A Sra. Sara Kubitschek, espôsa do Presidente do Brasil, que chegou a Londres vinda do Rio de Janeiro, levará amanhã pela manhã sua filha Márcia, de 11 anos, ao Hospital Real Nacional de Ortopedia, de Londres.

A menina, que sofre de uma afecção da coluna vertebral, será examinada pelo Dr. J. I. P. James, um dos maiores especialistas mundiais de ortopedia e das enfermidades da coluna vertebral. O cientista decidirá então do tratamento que Márcia deverá seguir no Hospital.

28 Horas de Viagem

Vindas do Rio de Janeiro, a bordo de um avião especial da Panair do Brasil, a sra. Kubitschek e sua filha chegaram ao aeroporto de Londres às 18.30 horas. A viagem, que durou 28 horas, foi das mais agradáveis, declarou a sra. Kubitschek, porém fatigante.

Ao descer do avião, a espôsa do chefe do govêrno brasileiro foi saudada pelo sr. Samuel Souza Leão Gracie, embaixador do Brasil em Londres, e sr. Sherman Lisboa, cônsul geral, que estavam acompanhados de todos os membros do pessoal da Embaixada e do Consulado, e suas espôsas.

O govêrno britânico se fêz representar pelo sr. Vincent, subsecretário de Estado adjunto e chefe da seção da América Latina do Foreign Office.

A sra. Kubitschek estava acompanhada da sra. Oswaldo Penido, espôsa do primeiro subchefe da Casa Civil da Presidência, de sua sobrinha srta. Maria Lucia Lemos Goveias, e da governante da srta. Márcia, srta. Roualt de Coligny.

No Hotel Claridge

Do aeroporto, a sra. Kubitschek, que realiza sua primeira visita a Londres, dirigiu-se ao Hotel Claridge, onde residirá durante sua estada na Inglaterra.

Foi igualmente nesse hotel que o Presidente Kubitschek residiu quando de sua breve visita oficial a capital britânica, em janeiro passado.

A duração da permanência da sra. Kubitschek em Londres dependerá do tratamento que seguir sua filha. Uma vez êste terminado, ela espera visitar Paris antes de voltar ao Brasil.

A sra. Kubitschek timbrou em acentuar que essa viagem era estritamente particular. Em consequência, nenhuma recepção será oferecida em sua honra.

VEIO APRENDER DIPLOMACIA NO BRASIL

Pelo transatlântico inglês "Alcântara" chegou a esta cidade o jovem "colored" Kuaison Sackey, natural de Costa D'Ouro, na África, que veio praticar diplomacia no Brasil. Como se sabe, a Inglaterra deverá em breve reconhecer a independência daquela possessão africana que entrará para o seio da Comunidade das Nações Britânicas.

Dr. Milton de Almeida
• OUVIDOS
• NARIZ
• GARGANTA
3as 5as e SABADOS, das 15 as 19 HORAS
LARGO DA CARIOCA, 5 - 1º ANDAR - SALA 101
TELS. 22-0707 - 37-1512

Em TODO bairro do Rio - uma Agência em ligação com TODO Brasil

41 anos de solidez comprovada - a serviço da coletividade!

DESCONTOS | CAUÇÕES | DEPÓSITOS
"CONTA CORRENTE DA JUVENTUDE" | SERVIÇO DE CHEQUES | Com máxima rapidez
COFRES DE ALUGUEL | COBRANÇAS | GUARDA DE VALORES

ABERTO DE 9 ÀS 18 HORAS para tôdas as operações bancárias.

BANCO DELAMARE S. A.
MATRIZ - AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 - (SÉDES PROPRIAS)
AGENCIAS | CENTRO - Avenida 13 de Maio, 41 • COPACABANA - Avenida N. S. de Copacabana, 484
CATETE - Rua do Catete, 271 • ESTACIO - Rua Machado Coelho, 174 • ENGENHO NOVO - Rua 24 de Maio, 993
MADUREIRA - Rua Maria Freitas, 136 • PENHA - Estr. Braz de Pina, 425 • PILARES - Av. João Ribeiro, 3

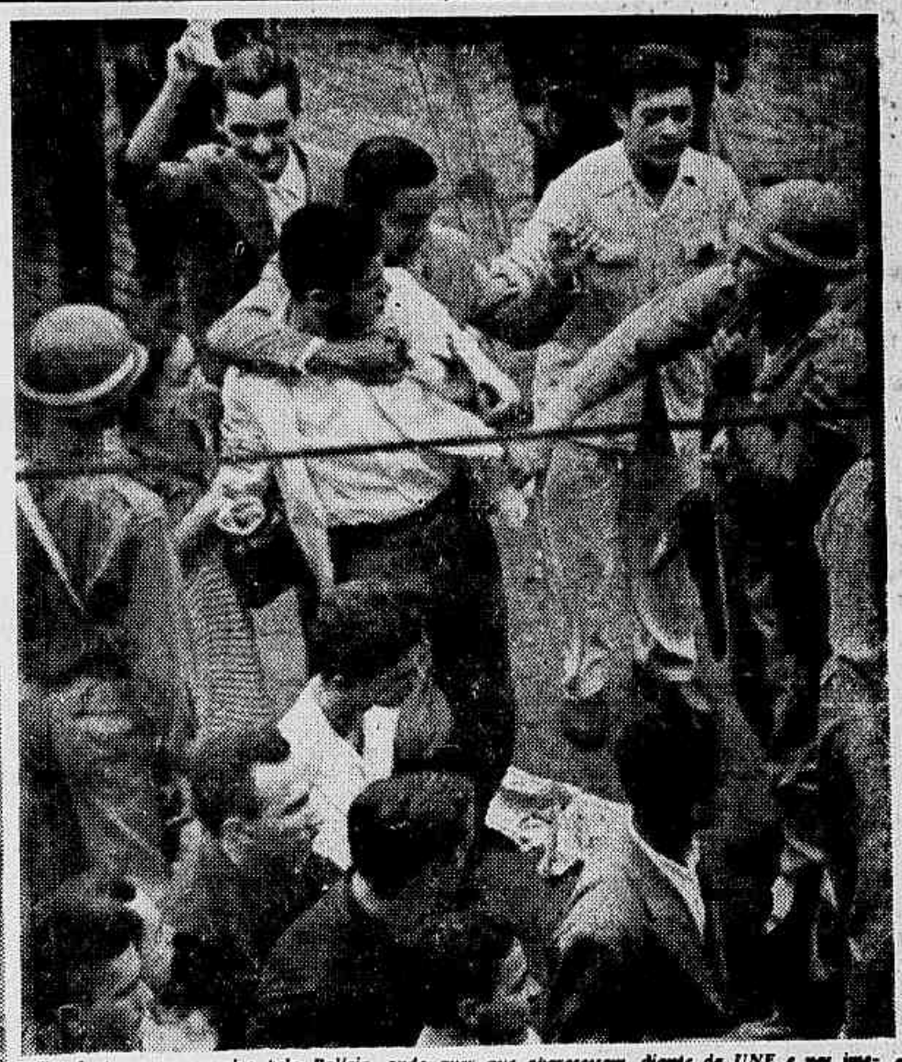
No Interior da UNE, ULTIMA HORA Focalizou o Desenrolar Dos Acontecimentos

Deputados, Vereadores e Estudantes Sob a Saraivada Dos Sôcos, Pontapés e Cassetete da Polícia Militar

BRUTAIS CENAS DE VIOLÊNCIAS NA UNE!

Vergonhosa Exibição de Arbitrariedade na Praia do Flamengo, em Frente à Sede da União Nacional Dos Estudantes — Entrincheirados no Interior do Edifício, os Universitários Resistiram Durante Horas ao Assédio Policial — Transformado o Local em Verdadeira Praça de Guerra — Agitadores Udenistas e Lanterneiros, Infiltrados Entre os Estudantes, Tentam Acirrar Ainda Mais os Ânimos

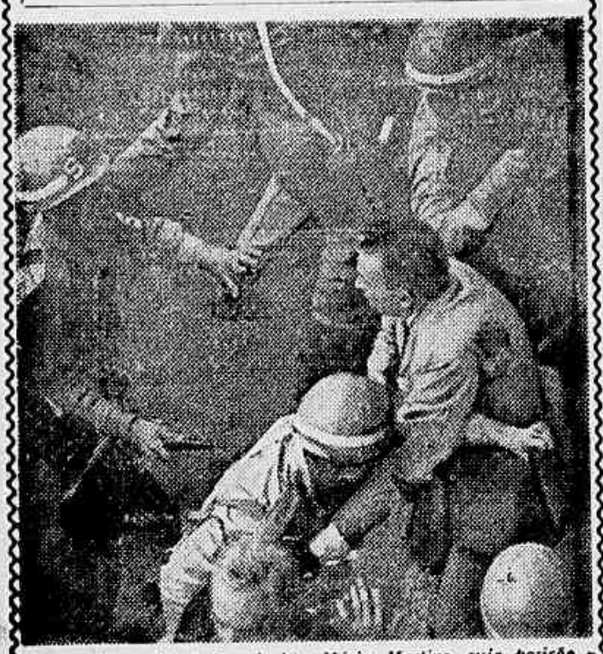
Ninguém sabe, pròpriamente, ao quem partiu a ordem para o início das violências na tarde de ontem. Entretanto, alguns militares, como o que aparece no flagrante acima, conservando a serenidade que faltou à maioria dos companheiros, tentaram evitar que a intervenção da autoridade se fizesse sentir com a brutalidade que depois veio a manifestar-se



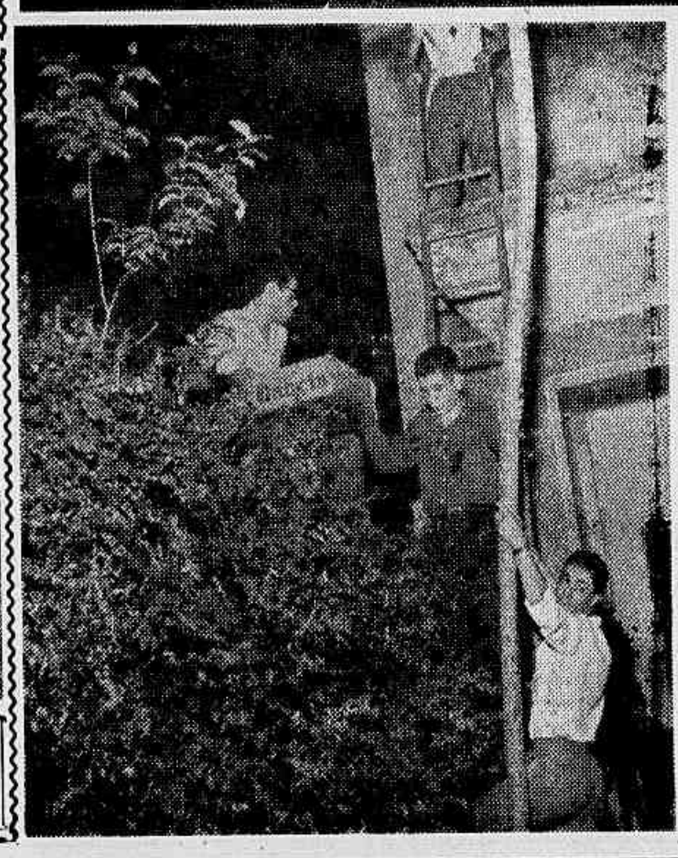
Estudantes eram caçados pela Policia, onde quer que aparecessem, diante da UNE e nas imediações. E quando algum esboçava uma reação, os soldados caiam-lhe em cima com a maior violência, em meio aos gritos de protesto de quantos assistiam às cenas bastante vergonhosas

Os vereadores Hélio Valcácer e Wilson Leite Passos, Este último conhecido provocador a serviço do "Clube da Lanterna", foram dos primeiros a sofrer a reação policial, quando se viram envolvidos nos acontecimentos

Assim começou o conflito. Os soldados avançaram, em formação cerrada, contra os estudantes. Estes, acuados, não tiveram outra alternativa senão refugiar-se no interior da UNE, de onde resistiram, durante horas, ao cêrco policial



Também o deputado udenista Mário Martins, cuja posição política ao lado do "Clube da Lanterna" é por demais conhecida, teve parte ativa nos acontecimentos e, em represália, recebeu enérgico tratamento por parte de elementos da Policia Militar



No Interior da UNE

Vários estudantes, entre os quais muitas moças, sofreram o pêso da repressão policial. Estas fotografias, colhidas pelo fotógrafo de ULTIMA HORA no interior da sede da UNE, mostram um estudante ferido no instante em que era transportado, pelos colegas, para dentro do edifício; uma das moças universitárias, atingidas pelos golpes dos "Cosme e Damião", repousando, depois de medicada; e, finalmente, nos fundos do prédio, estudantes e populares em pleno trabalho de recolhimento de alimentação para os universitários que se achavam sitiados na UNE, vivendo o drama que se arrastou por tôda a tarde de ontem

A situação agravou-se a partir das 16 horas. Então, já se pressentia um conflito de proporções imprevisíveis. A Policia, no firme propósito de invadir o edifício da UNE, e os estudantes dispostos a qualquer sacrifício, para impedir a invasão dos soldados

O deputado Adauto Lúcio Cardoso foi a vítima principal dos excessos policiais. Ao surgir à porta da UNE, depois de longa conversação com os líderes do movimento, o parlamentar udenista, tentou improvisar um comício. Foi então cercado e violentamente espancado por vários soldados da Polícia Militar, chegando a cair ao chão sob os sucessivos golpes de "casse-tête" e sôcos

Cidade Aberta

Coluna de EDMAR MOREL

PEDIDA, NA CÂMARA, A DESTITUIÇÃO DA COMISSÃO DO IMPOSTO SINDICAL

Discurso do Deputado Elias Adaime Contra o "Sindicato Dos Ladrões" — Missão Terminada — Artigo do Dia: "Tribunal de Honra Para os Pelegos" — Advertência às Autoridades

Terminei a minha missão. O resto, agora, depois que positivei tôdas as acusações com respeito a furtos no Fundo Sindical, é com a policia, particularmente, com a Delegacia de Roubos e Defraudações. Não tenho tempo para perder com chantagens, inclusive um "Tribunal de Honra", como se "pelego" tivesse honra. Como jornalista responsável por uma coluna, em ULTIMA HORA, assumo inteira responsabilidade pelas acusações formuladas em "Cidade Aberta" contra uma malta de gatunos que montou o seu Q.G. no Fundo Sindical.

Um jornaleco, de circulação clandestina, anunciou que eu teria me retratado perante o Ministro do Trabalho, Sr. Parsifal Barroso. É mentira. Aconteceu, justamente, o contrário. Confirmei tudo e recebi, ainda, informes bem preciosos. A nota teria sido distribuida pela quadrilha comandada pelo "pelego" José Gomes Talarico, cujas falcatruas no Fundo Sindical, objeto de vários processos, não me interessam mais. Entrego-as à policia.

O deputado Elias Adaime, relator da Comissão Parlamentar de Inquérito, a quem devo a honra de ter prestado depoimento na referida comissão, pronunciou o seguinte discurso na Camara dos Deputados.

Sr. Presidente.

O Sr. Presidente da República determinou providências energicas, no sentido de que seja apurada a responsabilidade dos possiveis implicados, no caso das denúncias oferecidas pelo jornalista Edmar Morel.

Só me cabe louvar tal atitude do Sr. Juscelino Kubitschek e, na oportunidade desejo alertar S. Exa. para o fato de haver, acreditando, um parecer do Consultor Geral, declarado a Comissão do Imposto Sindical, entidade de direito privado.

Tenho pronta a contestação de tal afirmativa, o que farei nos próximos dias. Todavia, agora, o Sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, declarou a imprensa que "O govêrno não tem nenhuma ingerência na aplicação das verbas do Fundo Sindical, pois face a conceituação juridica, a Comissão do Imposto Sindical é uma entidade de direito privado".

No meu fraco entender, que entidade de direito privado é essa, que tem obrigatoriamente, como seu Presidente, o Ministro do Trabalho e cuja receita provém de contribuição compulsória, ou seja o Imposto Sindical

Se o governo não tem ingerência na aplicação das verbas, o Ministro do Trabalho que é o Presidente da CIS, não é órgão do govêrno?

Se o govêrno não tem ingerência na CIS porque o plenário é de escôlha de um Ministro de Estado? Temos ainda que as nomeações dos servidores são feitas pelo Ministro do Trabalho, inclusive o seu próprio substituto eventual. No artigo 595 da Consolidação das Leis do Trabalho, temos "A CIS, com sede no Ministerio do Trabalho Indústria e Comércio, funcionará sob a presidência do Ministro do Trabalho, e será constituida:

a) de um representante do Departamento Nacional do Trabalho e de dos Serviços de Contabilidade do MTIC, designados pelo respectivo Ministro;

b) e um representante dos profissionais liberais, de dois dos empregadores e e dois dos empregados indicados em lista triplice pelos presidentes das respectivas confederações e nomeados pelo Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio.

§ 1.º — O Presidente da Comissão do Imposto Sindical será substituido, em suas faltas e impedimentos, pelo membro por êle designado previamente."

Advertência

Advirto Sr. Presidente da República de que algo pior do que o denunciado pelo jornalista, a Comissão Parlamentar de Inquérito já apurou, quanto ao atual govêrno.

Não desejo antecipar uma decisão que sòmente será externada no conjunto, e será Resolução da Comissão Parlamentar de Inquérito. Mas se o Sr. Presidente da República não desejar sofrer o abalo moral, que sofrem os governos acusados de desrespeito às leis e de malversação dos dinheiros públicos, destitua o atual Plenário da C.I.S., congele o dinheiro do F. S. S., e distribua a dotação orçamentária aos Sindicatos.

Se ignorar esta advertência, ao Sr. Presidente da República, é para evitar, meu constrangimento futuro, de solicitar pelos meios legais, a destituição de um govêrno, para cuja constituição, contribui no terreno político eleitoral.

No interêsse dos trabalhadores e na defesa do seu dinheiro, serei implacável, chegando mesmo ao extremo de solicitar medidas drásticas, como aquelas que já tenho solicitado nesta Casa.

E se S. Exa. o Sr. Presidente da República não desejar amanhã sentar no banco dos réus, quer por negligência, quer por omissão, conclua o que já iniciou, não bastam os pareceres de órgãos que não estão com a independência necessária, para opinar a respeito. Não pode o Poder Executivo declarar entidades como de direito privado. Sòmente ao Judiciário compete firmar jurisprudência. E amanhã, quando o Tribunal de Contas negar registro, para as despesas atuais, e irregulares, voltarei ao assunto, mas desta vez não mais para alertar, mas para pedir que S. Exa. o Sr. Presidente da República seja responsabilizado por todo êsse descalabro."

Gozado!

Minha gente, o diretor do Serviço de Limpeza urbana dessa benemérita PDF capenga que anda por aí, declarou, há pouco, que a coleta do lixo, nesta terrinha onde se joga o melhor futebol do mundo, estava perfeitamente normalizada! Mas o gozado é que o porteiro do prédio na Rua Rodrigo Silva 18, anda intrigado com a declaração do danadinho do diretor. Não vê que, ali, não vai lixeiro há um mês! Um mês, pessoal! Um mês! Podem ler durante um mês seguidinho esta notinha! (O Sr. também, Prefeito da gente!)

Eh, eh, eh!...

Ki Antro!

Senta todo mundo pra escutar esta! (O senhor também, Delegado de Economia, amigo do peito da gente). Na Rua Gustavo Sampaio há um antro com o nome de "Açougue Rio-Leme", cujo proprietário, cabecinha de bagre de uma liga, além de quarenta de Alibabá, ainda é tamanduado! No domingo, uma senhora foi lá. Pediu um quilo de carne. E o honrado pé-de-cabra serviu 600 gramas de carne pedida e 400 de contrapêso! A senhora reclamou. E o mão-leve revirando os olhos de cabra-morta: "Na minha casa mando eu!... Ki gracinha! (Taca, Delegado!)

Outra Vez!

Olha outra vez, Prefeito da gente! A rua Conde Bonfim, em frente ao 950 bem na calçada, há um caminho barrentado. E a molhada, ó: dando sôpa pra ninguém! Nas besteiras! Vai mandar lá, vai?

Ki Escola!

Deita todo mundo pra ouvir esta! A professora da tarde, do terceiro turno, da Escola José de Alencar, entrou de licença! Mas, até hoje não foi substituida! E pronto! Alunos ki fiquem intelihumentos! Ki não dêm aula! (Vôo!)

Correspondência

DR. SCHMIDT — Sta Catarina — Enviamos o exemplar pedido, por pessoa amiga, que embarcou para aí. Gratos pela amável referência.

STELA — (Esq Dentro) — Esqueceu de mencionar o número. Esta a razão pela qual não publicamos.

CONSUELO, O. Campos, Souza Junior, Margarida Mesquita e Gabriel Martins. Gratos pela referência à nossa crônica de sexta-feira passada.

THEREZINHA — Recebemos. Obrigado e nosso abraço.

Reclamações pelo telefone 43-2036, ramal 17, das 13 às 18.00 — R. de C.

FALA O POVO na Ultima Hora

PARECE!

Ah, quando a gente olha certas coisas, nesta terra onde se joga o futebol mais lindo do mundo, não pode deixar de pensar em circo, porque as coisas, aqui, são engraçadas pra chuchu. Lá isso são mesmo e pronto! Ninguém vai dizer nada que não adianta!

O lixo, por exemplo, acumula-se, nas residências, meses seguidos? Os nhanhanzinhos do serviço de limpeza urbana vêm e explicam, com a fisionomia mais tranquila dêste mundo de Deus: "Ah, não possuimos caminhões!... E não compramos veiculos porque não há gaita!..." Mas deixa que o povo pagou, pontualmente adiantado, a taxa de limpeza urbana, o ano todo!

Eh, eh, eh!...

Outra coisa engraçada são os bacanas que fazem, aos domingos, no carros oficiais. Ninguém pode com êles. Inclusive ex-ministros são vistos rodando lá em Petropolis, no carrinhos oficiais, que ficavam à sua disposição quando titulares de pasta! Esses até o dia do juizo final, vão usar seus chapinhas branees! E, apesar de proibido, não acontece nada!

Eh, eh, eh!...

E aquêle conselho que a PDF capenga andou distribuindo pela cidade inteira, no sentido de que o povo poupasse o consumo dágua e comunicasse qualquer vasamento que observasse, numa época justamente onde não havia água nem pra fazer café e cano rebentado não faltava pela cidade tôda? E ou não é da gente pensar em circo?

E as ruas que já receberam duas verbas pra sua pavimentação e continuam sem calçamento mas figuram, na Prefeitura, como sendo calçadas?

Ah, aí, a gente pensa não só no circo como na policia! Mas, no fim, como de costume, não acontece coisa nenhuma e ainda muito chefão sai, com ares de herói, pra gozar merecidas férias no estrangeiro.

Não precisa dizer mais nada: e as ruas transversais à Avenida Presidente Vargas, na altura do Mangue? Nem é bom falar! Há anos foram esburacadas, pra "consertar". No principio foi uma beleza! Pra esburacar, a turma da PDF está sempre presente! Ou perfeição! Do dia pra noite, muitas delas (Marquês de Sapucaí, Comandante Mauriti e outras) ficaram um buraco só! Depois, já sabe: foi tudo embora, deixando os pobres no mais completo, no mais ingrato dos abandonos! E toca o tempo passando! E toca tocando!...

Pra encurtar histórias: de dois anos decorridos, essas ruas (que não estão tão ruins assim) oferecem o mais melancólico, o mais triste dos aspectos: uma gigantesca vala, no centro, com muitos metros de profundidade, não deixa passar nada! Nem pensamento! E, em cada calçada, montanhas de terra impedem a passagem dos pedestres! E o interessante é que, numa dessas ruas (a Comandante Mauriti), há um grande cartaz, onde se lê: "Os moradores agradecem ao vereador Fulano de tal o calçamento desta rua..."

Parece até ironia, não é?

E lá pode a gente, lendo isso, deixar de pensar em circo?

Eh, eh, eh!...

Salve o IAPI!

Minha gente no dia 14, publicamos uma queixa de leitor contra o IAPI, "que teria muitas casas vazias em Magalhães Bastos e não as distribui pelos associados inscritos". Pois não é nada disso! A direção do IAPI (sempre gentil, sempre atenciosa, sempre esclarecendo — sem demagogia e com elevação — as criticas desta secção onde fala o povo) acaba de esclarecer: "Não pertencem ao IAPI as casas!" E pronto! Viva o IAPI e sua atual diretoria! E viva a gente também! Eia!

Olha!

Prefeito da gente, olha! Na rua Acre, em frente ao n.º 2, próximo à praça Mauá há um caminho barrentadinho da Silva! Não é da molhada, não! E' do esgôto, Prefeito! Fuuum!... Ki perfume de gambá que nunca comeu banko na vida dele! E bem juninho e vários restaurantes, que ali funcionam! (Uuuuaaah!...) Credo!

Ki koisa!

Senta todo mundo pra ouvir esta! No hospital Clementino Fraga, o negócio vai que é uma beleza. Parente de um leitor estêve lá. Passou quatro dias sem tratamento e foi retirado pelos parentes, pra não morrer inclusive de fome! Tem mais: muitos comem são instalados em baixo de barracas ou barracos! Doentes saem livremente e vão "acamar"! (Pra depois piorar e morrer!) Tudo mundo vê. Só a direção do hospital não! (Sofre de estrabismo, evidentemente!) Ki koisa!

DEUS E' GRANDE!

Dia 4-4-56, Do Sesi enviam uma carta, registrada sob número 25.984, posta na agência do DCT, da Praça da Bandeira, para esta redação (Avenida Presidente Vargas 1986). O interessado aguardava, ansioso, o recebimento dessa carta. Passou uma semana. Mais uma. Mais outra e mais outra. Foi lá, no dia 5 do corrente. E a funcionária: "Ah, para ter direito a reclamar qualquer coisa, só pagando sêlo de cinco cruzeiros!..." Comprou o sêlo. Reclamou. Mandou que aguardasse uns dias. Uma semana depois, voltou lá o interessado. "Ah! Sua carta está na agência da Praça Onze!" Foi a essa agência. "Ah! Aqui não está. Volte à Praça da Bandeira!..." Voltou. "Ah! Volte à Praça Onze! Está lá!" Pra encurtar história: até hoje o pobre continua de cá pra lá e de lá pra cá.

Mas não há de ser nada. Deus é grande!

CORCOVADO — Novidades em tecidos finos de algodão

AMANHÃ, SÁBADO
VESPERAL AS 17,30 HS. E A NOITE ESPETACULO AS 20,45 HORAS
Agora com novas estrêlas!
ÚLTIMA SEMANA
de espetáculos no Rio!

HOLIDAY on ICE 1956
Apresentando os mesmos números deslumbrantes do mais grandioso espetáculo de patinação sôbre o gêlo
APROVEITE ÊSSES ÚLTIMOS DIAS!
Tôdas as noites às 20,45 horas
Matinée - Sábado e Domingo às 17,30 h.
Compre seus ingressos com antecedência para obter melhores lugares e evitar filas
TEATRO MUNICIPAL — lado da Av. 13 de Maio e TEATRO JOÃO CAETANO: das 9 às 18,30 horas — GINASIO GILBERTO CARDOSO (Maracanãzinho) venda de arquibancadas e ingressos numerados, nos dias de espetáculo, a partir de 19 horas, e para os vesperais a partir das 9 horas
Cadeiras numeradas Cr$ 150,00
Abertura dos portões do estádio, a noite, às 20 horas
Abertura dos portões do estádio para vesperal, as 16 horas
GINÁSIO GILBERTO CARDOSO
MARACANÃZINHO

RUA PIXINQUINHA NO SUBURBIO DA PENHA

"Rua Pixinguinha" será o nome da rua Belarmino Barreto, na Penha, através de decreto assinado, ontem, pelo Prefeito Negrão de Lima. Com êsse gesto, o Prefeito homenageia Alfredo Rocha Viana Júnior, que é o nome civil do popular Pixinguinha, nome famoso na música popular brasileira.

FUNDAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ADMINISTRAÇÃO PUBLICA

Será fundada brevemente no Rio a Associação Brasileira de Administração Pública. Nêsse sentido estão sendo realizadas várias reuniões de estudos. No dia 3 de julho próximo, ou auditório do Ministério da Educação realizar-se-á a reunião final para fundação da Associação, para a qual estão convidados os estudiosos de administração pública.

Investigando essa iniciativa dos dirigentes do Ponto IV no Brasil, o DASP está preparando um "stand" das realizações administrativas do govêrno.

SINGER
RECONDICIONADAS
Vendemos com garantia de 10 anos — 5 gavetas, bobina redonda. Entrada de Cr$ 1.000,00 e mensalidades de Cr$ 300,00 ou à vista Cr$ 5.000,00

Casa Liberal de Máquinas
R. CONDE DE BONFIM, 277
Compramos máquinas usadas, em seu domicilio,
Tel.: 34-0322

Astenia Sexual

Voronof revolucionou a Medicina, demonstrando a possibilidade da restauração das energias perdidas e do vigor sexual. Chamamos pois a atenção da classe médica para a formula do FONOKION (comprimidos) destinada à restauração das funções sexuais. Nas drogarias ou pelo reembôlso Caixa Postal 4 — Tijuca — Rio. Tel.: 48-3037 — Peçam literatura gratis.

Cong. de Defesa Dos Mineiros

Nos dias 9, 10 e 11 de junho será realizado o Congresso Nacional de Defesa dos Minérios, que conta em sua Comissão Executiva com diversos senadores, deputados, jornalistas e lideres sindicais. A Comissão do conclave já distribuiu um manifesto assinado por diversos parlamentares e estudiosos do assunto.

DR. EDMUNDO BLUNDI
DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X — TOMOGRAFIA
(Adultos e Crianças)
Chefe de Clinica do Serviço de Fisiologia da Policlinica Geral do Rio de Janeiro e da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do D. F. — Rua Alvaro Alvim, 31-17.º andar. Tel. 22-4931 (Marcar hora) — Residência — 26-3791

Orgãos Geniturinários — Ginecologia
DR. MOISÉS FISCH
RUA ASSEMBLÉIA, 98 — 7.º andar
Tel. 22-1549 — Diàriamente

2ª Semana DE GRANDE SUCESSO!
HOJE NO CARUSO COPACABANA
Mister Roberts
CINEMASCOPE
HENRY FONDA JAMES CAGNEY WILLIAM POWELL JACK LEMMON
Direção de JOHN FORD e MERVYN LEROY

DR. OSWALDO NAZARETH
Diretor da Maternidade da Casa da Mãe Pobre
GINECOLOGIA E CIRURGIA
R. ARAUJO PORTO ALEGRE 70 - S. 420 TEL. 42-6804

SINGER USADAS
Vendemos ótimas máquinas SINGER recondicionadas, das antigas, 3 gavetas — 10 anos de garantia — Cr$ 5.200,00. Entradas de Cr$ 500,00 e Cr$ 300,00 mensais. Preço mais barato para quem comprar à vista. Também compramos máquinas usadas de qualquer marca.
RUY MAFRA & IRMÃO — RUA ESTACIO DE SA, 165-A — LARGO DO ESTACIO — TELEFONE: 28-7547 — "Cumprimos o que anunciamos"

Garagem ou Depósito
COPACABANA
Aluga-se à Rua Assis Brasil, n.º 194, duas grandes garagens que servem também para depósito de mercadorias. Tratar com GIANOTTI, na Av. Presidente Vargas, 509-16.º andar, depois das 12 horas.

45 Por Cento o Aumento Dos Ônibus

O Prefeito, Entretanto, Não Considera Oportuna a Decretação da Medida — Nada Quanto Aos Lotações

O carioca vai mesmo pagar mais caro para viajar de ônibus. O presidente da comissão designada pelo prefeito para estudar o memorial dos proprietários de ônibus, engenheiro Edgard Sotelo (secretário de Viação e Obras), fêz ontem entrega do resultado alcançado.

Ao invés dos sessenta por cento pretendido pelos donos das emprêsas de transportes, a comissão propôs um aumento que oscilará entre quarenta e quarenta e cinco por cento, na base de 32 centavos por quilometro percorrido.

Para a fixação das novas tarifas a comissão levou em conta a extensão das linhas, o estado de pavimentação, a regularidade dos horários e, ainda, o desgaste do material.

O aumento, entretanto deverá demorar mais alguns dias, isto porque o prefeito não considera oportuna a decretação da medida, no momento atual.

Aumento Dos Lotações

Quanto aos lotações, os preços continuarão a ser os mesmos, por mais algum tempo, não tendo sido, até agora, nomeada a comissão para estudar o pedido de majoração.

AUMENTO A PARTIR DE JULHO PARA OS PROFESSORES DO ESTADO DO RIO

A Assembléia Fluminense aprovou o projeto de autoria do Executivo que manda aumentar o vencimento do professorado do Estado do Rio. Foram também beneficiadas as mestras que lecionam em escolas de acesso difícil, no interior do Estado.

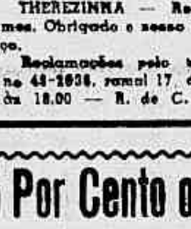
O aumento vai vigorar a partir de 1.º de julho próximo.

PARSIFAL APROVA ISENÇÃO PARA O SERVIÇO DE ESTIVA DE MATARIPE

O Ministro do Trabalho aprovou parecer da Consultoria Jurídica do Ministério, no sentido de que o serviço de estiva das embarcações da Berinaria de Mataripe seja livremente feito pelas respectivas tripulações.

Deu motivo ao parecer uma questão suscitada perante a Delegacia do Trabalho Marítimo na Bahia.

Grande Oportunidade
SOMENTE ÊSTE MÊS
FOGAC — HELIOGÁS



ENTREGAMOS HOJE MESMO o seu fogão "HELIOGÁS" com apenas Cr$ 500,00 de entrada e o restante em 20 prestações de Cr$ 350,00, estando incluida nesse preço a instalação.
Ruy Mafra e Irmão
R. Estácio de Sá, 165-A e Est. Mons. Felix, 338-A, em frente à Estação de Irajá. "Cumprimos o que anunciamos".

Documentos Perdidos

Gratifica-se bem a quem devolver uma carteira com os documentos de Carlos de Lara Campos — Rua São José 90 — 18.º andar, das 8,30 às 17 horas ou Rua Duvivier 21, apto. 801 das 18 horas em diante.

DEUS E' GRANDE!

Dia 4-4-56, Do Sesi enviam uma carta, registrada sob número 25.984, posta na agência do DCT, da Praça da Bandeira, para esta redação (Avenida Presidente Vargas 1986). O interessado aguardava, ansioso, o recebimento dessa carta. Passou uma semana. Mais uma. Mais outra e mais outra. Foi lá, no dia 5 do corrente. E a funcionária: "Ah, para ter direito a reclamar qualquer coisa, só pagando sêlo de cinco cruzeiros!..." Comprou o sêlo. Reclamou. Mandou que aguardasse uns dias. Uma semana depois, voltou lá o interessado. "Ah! Sua carta está na agência da Praça Onze!" Foi a essa agência. "Ah! Aqui não está. Volte à Praça da Bandeira!..." Voltou. "Ah! Volte à Praça Onze! Está lá!" Pra encurtar história: até hoje o pobre continua de cá pra lá e de lá pra cá.

Mas não há de ser nada. Deus é grande!

MÚSICA

MÚSICA EM FRANÇA

PARIS — Na presença de elevado número de artistas e de autoridades culturais, realizou-se no Teatro dos Champs Elysées a entrega dos premios, inclusive o Grande Prêmio do Disco, conferidos pela Academia Charles Gros.

Os premios são em homenagem às obras, aos autores, aos intérpretes e às casas que fabricam os gravam discos.

Além do prêmio "in memoriam" concedido à 9.ª Sinfonia de Beethoven, executada por Furtwangler, e à "Idomenée", de Mozart, (fragmentos), executada por Fritz Busch, distribuiram-se os premios às melhores "músicas sinfônicas" (as quatro sinfonias de Brahms, Orquestra Filarmônica de Nova York, direção de Bruno Walter, e Quadros de uma Exposição, de Mousorgski, direção de Toscanini); "ballet" (especialmente "O Lago dos Cisnes", de Tchaikowski, Orquestra Minneapolis, direção de Dorati); instrumentos e orquestra, orquestra de câmara, música de câmara, obras vocais antigas, melodias, piano, comédia lírica (Casamento de Figaro, de Mozart, direção de Kleiber), ópera buffa, recital lírico, música religiosa, (notadamente o Requiem de Verdi, direção de Sabata), órgão, cantata e oratório, e tôdas as demais formas de música. Entre as obras de "dição", destacou-se o "Processo de Joana D'Arc", por Suzanne Flon, a parte de "Canção" "La Grenouille" de François Lamarque, e "Recital" de Florence Veran. (SII)

PARIS — A Orquestra Filarmônica de Berlim, sob a direção de Herbert von Karajan, deu na Ópera dois concertos sinfônicos, que foram muito aplaudidos.

A Orquestra alemã executou obras de Haydn, Richard Strauss, Beethoven, Haendel, Honegger e Brahms. (SII)

Anna Nolding Cantará na ABI

Anna Nolding, cantora brasileira que já tem tido ocasião de se apresentar ao público carioca, realizará em 28 de junho vindouro, às 21 horas, mais um recital de canto, no Auditório Oscar Guanabarino, da ABI, quando apresentará um programa em que figuram seis idiomas: português, espanhol, francês, alemão, italiano e grego. A primeira parte do programa é dedicada a compositores estrangeiros, sendo a segunda parte inteiramente reservada a compositores nacionais. Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo maestro Alceu Bocchino.

Festival Mozart, na E. N. M.

Em prosseguimento ao Festival Mozart, realizar-se-á no dia 8 de junho próximo, às 17,30 horas, no Salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Musica, o 2.º Concerto Sinfônico da Série Oficial de 1956, sob a regência de Carlos de Almeida e tendo como solistas os professôres Moacyr Lissera, Lubelia Brandão, Santino Parpinelli e Gianni Fumagalli. E franco o ingresso.

Sábado, Primeiro "Festival de Música Brasileira" Para o Quadro Social da OSB

Será realizado no próximo sábado, dia 2 de junho p.f., às 16,30 horas, no Teatro Municipal, o 6.º Concerto da presente temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira para o seu Quadro Social. Será êste o primeiro "Festival de Música Brasileira" do corrente ano e as obras escolhidas são de autoria do grande compositor patrício Camargo Guarnieri que será também o regente. O programa está assim constituido: Abertura Concertante (1942); Concerto n. 2 para violino e orquestra (1952) — Primeira audição no Rio de Janeiro, tendo como solista o violinista Anselmo Zlotopolsky; Suite IV Centenário (1954) — Primeira audição no Rio de Janeiro; e Concerto n. 2 para piano e orquestra — (1946), tendo como solista o pianista Jaime Ingram.

Informações à Avenida Rio Branco, 137, 8.º andar, sala 818, telefone: 22-4592.

Manifestações Musicais Por Ocasião do Decênio da República Italiana

O Comitê para as celebrações do Primeiro Decênio da proclamação da República Italiana, organizado pelo Centro Cultural Brasil-Italia, realizará as seguintes manifestações musicais:

Em dia não ainda fixado — Espetáculo lirico de gala, no Teatro Municipal, com a apresentação da ópera "Aida" de Giuseppe Verdi; Dia 2 de junho, às 21 horas — Espetáculo folclórico de cantos e danças italianos, no Auditório da A.B.I.: "Uma viagem através da Italia"; Dia 3 de junho, às 10 horas — Missa Solene com orquestra e côro do Municipal, na igreja de N. S. do Rosário. Será celebrante S. E. o Cardeal Câmara; Dia 4 de junho, às 10 horas — Grande Concêrto Sinfônico da O.S.B. no Municipal, com um programa de músicas brasileiras e italianas.

Sucessos de ONTEM da WARNER BROS. — CINE ESKYE
HOJE — Intrigante! "CASABLANCA" — HUMPHREY BOGART, INGRID BERGMAN, PAUL HENREID, CLAUDE RAINS — IMP. ATÉ 10 ANOS
AMANHÃ — Muita Ação! "um PUNHADO de BRAVOS" — Errol FLYNN • Willian PRINCE — IMP. ATÉ 14 ANOS
SÁBADO — Emocionante! "ADVERSIDADE" — FREDRIC MARCH, OLIVIA de HAVILLAND, CLAUDE RAINS — IMP. ATÉ 14 ANOS
DOMINGO — Hilariante! "o INSPETOR GERAL" — Danny KAYE • Walter SLEZAK — Technicolor

NA RETA Final

WILSON DO NASCIMENTO

* Respeito ao Resultado
* Mário, Francisco, Guinle
* San Tiago, um Homem!

1 Terminadas as eleições para a diretoria do Jockey Club, chegou o momento de todo o mundo se unir para trabalhar pelo progresso e desenvolvimento do turfe e da criação nacional. O fato de terem sido reeleitos vários homens ardorosamente combatidos pelos oposicionistas não quer dizer, em absoluto, que persistam as divergências e que os dirigentes encontrem obstáculos para desenvolver sua ação em benefício da sociedade. Isso é o certo e o que devem pensar até mesmo aquêles que se consideram atingidos por esta ou aquela providência ou suposta descortesia da diretoria que terminou o seu mandato. Podemos garantir que os grandes líderes que emprestaram o valor de seu nome à "Ala Renovadora" agirão assim. E' que homens como Osvaldo Aranha, que por sinal não participou ativamente do trabalho eleitoral, João Borges Filho, Rocha Faria, Adhemar de Faria, Carlos C. de Almeida, Fernando Andrade Ramos e vários outros sabem respeitar o resultado de uma eleição e dêles não partirá — ninguém se iluda disso — o menor gesto que possa significar sequer um descontentamento. Nisso reside a fôrça da democracia e é por isso mesmo que muitos aplausos mereceu o Sr. Nova Monteiro, que foi um dos batalhadores mais sérios da campanha, quando levou o seu abraço fraternal ao presidente Mário Ribeiro. Não há vencidos e não há vencedores, já disse anteontem na TV-Rio, saudando o quadro social do Jockey e o público o Dr. Adnir Eiras: o que há é o interêsse do turfe e da criação nacional. Assim tem de ser!

2 Mesmo perdendo as eleições a "Ala Renovadora" conquistou uma extraordinária vitória: ganhar, para o turfe, o Sr. San Tiago Dantas. Não conhecíamos pessoalmente o candidato que foi batido pelo Sr. Mário Ribeiro. Isso só aconteceu na sua primeira entrevista com a Imprensa. De lá para cá encontramos algumas vêzes o ilustre jurisconsulto, em plena campanha eleitoral, mas, diga-se, sem jamais perder o bom-senso e a serenidade. No dia do pleito levamos o Sr. San Tiago Dantas a um encontro com o Sr. Mário Ribeiro. Êle cumprimentou o presidente e disse estas palavras: "Tenho acompanhado, com muito interêsse, a sua gestão. E posso dizer que ela é benéfica ao turfe e à criação nacional; a alegria que terei, caso seja eleito, não será menor, asseguro-lhe, do que a de cumprimentá-lo se o senhor fôr o vencedor!" San Tiago Dantas não deixou de cumprir o que dissera. Foi dos primeiros a abraçar o Sr. Mário Ribeiro, fazendo-lhe votos de novos êxitos. E felicitou também o Sr. Francisco Eduardo e cada um dos vitoriosos que permaneciam na sede. Êste repórter esteve no Jockey até às 5 horas da manhã daquele dia. E foi juntamente com Roberto, Faria, Leivas Otero, Paula Machado e outros levar à porta o Sr. San Tiago, quando êste, pela madrugada, retirou-se. Fizemos isso, porque ali estava um HOMEM!

3 O resultado das eleições foi surpreendente. Apenas duas pessoas acertaram mais ou menos: F. E. Paula Machado, que considerava certa a vitória da situação com uma vantagem de 300 votos e Jair Negrão de Lima, que na TV-Rio afirmou que sua chapa venceria por mais de 600 votos! Outro que não andava muito errado era o Sr. Renato Pacheco Filho que nos disse à guisa de brincadeira: "Se não ganharmos por 400 votos me considerarei derrotado!..." De qualquer forma, porém, o pleito nos deixou, mais uma vez, a certeza de uma coisa: "Titio" Guilherme, F. E. de Paula Machado e o Sr. Mário Ribeiro constituem um trio de pêso e para derrotá-los qualquer corrente terá de realizar um milagre. Vale dizer que o Sr. Guilherme Guinle entrou na sede do Jockey Club ao meio-dia de têrça-feira e só saiu às cinco horas da manhã de quarta! Em linguagem de turfe, se nos permitem, diremos que se trata de autêntico craque!

AS ELEIÇÕES NO JOCKEY CLUB

Belas flagrantes, obtidos na tarde do dia 29, quando o Jockey Club viveu momentos de intensa vibração com o pleito eleitoral para a renovação da Diretoria, mostram-nos ainda diversos ilustres associados, quando exerciam o direito de voto. Na primeira foto vemos o Dr. San Tiago Dantas, candidato da "Ala Renovadora" depositando o envelope na urna. Em seguida o conhecido criador e proprietário J. Peixoto de Castro indicando o seu escolhido e finalmente o Prefeito Dr. Francisco Negrão de Lima, cercado por diversos amigos após haver depositado o seu voto na urna receptora

Grande Prêmio "Cruzeiro do Sul"

Mais uma disputa do "Derby" será efetuada domingo próximo. Trata-se de prova iniciada em 1883, sendo disputada em 28 de setembro, em presença do Imperador. A distância foi de 2.000 metros, vencendo Mascote II que correu em parelha com Tabefinra, tendo corrido, também Lord Byron, Pojucan e Sans Souci. A vencedora pertencia ao Sr. Manoel U. Leingruber e teve como piloto Eduardo Beale, um bom jóquei. Em 1888 houve o único caso de desclassificação no "Derby". Cecy, a ganhadora, pertencente a Santiago Vilalba, foi desclassificada em favor de Cupidon, êste com Francisco Luiz. A idade de Cecy não estava certa. Houve reclamação do proprietário e do criador na água, motivando, até, uma assembléia geral. E por 55 votos contra 38, Cecy ficou impedida de continuar correndo na sociedade. Sempre reservado aos nacionais de 3 anos, o "Cruzeiro do Sul" é desde alguns anos a segunda prova da tríplice coroa, o que lhe dá mais valor. Francisco Luiz, exímio piloto naquela época, venceu esta vêzes o "Derby".

Primeiro com Cupidon e depois com My Boy, Hamlet, Hermit, Lord Like, St. Sylvestre e Ary. Marcelino Macedo, hoje aposentado como administrador do hipódromo, ganhou seis vêzes, com Zoral, Boulevard, Caporal, San Pareil (o Carioca), Roxana e Astro. Três vitórias obtiveram Lourenço Alonha e Domingos Suares, o primeiro com Sylvia II, Sybila e Plutas e o segundo com Hurrah, Cigano e Lleite. Em 1916 houve uma grande surprêsa, vencendo Guatambu, do General Pinheiro Machado, dirigido por Cláudio Ferreira, pai do "Minguinho". Interview muito superior, foi desarmado pelo seu piloto, motivando ser surpreendido pelo arremate final de Guatambu. Jamundá, montada por Walter Cunha, foi a segunda surprêsa. Ganhou, em 1940, de ponta a ponta, dando um rateio de quase mil cruzeiros. E a terceira foi Bonitão que, em 1946, derrotou Goyo, tirando-lhe a tríplice coroa.

Depois de amanhã estarão vibrando os turfistas cariocas diante da realização do Derby" nacional! O Grande Prêmio "Cruzeiro do Sul", segunda prova da tríplice coroa, em 2.400 metros e com a dotação de Cr$ ..... 1.000.000,00 ao vencedor, a mais importante prova do nosso calendário turfista depois do Grande Prêmio "Brasil", todos os anos atrai a maioria da "afficion" ao majestoso Hipódromo da Gávea, pelo que de emoções ela proporciona no confronto dos melhores três anos do Rio e dos Estados. Há, evidentemente, na parte técnica da carreira, a superioridade de Timão, um tordilho do "Stud" Peixoto de Castro que venceu a primeira prova da tríplice coroa e é um sério candidato ao troféu que sòmente três potros conquistaram: Criolan, Talvez e Quiproquó! A possibilidade do pupilo de Mário de Almeida ganhar a tradicional carreira não tira, em absoluto, o brilho da mesma, pois um selecionado lote de parelheiros lutará pelo segundo pôsto para formação da dupla, residindo talvez aí um motivo muito forte para grande atração, sem contar os imprevistos que possam surgir, como às vêzes acontece, nestas provas com bons animais.

Um Eminente Ganhador

Não é admissível, de acôrdo com a grande maioria dos entendidos, a não ser em caso de surprêsa, que Timão seja derrotado no "Cruzeiro do Sul". O potro da blusa branca e estrêlas azuis irá à pista merecendo o absoluto favoritismo da cátedra, tal a sua superioridade já tantas vezes evidenciada diante dos rivais da geração.

O filho de Swallow Tail é um animal valente, dotado de tôdas as qualidade de um legítimo campeão, capaz de grandes feitos. E somente uma vez foi derrotado, assim mesmo em condições que deixaram dúvidas a respeito da corrreção do seu piloto na tarde em que não conseguiu ganhar em Cidade Jardim, após um pequeno período de repouso. Em tôdas as vezes que competiu Timão venceu e venceu bem, com nítida vantagem sôbre os competidores. Agora vai enfrentar rivais que já foram por êle amplamente batidos, tendo que se haver, apenas, pela primeira vez, com o cavalo sulino Major. Êste, entretanto, em que pese sua boa qualidade, já demonstrou na Gávea do que é capaz e mesmo havendo deixado excelente impressão, pois foi derrotado para Ilex por bisonhice do seu piloto, não nos parece capaz de se impor ao pupilo de Mario de Almeida. Além do mais o potro vencedor do "Cruzeiro do Sul" dos pampas está sujeito a sofrer mais do que os outros os efeitos de uma viagem do Sul até esta Capital, que sempre deve ser levado em conta!

Luta Pela Dupla

Como dissemos, a atração maior do Grande Prêmio a ser corrido depois de amanhã na Gávea residirá na luta pela formação da dupla. Muitos são os potros credenciados a boa exibição, podendo secundar o tordilho de Swallow Tail. Maior tem contra êle apenas as consequências de viagem prolongada e aclimatação, pois tem excelente campanha e brilhou na Gávea, quando de sua única apresentação. Nem devemos mesmo dizer que Major perdeu para Ilex, pois a convicção geral é que o jóquei Carlino perdeu para o Irigoyen naquela tarde de agôsto do ano passado, quando mediram fôrça na Gávea. Por isso, e além das declarações feitas pelos responsáveis pelo potro gaúcho de que o animal melhorou muito daquela data para cá, acreditamos que seja o acompanhante de Timão no marcador. Mas terá que correr muito para conseguir êste propósito, porque há outros rivais com as mesmas possibilidades, destacando-se Toa, laixa de Timão que vem de secundar na distancia a excelente Leocádia; Pontiac, chegado de Cidade Jardim bem trabalhado e com muita "chance"; Hotspur, um valente potro que o Mario Mendes considera muito bom e tem mostrado raça; Everglade, sem dúvida de muitas qualidades e em estado de evolução; Snooker, que foi quarto colocado para AdilTatan e seu companheiro Canaleto no G. P. "São Paulo" e a parelha Rocket-Roleta, com dois bons jóqueis a dirigir, L. Gonzales e O. Ulloa, depositária de muitas e fundadas esperanças de seus responsáveis.

Castillo Acredita na 11

Emygdio Castillo será o piloto de Toa, a "faixa" do craque Timão. E popular jóquei chileno teve oportunidade de falar-nos da manhã de ontem na Gávea, dizendo-nos de suas esperanças na valente defensora da farda estrelada. Adiantou-nos o "Longines":

— "Toa é uma égua muito boa, corredora de fato e que está em excelente forma! Domingo passado deu aos turfistas, no Grande Prêmio "Diana", uma exibição de suas qualidades ao secundar Leocádia, uma ganhadora facil da prova. Não era possivel bater a filha de Antonym, que veio de Cidade Jardim no último fuso e ganhou com sobras. Mas Toa era a que mais corria no final e mostrou que tem forte atropelado batendo naquela tarde Roleta, Alas-Toa, La Hallerina, Diadema e outras das melhores éguas de nossas pistas. Acredito firmemente em que Toa possa secundar o companheiro Timão, formando a dobradinha da casa. Olho que esta dupla 11 ainda pagará bem, pois Major, Everglade, Pontiac, Snooker e outros potros estão muito falados. Embora vá lutar com os machos, a filha de Vagabond II vai dar o que fazer!"

Tentando Repetir o Feito de TALVEZ, CRIOLAN e QUIPROQUO':

Se Timão Vencer o "Derby" Poderá Vir a Ser Outro Tríplice Coroado

PROGRAMA de AMANHÃ

BARBADA DO DIA
TINO

1.º PÁREO — 1.200 metros — Recorde: CELEIRO 71"3/5 — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00
Largada às 13,40 horas

	ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	Jóquei	POSSIBILIDADES	Treinadores	Últ. performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1	Ué	54	5	20	A. Marçal	Apresentou melhoras e pode vencer	J. W. Viana	4.º p. Jamburama	1000	60 2/5	AP
2—2	Jiguerena	54	6	25	A. G. Silva	Corre muito bem na relva. Chance	E. Coutinho	6.º p. Jamburama	1000	60 2/5	AP
3—3	Fita Azul	54	4	30	G. Almeida	É veloz e gosta do percurso. B. poule	W. Costa	3.º p. Illora	1400	97 2/5	AP
	4 Inagua	54	2	50	J. Marinho	Seus exercícios foram regulares. Daí	C. Rosa	Estreante			
4—5	Jasione	54	3	50	U. Cunha	Seus responsáveis levam fé	M. Sales	5.º p. Jamburama	1000	60 2/5	AP
	6 Chalna	54	1	45	P. Labre	Vai debutar com chance. Bom azar	B. Carvalho	Estreante			

Nosso palpite: UÉ — Só melhoras tem apresentado e não deverá perder. | Inimigo: JIGUERENA — Produz mais na grama e é "artigo de fé". Boa poule. | Surprêsa: FITA AZUL — No percurso do seu agrado e poderá derrotar nossos preferidos.

2.º PÁREO — 1.200 metros — Recorde: CELEIRO 71"3/5 — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00
Largada às 14,00 horas

1—1	Cascador	54	5	30	C. Calleri	Estão levando de "barbada" Será?	O. Lopes	7.º p. Juramento	1200	67	AP
2—2	Furacão	51	6	30	L. E. Castro	Melhorou bastante êste. P. vencer	R. Freitas	10.º p. Juramento	1200	67	AP
3—3	Relicário	54	4	40	A. Marçal	Fraco corredor. Só como azar	J. W. Viana	5.º p. Juramento	1200	68	AP
	4 Housemaster	54	3	40	J. Marinho	Outro que progrediu e levam fé	F. Schneider	7.º p. Repique	1300	81	AP
4—5	Japocary	51	2	40	A. G. Silva	Melhorando aos poucos. Azar viável	E. Coutinho	9.º p. Repique	1300	67	AP
	6 Caligula	54	1	25	O. Macedo	Melhorou muito êste. Contam vencer	R. Sousa	6.º p. Juramento	1200	67	AP

Nosso palpite: CASCADOR — Anda muito bem e seus responsáveis estão levando de "barbada". | Inimigo: CALIGULA — Progrediu bastante e dizem ser grande "barbada". Olho nêle. | Surprêsa: FURACÃO — Outro que progrediu e aguardará o fracasso dos nossos preferidos.

3.º PÁREO — 1.600 metros — Recorde: RETANG 95"1/5 — Prêmios: Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 — Cr$ 8.250,00
Largada às 14,30 horas

1—1	Rapineiro	54	2	25	P. Labre	Corre bem na relva. Pode vencer	A. Cardoso	3.º p. Glorin	1600	106	AP
	2 Saturno	54	8	50	D. Moreno	Apenas regular. Como azar serve	A. Neves	6.º p. Jangol	1300	83 2/5	AP
2—3	Garrancho	51	6	20	L. Lins	No melhor de sua fôrma. Olho nele!	E. Pereira	2.º p. Dourados	1300	89 2/5	AP
	4 Don Fulano	52	5	20	R. Martins	Na relva é a fôrça. Deve vencer	M. Mendes	1.º p. Glorin	1600	105	AP
3—5	Nassau	56	7	30	J. Martins	Melhorou bastante e pode ganhar	E. Coutinho	2.º p. Glorin	1600	105	AP
	6 Don Juan	56	4	40	J. Moreliani	Seu estado é regular. Azar viável	A. Morales	4.º p. Glorin	1600	105	AP
4—7	Tripoli	56	3	30	E. Castillo	Em boa forma. Aprecia a grama	M. Sales	5.º p. Dourados	1300	89 2/5	AP
	8 Quartzo	52	1	60	V. Ferreira	Na grama não acreditamos. Difícil	C. Ribeiro	3.º p. Camabis	1600	111 1/5	AP

Nosso palpite: DON FULANO — Estava aguardando a relva e não deverá perder pois anda bem. | Inimigo: NASSAU — Bom corredor na relva. Na última derrotou PARATI. | Surprêsa: TRIPOLI — Outro que rende mais no tapête. Vale umas poules.

4.º PÁREO — 2.000 mts. — Recorde: MANGUARI 121"1/5 — Prêmios: Cr$ 80.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00
Largada às 15,00 horas

1—1	Demite	58	3	25	D. Moreno	Anda muito bem e é a fôrça	E. Caminha	1.º p. Notélia	1800	104 1/5	AP
	" Ebnio	56	10	25	J. Baffica	Êste só na areia. Daí	Idem	4.º p. Demite	1800	104 1/5	AP
2—2	Maypu	58	2	30	M. Silva	Seu estado é bom e tem chance	M. Mendes	4.º p. Lafogata	1800	107 2/5	AP
	3 Broadway Bill	52	7	60	J. Ramos	Volta regularmente	M. Canejo	8.º p. Cabanel	1900	123 2/5	AM
	4 Hyl Hirundo	52	8	60	A. Marçal	Na grama pouco deverá fazer	J. W. Viana	2.º p. Spitfireson	1400	97 4/5	AP
3—5	Monte Vernon	60	9	45	H. Lima	Aprontou muito bem e levam fé	J. Lourenço	8.º p. Mimosa	1600	98 2/5	AU
	6 Cabanel	58	6	40	A. G. Silva	Corre bem na grama. Boa poule	A. Corrêa	3.º p. Fair Clever	2200	145	AP
	7 Furona	52	5	60	L. Lins	Pouco deverá fazer. Só como azar	M. Gil	1.º p. Guria	1300	83	AU
4—8	El Cheique	54	1	20	J. Barros	Estão levando de "barbada". Olho!	F. Maruasi	2.º p. Maypu	1800	97 4/5	CR
	9 Revoltado	52	4	80	A. Reis	Outro que pouco deverá pretender	R. Barbosa	4.º p. Isômero	1900	132 2/5	AU
	10 Marmid	52	11	100	H. Vasconcelos	Apenas regular. Não gostamos	E. Coutinho	9.º p. Isômero	1900	132 2/5	AU

Nosso palpite: EL CHEIQUE — Bom corredor na pista de grama e seus responsáveis "levam na certa". | Inimigo: DEMITE — Outro que atravessa soberba forma e é aparentemente a fôrça. | Surprêsa: MAYPU — Bom corredor na pista de grama e possui grande chance para vencer.

5.º PÁREO — 1.500 metros — Recorde: JONLE 92" 1/5 — Prêmios: Cr$ 70.000,00 — 21.000,00 — Cr$ 10.500,00
Largada às 15,30 horas

1—1	Joney	55	10	20	M. Silva	Anda muito bem e é a fôrça. Daí	M. Mendes	3.º p. Berceuse	1300	89 1/5	AP
	" Brisque	55	9	20	R. Martins	A companheira é melhor. Bom azar	Idem	12.º p. Hildinha	1900	97	AP
2—2	Florença	52	5	35	A. Reis	Vem de boa corrida e levam fé	S. D'Amore	2.º p. Berceuse	1300	89 1/5	AP
	3 Fric Frac	58	8	60	U. Cunha	Apenas regular. Só no placê	G. Rodrigues	6.º p. Berceuse	1300	89 1/5	AP
	4 Mala Noche	55	11	25	J. Carlinda	Dizem ser boa corredora. Cuidado!	E. Raderzki	Estreante			
3—5	Hannah	55	7	45	C. Calleri	Produziu bom trabalho. Chance	W. Oliveira	1.º p. La Nievre	1600	102 3/5	AU
	6 Tenda	55	1	60	J. Marchant	Subiu de turma. Não acreditamos	C. Cabral	1.º p. Aquacvit	1900	138	AP
	7 Malonese	55	3	80	J. Ramos	Volta regularmente. Como azar serve	A. Milano	6.º p. Bacchante	1400	88	AU
4—8	Gaiata	55	4	45	J. Marinho	Vem de péssima corrida. Difícil	B. Carvalho	3.º p. Berceuse	1300	89 1/5	AP
	9 Bong Lai	55	2	30	D. P. Silva	Melhorou e vale umas poules	A. Morales	4.º p. Rosemarie	1400	90 2/5	AU
	" Teia	55	6	30	O. Moura	Outra que anda bem. Tem chance	Idem	3.º p. Camerrucha	1200	76 2/5	AL

Nosso palpite: JONEY — No melhor de sua forma e é a fôrça. Deve vencer. | Inimigo: MALA NOCHE — Vai debutar bem preparada e levam de "barbada". | Surprêsa: BONG LAI — Outra que progrediu bastante e há fé. Zoa poule.

6.º PÁREO — 1.300 mts. — Recorde: FARINELLI 79"9/5 — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00
Largada às 16,00 horas — (Betting)

1—1	Canzoneta	55	1	20	E. Castillo	Correu muito bem. Grande chance	M. Sales	3.º p. Fric Frac	1300	86 3/5	AP
	2 Estrêla Oeste	55	4	25	M. Silva	Melhorou e levam de "barbada"	J. Attianesi	5.º p. Hannah	1600	102 3/5	AU
2—3	Evidencia	55	6	50	P. Labre	Vem de boa corrida. Muito perigosa	M. Araújo	2.º p. Fric Frac	1300	86 3/5	AP
	4 Taluda	55	8	40	J. Marchant	No percurso do seu agrado. Chance	G. Costa	3.º p. Tenda	1900	133	AP
3—8	Acquavit	55	9	30	F. Irigoyen	Cada vez melhor e poderá assustar	Ar. Rosa	2.º p. Tenda	1900	133	AP
	6 Télus	55	10	60	G. Almeida	Correndo pouco e não gostamos	Alv. Rosa	5.º p. Fric Frac	1300	86 3/5	AP
	7 Ivitinga	55	5	60	L. Lins	Outra que progrediu e tem chance	P. Morgado	8.º p. Redoma	1000	59 3/5	GL
4—8	Tez	55	3	40	G. Silva	Volta bem preparada. Boa poule	S. Freitas	2.º p. Blue Bird	1200	76	AL
	9 Iemanjá	55	7	60	M. Henrique	Pouco deverá pretender. Difícil	C. Rosa	9.º p. Fric Frac	1300	86 3/5	AP
	10 Kzerade	55	2	60	J. Baffica	Nesta turma deverá aguardar a vez	W. Pires	4.º p. Fric Frac	1300	86 3/5	AP

Nosso palpite: CANZONETA — Confirmando sua última apresentação dificilmente perderá. | Inimigo: ESTRÊLA DO OESTE — Melhorou bastante e seus responsáveis levam de "barbada". | Surpprêsa: ACQUAVIT — Cada vez melhor e poderá derrotar os nossos preferidos.

7.º PÁREO — 1.300 mts. — Recorde: FARINELLI 79"3/5 — Prêmios: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000, 00 — Cr$ 7.500,00
Largada às 16,30 horas — (Betting)

1—1	Cleófas	56	1	45	A. Marçal	Apenas regular. Como azar serve	C. Ribeiro	2.º p. Garrancho	1300	87 2/5	AP
	2 Baicuri	56	12	60	D. Moreno	Turma forte para êste. Difícil	W. Costa	2.º p. Canabis	1600	111 1/5	AP
	3 Meteoro	56	2	80	A. G. Silva	Na raia sêca é perigoso. Olho!	A. Neves	7.º p. Dourados	1300	89 2/5	AP
2—4	Walmuru	58	11	30	M. Henrique	Volta bem melhorado. Pode vencer	S. D'Amore	9.º p. Garrancho	1300	87 2/5	AP
	5 Bily	56	5	60	I. Pinheiro	Vem de S. Paulo onde atuou bem	A. Morales	7.º p. Marangá	1300	83 2/5	AL
	6 Escaravelho	58	6	25	G. Almeida	Melhorou muito e levam na certa	G. Feijó	10.º p. Rapineiro	1500	102 3/5	AU
3—7	Ike	56	7	45	R. Martins	Gosta do percurso. Grande chance	M. Sousa	3.º p. Garrancho	1300	87 2/5	AP
	8 Laudgrave	51	3	60	P. Labre	Vai correr muito e poderá vencer	A. Cardoso	4.º p. Garrancho	1300	87 2/5	AP
	9 Marquez	56	10	80	A. Reis	Fraco para o tropel. Difícil	G. Graveno	5.º p. Canabis	1600	111 1/5	AP
4—10	Fellow	58	9	20	U. Cunha	É a fôrça e deverá vencer. Daí	N. Pires	1.º p. Pitassilgo	1400	89	AL
	11 Tucano	56	3	80	J. Marinho	Seu exercício agradou. Boa poule	C. Rosa	9.º p. By Pass	1800	104	AL
	" Garbo	56	4	80	J. Graça	Outro que pouco deverá pretender	Idem	5.º p. Garrancho	1300	87 2/5	AP

Nosso palpite: FELLOW — Distância e turma do seu agrado. Não deverá perder. | Inimigo: ESCARAVELHO — Volta muito bem preparado e poderá vencer. | Surprêsa: WALMARÚ — Outro que volta bem movido e tem grande chance.

8.º PÁREO — 1.500 metros — Recorde: JONLE 92"1/5 — Prêmios: Cr$ 70.000,00 — 21.000,00 — Cr$ 10.500,00
Largada às 17,00 horas — (Betting)

1—1	Tino'	55	9	20	J. Marchant	Anda muito bem e é a fôrça	G. Costa	2.º p. Monte Polar	1300	89 2/5	AP
	" Tatui	55	1	20	A. G. Silva	Outra que atravessa boa fase	Idem	2.º p. Tolete	1900	123 1/5	AP
2—2	Rugendas	57	1	25	F. Irigoyen	Na raia séca é perigoso. Daí	A. Rosa	3.º p. Monte Polar	1300	89 2/5	AP
	3 Iriswall	55	7	80	L. Meszaros	Não anda bem. Só como azar	E. Coutinho	6.º p. Monte Polar	1300	89 2/5	AP
3—4	Riacho	55	6	80	P. Tavares	Está bem melhor. Ótima poule	L. Ferreira	4.º p. Tolete	1800	123 1/5	AP
	5 Esp. do Sul	55	2	80	J. Marinho	Fraco para o tropel. Difícil	J. Perez	8.º p. Arrecife	1300	88 2/5	AP
4—6	Tio Luiz	55	3	60	G. Almeida	Seu estado é regular. Azar viável	G. Feijó	3.º p. Tolete	1800	123 1/5	AP
	7 Desplante	55	6	50	J. Baffica	Entrou em forma. Pode repetir	A. Neves	1.º p. Titio	1800	102 2/5	AP
	8 Jerônimo	55	5	60	D. P. Silva	Possui bom trabalho. Tem chance	A. Morales	6.º p. Lorient	1800	97	AP

Nosso palpite: TINO — Volta muito bem preparado e dificilmente perderá | Inimigo: RUGENDAS — Gosta do percurso e fracassando nosso preferido, tem chance. | Surprêsa: DESPLANTE — Venceu feito um cr[illegible]e. Poderá repetir.

Outro Lado do TURFE

FAUSTO SERPA

HORA DA PACIFICAÇÃO

Foi com certas dúvidas que comentamos, às vesperas das eleições no Jockey Club, alguns aspectos da campanha eleitoral de ambas as facções que disputavam os postos de comando no turfe carioca. Agora achamos oportuno mais uma vez evidenciar a coerência dos nossos argumentos nos diversos comentários que fizemos. Chegou o momento de ficar demonstrada a sinceridade de tudo que se disse quando da árdua batalha eleitoral, através da voz dos mais destacados líderes, nos jornais, no rádio e na televisão! Pelos quatro cantos da cidade se apregoou, de um lado e de outro, que não havia, em absoluto, ódios nem ressentimentos de ambas as facções. Tudo se fazia dentro dos mais legítimos princípios democráticos de liberdade de idéias. Vencidos e vencedores saberiam colaborar, estreitamente, pelo progresso do turfe e pelo bem do Jockey Club, sabendo respeitar a vontade soberana das urnas! Portanto, não interessa quais tenham sido os vencedores. Os vencidos, todos nós esperamos, não interessa quais sejam, irão colaborar com espírito esportivo, com desprendimento, com coerência de atitudes, para o bom êxito da nova Diretoria, sem prevenções, para evidenciar a sinceridade de suas declarações! Chegou o momento de pacificar, como todos dizem desejar, o turfe carioca! E' esta a hora de se abraçarem os líderes das correntes opostas, da Diretoria convidar os candidatos que perderam para as solenidades que organizar e de êsses convidados comparecerem com espírito elevado, atestando que nada houve entre êles senão uma divergência de pontos de vista, divergência que não pode, de modo algum, contribuir para o turfe, que afinal não pode ser o único prejudicado, venha a sofrer os efeitos dos desentendimentos comuns entre os homens, no tocante ao modo de se fazerem as coisas! Haverá, realmente, sinceridade em tudo que se disse? Vamos ver, porque êste é o momento oportuno!

DOENÇAS DO CORAÇÃO ESTOMAGO FIGADO INTESTINOS

DR. RUBEN GANDELMANN
Prática nos hospitais de Paris - Clínica Médica - Eletrocardiogramas - Diàriamente das 10 às 12 hs. e das 14 às 18,30 hs. - Av. Rio Branco, 257 - 14.º and. - S. 1409 - Tel. 52-3794.

Vem aí o Maior "Show" do Rádio! Dia 11 de Junho, às 20,30 Horas, no Maracanãzinho! Todos os Grandes Cartazes do Rádio, Numa Festa Monumental em Benefício do Hospital Mário Kroeff -- Compre já o Seu Ingresso! 30 Cruz. e dá Direito a 30 Carteirinhas de Fósforos!

TEXTO INTEGRAL DA ENTREVISTA DE GILMAR SÔBRE FLÁVIO COSTA

(LEIA NA PAG. 14 DESTE CADERNO)

Nelson Rodrigues FALA DA NOVA ENCARNAÇÃO DO VASCO DA GAMA

UM TIME QUE RENASCE

1 Eis a verdade, amigos: sob a direção de Martim Francisco parece que o Vasco está crescendo, de novo, está adquirindo personalidade, está lutando como um grande time. Objetará alguém que ontem, em Madrid, êle experimentou uma nova derrota. De fato, perdeu para o Real Madrid por 4x2 e, pior do que isso, chegou a estar perdendo por 4x0. Seja como fôr, note-se a capacidade de reação do club da Cruz de Malta. Geralmente, uma equipe que sofre quatro tentos tende a esfarelar-se em campo. Poucas conseguem superar o impacto de um "placard" assim cruel e assim desmoralizante.

2 Na batalha de ontem, o primeiro mérito do quadro brasileiro foi de passar dos 4x0 para os 4x2. Esta última contagem é perfeitamente normal e nada tem de humilhante. Por outro lado, a reação, que se operou, é um índice de vitalidade, de garra, de garra. E, na pior das hipóteses, já sabemos que o Vasco não é um time degradado. Pois o degradado não sabe reagir. Há que considerar também a alta categoria do adversário. Preliminarmente, urge estabelecer o seguinte princípio: o Real de Madrid não era bem o Real de Madrid, a não ser nominalmente. Atuou com vários convidados e todos de categoria excepcional. Por exemplo: a linha que êle apresentou contra o clube brasileiro.

3 Na ponta direita, Kopa, craque autêntico, considerado o "Napoleão" do moderno futebol francês; Kubala, o húngaro naturalizado espanhol, e que é um dos mais formidáveis atacantes europeus do momento; Di Stefano, "scratchman" argentino, e inimitável criador de tentos; Wilkes, notável jogador holandês, integrante do Valência, e que impressionou profundamente os elementos do Botafogo e do Fluminense, por fim, o espanhol Molovny, em benefício de quem se disputou a partida. Só por êsse maravilhoso ataque, verificamos que o Vasco não mediu fôrças com um adversário qualquer, mas com um verdadeiro selecionado, que apresentou valores de nível mundial. Para uma equipe em recuperação, que trata de experimentar novos meios e táticos e técnicos, o resultado de 4x2, com a circunstância da reação, nada pôde envergonhar a torcida e os associados cruzmaltinos.

4 O mais importante de tudo, porém, é que o quadro de São Januário deixa, aos poucos, de ser aquêle quadro sem objetividade, sem penetração, que se perdia em passes laterais e para trás. Começa a jogar para o gol e para a vitória. Começa a demonstrar, também, a personalidade, que lhe estava faltando. Numa palavra: o que Martim Francisco procura fazer, nesta excursão à Europa, é atualizá-lo, é enquadrá-lo dentro das concepções do futebol moderno. Do mesmo modo que modernizou o América, imprime ao quadro de São Januário a forma que o nosso tempo exige. Em suma: parece que o Vasco descobriu o técnico que viria salvar o time.

5 Evidentemente, as minhas impressões nada têm de proféticas. E nem cabe, aqui, o que seria impossível, isto é, qualquer previsão sôbre os jogos do Vasco, no seu retôrno. O que já se pode afirmar é que o quadro está muito melhor entregue. Outrora, acontecia o seguinte: o Sr. Flávio Costa não infraia, não corrigia os defeitos da equipe. Direi mais: parecia agir contra as qualidades. Vejam o destino de um Pinga. Era um forward" bem caracterizado, que, por índole, por natureza, tendia, só e só, para o gol. Uma cambaxirra trataria de tirar partido de sua velocidade e de sua penetração. Que fez o Sr. Flávio Costa? Recúa Pinga, dá-lhe a inacreditável função de preparador e, em suma, mumifica-o. Dirá alguém que o ex-grande "forward" conquista tentos. Mas replico: poderia conquistá-los em muito maior número, se fôsse melhor usado. Além disso, o Sr. Flávio Costa era o homem que cruzava os braços durante os jogos. Não mandava uma ordem, uma instrução, uma coisa qualquer.

6 A vantagem de Martim Francisco, sôbre o seu antecessor, reside, antes de mais nada, no fato de ser um elemento ativo, militante e autorizado. Ele pensa, êle estuda, êle sabe, êle orienta, é plástico, é flexível, é clarividente. Não se limita ao palpite, à bossa ou, pior do que isso, à omissão. Sob sua direção, o Vasco poderá ser mal ou bem sucedido, mas já sabemos que jamais jogará tão, nada, absolutamente nada.

ELFSBORG, ADVERSARIO PERIGOSISSIMO

Mais de 50 Mil Pessoas Assistirão, Hoje, à Quinta Exibição do Flamengo na Suécia

Deverá Jogar Reforçado de "Scratchman" Sueéco e Quadro Local — Também os Rubronegros Deverão Iniciar o "Match" Com a "Fôrça Máxima" — Expectativa Impressionante em Tôrno do Encontro Desta Tarde, na Cidade de Boras—"Apresentaram" os Brasileiros Com Rápido Exercício, na Tarde de Ontem

BORAS, 1 (De Jorge de Sousa, especial para ULTIMA HORA) — Dia a dia, de cidade a cidade, desde Estocolmo, principal centro da Suécia, até às mais modestas localidades, vamos encontrando oportunidade para observar quão carinhoso e gentil é o povo suéco para com o brasileiro. Ainda agora, quando nos encontramos em Boras, temos recebido as maiores manifestações de simpatia que poderiam ser oferecidas a um forasteiro.

Expectativa Impressionante

Jogadores e dirigentes não param um só instante da atividade incessante de distribuição de autógrafos, o que é uma nova demonstração do prestigio do futebol brasileiro no simpatico e amigo país. Gente de todos os pontos locomovem-se até Boras para assistir, hoje, à quinta exibição do Flamengo. E' a fôrça da popularidade deixada na última temporada e que vem sendo bem defendida pelo atual plantel rubronegro.

A expectativa em tôrno do encontro de hoje é verdadeiramente impressionante. Todos os ingressos já foram vendidos. Mais de 50 mil pessoas deverão assistir à exibição dos "mágicos", ou "malabaristas", têrmos aqui muito empregados quando alguém se refere aos jogadores cariocas.

Deverá Jogar Reforçado o Elfsborg

Também os dirigentes locais estão muito interessados num grande resultado para o futebol suéco. E Elfsborg, adversário desta tarde, deverá recrutar alguns "scratchmen" para reforçar sua equipe. Trata-se de um bom quadro, como já dissemos em correspondência anterior e que deverá constituir-se em obstáculo perigosissimo com os jogadores do "scratch" que deverá utilizar.

O técnico Fleitas Solich, por seu turno, não se descuida, igualmente. Deverá colocar em ação, hoje, a "fôrça máxima", ou o atual esquadrão titular: — Ary; Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Paulinho, Rubens, Indio, Evaristo e Bahá.

Esta foi a equipe que treinou ligeiramente na tarde de ontem e que deverá ser confirmada. Posteriormente, é provável que sejam feitas algumas alterações; tudo dependendo, naturalmente, dos acontecimentos no gramado.

Ronda Dos Clubes

O xagueiro Garibaldi, que veio do Rio Grande do Sul, deverá ser submetido hoje a um treino que poderá ser decisivo para sua contratação.

. . .

Foi impressionante o rendimento da vanguarda do quadro do América no treino coletivo de ontem preparando-se para os dois jogos em Ilhéus, amanhã e domingo. Os titulares marcaram 9x1.

. . .

Podemos informar que não tendo acertado a disputa de um amistoso para domingo, contra o Flamengo ou o Fluminense, equipes mistas, o Vasco tentará acertar com o Carlo do Rio um amistoso que serviria para a apresentação das novas conquistas da equipe niteroiense contra os novos do Vasco.

Jordan que aparece aqui com Fleitas Solich, continua sendo um dos elementos mais seguros do Flamengo na Suécia

O "4 A 2" DE MADRI

KOPA, KUBALA, WILKES, ETC., REFORÇAVAM O REAL DE MADRI QUE DERROTOU O VASCO

Forneceu Uma Boa Atuação o Quadro Cruz-Maltino Apesar da Derrota Final — Um Grande Jôgo Num Ambiente Extraordinário

MADRI, 31 — No Estádio Santiago Bernabeu ante uns 100.000 espectadores realisou-se a partida de futebol em beneficio do jogador Molowny entre o Vasco da Gama e uma equipe do Real Madri reforçada e que terminou pela vitória dos locais por 4 x 2.

As equipes entraram em campo com as bandeiras brasileira e espanhola. Disparou o tiro inicial o ex-jogador internacional Luis Requeiro.

Os brasileiros põem em jôgo a bola, e o guardião local tem que intervir com muita frequência. Os brasileiros jogam com exatidão e domínio da pelota, replicando o Madri com virtuosos e rápidos avanços. Registra-se uma espetacular jogada da dianteira espanhola, que termina com um esplêndido remate de Kubala, que sai fora por pouco.

Aos 12 minutos é inaugurado o marcador. Kubala cobra uma falta perto da área, e a pelota escapa das mãos do "keeper" brasileiro. Kopa, muito oportuno, dispara novamente.

O segundo tento se produziu aos 21 minutos. Collar faz um passe a Kubala, que se interna e centra sôbre Kopa. Este, com grande tranquilidade, furta-se às entradas de um defesa brasileira e o próprio Hélio, e empurra serenamente a pelota aos fundos da rêde.

Os brasileiros se mostram mais dominadores do balão, enquanto que os locais se empregam com maior brio e profundidade.

Depois de uns minutos de domínio dos forasteiros, Collar remata de cabeça um passe medido de Kopa, e marca o terceiro ponto local, terminando assim a primeira parte do encontro.

No segundo tempo, ataca o Vasco da Gama, e o guardião substituto de Gonzalez brilha em várias intervenções. Replica o Madri, e Hélio alivia para "corner" um grande chute de Miguel.

Aos 63 minutos Di Steffano marca o quarto "gol" dos locais, em uma bonita combinação dos dianteiros locais. A partir dêsse momento, impõem-se aos brasileiros, os quais conseguem marcar um ponto para sua equipe, aproveitando uma confusão na porta madrilenha.

Em seguida, Bertaluce, o arqueiro local, tem que intervir para evitar um novo tento dos visitantes. Continua a exibição de jôgo do Vasco da Gama, e aos 85 minutos, Livinho outra vez volta a marcar, terminando assim pelo resultado de 4x2 o encontro.

Todos os jogadores brasileiros demonstraram domínio da bola, facilidade de desmarcação e de passes, porém fracassaram na hora do disparo final. A arbitragem de Asensi foi sem complicações.

O Vasco da Gama jogou com Hélio, Paulinho e Haroldo; Laerte, Orlando e Coronel; Sabará, Valter, Vavá, Livinho e Dejair. E o Real Madri com: Gonzalez (depois Bertaluce); Atienza, Marquitos e Lesmes II; Manolin e Segarra; Kopa (depois Miguel), Molowny (depois Wilkes), Di Stefano, Kubala e Collar (depois Molowny).

Kopa pertence ao Reims (França), Kubala ao Barcelona, Wilkes ao Valencia e Miguel e Collar ao Atlético de Madrid. — (AFP).

No Encontro Hoje Com os Dirigentes:

VELUDO, DUQUE E VITOR IRÃO RESOLVER COM O CANTO DO RIO

Esta Tarde, no Gabinete de Nelson Mauro, a Decisão Das Grandes Transferências — O Treino de Ontem Atraiu Muita Gente — Os Bons Valores Dos Cantorrienses — Amanhã Novo Ensaio, já Com os "Cobras"

O treino do Canto do Rio, marcado para ontem, atraiu grande número de torcedores. Estava anunciada a presença de grandes figuras isto é, os "cobras" recentemente contratados pelo clube. Veludo, Duque, Vitor, deveriam se unir a Eli, Adésio, Lafaiete e Didi (do América), que já se apresentaram em Caio Martins, com sucesso, no ensaio de terça-feira última. O público compareceu para ver as novidades. Adolfo Oliveira, com seus planos revolucionários, de ressurreição do Canto do Rio, está, realmente, dando vida nova aos alvicelestes.

Não Compareceram as Atrações

Apesar de ter sido anunciada, não houve a presença daqueles jogadores tricolores. Veludo, Duque e Vitor não compareceram a Caio Martins, estiveram em conversa com Nilton Anet, ontem pela manhã, assim como com o presidente Adolfo Oliveira e o vice-presidente Nelson Mauro. Eli pediu licença por ter que visitar sua progenitora em Paracambi. Veludo também foi ver sua mãe. Assim, apenas treinaram Adésio e Lafaiete, pois até Didi estêve ausente por motivos justificados, segundo nos disse o treinador Nilton Anet.

Os Bons de Canto do Rio

Nesta fase de preparação do quadro niteroiense, vimos elementos de valor. Além bom treino de Adésio (sem ter sido completo) e do ensaio plenamente convincente de Lafaiete, observamos Osmar, Zequinha e Julinho, num trio central excelente. Julinho, por exemplo, é uma grande revelação. Arnóbio, Garcia Benê, foram outras boas figuras que se destacaram, e ainda o arqueiro Marcos André, com boa pinta para o pôsto.

Hoje a Decisão Com os "Cobras"

Esta tarde, às 15,30 horas, Veludo, Duque e Vitor se encontrarão com Nelson Maur vice-presidente do clube, para acertar detalhes da sensacional transferência. Adolfo Oliveira encarregou seu vice-presidente, também com muita habilidade, para resolver o assunto com aqueles tricolores. Os três jogadores estão apalavrados, tendo informado que aceitam jogar no Canto do Rio. Esta tarde então, tudo se esclarecerá no encontro do vice-presidente Nelson Mauro com os jogadores na presença do técnico Nilton Anet.

Outro Treino Amanhã

Foi marcado para amanhã, outro treino de conjunto do C. do Rio. Neste ensaio, entretanto, desde que tudo se resolva esta tarde com aqueles jogadores, o clube niteroiense apresentará ao público suas grandes aquisições para 56. Formará a defesa assim: Veludo, Duque e Lafaiete; Vitor, Adésio e Eli. Na linha tem um jovem ponta-esquerda, Ari, que desponta como um dos melhores já vistos ultimamente, com Jairo na direita, contando com o grande trio de bons valores: Osmar, Zequinha e Julinho.

NOVOS COMPROMISSOS PARA OS ALVINEGROS

O BOTAFOGO JOGARÁ AMANHÃ CONTRA LE HAVRE

Ainda a Grande Vitória Sôbre o Racing de Paris — Os Restantes Jogos Que já Foram Programados Pelo Assistente de José da Gama — As Equipes Que Alinharam em "Parc de Princes" —

PARIS, 31 (De Canor Simões Coelho, especial para a ULTIMA HORA) — **O Botafogo realisou uma maravilhosa exibição em "Parc Princes". Bateu o Racing por três tentos a zero e foi aplaudido por uma torcida entusiasta. Eram os numerosos brasileiros que residem em França, que vieram, dos mais diversos lugares, para aplaudir os alvinegros. E, depois de o escore já estar definido, batendo palmas e "torcendo" à Sul Americana, êles pediam "mais um, mais um". Êsse côro de vozes, que trouxe à memória de todos o Maracanã distante, foi um estímulo e um espetáculo inenarrável.**

Recepção

O Racing Clube de Paris, em sua magnífica sede, recebeu a delegação brasileira, homenageando com um presente todos os jogadores e dirigentes que a integram. Foi um momento de confraternização e de agradável convívio.

Sábado no Havre

O próximo jôgo do Botafogo será realizado sábado, dia 2, contra o quadro do Lo Havre, da segunda divisão francesa, em jôgo noturno.

A 5, estaremos nos exibindo em Nuremberg, na Alemanha, e a 8, de retôrno à França, com o Troyes da primeira divisão francesa.

As Duas Equipes

No jôgo de "Parc de Princes", em que o Botafogo jogou de forma notável, marcaram os gols: Alarcon, na primeira fase e João Carlos e Wilson na segunda.

As duas equipes alinharam com as seguintes constituições: BOTAFOGO: Amauri, Tomé e Santos; Orlando Maia, Bob e Pampolini; Garrincha, Didi, Alarcon (Wilson), João Carlos e Rodrigues (Neivaldo).

RACING: Taillandier, Lellong e Marche, Sosa, Babet e Mahjoub; Happel, Guillot, Cisowski, Della Cieca e Curil.

DERROTADA A ESPANHA "B" PELA ALEMANHA "B" EM BARCELONA POR 5 A 2

BARCELONA, 31 (AFP) — Num internacional de futebol, a Alemanha "B" derrotou a Espanha "B" por 5x2 (primeiro tempo 2x0).

Tudo Certo Para a Realização do Torneio Internacional de Polo

Membros da Comissão Executiva designada pelo Itanhangá Golf Club para dirigir os trabalhos preparatórios do próximo Torneio Internacional de Polo patrocinado por aquele clube, a realizar-se nesta capital entre equipes da Argentina, dos EE.UU. e do Brasil, visitaram na semana passada a Embaixada Americana, quando entregaram ao Embaixador James Clement Dunn e ao Ministro William C. Trimble o convite para êstes integrarem a Comissão de Honra do referido Torneio.

O Embaixador James Clement Dunn afirmou ao empresário Harry Wright Tolin sua confiança no sucesso do grande empreendimento esportivo

Estiveram presentes o dr. Alfredo Santos, Presidente da Comissão Executiva, o dr. Miguel Faria, membro da Copitão de Polo do Itanhangá missão, o Major Amilcar Bezi Botelho de Magalhães, Ca-Golf Club, e o sr. Harry Wright Tolin, empresário.

Ao aceitar o convite, o Embaixador Dunn declarou: "Sempre apreciei o Polo como um esporte audacioso e emocionante, cujos jogos devem ser disputados com grande interêsse competitivo. Estou certo que realizar no Brasil competições internacionais com tão louvável caráter de cooperação de jogadores e clubes em benefício de instituições de caridade muito contribuirá para o desenvolvimento das relações de boa vizinhança e do esporte internacional, e de que tal Torneio será um marcante sucesso sob todos os aspectos. Meu único pesar é que não poderei assistir ao Torneio de vez, que no mês vindouro, retirar-me-ei do serviço diplomático ativo; mas sei que o Ministro Trimble tem, por tão nobre iniciativa, o mesmo interêsse e entusiasmo que eu".

A seguir, o dr. Alfredo Santos expressou seu pesar pela ausência, por motivo de fôrça maior que o obrigou a ausentar-se do Rio, do Comandante Fernando Saldanha da Gama Frota, Presidente do Itanhangá G. C., e rememorou tempos antigos, quando aqui estiveram jogadores ingleses, americanos, argentinos, etc.; e disse do seu grande entusiasmo por esta primeira temporada onde os times argentino e americano trarão suas próprias montadas, o que permitirá uma legítima avaliação do desenvolvimento daquele esporte naqueles países e no nosso.

Depois o empresário Sr. Tolin relatou, em poucas palavras, o programa completo das competições, que inclui jogos nesta capital e em São Paulo, destacando os altos "handicaps" dos times visitantes, a realização de desfiles de modas meia hora antes de cada jôgo, a exemplo do que se faz em outros países, os preços acessíveis para que grande público possa acompanhar as emoções dos grandes jogos, e o decidido apoio dos jornais cariocas e paulistas no sentido de elucidar o público sôbre o que é Polo e sôbre as finalidades filantrópicas do Torneio; e comentou também o generoso gesto do Dr. Alfredo Santos a doar Cr$ 50.00 .00 (cinquenta mil cruzeiros) para que fôsse iniciada a construção das arquibancadas para o Torneio.

No momento, o Sr. Harry W. Tolin está em Buenos Aires, completando os entendimentos com a Associação Argentina de Polo, e de lá seguirá para os Estados Unidos, para auxiliar a Associação Americana de Polo na escolha do time que virá a nosso país.

REPÓRTER "ULTIMA HORA" — 43-2241

SportScope

De GERALDO ESCOBAR

DIDI NOVAMENTE ASSOMBRANDO

Depois de se destacar como um dos melhores do selecionado brasileiro, Didi entrou na fase da obscuridade, falhando nos últimos jogos. Com o Botafogo, na Europa, o extraordinário meia voltou a atuar com firmeza e eficiência, sendo novamente apontado pelos críticos europeus como um dos melhores jogadores do mundo, no momento. Isso, nos mandou dizer o Canor Simões Coelho, cuja cobertura alvinegra vem sendo excelente. Guiomar, falando conosco, disse: "Vocês vão ver agora. No Botafogo, Didi vai mostrar o que sabe, o que pode e muito mais ainda, neste campeonato."

CAMPEONATO AQUI NÃO TEM JEITO MESMO

Já no ano passado, depois do êrro grave que cometeram em fazer campeonato carioca em pleno verão, os clubes anunciaram um calendário excelente para 56. Começaria o certame em maio e terminaria em novembro, extinguindo o terceiro turno. Entretanto, o campeonato está previsto para começar em julho, quebrando o que se anunciara. Agora, os clubes já querem adiar mais uma vez o incômodo campeonato, alegando excursões. Positivamente isso aqui nunca tomará jeito. Depois querem falar em organização e recuperação do futebol. Os dirigentes nunca sabem o que querem. É uma verdadeira bagunça. O campeonato vai acabar no Rio a 90 graus.

PACHCEO FALA DE GENTIL CARDOSO

Pacheco falou sobre a temporada do Bonsucesso. Desmentiu os boatos que sempre se espalham sôbre casos ocorridos nas delegações e ainda elogiou Gentil Cardoso. O rapaz veio provar que o técnico é vítima dos inimigos gratuitos que adquiriu, não se sabe por que. Sendo o melhor treinador do país, sempre foi caluniado por muita gente. E Pacheco vem desmentir tudo o que se diz daquele grande técnico. Homem correto, amigo e conselheiro Disse Pacheco que se todos os técnicos fôssem assim, nosso futebol e nossos jogadores estariam muito melhores.

GIULITE JUSTIFICA SUA ATITUDE

Disse-nos o presidente Giulite Coutinho, com boa argumentação, porque pediu dispensa de Plácido. Alegou-nos, o que concordamos, que Plácido precisa conhecer melhor seu plantel. Irão os melhores elementos, do quadro de cima, para o "scratch". Mas os aspirantes, êle não conhece, necessitando estudá-los e prepará-los convenientemente. Se fôsse ceder Plácido, o América só o teria de volta perto do campeonato, e o tempo seria curto para observar os aspirantes, que êle nunca viu. Diante dêste argumento, achamos que a CBD acertou. Justifica-se seu pedido na CBD com referência a Plácido.

BARBOSA PARA BELO HORIZONTE

O América Mineiro vai à Europa no próximo mês, embarcando dia 25 de julho. Jorge Ibrahim, que procura melhorar seu quadro, quer levar ao velho mundo, uma equipe bem constituida. O presidente dos alviverdes montanheses, mostra-se interessado no veterano goleiro Barbosa. Está disposto a pagar bem pelo famoso arqueiro para reforçar seu conjunto. Plinio Barreto veio ao Rio e trouxe o recado de Jorge para o Ibrahim Filho (Nozinho), a fim de localizar Barbosa. A "grana" compensará ao goleiro, sua ida para Belo Horizonte.

O CANTO DO RIO COM O F. C. DO PORTO

Adolfo Oliveira não quer apenas um grande quadro. Quer exibi-lo num grande jôgo. Haverá um sensacional amistoso com o Fluminense e possivelmente enfrentará o Vasco, antes do campeonato. Mas o presidente, que vem revolucionando e "ressuscitando" o Canto do Rio, está interessado também em disputar um jôgo com o F. C. do Pôrto quando firmar contrato com aqueles "cobras" todos e os tiver bem preparados por Nilton Anet. Também, pensa ir ao México, no lugar do Fluminense, se os tricolores desistirem. Adolfo Oliveira procurará, por intermédio de Adésio, contato com o Zé da Gama.

NILTON ANET CONVERSOU COM FLAVIO

Os dirigentes do Canto do Rio estavam dispostos a pedir dispensa na CBD, do técnico Nilton Anet, alegando que o clube precisa se preparar para o campeonato e vários amistosos, estando na fase de grandes aquisições. Entretanto, os niteroienses resolveram não pedir a dispensa, depois da conferência com seu técnico. Serão apenas 15 dias. Enquanto isso Nilton Anet já conversou com Flavio Costa, acertando os passos para a preparação do quadro brasileiro que jogará em Assunção. Está agora, tudo certo. Flavio escolheu bem seu auxiliar.

Sensacional Estréia Ontem do Fluminense em Campos Gaúchos

PÔRTO ALEGRE, 31 (De Leonel Silveira, da Sport Press) — Numeroso público compareceu na tarde de hoje ao Estádio Tiradentes para presenciar a estréia da equipe do Fluminense em gramados gaúchos, enfrentando o forte conjunto do Renner. O Torneio Quadrangular projetado, com a participação dos tricolores cariocas não foi concretizado, em face do Grêmio Portoalegrense ter declinado de tomar parte. Ficou, assim, estabelecido que o Fluminense faria dois jogos, o de hoje à tarde, contra o Renner e domingo proximo diante do Internacional, havendo possibilidades de uma terceira exibição, se os tricolores vencerem as duas partidas anteriores, tendo ainda como adversário o Internacional ou o Renner.

1.º TEMPO — FLUMINENSE 2X1

Os primeiros quarenta e cinco minutos do jogo Fluminense x Renner, foram dos mais movimentados. As duas equipes colocaram em prática um futebol corrido, vistoso que agradou inteiramente ao público que acorreu ao Estádio Tiradentes. Pela maior categoria de sua equipe, os tricolores tiveram a vantagem de 2x1 nesta primeira fase, muito embora os locais tivessem tido grandes oportunidades que não foram aproveitadas pelos seus atacantes, notadamente os ponteiros Pedrinho e Belo.

A contagem foi inaugurada pelo Renner, por intermédio de Breno: Léo empatou para os tricolores e Telê, aos 35 minutos, colocou em vantagem o Fluminense por 2 a 1, terminando a primeira etapa com êsse resultado.

FINAL: FLUMINENSE 4 A 1

Na etapa final voltou a predominar o Fluminense e conseguiu construir uma vitória espetacular sobre o Renner pela contagem de 4 a 1. Após a conquista do quarto "goal", o Fluminense poupou vários dos seus titulares, colocando em campo alguns aspirantes, enquanto que o Renner procurava com algumas alterações no seu quadro, melhorar de produção, o que sòmente conseguiu nos cinco minutos finais de jôgo, quando perdeu dois "goals" certos.

O terceiro "goal" do Fluminense foi consignado por intermédio de Pinheiro, cobrando uma penalidade máxima cometida por Léo, que correu com a mão, um passe com destino a Telê, aos 20 minutos.

Aos 23 minutos, o meia Jair, em estupenda jogada, completou o placar da vitória do Fluminense pela contagem de 4 a 1.

Foi merecido o triunfo dos tricolores, pois cumpriram uma atuação das mais elogiosas.

OS QUADROS

Os dois quadros estiveram assim formados:

FLUMINENSE: Castilho (Jairo), Cacá e Pinheiro (Roberto); Jair, Clóvis (Altair) e Bené (Bassu); Converti (Telê), Telê (Jair), Waldo, Léo (Alecir) e Escurinho (Quincas).

RENNER: Valdir, Orlando e Paulitinha; Bozo, Léo e Olávio; Pedrinho, Breno (Ivo Medeiros), Juarez, Enio Andrade (Nena) e Belo.

Dirigiu a peleja com boa atuação o árbitro Fortunato Tonelli e a renda, atingiu a Cr$ 213.640,00.

NA RETA final

WILSON DO NASCIMENTO

* Respeito ao Resultado
* Mário, Francisco, Guinle
* San Tiago, um Homem!

1 Terminadas as eleições para a diretoria do Jockey Club, chegou o momento de todo o mundo se unir para trabalhar pelo progresso e desenvolvimento do turfe e da criação nacional. O fato de terem sido reeleitos vários homens ardorosamente combatidos pelos oposicionistas não quer dizer, em absoluto, que persistam as divergências e que os dirigentes encontrem obstáculos para desenvolver sua ação em benefício da sociedade. Isso é o certo e o que devem pensar até mesmo aquêles que se consideram atingidos por esta ou aquela providência ou suposta descortesia da diretoria que terminou o seu mandato. Podemos garantir que os grandes líderes que emprestaram o valor de seu nome à "Ala Renovadora" agirão assim. E' que homens como Osvaldo Aranha, que por sinal não participou ativamente do trabalho eleitoral, João Borges Filho, Rocha Faria, Adhemar de Faria, Carlos C. de Almeida, Fernando Andrade Ramos e vários outros sabem respeitar o resultado de uma eleição e dêles não partirá — ninguém se iluda disso — o menor gesto que possa significar sequer um descontentamento. Nisso reside a fôrça da democracia e é por isso mesmo que muitos aplausos merecem o Sr. Nova Monteiro, que foi um dos batalhadores mais sérios da campanha, quando levou o seu abraço fraternal ao presidente Mário Ribeiro. Não há vencidos e não há vencedores, já disse anteontem na TV-Rio, saudando o quadro social do Jockey e o público e Dr. Adnir Eiras: o que há é o interêsse do turfe e da criação nacional. Assim tem do ser!

3 **O resultado das eleições foi surpreendente. Apenas duas pessoas acertaram mais ou menos: F. E. Paula Machado, que considerava certa a vitória da situação com uma vantagem de 500 votos e Jair Negrão de Lima, que na TV-Rio afirmou que sua chapa venceria por mais de 600 votos! Outro que não andava muito errado era o Sr. Renato Pacheco Filho que nos disse à guisa de brincadeira: "Se não ganharmos por 400 votos me considerarei derrotado!..." De qualquer forma, porém, o pleito nos deixou, mais uma vez, a certeza de uma coisa: "Titio" Guilherme, F. E. de Paula Machado e o Sr. Mário Ribeiro constituem um trio de pêso e para derrotá-los qualquer corrente terá de realizar um milagre. Vale dizer que o Sr. Guilherme Guinle entrou na sede do Jockey Club ao meio-dia de têrça-feira e só saiu às cinco horas da manhã de quarta! Em linguagem de turfe, se nos permitem, diremos que se trata de autêntico craque!**

2 Mesmo perdendo as eleições a "Ala Renovadora" conquistou uma extraordinária vitória: ganhar, para o turfe, o Sr. San Tiago Dantas. Não conhecíamos pessoalmente o candidato que foi batido pelo Sr. Mário Ribeiro. Isso só aconteceu na sua primeira entrevista com a Imprensa. De lá para cá encontramos algumas vêzes o ilustre jurisconsulto, em plena campanha eleitoral, mas, diga-se, sem jamais perder o bom-senso e a serenidade. No dia do pleito levamos o Sr. San Tiago Dantas a um encontro com o Sr. Mário Ribeiro. Ele cumprimentou o presidente com estas palavras: "Tenho acompanhado, com muito interêsse, a sua gestão. E posso dizer que ela é benéfica ao turfe e à criação nacional; a alegria que terei, caso seja eleito, não será menor, asseguro-lhe, do que a de cumprimentá-lo se o senhor fôr o vencedor!" San Tiago Dantas não deixou de cumprir o que dissera. Foi dos primeiros a abraçar o Sr. Mário Ribeiro, fazendo-lhe votos de novos êxitos. E felicitou também o Sr. Francisco Eduardo e cada um dos vitoriosos que permaneciam na sede. Êste repórter esteve no Jockey até às 5 horas da manhã daquele dia. E foi juntamente com Roberto Faria, Leivas Otero, Paula Machado e outros levar à porta o Sr. San Tiago, quando êste, pela madrugada, retirou-se. Pixemos isso, porque ali estava um HOMEM!!

AS ELEIÇÕES NO JOCKEY CLUB

Belas flagrantes, obtidos na tarde do dia 29, quando o Jockey Club viveu momentos de intensa vibração com o pleito eleitoral para a renovação da Diretoria, mostram-nos ainda diversos ilustres associados, quando exerciam o direito de voto. Na primeira foto vemos o Dr. San Tiago Dantas, candidato da "Ala Renovadora" depositando o envelope na urna. Em seguida o conhecido criador e proprietário J. Peixoto de Castro indicando o seu escolhido e finalmente o Prefeito Dr. Francisco Negrão de Lima, cercado por diversos amigos após haver depositado o seu voto na urna receptora

Grande Prêmio "Cruzeiro do Sul"

Mais uma disputa do "Derby" será efetuada domingo próximo. Trata-se de prova iniciada em 1883, tendo disputado em 28 de setembro, em presença do Imperador. A distância foi de 2.000 metros, vencendo Mascote II que correu em parelha com Tabajara, tendo corrido, também Lord Byron, Pojucan e Sans Souci. A vencedora pertencia ao Sr. Manoel U. Lemgruber e teve como pilôto Eduardo Beale, um bom jóquei. Em 1868 houve o único caso de desclassificação no "Derby". Cecy, a ganhadora, pertencente a Santiago Vilalba, foi desclassificada em favor de Cunidon, êste com Francisco Luiz. A idade de Cecy não estava certa. Houve reclamação do proprietário e do criador da égua, motivando, até, uma assembléia geral. E por 55 votos contra 38, Cecy ficou impedida de continuar correndo na sociedade. Sempre reservado aos nacionais de 3 anos, o "Cruzeiro do Sul" é desde alguns anos a segunda prova da tríplice coroa, o que lhe dá mais valor. Francisco Luiz, exímio pilôto naquela época, venceu sete vêzes o "Derby".

Primeiro com Cupidon e depois com My Boy, Hamlet, Hermit, Lord Like, St. Sylvestre e Ary, Marcelino Macedo, hoje aposentado como administrador do hipódromo, ganhou seis vêzes, com Zoral, Boulevard, Caporal, San Pareil (o Carioca), Roxana e Astro. Três vitórias obtiveram Lourenço Alonha e Domingos Suares, o primeiro com Sylvia II, Sybila e Plutas e o segundo com Hurrah, Cigano e Liette. Em 1916 houve uma grande surprêsa, vencendo Guatambu, do General Pinheiro Machado, dirigido por Cláudio Ferreira, pai do "Minguinho". Interview muito superior, foi desarmado pelo seu pilôto, motivando ser surpreendido pelo arremate final de Guatambu. Jamundá, montada por Walter Cunha, foi a segunda surprêsa. Ganhou, em 1940, de ponta a ponta, dando um rateio de quase mil cruzeiros. E a terceira foi Bonitão que, em 1946, derrotou Goya, tirando-lhe a tríplice coroa.

Mais uma disputa do "Derby" será efetuada domingo próximo. Trata-se de prova iniciada em 1883, tendo disputado em 28 de setembro, em presença do Imperador. A distância foi de 2.000 metros, vencendo Mascote II que correu em parelha com Tabajara, tendo corrido, também Lord Byron, Pojucan e Sans Souci. A vencedora pertencia ao Sr. Manoel U. Lemgruber e teve como pilôto Eduardo Beale, um bom jóquei. Em 1868 houve o único caso de desclassificação no "Derby". Cecy, a ganhadora, pertencente a Santiago Vilalba, foi desclassificada em favor de Cunidon, êste com Francisco Luiz. A idade de Cecy não estava certa. Houve reclamação do proprietário e do criador da égua, motivando, até, uma assembléia geral. E por 55 votos contra 38, Cecy ficou impedida de continuar correndo na sociedade. Sempre reservado aos nacionais de 3 anos, o "Cruzeiro do Sul" é desde alguns anos a segunda prova da tríplice coroa, o que lhe dá mais valor. Francisco Luiz, exímio pilôto naquela época, venceu sete vêzes o "Derby".

Primeiro com Cupidon e depois com My Boy, Hamlet, Hermit, Lord Like, St. Sylvestre e Ary, Marcelino Macedo, hoje aposentado como administrador do hipódromo, ganhou seis vêzes, com Zoral, Boulevard, Caporal, San Pareil (o Carioca), Roxana e Astro. Três vitórias obtiveram Lourenço Alonha e Domingos Suares, o primeiro com Sylvia II, Sybila e Plutas e o segundo com Hurrah, Cigano e Liette. Em 1916 houve uma grande surprêsa, vencendo Guatambu, do General Pinheiro Machado, dirigido por Cláudio Ferreira, pai do "Minguinho". Interview muito superior, foi desarmado pelo seu pilôto, motivando ser surpreendido pelo arremate final de Guatambu. Jamundá, montada por Walter Cunha, foi a segunda surprêsa. Ganhou, em 1940, de ponta a ponta, dando um rateio de quase mil cruzeiros. E a terceira foi Bonitão que, em 1946, derrotou Goya, tirando-lhe a tríplice coroa.

Outro Lado do TURFE

FAUSTO SERPA

HORA DA PACIFICAÇÃO

Foi com certas dúvidas que comentamos, às vesperas das eleições no Jockey Club, alguns aspectos da campanha eleitoral de ambas as facções que disputavam os postos de comando no turfe carioca. Agora achamos oportuno mais uma vez evidenciar a coerência dos nossos argumentos nos diversos comentários que fizemos. Chegou o momento de ficar demonstrada a sinceridade de tudo que se disse quando da árdua batalha eleitoral, através da voz dos mais destacados líderes, nos jornais, no rádio e na televisão! Pelos quatro cantos da cidade se apregoou, de um lado e de outro, que não havia, em absoluto, ódios nem ressentimentos de ambas as facções. Tudo se fazia dentro dos mais legítimos princípios democráticos de liberdade de idéias. Vencidos e vencedores saberiam colaborar, estreitamente, pelo progresso do turfe e pelo bem do Jockey Club, sabendo respeitar a vontade soberana das urnas! Portanto, não interessa quais tenham sido os vencedores. Os vencidos, todos nós esperamos, não interessa quais sejam, irão colaborar com espírito esportivo, com desprendimento, com coerência de atitudes, para o bom êxito da nova Diretoria, sem prevenções, para evidenciar a sinceridade de suas declarações! Chegou o momento de pacificar, como todos dizem desejar, o turfe carioca! E' esta a hora de se abraçarem os líderes das correntes opostas, da Diretoria convidar os candidatos que perderam para as solenidades que organizar e de êsses convidados comparecerem com espírito elevado, atestando que nada houve entre êles senão uma divergência de pontos de vista, divergência que não pode, de modo algum, contribuir para o turfe, que afinal não pode ser o único prejudicado, venha a sofrer os efeitos dos desentendimentos comuns entre os homens, no tocante ao modo de se fazerem as coisas! Haverá, realmente, sinceridade em tudo que se disse? Vamos ver, porque êste é o momento oportuno!

DOENÇAS DO CORAÇÃO ESTOMAGO FIGADO INTESTINOS

DR. RUBEN GANDELMANN
Prática nos hospitais de Paris - Clínica Médica - Eletrocardiogramas - Diàriamente das 10 às 12 hs. e das 14 às 18,30 hs. - Av. Rio Branco, 257 - 14.º and. - S. 1409 - Tel. 52-3794.

Tentando Repetir o Feito de TALVEZ, CRIOLAN e QUIPROQUO':

Se Timão Vencer o "Derby" Poderá Vir a Ser Outro Tríplice Coroado

Depois de amanhã estarão vibrando os turfistas cariocas diante da realização do Derby" nacional! O Grande Prêmio "Cruzeiro do Sul", segunda prova da tríplice coroa, em 2.400 metros e com a dotação de Cr$ ..... 1.000.000,00 ao vencedor, a mais importante prova do nosso calendário turfista depois do Grande Prêmio "Brasil", todos os anos atrai a maioria da "afficion" ao majestoso Hipódromo da Gávea, pelo que de emoções ela proporciona no confronto dos melhores três anos do Rio e dos Estados. Há, evidentemente, na parte técnica da carreira, a superioridade de Timão, um tordilho do "Stud" Peixoto de Castro que venceu a primeira prova da tríplice coroa e é um sério candidato ao troféu que sòmente três potros conquistaram: Criolan, Talvez e Quiproquó! A possibilidade do pupilo de Mário de Almeida ganhar a tradicional carreira não tira, em absoluto, o brilho da mesma, pois um selecionado lote de parelheiros lutará pelo segundo pôsto para formação da dupla, residindo talvez aí um motivo muito forte para grande atração, sem contar os imprevistos que possam surgir, como às vêzes acontece, nestas provas com bons animais.

Um Eminente Ganhador

Não é admissível, de acôrdo com a grande maioria dos entendidos, a não ser em caso de surprêsa, que Timão seja derrotado no "Cruzeiro do Sul". O potro de blusa branca e estrêlas azuis irá à pista merecendo o absoluto favoritismo da cátedra, tal a sua superioridade já tantas vêzes evidenciada diante dos rivais da geração.

O filho de Swallow Tail é um animal valente, dotado de tôdas as qualidade de um legítimo campeão, capaz de grandes feitos. E somente uma vez foi derrotado, assim mesmo em condições que deixaram dúvidas a respeito da correção do seu pilôto na tarde em que não conseguiu ganhar em Cidade Jardim, após um pequeno período de repouso. Em tôdas as vêzes que competiu Timão venceu e venceu bem, com nítida vantagem sôbre os competidores. Agora vai enfrentar rivais que já foram por êle amplamente batidos, tendo que se haver, apenas, pela primeira vez, com o cavalo sulino Major. Êste, entretanto, em que pese sua boa qualidade, já demonstrou na Gávea do que é capaz e mesmo havendo deixado excelente impressão, pois foi derrotado para Ilex por bisonhice de seu pilôto, não nos parece capaz de se impor ao pupilo de Mario de Almeida. Alem do mais o potro vencedor do "Cruzeiro do Sul" dos pampas será sujeito a sofrer mais do que os outros os efeitos de uma viagem do Sul até esta Capital, que sempre deve ser levado em conta!

Luta Pela Dupla

Como diziamos, a atração maior do Grande Prêmio a ser corrido depois de amanhã na Gávea realizará na luta pela formação da dupla. Muitos são os potros credenciados a boa exibição, podendo secundar o tordilho de Swallow Tail. Major tem contra êle apenas as consequências de viagem prolongada e aclimatação, pois tem excelente campanha e brilhou na Gávea, quando de sua única apresentação. Nem devemos mesmo dizer que Major perdeu para Ilex, pois a convicção geral é que o jóquei Carlino perdeu para o Irigoyen naquela tarde de agôsto de ano passado, quando mediram fôrça na Gávea. Por isso, e além das declarações feitas pelos responsáveis pelo potro gaúcho de que o animal melhorou muito daquela data para cá, acreditamos que seja o acompanhante de Timão no marcador. Mas terá que correr muito para conseguir êste propósito, porque há outros rivais com as mesmas possibilidades, destacando-se Ton faixa de Timão que vem de secundar na distancia a excelente Leocádia: Pontiac, chegado de Cidade Jardim bem trabalhado e com muita "chance"; Hotspur, um valente potro que o Mario Mendes considera muito bom e tem mostrado raça; Everglade, sem dúvida de muitas qualidades e em estado de evolução; Snooker, que foi quarto colocado para AdilTatan e seu companheiro Canalelo no G. P. "São Paulo" e a parelha Rocket-Roleta, com dois bons joquels a dirigir, L. Gonzalez e O. Ulloa, depositária de muitas e fundadas esperanças de seus responsáveis.

Castillo Acredita na 11

Emygdio Castillo será o piloto de Ton, a "faixa" do craque Timão. E popular jóquei chileno teve oportunidade de falar-nos da manhã de ontem na Gávea, dizendo-nos de suas esperanças na valente defensora da farda estrelada. Adiantou-nos o "Longines":

— "Ton é uma égua muito boa, corredora de fato e que esta em excelente forma! Domingo passado deu aos turfistas, no Grande Prêmio "Diana", uma exibição de suas qualidades ao secundar Leocádia, uma ganhadora facil da prova. Não era possivel bater a filha de Antonym, que veio de Cidade Jardim no último fuso e ganhou com sobras. Mas Ton era a que mais corria no final e mostrou que tem forte atropelada batendo naquela tarde Roleta, Alas-Tus, La Ballerina, Diadema e outras das melhores éguas de nossas pistas. Acredito firmemente em que Ton possa secundar o companheiro Timão, formando a dobradinha da casa. Olhe que esta dupla 11 ainda pagará bem, pois Major, Everglade, Pontiac, Snooker e outros potros estão muito falados. Embora vá lutar com os machos, a filha de Vagabond II vai dar o que fazer!"

PROGRAMA de AMANHÃ

BARBADA DO DIA
TINO

1.º PAREO — 1.200 metros — Recorde: CELEIRO 71"3/5 — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00
Largada às 13,40 horas

	ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	Jóquei	POSSIBILIDADES	Treinadores	Últ. performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1	Ué	54	5	20	A. Marçal	Apresentou melhoras e pode vencer	J. W. Viana	4.º p. Jamburama	1000	60 2/5	AP
2—2	Jiguerena	54	6	25	A. G. Silva	Corre muito bem na relva. Chance	E. Coutinho	6.º p. Jamburama	1600	98 2/5	AP
3—3	Fita Azul	54	4	50	G. Almeida	É veloz e gosta do percurso. B. poule	W. Costa	3.º p. Ilora	1400	97 2/5	AP
	4 Inagua	54	3	50	J. Marinho	Seus exercícios foram regulares. Dai	C. Rosa	Estreante			
4—5	Jasione	54	3	50	U. Cunha	Seus responsáveis levam fé	M. Sales	5.º p. Jamburama	1600	98 2/5	AP
	6 Chalsa	54	1	45	P. Labre	Vai debutar com chance. Bom azar	B. Carvalho	Estreante			

Nosso palpite: UE — Só melhoras tem apresentado e não deverá perder. | Inimigo: JIGUERENA — Produz mais na grama e é "artigo de fé". Boa poule. | Surprêsa: FITA AZUL — No percurso do seu agrado e poderá derrotar nossos preferidos.

2.º PAREO — 1.200 metros — Recorde: CELEIRO 71"3/5 — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00
Largada às 14,00 horas

1—1	Cascador	54	5	30	C. Calleri	Estão levando de "barbada" Será?	O. Lopes	7.º p. Juramento	1600	97	AP
2—2	Furacão	54	6	30	L. E. Castro	Melhorou bastante êste. P. vencer	R. Freitas	10.º p. Juramento	1600	97	AP
3—3	Relicário	54	4	40	A. Marçal	Fraco corredor. Só como azar	J. W. Viana	5.º p. Juramento	1600	98	AP
	4 Housemaster	54	3	40	J. Marinho	Outro que progrediu e levam fé	F. Schneider	7.º p. Repique	1600	98	AP
4—5	Japocary	54	2	40	A. G. Silva	Melhorando aos poucos. Azar viável	E. Coutinho	9.º p. Repique	1600	97	AP
	6 Caligula	54	1	25	O. Macedo	Melhorou muito êste. Contam vencer	H. Sousa	6.º p. Juramento	1600	97	AP

Nosso palpite: CASCADOR — Anda muito bem e seus responsáveis estão levando de "barbada". | Inimigo: CALIGULA — Progrediu bastante e dizem ser grande "barbada". Olho nêle. | Surprêsa: FURACÃO — Outro que progrediu e aguardará o sucesso dos nossos preferidos.

3.º PAREO — 1.600 metros — Recorde: RETANG 95"1/5 — Prêmios: Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 — Cr$ 8.250,00
Largada às 14,30 horas

1—1	Rapineiro	54	2	25	P. Labre	Corre bem na relva. Pode vencer	A. Cardoso	3.º p. Glorin	1600	106	AP
	2 Saturno	54	8	50	D. Moreno	Apenas regular. Como azar serve	A. Neves	6.º p. Jangol	1300	83 2/5	AP
2—3	Garrancho	54	6	20	L. Lins	No melhor de sua forma. Olho nele!	E. Pereira	2.º p. Dourados	1300	80 2/5	AP
	4 Don Fulano	52	5	20	R. Martins	Na relva é a fôrça. Deve vencer	M. Mendes	1.º p. Glorin	1600	105	AP
3—5	Nassau	56	7	30	J. Martins	Melhorou bastante e pode ganhar	E. Coutinho	2.º p. Glorin	1600	105	AP
	6 Don Juan	53	4	40	J. Marchant	Seu estado é regular. Azar viável	A. Morales	4.º p. Glorin	1600	105	AP
4—7	Tripoli	56	3	30	E. Castillo	Em boa forma. Aprecia a grama	M. Sales	5.º p. Dourados	1300	80 2/5	AP
	8 Quartzo	52	1	60	V. Ferreira	Na grama não acreditamos. Difícil	C. Ribeiro	3.º p. Camabis	1600	111 1/5	AP

Nosso palpite: DON FULANO — Estava aguardando a relva e não deverá perder pois anda bem. | Inimigo: NASSAU — Bom corredor na relva. Na última derrotou PARATI. | Surprêsa: TRIPOLI — Outro que rende mais no tapête. Vale umas poules.

4.º PAREO — 2.000 mts. — Recorde: MANGUARI 121"1/5 — Prêmios: Cr$ 80.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00
Largada às 15,00 horas

1—1	Damite	56	1	25	D. Moreno	Anda muito bem e é a fôrça	E. Caminha	1.º p. Notélia	1300	104 1/5	AP
	" Fônio	56	10	25	J. Baffica	Este só na areia. Dai	Idem	4.º p. Demite	1300	104 1/5	AP
2—2	Maypu	56	2	30	M. Silva	Seu estado é bom e tem chance	M. Mendes	4.º p. Lafogata	1600	107 2/5	AP
	3 Broadway Bill	52	7	60	J. Ramos	Volta regularmente	M. Canejo	8.º p. Cabanel	1900	123 3/5	AM
	4 Hyl Hirundo	52	8	80	A. Marçal	Na grama pouco deverá fazer	J. W. Viana	2.º p. Spitfireson	1400	97 4/5	AP
3—5	Monte Vernon	50	9	45	H. Lima	Aprontou muito bem e levam fé	J. Lourenço	8.º p. Mimosa	1400	88 2/5	AU
	6 Cabanel	56	6	40	A. G. Silva	Corre bem na grama. Boa poule	A. Corrêa	3.º p. Fair Clever	2200	145	AP
	7 Furona	52	5	80	L. Lins	Pouco deverá fazer. Só como azar	M. Gil	1.º p. Guria	1300	83	AU
4—8	El Cheique	54	1	20	J. Barros	Estão levando de "barbada". Olho!	F. Marussi	2.º p. Maypu	1600	97 4/5	GL
	9 Revoltado	52	4	80	A. Reis	Outro que pouco deverá pretender	R. Barbosa	4.º p. Isômero	1900	123 2/5	AL
	10 Marmid	52	11	100	H. Vasconcelos	Apenas regular. Não gostamos	E. Coutinho	9.º p. Isômero	1900	123 2/5	AL

Nosso palpite: EL CHEIQUE — Bom corredor na pista de grama e seus responsáveis "levam na certa". | Inimigo: DEMITE — Outro que atravessa soberba forma e é aparentemente a fôrça. | Surprêsa: MAYPU — Bom corredor na pista de grama e possui grande chance para vencer.

5.º PAREO — 1.500 metros — Recorde: JONLE 92" 1/5 — Prêmios: Cr$ 70.000,00 — 21.000,00 — Cr$ 10.500,00
Largada às 15,30 horas

1—1	Ioney	55	10	20	M. Silva	Anda muito bem e é a fôrça. Dai!	M. Mendes	3.º p. Berceuse	1300	89 1/5	AP
	" Brisque	55	9	20	R. Martins	A companheira é melhor. Bom azar	Idem	12.º p. Hildinha	1800	97	AP
2—2	Florença	52	5	35	A. Reis	Vem de boa corrida e levam fé	S. D'Amore	2.º p. Berceuse	1300	86 1/5	AP
	3 Fric Frac	58	8	60	U. Cunha	Apenas regular. Só no placê	G. Rodrigues	6.º p. Berceuse	1300	89 1/5	AP
	4 Mala Noche	55	11	25	J. Carlinda	Dizem ser boa corredora. Cuidado!	E. Radetzki	Estreante			
3—5	Hannah	55	7	45	C. Calleri	Produziu bom trabalho. Chance	W. Oliveira	1.º p. La Nievre	1600	102 3/5	AU
	6 Tenda	55	1	60	J. Marchant	Subiu de turma. Não acreditamos	C. Cabral	1.º p. Aquacvit	1900	138	AP
	7 Malonese	55	3	80	J. Ramos	Volta regularmente. Como azar serve	A. Milano	6.º p. Bacchante	1400	88	AU
4—8	Gaiata	55	4	45	J. Marinho	Vem de péssima corrida. Difícil	B. Carvalho	3.º p. Berceuse	1300	89 1/5	AP
	9 Bong Lai	55	2	30	D. P. Silva	Melhorou e vale umas poules	A. Morales	4.º p. Rosemarie	1400	90 2/5	AU
	" Teia	55	6	30	O. Moura	Outra que anda bem. Tem chance	Idem	3.º p. Camerrucha	1200	76 2/5	AL

Nosso palpite: IONEY — No melhor de sua forma e é a fôrça. Deve vencer. | Inimigo: MALA NOCHE — Vai debutar bem preparada e levam de "barbada". | Surprêsa: BONG LAI — Outro que progrediu bastante e há fé. Zoa poule.

6.º PAREO — 1.300 mts. — Recorde: FARINELLI 79"9/5 — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00
Largada às 16,00 horas — (Betting)

1—1	Canzoneta	55	1	20	E. Castillo	Correu muito bem. Grande chance	M. Sales	3.º p. Fric Frac	1300	86 3/5	AP
	2 Estrêla Oeste	55	4	25	M. Silva	Melhorou e levam de "barbada"	J. Attianesi	5.º p. Hannah	1800	102 3/5	AU
2—3	Evidencia	55	6	50	P. Labre	Vem de boa corrida. Muito perigosa	M. Araújo	2.º p. Fric Frac	1300	86 3/5	AP
	4 Taluda	55	8	40	J. Marchant	No percurso do seu agrado. Chance	G. Costa	3.º p. Tenda	1900	133	AP
3—5	Acquavit	55	9	30	F. Irigoyen	Cada vez melhor e poderá assustar	Ar. Rosa	2.º p. Tenda	1900	133	AP
	6 Télus	55	10	60	G. Almeida	Correndo pouco e não gostamos	Alv. Rosa	5.º p. Fric Frac	1300	86 3/5	AP
	7 Ivitinga	55	5	60	L. Lins	Outra que progrediu e tem chance	P. Morgado	8.º p. Redoma	1900	59 3/5	GL
4—8	Tez	55	3	40	G. Silva	Volta bem preparada. Boa poule	S. Freitas	2.º p. Blue Bird	1200	76	AL
	9 Iemanjá	55	7	60	M. Henrique	Pouco deverá pretender. Difícil	C. Rosa	9.º p. Fric Frac	1300	86 3/5	AP
	10 Kzerade	55	2	60	J. Baffica	Nesta turma deverá aguardar a vez	W. Pires	4.º p. Fric Frac	1300	86 3/5	AP

Nosso palpite: CANZONETA — Confirmando sua última apresentação dificilmente perderá. | Inimigo: ESTRÊLA DO OESTE — Melhorou bastante e seus responsáveis levam de "barbada". | Surpprêsa: ACQUAVIT — Cada vez melhor e poderá derrotar os nossos preferidos.

7.º PAREO — 1.300 mts. — Recorde: FARINELLI 79"3/5 — Prêmios: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000, 00 — Cr$ 7.500,00
Largada às 16,30 horas — (Betting)

1—1	Cleófas	56	1	45	A. Marçal	Apenas regular. Como azar serve	C. Ribeiro	2.º p. Garrancho	1300	87 2/5	AP
	2 Baicuri	56	12	60	D. Moreno	Turma forte para êste. Difícil	W. Costa	2.º p. Camabis	1600	111 1/5	AP
	3 Meteoro	56	2	80	A. G. Silva	Na raia sêca é perigoso. Olho!	A. Neves	7.º p. Dourados	1300	89 2/5	AP
2—4	Walmuru	58	11	30	M. Henrique	Volta bem melhorado. Pode vencer	S. D'Amore	9.º p. Garrancho	1300	87 2/5	AP
	5 Bily	56	5	60	I. Pinheiro	Vem de S. Paulo onde atuou bem	A. Morales	7.º p. Marangá	1300	83 2/5	AL
	6 Escaravelho	58	6	25	G. Almeida	Melhorou muito e levam na certa	G. Feijó	10.º p. Rapineiro	1500	102 3/5	AU
3—7	Ike	56	7	45	R. Martins	Gosta do percurso. Grande chance	M. Sousa	3.º p. Garrancho	1300	87 2/5	AP
	8 Laudgrave	51	3	60	P. Labre	Vai correr muito e poderá vencer	A. Cardoso	4.º p. Garrancho	1300	87 2/5	AP
	9 Marquez	56	10	80	A. Reis	Fraco para o tropel. Difícil	G. Graveno	5.º p. Camabis	1600	111 1/5	AP
1-10	Fellow	58	9	20	U. Cunha	É a fôrça e deverá vencer. Dai	N. Pires	1.º p. Pitassilgo	1400	89	AL
	11 Tucano	56	3	80	J. Marinho	Seu exercício agradou. Boa poule	C. Rosa	9.º p. By Pass	1600	104	AL
	" Garbo	56	4	80	J. Graça	Outro que pouco deverá pretender	Idem	5.º p. Garrancho	1300	87 2/5	AP

Nosso palpite: FELLOW — Distância e turma do seu agrado. Não deverá perder. | Inimigo: ESCARAVELHO — Volta muito bem preparado e poderá vencer. | Surprêsa: WALMARÚ — Outro que volta bem movido e tem grande chance.

8.º PAREO — 1.500 metros — Recorde: JONLE 92"1/5 — Prêmios: Cr$ 70.000,00 — 21.000,00 — Cr$ 10.500,00
Largada às 17,00 horas — (Betting)

1—1	Tino'	55	9	20	J. Marchant	Anda muito bem e é a fôrça	G. Costa	2.º p. Monte Polar	1300	89 2/5	AP
	" Tafuí	55	1	20	A. G. Silva	Outra que atravessa boa fase	Idem	2.º p. Tolete	1600	138 1/5	AP
2—2	Rugendas	57	4	25	F. Irigoyen	Na raia sêca é perigoso. Dai	A. Rosa	3.º p. Monte Polar	1300	89 2/5	AP
	3 Iriswall	55	7	80	L. Meszaros	Não anda bem. Só como azar	E. Coutinho	6.º p. Monte Polar	1300	89 2/5	AP
3—4	Riacho	55	8	80	P. Tavares	Está bem melhor. Ótima poule	L. Ferreira	4.º p. Tolete	1600	123 1/5	AP
	5 Esp. do Sul	55	2	80	J. Marinho	Fraco para o tropel. Difícil	J. Perez	8.º p. Arrecife	1300	88 3/5	AP
5—6	Tio Luiz	55	3	60	G. Almeida	Seu estado é regular. Azar viável	G. Feijó	3.º p. Tolete	1800	123 1/5	AP
	7 Desplante	55	6	50	J. Baffica	Entrou em forma. Pode repetir	A. Neves	1.º p. Titio	1800	102 2/5	AP
	8 Jerônimo	55	5	60	D. P. Silva	Possui bom trabalho. Tem chance	A. Morales	6.º p. Lorient	1800	97	AP

Nosso palpite: TINO — Volta muito bem preparado e dificilmente perderá | Inimigo: RUGENDAS — Gosta do percurso e fracassando nosso preferido, tem chance. | Surprêsa: DESPLANTE — Venceu feito um cr[illegible]e. Poderá repetir.

Vem aí o Maior "Show" do Rádio! Dia 11 de Junho, às 20,30 Horas, no Maracanãzinho! Todos os Grandes Cartazes do Rádio, Numa Festa Monumental em Benefício do Hospital Mário Kroeff -- Compre já o Seu Ingresso! 30 Cruz. e dá Direito a 30 Carteirinhas de Fósforos!

TEXTO INTEGRAL DA ENTREVISTA DE GILMAR SÔBRE FLÁVIO COSTA

(LEIA NA PAG. 14 DESTE CADERNO)

Nelson Rodrigues FALA DA NOVA ENCARNAÇÃO DO VASCO DA GAMA

UM TIME QUE RENASCE

1 Eis a verdade, amigos: sob a direção de Martim Francisco parece que o Vasco está crescendo, de novo, está adquirindo personalidade, está lutando como um grande time. Objetará alguém que ontem, em Madrid, êle experimentou uma nova derrota. De fato, perdeu para o Real Madrid por 4x2 e, pior do que isso, chegou a estar perdendo por 4x0. Seja como fôr, note-se a capacidade de reação do club da Cruz de Malta. Geralmente, uma equipe que sofre quatro tentos tende a esfarelar-se em campo. Poucas conseguem superar o impacto de um "placard" assim cruel e assim desmoralizante.

2 Na batalha de ontem, o primeiro mérito do quadro brasileiro foi de passar dos 4x0 para os 4x2. Esta última contagem é perfeitamente normal e nada tem de humilhante. Por outro lado, a reação, que se operou, é um índice de vitalidade, de gana, de garra. E, na pior das hipóteses, já sabemos que o Vasco não é um time degradado. Pois o degradado não sabe reagir. Há que considerar também a alta categoria do adversário. Preliminarmente, urge estabelecer o seguinte princípio: o Real de Madrid não era bem o Real de Madrid, a não ser nominalmente. Atuou com vários convidados e todos de categoria excepcional. Por exemplo: a linha que êle apresentou contra o clube brasileiro.

3 Na ponta direita, Kopa, craque autêntico, considerado o "Napoleão" do moderno futebol francês; Kubala, o húngaro naturalizado espanhol, e que é um dos mais formidáveis atacantes europeus do momento; Di Stefano, "scratchman" argentino, e inimitável criador de tentos; Wilkes, notável jogador holandês, integrante do Valência, e que impressionou profundamente os elementos do Botafogo e do Fluminense, por fim, o espanhol Molovny, em benefício de quem se disputou a partida. Só por êsse maravilhoso ataque, verificamos que o Vasco não mediu fôrças com um adversário qualquer, mas com um verdadeiro selecionado, que apresentou valores de nível mundial. Para uma equipe em recuperação, que trata de experimentar novos meios e táticos e técnicos, o resultado de 4x2, com a circunstância da reação, nada pôde envergonhar a torcida e os associados cruzmaltinos.

4 O mais importante de tudo, porém, é que o quadro de São Januário deixa, aos poucos, de ser aquêle quadro sem objetividade, sem penetração, que se perdia em passes laterais e para trás. Começa a jogar para o gol e para a vitória. Começa a demonstrar, também, a personalidade, que lhe estava faltando. Numa palavra: o que Martim Francisco procura fazer, nesta excursão à Europa, é atualizá-lo, é enquadrá-lo dentro das concepções do futebol moderno. Do mesmo modo que modernizou o América, imprime ao quadro de São Januário a fôrma que o nosso tempo exige. Em suma: parece que o Vasco descobriu o técnico que viria salvar o time.

5 Evidentemente, as minhas impressões nada têm de proféticas. E nem cabe, aqui, o que seria impossível, isto é, qualquer previsão sôbre os jogos do Vasco, no seu retôrno. O que já se pode afirmar é que o quadro está muito melhor entregue. Outrora, acontecia o seguinte: o Sr. Flávio Costa não influía, não corrigia os defeitos da equipe. Direi mais: parecia agir contra as qualidades. Vejam o destino de um Pinga. Era um forward bem caracterizado, que, por índole, por natureza, tendia, só e só, para o gol. Uma cambaxirra trataria de tirar partido de sua velocidade e de sua penetração. Que fez o Sr. Flávio Costa? Recúa Pinga, dá-lhe a inacreditável função de preparador e, em suma, mumifica-o. Dirá alguém que o ex-grande "forward" conquista tentos. Mas replico: poderia conquistá-los em muito maior número, se fôsse melhor usado. Além disso, o Sr. Flávio Costa era o homem que cruzava os braços durante os jogos. Não mandava uma ordem, uma instrução, uma sugestão, nada, absolutamente nada.

6 A vantagem de Martim Francisco, sôbre o seu antecessor, reside, antes de mais nada, no fato de ser um elemento ativo, militante e autorizado. Ele pensa, êle estuda, êle sabe, êle orienta, é plástico, é flexível, é clarividente. Não se limita ao palpite, à bossa ou, pior do que isso, à omissão. Sob sua direção, o Vasco poderá ser mal ou bem sucedido, mas já sabemos que jamais jogará errado.

ELFSBORG, ADVERSARIO PERIGOSISSIMO

Mais de 50 Mil Pessoas Assistirão, Hoje, à Quinta Exibição do Flamengo na Suécia

Deverá Jogar Reforçado de "Scratchman" Sueéco o Quadro Local — Também os Rubronegros Deverão Iniciar o "Match" Com a "Fôrça Máxima" — Expectativa Impressienante em Tôrno do Encontro Desta Tarde, na Cidade de Boras—"Apontaram" os Brasileiros Com Rápido Exercício, na Tarde de Ontem

BORAS, 1 (De Jorge de Souza, especial para ULTIMA HORA) — Dia a dia, de cidade a cidade, desde Estocolmo, principal centro da Suécia, até às mais modestas localidades, vamos encontrando oportunidade para observar quão carinhoso e gentil é o povo suéco para com o brasileiro. Ainda agora, quando nos encontramos em Boras, temos recebido as maiores manifestações de simpatia que poderiam ser oferecidas a um forasteiro.

Expectativa Impressionante

Jogadores e dirigentes não param um só instante da atividade incessante de distribuição de autógrafos, o que é uma nova demonstração do prestígio do futebol brasileiro no simpático e amigo país. Gente de todos os pontos locomovem-se até Boras para assistir, hoje, à quinta exibição do Flamengo. E' a fôrça da popularidade deixada na última temporada e que vem sendo bem defendida pelo atual plantel rubronegro.

A expectativa em tôrno do encontro de hoje é verdadeiramente impressionante. Todos os ingressos já foram vendidos. Mais de 50 mil pessoas deverão assistir à exibição dos "mágicos", ou "malabaristas", têrmos aqui muito empregados quando alguém se refere aos jogadores cariocas.

Deverá Jogar Reforçado o Elfsborg

Também os dirigentes locais estão muito interessados num grande resultado para o futebol suéco. E Elfsborg, adversário desta tarde, deverá recrutar alguns "scratchmen" para reforçar sua equipe. Trata-se de um bom quadro, como já dissemos em correspondência anterior e que deverá constituir-se em obstáculo perigosíssimo com os jogadores do "scratch" que deverá utilizar.

O técnico Fleitas Solich, por seu turno, não se descuida, igualmente. Deverá colocar em ação, hoje, a "fôrça máxima", ou o atual esquadrão titular: — Ary; Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Paulinho, Rubens, Indio, Evaristo e Babá.

Esta foi a equipe que treinou ligeiramente na tarde de ontem e que deverá ser confirmada. Posteriormente, é provável que sejam feitas algumas alterações; tudo dependendo, naturalmente, dos acontecimentos no gramado.

Ronda Dos Clubes

O zagueiro Garibaldi, que veio do Rio Grande do Sul, deverá ser submetido hoje a um treino que poderá ser decisivo para sua contratação.

. . .

Foi impressionante o rendimento da vanguarda do quadro do América no treino coletivo de ontem preparando-se para os dois jogos em Ilhéus, amanhã e domingo. Os titulares marcaram 9x1.

. . .

Podemos informar que não tendo acertado a disputa de um amistoso para domingo, contra o Flamengo ou o Fluminense, equipes mistas, o Vasco tentará acertar com o Carlo do Rio um amistoso que serviria para a apresentação das novas conquistas da equipe niteroiense contra os novos do Vasco.

Jordan que aparece aqui com Fleitas Solich, continua sendo um dos elementos mais seguros do Flamengo na Suécia

O "4 A 2" DE MADRI

KOPA, KUBALA, WILKES, ETC., REFORÇAVAM O REAL DE MADRI QUE DERROTOU O VASCO

Forneceu Uma Boa Atuação o Quadro Cruz-Maltino Apesar da Derrota Final — Um Grande Jôgo Num Ambiente Extraordinário

MADRI, 31 — No Estádio Santiago Bernabeu ante uns 100.000 espectadores realisou-se a partida de futebol em beneficio do jogador Molowny entre o Vasco da Gama e uma equipe do Real Madri reforçada e que terminou pela vitória dos locais por 4 x 2.

As equipes entraram em campo com as bandeiras brasileira e espanhola. Disparou o tiro inicial o ex-jogador internacional Luis Requeiro.

Os brasileiros põem em jôgo a bola, e o guardião local tem que intervir com muita frequência. Os brasileiros jogam com exatidão e domínio da pelota, replicando o Madri com virtuosos e rápidos avanços. Registra-se uma espetacular jogada da dianteira espanhola, que termina com um esplêndido remate de Kubala, que sai fora por pouco.

Aos 12 minutos é inaugurado o marcador. Kubala cobra uma falta perto da área, e a pelota escapa das mãos do "keeper" brasileiro, Kopa, muito oportuno, dispara novamente.

O segundo tento se produziu aos 21 minutos. Collar faz um passe a Kubala, que se interna e centra sôbre Kopa. Este, com grande tranquilidade, furta-se às entradas de um defesa brasileira e o próprio Hélio, e empurra serenamente a pelota aos fundos da rêde.

Os brasileiros se mostram mais dominadores do balão, enquanto que os locais se empregam com maior brio e profundidade.

Depois de uns minutos de domínio dos forasteiros, Collar remata de cabeça um passe medido de Kopa, e marca o terceiro ponto local, terminando assim a primeira parte do encontro.

No segundo tempo, ataca o Vasco da Gama, e o guardião substituto de Gonzalez brilha em várias intervenções. Replica o Madri, e Hélio alivia para "corner" um grande chute de Miguel.

Aos 63 minutos Di Steffano marca o quarto "goal" dos locais, em uma bonita combinação dos dianteiros locais. A partir dêsse momento, impõem-se aos brasileiros, os quais conseguem marcar um ponto para sua equipe, aproveitando uma confusão na porta madrilenha.

Em seguida, Bertaluce, o arqueiro local, tem que intervir para evitar um novo tento dos visitantes. Continua a exibição de jôgo do Vasco da Gama, e aos 85 minutos, Livinho outra vez volta a marcar, terminando assim pelo resultado de 4x2 o encontro.

Todos os jogadores brasileiros demonstraram domínio da bola, facilidade de desmarcação e de passes, porém fracassaram na hora do disparo final. A arbitragem de Asensi foi sem complicações.

O Vasco da Gama jogou com Hélio, Paulinho e Haroldo; Laerte, Orlando e Coronel; Sabará, Valter, Vavá, Livinho e Dejair. E o Real Madri com: Gonzalez (depois Bertaluce); Atienza, Marquitos e Lesmes II; Manolin e Segarra; Kopa (depois Miguel), Molowny (depois Wilkes), Di Stefano, Kubala e Collar (depois Molowny).

Kopa pertence ao Reims (França), Kubala ao Barcelona, Wilkes ao Valencia e Miguel e Collar ao Atlético de Madrid. — (AFP).

No Encontro Hoje Com os Dirigentes:

VELUDO, DUQUE E VITOR IRÃO RESOLVER COM O CANTO DO RIO

Esta Tarde, no Gabinete de Nelson Mauro, a Decisão Das Grandes Transferências — O Treino de Ontem Atraiu Muita Gente — Os Bons Valores Dos Cantorrienses — Amanhã Novo Ensaio, já Com os "Cobras"

O treino do Canto do Rio, marcado para ontem, atraiu grande número de torcedores. Estava anunciada a presença de grandes figuras isto é, os "cobras" recentemente contratados pelo clube. Veludo, Duque, Vitor, deveriam se unir a Eli, Adésio, Lafaiete e Didi (do América), que já se apresentaram em Caio Martins, com sucesso, no ensaio de terça-feira última. O público compareceu para ver as novidades. Adolfo Oliveira, com seus planos revolucionários, de ressurreição do Canto do Rio, está, realmente, dando vida nova aos alvicelestes.

Não Compareceram as Atrações

Apesar de ter sido anunciada, não houve a presença daqueles jogadores tricolores. Veludo, Duque e Vitor não compareceram a Caio Martins, estiveram em conversa com Nilton Anet, ontem pela manhã, assim como com o presidente Adolfo Oliveira e o vice-presidente Nelson Mauro. Eli pediu licença por ter que visitar sua progenitora em Paracambi. Veludo também foi ver sua mãe. Assim, apenas treinaram Adésio e Lafaiete, pois até Didi estêve ausente por motivos justificados, segundo nos disse o treinador Nilton Anet.

Os Bons do Canto do Rio

Nesta fase de preparação do quadro nitidamente, vimos elementos de valor. Além bom treino de Adésio (sem ter sido completo) e do ensaio plenamente convincente de Lafaiete, observamos Osmar, Zequinha e Julinho, num trio central excelente. Julinho, por exemplo, é uma grande revelação. Arnóbio, Garcia Bené, foram outras boas figuras que se destacaram, e ainda o arqueiro Marcos André, com boa pinta para o pôsto.

Hoje a Decisão Com os "Cobras"

Esta tarde, às 15,30 horas, Veludo, Duque e Vitor se encontrarão com Nelson Maur vice-presidente do clube, para acertar detalhes da sensacional transferência. Adolfo Oliveira encarregou seu vice-presidente, também com muita habilidade, para resolver o assunto com aqueles tricolores. Os três jogadores estão apalavrados, tendo informado que aceitam jogar no Canto do Rio. Esta tarde então, tudo se esclarecerá no encontro do vice-presidente Nelson Mauro com os jogadores na presença do técnico Nilton Anet.

Outro Treino Amanhã

Foi marcado para amanhã, outro treino de conjunto do C. do Rio. Nesse ensaio, entretanto, desde que tudo se resolva esta tarde com aqueles jogadores, o clube niteroiense apresentará ao público suas grandes aquisições para 56. Formará a defesa assim: Veludo, Duque e Lafaiete; Vitor, Adésio e Eli. Na linha tem um jovem ponta-esquerda, Ari, que desponta como um dos melhores já vistos ultimamente, com Jairo na direita, contando com o grande trio de bons valores: Osmar, Zequinha e Julinho.

NOVOS COMPROMISSOS PARA OS ALVINEGROS

O BOTAFOGO JOGARÁ AMANHÃ CONTRA LE HAVRE

Ainda a Grande Vitória Sôbre o Racing de Paris — Os Restantes Jogos Que já Foram Programados Pelo Assistente de José da Gama — As Equipes Que Alinharam em "Parc de Princes" —

PARIS, 31 (De Caner Simões Coelho, especial para a ULTIMA HORA) — O Botafogo realizou uma maravilhosa exibição em "Parc Princes". Bateu o Racing por três tentos a zero e foi aplaudido por uma torcida entusiasta. Eram os numerosos brasileiros que residem em França, que vieram, dos mais diversos lugares, para aplaudir os alvinegros. E, depois de o escore já estar definido, batendo palmas e "torcendo" à Sul Americana, êles pediam "mais um, mais um". Êsse côro de vozes, que trouxe à memória de todos o Maracanã distante, foi um estímulo e um espetáculo inenarrável.

Recepção

O Racing Clube de Paris, em sua magnífica sede, recebeu a delegação brasileira, homenageando com um presente todos os jogadores e dirigentes que a integram. Foi um momento de confraternização e de agradável convívio.

Sábado no Havre

O próximo jôgo do Botafogo será realizado sábado, dia 2, contra o quadro do Lo Havre, da segunda divisão francesa, em jôgo noturno.

A 5, estaremos nos exibindo em Nuremberg, na Alemanha, e a 8, de retôrno à França, com o Troyes da primeira divisão francesa.

As Duas Equipes

No jôgo de "Parc de Princes", em que o Botafogo jogou de fôrma notável, marcaram os gols: Alarcon, na primeira fase e João Carlos e Wilson na segunda.

As duas equipes alinharam com as seguintes constituições: BOTAFOGO: Amauri, Tomé e Santos; Orlando Maia, Bob e Pampolini; Garrincha, Didi, Alarcon (Wilson), João Carlos e Rodrigues (Neivaldo).

RACING: Taillandier, Lelong e Marche, Sosa, Babet e Mahjoub; Happel, Guillot, Cisowski, Della Cieca e Curil.

DERROTADA A ESPANHA "B" PELA ALEMANHA "B" EM BARCELONA POR 5 A 2

BARCELONA, 31 (AFP) — Num internacional de futebol, a Alemanha "B" derrotou a Espanha "B" por 5x2 (primeiro tempo 2x0).

Tudo Certo Para a Realização do Torneio Internacional de Polo

Membros da Comissão Executiva designada pelo Itanhangá Golf Club para dirigir os trabalhos preparatórios do próximo Torneio Internacional de Polo patrocinado por aquele clube, a realizar-se nesta capital entre equipes da Argentina, dos EE.UU. e do Brasil, visitaram na semana passada a Embaixada Americana, quando entregaram ao Embaixador James Clement Dunn e ao Ministro William C. Trimble o convite para êstes integrarem a Comissão de Honra do referido Torneio.

O Embaixador James Clement Dunn afirmou ao empresário Harry Wright Tolin sua confiança no sucesso do grande empreendimento esportivo

Estiveram presentes o dr. Alfredo Santos, Presidente da Comissão Executiva, o dr. Miguel Faria, membro da Copitão de Polo do Itanhangá missão, o Major Amilcar Bezzi Botelho de Magalhães, Ca-Golf Club, e o sr. Harry Wright Tolin, empresário.

Ao aceitar o convite, o Embaixador Dunn declarou: "Sempre apreciei o Polo como um esporte audacioso e emocionante, cujos jogos devem ser disputados com grande interêsse competitivo. Estou certo que realizar no Brasil competições internacionais com tão louvável caráter de cooperação de jogadores e clubes em benefício de instituições de caridade muito contribuirá para o desenvolvimento das relações de boa vizinhança e do esporte internacional, e de que tal Torneio será um marcante sucesso são todos os aspectos. Meu único pesar é que não poderei assistir ao Torneio de vez, que no mês vindouro, retirar-me-ei do serviço diplomático ativo; mas sei que o Ministro Trimble tem, por tão nobre iniciativa, o mesmo interêsse e entusiasmo que eu".

A seguir, o dr. Alfredo Santos expressou seu pesar pela ausência, por motivo de fôrça maior que o obrigou a ausentar-se do Rio, do Comandante Fernando Saldanha da Gama Frota, Presidente do Itanhangá G. C., e rememorou tempos antigos, quando aqui estiveram jogadores ingleses, americanos, argentinos, etc.; e disse do seu grande entusiasmo por esta primeira temporada onde os times argentino e americano trarão suas próprias montadas, o que permitirá uma legítima avaliação do desenvolvimento daquele esporte naqueles países e no nosso.

Depois o empresário Sr. Tolin relatou, em poucas palavras, o programa completo das competições, que inclui jogos nesta capital e em São Paulo, destacando os altos "handicaps" dos times visitantes, a realização de desfiles de modas meia hora antes de cada jôgo, a exemplo do que se faz em outros países, os preços acessíveis para que grande público possa acompanhar as emoções dos grandes jogos, e o decidido apoio dos jornais cariocas e paulistas no sentido de elucidar o público sôbre o que é Polo e sôbre as finalidades filantrópicas do Torneio; e comentou também o gesto do Dr. Alfredo Santos a doar Cr$ 50.00 ,00 (cinquenta mil cruzeiros) para que fôsse iniciada a construção das arquibancadas para o Torneio.

No momento, o Sr. Harry W. Tolin está em Buenos Aires, completando os entendimentos com a Associação Argentina de Polo, e de lá seguirá para os Estados Unidos, para auxiliar a Associação Americana de Polo na escolha do time que virá a nosso país.

REPÓRTER "ULTIMA HORA" — 43-2241

SportScope

De GERALDO ESCOBAR

DIDI NOVAMENTE ASSOMBRANDO

Depois de se destacar como um dos melhores do selecionado brasileiro, Didi entrou na fase da obscuridade, falhando nos últimos jogos. Com o Botafogo, na Europa, o extraordinário meia voltou a atuar com firmeza e eficiência, sendo novamente apontado pelos críticos europeus como um dos melhores jogadores do mundo, no momento. Isso, nos mandou dizer o Canor Simões Coelho, cuja cobertura alvinegra vem sendo excelente. Guiomar, falando conosco, disse: "Vocês vão ver agora. No Botafogo, Didi vai mostrar o que sabe, o que pode e muito mais ainda, neste campeonato."

CAMPEONATO AQUI NÃO TEM JEITO MESMO

Já no ano passado, depois do êrro grave que cometeram em fazer campeonato carioca em pleno verão, os clubes anunciaram um calendário excelente para 56. Começaria o certame em maio e terminaria em novembro, extinguindo o terceiro turno. Entretanto, o campeonato está previsto para começar em julho, quebrando o que se anunciara. Agora, os clubes já querem adiar mais uma vez o incômodo campeonato, alegando excursões. Positivamente isso aqui nunca tomará jeito. Depois querem falar em organização e recuperação do futebol. Os dirigentes nunca sabem o que querem. É uma verdadeira bagunça. O campeonato vai acabar no Rio a 90 graus.

PACHCEO FALA DE GENTIL CARDOSO

Pacheco falou sôbre a temporada do Bonsucesso. Desmentiu os boatos que sempre se espalham sôbre casos ocorridos nas delegações e ainda elogiou Gentil Cardoso. O rapaz veio provar que o técnico é vítima dos inimigos gratuitos que adquiriu, não se sabe por que. Sendo o melhor treinador do país, sempre foi caluniado por muita gente. E Pacheco vem desmentir tudo o que se diz daquele grande técnico. Homem correto, amigo e conselheiro Disse Pacheco que se todos os técnicos fôssem assim, nosso futebol e nossos jogadores estariam muito melhores.

GIULITE JUSTIFICA SUA ATITUDE

Disse-nos o presidente Giulite Coutinho, com bos argumentação, porque pediu dispensa de Plácido. Alegou-nos, o que concordamos, que Plácido precisa conhecer melhor seu plantel. Irão os melhores elementos, do quadro de cima, para o "scratch". Mas os aspirantes, êle não conhece, necessitando estudá-los e prepará-los convenientemente. Se fôsse ceder Plácido, o América aó o teria de volta perto do campeonato, e o tempo seria curto para observar os aspirantes, que êle nunca viu. Diante dêste argumento, achamos que a CBD acertou. Justifica-se seu pedido na CBD com referência a Plácido.

BARBOSA PARA BELO HORIZONTE

O América Mineiro vai à Europa no próximo mês, embarcando dia 25 de julho. Jorge Ibrahim, que procura melhorar seu quadro, quer levar ao velho mundo, uma equipe bem constituida. O presidente dos alviverdes montanheses, mostra-se interessado no veterano goleiro Barbosa. Está disposto a pagar bem pelo famoso arqueiro para reforçar seu conjunto. Plinio Barreto veio ao Rio e trouxe o recado de Jorge para o Ibrahim Filho (Nozinho), a fim de localizar Barbosa. A "grana" compensará ao goleiro, sua ida para Belo Horizonte.

O CANTO DO RIO COM O F. C. DO PORTO

Adolfo Oliveira não quer apenas um grande quadro. Quer exibi-lo num grande jôgo. Haverá um sensacional amistoso com o Fluminense e possivelmente enfrentará o Vasco, antes do campeonato. Mas o presidente, que vem revolucionando e "ressuscitando" o Canto do Rio, está interessado também em disputar um jôgo com o F. C. do Pôrto quando firmar contrato com aqueles "cobras" todos e os tiver bem preparados por Nilton Anet. Também, pensa êle ao México, no lugar do Fluminense, se os tricolores desistirem. Adolfo Oliveira procurará, por intermédio de Adésio, contato com o Zé da Gama.

NILTON ANET CONVERSOU COM FLAVIO

Os dirigentes do Canto do Rio estavam dispostos a pedir dispensa na CBD. do tecnico Nilton Anet, alegando que o clube precisa se preparar para o campeonato e vários amistosos, estando na fase de grandes aquisições. Entretanto, os niteroienses resolveram não pedir a dispensa, depois da conferência com seu técnico. Serão apenas 15 dias. Enquanto isso Nilton Anet já conversou com Flavio Costa, acertando os passos para a preparação do quadro brasileiro que jogará em Assunção. Está agora, tudo certo. Flavio escolheu bem seu auxiliar.

Sensacional Estréia Ontem do Fluminense em Campos Gaúchos

PÔRTO ALEGRE, 31 (De Leonel Silveira, da Sport Press) — Numeroso público compareceu na tarde de hoje ao Estádio Tiradentes para presenciar a estréia da equipe do Fluminense em gramados gaúchos, enfrentando o forte conjunto do Renner. O Torneio Quadrangular projetado, com a participação dos tricolores cariocas não foi concretizado, em face do Grêmio Portoalegrense ter declinado de tomar parte. Ficou, assim, estabelecido que o Fluminense faria dois jogos, o de hoje à tarde, contra o Renner e domingo proximo diante do Internacional, havendo possibilidades de uma terceira exibição, se os tricolores vencerem as duas partidas anteriores, tendo ainda como adversário o Internacional ou o Renner.

1.º TEMPO — FLUMINENSE 2X1

Os primeiros quarenta e cinco minutos do jôgo Fluminense x Renner, foram dos mais movimentados. As duas equipes colocaram em prática um futebol corrido, vistoso que agradou inteiramente ao público que acorreu ao Estádio Tiradentes. Pela maior categoria de sua equipe, os tricolores tiveram a vantagem de 2x1 nesta primeira fase, muito embora os locais tivessem tido grandes oportunidades que não foram aproveitadas pelos seus atacantes, notadamente os ponteiros Pedrinho e Belo.

A contagem foi inaugurada pelo Renner, por intermédio de Breno: Léo empatou para os tricolores e Telê, aos 35 minutos, colocou em vantagem o Fluminense por 2 a 1, terminando a primeira etapa com êsse resultado.

FINAL: FLUMINENSE 4 A 1

Na etapa final voltou a predominar o Fluminense e conseguiu construir uma vitória espetacular sobre o Renner pela contagem de 4 a 1. Após a conquista do quarto "goal", o Fluminense poupou vários dos seus titulares, colocando em campo alguns aspirantes, enquanto que o Renner procurava com algumas alterações no seu quadro, melhorar de produção, o que sòmente conseguiu nos cinco minutos finais de jôgo, quando perdeu dois "goals" certos.

O terceiro "goal" do Fluminense foi consignado por intermédio de Pinheiro, cobrando uma penalidade máxima cometida por Léo, que correu com a mão, um passe com destino a Telê, aos 20 minutos.

Aos 23 minutos, o meia Jair, em estupenda jogada, completou o placar da vitória do Fluminense pela contagem de 4 a 1.

Foi merecido o triunfo dos tricolores, pois cumpriram uma atuação das mais elogiosas.

OS QUADROS

Os dois quadros estiveram assim formados:

FLUMINENSE: Castilho (Jairo), Cacá e Pinheiro (Roberto); Jair, Clóvis (Altair) e Bené (Bassu); Converti (Telê), Telê (Jair), Waldo, Léo (Alecir) e Escurinho (Quincas).

RENNER: Valdir, Orlando e Paulitinha; Bozó, Léo e Olávio; Pedrinho, Breno (Ivo Medeiros), Juarez, Enio Andrade (Nena) e Belo.

Dirigiu a peleja com boa atuação o árbitro Fortunato Tonelli e a renda, atingiu a Cr$ 213.640,00.

Hoje, em Boras, (Suécia), às 14,45 Hs., Joga o Flamengo Contra o Elfsborg

I Necessidade da Especialização e Centralização;
II Profissionais Para um Verdadeiro Profissionalismo;
III Um Calendário Nacional Fixo e Tradicional;
IV Um Conselho Técnico Que Seja Mesmo Técnico;
V O Jogador Não é o Culpado.

POR QUE TANTOS FRACASSOS DO "SCRATCH" DE FUTEBOL?

ALBERT LAURENCE APRESENTA:

As Conclusões de ULTIMA HORA Sôbre a Necessária Reorganização do Futebol e do "Scratch" do Brasil

NINGUÉM poderia negar a importância, relêvo, qualidade e repercussão em todo o País do grande inquérito promovido por ULTIMA HORA sôbre o assunto: "Por que tantos fracassos do "scratch" de futebol?"

Tôdas as maiores personalidades dos nossos meios esportivos puderam expressar francamente sua opinião nas nossas colunas, desde o próprio "técnico" nacional Flávio Costa, frontalmente acusado pela maioria dos observadores como sendo um dos principais responsáveis da situação infeliz atual, até membros do Conselho Técnico da C. B. D. severamente criticado também, os Srs. Luiz Vinhaes e Alfredo Curvelo, passando por jornalistas e homens de rádio do valor de Mário Filho, também vice-presidente do C. N. D., Everardo Lopes, Gagliano Netto, técnicos do passado e do presente como o Professor Ernesto Santos, da Escola de Educação Física, Ademar Pimenta, Aymoré Moreira, grandes jogadores, veteranos como Zizinho ou em plena ascensão como Zózimo, dirigentes como o Dr. Castelo Branco, antigo presidente do Conselho Técnico, como o Dr. Luiz Murgel, o "homem forte" da atual C. B. D., como o Dr. Artur Pires, presidente de grande clube, personalidades de porte e projeção mundial de um José Lins do Rêgo, etc.

É sempre interessante mover, mexer e agitar idéias, e temos certeza de que dessa ampla confrontação de opiniões e pontos de vista surgirá algo de positivo e benéfico para o futuro do futebol brasileiro. Bem dizemos: para o futuro, pois, no presente, vemos que os atuais donos políticos da situação, isto é os dirigentes da C. B. D., continuam praticando os mesmos erros, unânimemente condenados, quando se trata agora de "organizar" os próximos confrontos internacionais com Paraguaios, Uruguaios, Argentinos e Panamos.

A atualidade premente leva-nos portanto a encerrar hoje nosso inquérito, cujas conclusões só poderão dar efeitos na preparação do Campeonato Mundial de 1958 na Suécia e primeiro, dos jogos eliminatórios dêste, em 1957.

Agradecendo profunda e sinceramente todos aquêles que facilitaram nossa tarefa no andamento da nossa "enquête", vamos, contudo, apresentar aqui um plano de reorganização geral do futebol brasileiro, reorganização que nos parece pessoalmente imprescindível. Já expusemos, aliás, em crônicas e notas recentes os pontos principais dêste plano e agradecemos mais uma vez todos aquêles que poderão reconhecer nas linhas que seguem, sugestões das quais poderiam reivindicar a paternidade. Não inventamos nada, aliás, limitando-nos a tirar as lições do passado, a usar os conselhos da experiência, a imitar as iniciativas vitoriosas em outros países, a ligar as sugestões felizes de todos aquêles que responderam à pergunta central do nosso inquérito. E aqui estão estas nossas conclusões:

Necessidade da Especialização Centralização

Acreditamos na necessidade da criação de uma Confederação Brasileira de Futebol. Ou, ao menos, no seio a CBD, e uma Liga ou Federação de Futebol profissional. Acreditamos na necessidade de um agrupamento dos grandes clubes profissionais de todo o Brasil, sem distinção de Estados, e da organização de um grande Campeonato nacional de quadros de clubes, reunindo a "élite" do "soccer" de tôda a nação, para assegurar a possibilidade de elaboração de um calendário nacional racional e lógico; para amenizar os efeitos dos "bairrismos" excessivos, com contatos diretos e permanentes entre todos os grandes centros; para facilitar a prospeção e descobrimento de talentos novos e o conhecimento mutuo pelos técnicos nacionais, de todos os grandes jogadores que possui o Brasil, em enorme quantidade, pelos Estados.

Um Profissionalismo de Verdade

Convém reorganizar o profissionalismo nesta base nacional, colocando profissionais ("managers") na Direção administrativa e técnica das seções profissionais das Confederações, Federações e clubes.

Pois os atuais dirigentes, revelados ou recrutados por acaso, não podem ter, apesar da sua boa vontade e inteligência, a mentalidade objetiva e prática, nem os conhecimentos técnicos desejáveis em tais postos de direção.

A organização de "sociedades anônimas" para a gerência do futebol profissional dentro dos clubes, é uma solução que pode ser encarada, mas que não nos parece essencial.

Um Calendário Nacional Fixo e Tradicional

Organizando um Campeonato do Brasil de quadros profissionais, seria possível resolver o problema do "calendário", cuja inexistência até hoje, é um dos motivos principais da atual desorganização.

Com 16 clubes, por exemplo, na primeira Divisão profissional, (seis do Rio, cinco de São Paulo, e cinco de outros Estados: Rio Grande do Sul, Minas, Pernambuco, por exemplo), o certame, com turno e returno, constaria de trinta rodadas (de oito jogos cada uma).

O calendário poderia portanto ser elaborado em torno do esquema seguinte:

Janeiro e fevereiro: mêses de verão, livres (descanso anual dos jogadores e, eventualmente, excursões dos clubes à Europa, ou até do Seleccionado nacional para familiarizar os jogadores brasileiros com certas condições de jogo diferentes e difíceis).

Março, abril e maio: primeiro turno do Campeonato profissional do Brasil. (É possível disputar quinze rodadas neste prazo, organizando também jogos às quartas e quintas-feiras, por exemplo, eventualmente à luz artificial). E, também, disputa do primeiro turno dos Campeonatos estaduais.

Junho e julho: Reservados para a atividade internacional dos clubes e do "scratch", segundo programa racional, uma parte dos grandes clubes podendo excursionar mas outra parte ficando no Brasil para a disputa de Torneios internacionais, de âmbito internacional, do tipo da "Copa Rio", por exemplo.

Agôsto, setembro, outubro e novembro: segundo turno do Campeonato profissional do Brasil e dos Campeonatos estaduais.

Dezembro: livre para a disputa eventual de jogos atrasados mau tempo, etc, dos certames oficiais, e para a organização dos Torneios e Taças continentais (Atlântico, Osvaldo Cruz, etc).

Carlito Rocha sabe cuidar, com o mesmo carinho e inteligência, do corpo e do espírito, dos músculos e da alma, do jogador. Seria o "Supervisor ou "Diretor Técnico" ideal do qual precisa o futebol brasileiro

As questões de seleção e de preparo do "scratch" tornam-se assim problemas muito mais fáceis de resolver, por motivos óbvios.

Repetiremos, aliás, que na nossa opinião poucos países possuem um material humano de qualidade do do Brasil. Não iremos negar que seja preciso escolher para um "scratch" sòmente elementos de qualidade morais iguais às qualidades técnicas, mas consideramos profundamente injustas as acusações lançadas contra os jogadores apenas para esconder as falhas de direção técnica, muito mais graves sem dúvida.

Um bom Conselho Técnico resolveria fàcilmente, é claro, êstes problemas, a palavra final sendo, evidentemente dada em qualquer caso, por um chefe que seria o "Diretor Técnico", pois a unidade de comando é imprescindível em futebol como em todos os domínios de competição.

Diremos, finalmente, que consideramos o assuntos dos sistemáticos como subsidiário.

Claro que seria magnífico se surgisse um novo gênio do futebol capaz de inventar o sistema ideal que permitiria explorar a fundo as qualidades peculiares do jogador brasileiro sem permitir ao adversário de explorar fàcilmente seus defeitos também conhecidos.

Mas se o Conselho Técnico se mantivesse a par da evolução mundial do futebol, já seria muito. Pois o que é inadmissível, é apenas que um "scratch" do Brasil não possua sistema algum, como foi o caso na última "tournée" na Europa, contando-se com os chamados "jogadores-chaves" para dirigir e armar o jôgo e resolver todos os problemas no campo.

Seria possível, aliás, escrever colunas e colunas sôbre o assunto mas hoje faremos questão de manter-nos no domínio das generalidades.

E iremos concluir expressando apenas nossa satisfação pela certeza de que, (apesar do ceticismo dos eternos poetas delirantes que escrevem qualquer coisa) sôbre o assunto do futebol, que, queiram ou não queiram, é um assunto "científico", ULTIMA HORA, com o inquérito que estamos encerrando, prestou um bom e real serviço à causa do nosso querido e sempre grande futebol do Brasil.

Do Campeonato Nacional

Disputando-se o Campeonato Profissional em dois turnos, haveria, no Rio, por exemplo, três clubes jogando no Distrito Federal, em cada rodada, e três indo jogar nos outros Estados. Até nas rodadas em que os três clubes cariocas recebertiam as visitas de 3 clubes de outros Estados, seria possível disputar um jogo no sábado, outro no domingo e o terceiro em dia útil da semana, para explorar a fundo o Maracanã. Em São Paulo, o Estado bandeirante só forneceria o cinco competidores, dos quais um seria com certeza o Santos, não haveria dificuldade, utilizando-se o Pacaembú ou outro estádio novo em construção aos sábados e domingos. Seria-nos fácil, aliás, apresentar aos interessados um projeto de tabela detalhado que, por falta de espaço, não podemos fornecer hoje aqui.

IV — Um Conselho de Futebol Que Seja Técnico Mesmo

O maior interêsse de tal Campeonato Brasileiro seria o de unir os dirigentes, "managers", técnicos e jogadores de todo o país pelo intercâmbio interestadual permanente, (mas asseguraria também vendas excepcionais e certas a todos os grandes clubes profissionais, com um mínimo de 30 datas ocupadas por jogos de fortes arrecadações.

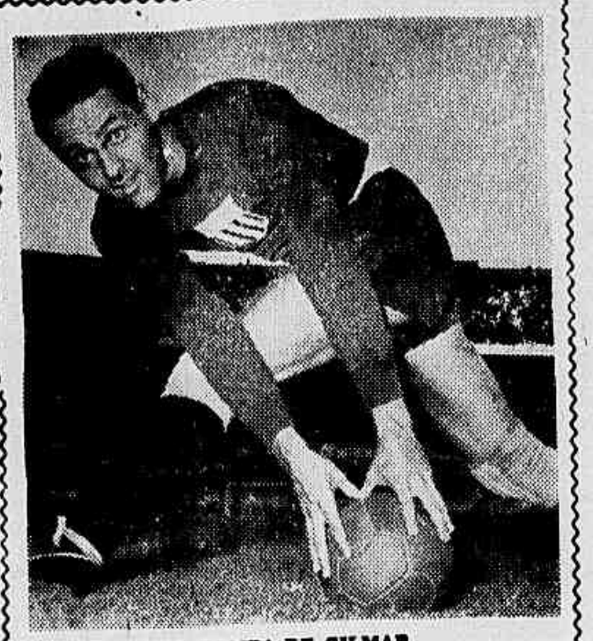
Assim se acharia muito facilitada a tarefa do órgão técnico encarregado de selecionar e preparar o "scratch" para as competições internacionais.

Este órgão poderia continuar sendo chamado de "Conselho Técnico" se quiserem, — o nome é que menos importa — mas seria composto sòmente com homens de autêntica competência, a técnica, de preparo do "futeboller", um

O Presidente do Conselho seria o "supervisor" ou, melhor, o "Diretor Técnico" do "scratch", um homem de competência técnica obrigatòriamente indiscutível, mas também que não seja um "técnico" profissional de clube, pois precisaria ter uma visão mais ampla dos problemas do Seleccionado e uma vasta cultura esportiva geral. Um Carlito Rocha, por exemplo, poderia ser o homem da situação, cercado por elementos preciosos como Arno Frank, o professor Ernesto Santos, Carlos Nascimento, etc, e até Flávio Costa se quizer em razão da sua longa experiência, mas seria preciso também juntar a êste colégio outro "técnico" profissional capaz realmente de ensinar aos jogadores de "scratch" o que não sabem individualmente e em conjunto de sugerir tendências táticas adequadas e correspondentes ao jeito particular do jogador desta terra, além de um preparador físico conhecendo a ginástica moderna especializada de preparo do futeboller", um médico também especializado, etc.

Todos os membros deste Conselho Técnico manter-se-iam, com certeza, a par dos assuntos técnicos do "soccer" do seu desenvolvimento no mundo inteiro, cada um no seu ramo especializado, e assim, o Brasil possuiria um "brain trust" do futebol que lhe evitaria lançar-se no desconhecido quando viaja para o estrangeiro.

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR ② CRUZEIROS
ANO V — Rio de Janeiro, 1-6-56 — N.º 1.516



A ENTREVISTA BOMBA DE GILMAR:

"Flávio Costa me Desiludiu"

(de DUARTE GRALHEIRO

No dia 26 de maio, "O Esporte" de São Paulo publicou uma entrevista de Gilmar, que provocou grande celeuma. As agências sintonizaram-na e a enviaram para os jornais do Rio. Houve como que um espanto geral. O próprio treinador brasileiro, falando a amigos, declarou que não acreditava na veracidade daquelas palavras. Para Flávio, Gilmar não seria capaz de ir tão longe. Mas havia os que falavam em desrespeito, quebra de normas elementares de disciplina e outras coisas semelhantes. O caso foi levado ao Conselho Técnico da C. B. D. e esta exigiu que o profissional confirmasse a entrevista.

A Evidência do Fato

Ainda não sabemos, à hora em que escrevemos estas linhas, qual será a reação do grande goleiro corintiano. A despeito disso podemos assegurar que êle deu a entrevista. Pimenta Neto, brilhante redator do "Esporte", que o ouviu e redigiu a matéria, enviou a Albert Laurence a prova irrefutável do fato. É um exemplar do seu jornal em que está inserto o depoimento arrojado e irreverente. Quatro fotos ilustram a reportagem. Em três vê-se o jogador com Pimenta Neto e numa outra com um funcionário daquele órgão especializado paulista. Uma manchete, em letras vermelhas mostra, entre aspas, a seguinte frase: — *"Flávio Costa como técnico parou no espaço e no tempo"*.

Depois que Pedro negou Cristo, não será surprêsa se Gilmar renegar o depoimento que fêz a Pimenta Neto. Mas, estamos certos, nesse caso, negado a evidência do fato.

"Um Técnico Que Parou..."

A seguir vamos transcrever, observando rigorosamente o texto original, a sensacional entrevista, no que se prende ao treinador:

"— Que é que viu de especial em Flavio Costa?

Gilmar não se agasta com a pergunta. Acha-a natural. Tampouco se mostra titubeante em respondê-la. De bom grado faz surgir seu depoimento sôbre o assunto. Assim é que começa por dizer:

— "Como homem Flavio é um sujeito equilibrado, inteligente e sereno. Sabe dispor de personalidade, para impressionar favoravelmente. O recato do trajar, a sobriedade no trato, a ética social, tudo é religiosamente cuidado por Flavio Costa para que se veja nêle um "gentleman".

Como técnico, porém, Flávio não evoluiu. Parou no tempo e no espaço. Não acompanhou o desenvolvimento do futebol. Não tratou de estudar, de confrontar, de pesquisar.

Acomodou-se no seu trôno. Ficou num "dolce far niente" de quem se sente auto-suficiente. Não se pode ter outra impressão de Flavio Costa depois de conviver mais de 50 dias com êle.

Não Dirige Nem Orienta a Equipe

Flávio Costa não dirige nem orienta a equipe, no sentido exato, como deve fazer um verdadeiro técnico. Vale mais como um vigia, como um feitor ou como um preceptor. Está atento ao que possa ocorrer nas concentrações. Fixa horários. Faz com que êles sejam obedecidos. Como disciplinador, nada há contra êle.

Quando se trata de falar do jôgo, como plano, como sistema, como tática ou como estratégia, Flávio Costa decepciona completamente. Não prepara o quadro para jogar desta ou daquela maneira. Não especifica como terá de agir êste ou aquele elemento. Não se detém na maneira de jogar do adversário.

No andamento da partida, no intervalo (no vestiário) ou depois, jamais ouvi Flávio Costa dizer algo.

Eu tinha planos de aprender alguma coisa com Flávio Costa. Pelo menos seria grato a mim conhecer um técnico de que se falava maravilhas. Flávio Costa, porém, me desiludiu. Não digo isso por despeito, êle sempre tratou-me com afabilidade. Foi cortês. Foi mesmo respeitoso.

Acostumado a um técnico como Osvaldo Brandão, que chega a filmar mentalmente o jôgo de cada adversário, para prevenir os jogadores de tudo o que êles têm de bom, de eficiente e útil.

Constantemente, durante o transcorrer do prélio, somos avisados do que se terá de fazer. E nos intervalos é preciso ver como Osvaldo Brandão fala, como mostra os defeitos, como obriga êste ou aquele setor a mudar o seu jôgo. Isso explica como temos muitas vêzes ganho encontros tidos como perdidos. Osvaldo Brandão planifica. Fixa normas de jôgo. É um estrategista do futebol. Flávio Costa não."

"Um Grande Mal: Resolver o Que Querem Alguns Cronistas Cariocas"

Prossegue Gilmar:

— "Eu pensei que tivesse o mal do clubismo e do regionalismo na seleção brasileira.

Por parte dos dirigentes, gente boa e amável, sempre tivemos um tratamento igual.

Quando estávamos fora das quatro linhas, Flavio Costa nao distinguia "a" de "b". Seu mal porém, foi o de dar ouvidos a um grupo de cariocas, guanabarinos. Que queriam êles? De um modo geral admitir que o futebol carioca é superior ao paulista e por isso ter de surgir na seleção da CBD maior número de elementos do Distrito Federal.

De outro, há os que jamais separam sua condição de flamenguista, ainda mesmo quanto está em xeque o nome do "association" brasileiro.

Resultado: bastava um jogador paulista errar um chute ou render menos do que devia, coisa que acontece com qualquer futebolista, para que se reunisse o "Grande Conselho", como nós batisamos as reuniões em que Flavio Costa, a um canto, tinha com alguns cronistas cariocas. Havia conversa baixa. Cochicho autêntico. Algo que transpirava a segredo.

Então já sabiamos. A conspiração estava sendo feita. Logo seriau m jogador paulista a ficar a margem.

O que fizeram com Roberto e De Sordi é inominável. O que quiseram e em parte realizaram com Gino torna-se de todo condenável.

Se se queria procurar a forma, a homogeneidade, a coesão da equipe, que é que se aconselharia? Manter o mais possível a escalação. Que é que fazia Flavio Costa?

Nunca atendeu a essa ponderada e sábia solicitação do futebol. Transformou o time em cauda de leão. Êste muda de côr. O futebol brasileiro mudava de formação".

A rigor isto apenas representa alguns extratos da longa entrevista de Gilmar. Em outros pontos êle censura de forma contundente o treinador e diz ainda que Nilton Santos era apenas capitão para os atos formais. Tirar a sorte, escolher o campo e trocar flâmulas. Lamentàvelmente, o espaço não nos permite transcrever, até onde se fazia necessário, as palavras do atleta paulista. De qualquer maneira aqui fica aquilo que nela ressalta como acentuadamente pessoal. Resta aguardar o pronunciamento de Gilmar, respondendo que por intermédio da FPF a CBD lhe fará. Poderá o grande arqueiro negar a evidência do fato?

ATRAS DOS BASTIDORES:

TRAMA-SE O ADIAMENTO DO CAMPEONATO CARIOCA

Três Dos Nossos Principais Clubes Interessados na Medida — Preferem Continuar Excursionando, Esperando, Talvez, Que o Verão Carioca Chegue — E o Calendário Fica Sempre Como Uma Peça de Somenos Importância — Bem um Retrato de Como é Dirigido Nosso Futebol Profissional (De MILTON PINHEIRO)

Conforme ULTIMA HORA teve oportunidade de noticiar, em **absoluta primeira mão, por incrível que pareça, há clubes interessados no adiamento do início do Campeonato Carioca. O fato não deve constituir surprêsa, pois a má orientação do nosso futebol profissional é um problema por demais focalizado. A incapacidade do organismo que o dirige é outro assunto que não merece contestação. Os exemplos são evidentes de que o nosso mais popular esporte, vive ao sabor das orientações momentâneas. O ciclo vicioso e arcaico foge ao progresso técnico que atingimos, com reflexos que todos conhecemos: insucessos surpreendente do nosso futebol. Tudo tem que ser feito dentro da improvisação pela falta de disciplina e conexão em nossos calendários. A nada se respeita e a insinceridade pauta as ações principais nos bastidores do esporte carioca. As assembléias caudicam em suas decisões com tamanha facilidade que as resoluções não passam de fatos momentâneos. Não há constância na estrutura esportiva da cidade e o que se observa é muita confusão, prejudicando o seu desenvolvimento dentro do plano nacional.**

Esperando o Verão Carioca...

Por tôda esta falta de planificação, o futebol carioca realiza a sua festa máxima — o campeonato — na época mais imprópria do ano. O nosso verão, tão rigoroso, parece atrair a atenção dos responsáveis pelo nosso calendário principal. As determinações do CND e o próprio público fugindo das praças esportivas, parecem não constituir figura de grande importância. Tudo terá que ser feito dentro de uma organização amorfa, onde o aproveitamento da melhor época não desperta interesse. Parece incrível esta concepção que reina no futebol da cidade. O Maracanã fica meses fechado, o clima ameno e convidativo para a prática do popular esporte é desprezado, e os clubes partem para o exterior em busca de compensações que conseguiriam jogando em qualquer cidade do interior paulista. Tudo muito ridículo e bem elucidativo da orientação que vai pelo nosso futebol profissional. O verão carioca parece ser a época preferida para o campeonato...

Pleiteando o Adiamento

Não é mais segredo que o Flamengo e Vasco e também o Fluminense, pensam numa fórmula para adiar o início do Campeonato da cidade. O presidente do tricampeão, aliás já se manifestou a êste respeito, enquanto os cruzmaltinos o farão em breve. Os rubro-negros querem jogar na Rússia e o Vasco no Torneio Internacional de Caracas. Quanto ao Fluminense se tem em mira, segundo o empresário José da Gama, uma temporada no México, logo após os jogos de Pôrto Alegre. Tôdas estas deslocações iriam além do tempo marcado para o início do Campeonato, daí o interesse em seu adiamento por mais algumas semanas, ou dias.

Definindo a Epoca

Aqui falamos em tese: os clubes não conseguiram ainda solução para os problemas financeiros que os aflige. A matemática dos números continua desafiando a contabilidade de todos, como se os problemas fugissem a lógica dos erros que cometem. Pelo contrário é o que existe de mais racional dentro do nosso esporte. Todo êste corpo amorfo em que o profissionalismo vive, parece definir uma época muito própria do momento em que vivemos. Um calendário fixo e racional que poderia amenizar, pelo menos parte destas aflições financeiras, é sempre desprezado. Não há disciplina nas decisões e o clube impera nas orientações de benefícios gerais. Tudo gira em tôrno do egoismo pessoal, num espetáculo triste para os que desejam ver o bem-estar do futebol carioca e nacional.

Tôda esta imperfeição na "maquina administrativa" de um centro tão importante como o carioca, tem seus reflexos, nada agradáveis, no ambiente internacional do futebol brasileiro. As consequências se fazem sentir no próprio atleta que, chega a um ponto de esgotamento tal, que não pode ser útil, como desejava, ao futebol nacional. Uma série outra de fatos correlatos indica que o personalismo é perigoso e tem sôbre o próprio time o seu reflexo. Como consequência de todo êste emaranhado de erros vemos o torcedor fugindo dos campos de futebol, enquanto os líricos, através explicações inócuas, tentam justificar a dissenção. Não querem procurar nem compreender que, dentro da confusão formada que, os mais prejudicados são os próprios clubes. A falta de orientação segura em qualquer atividade humana, provoca hiatos e gera erros. E o torcedor já compreendeu, daí sua abstenção dos programas mau feitos.

Bem um Retrato

Assim tôda a celeuma que invade os meios desportivos, após cada campanha do nosso futebol, não é mais que um retrato, em ponto maior, das imperfeições que caminhamos. O acumulo de erros vem desde os clubes, avolumando-se nas entidades regionais para explodir nas de âmbito internacional. Nestes momentos ninguém observa que os culpados são muitos. Um calendário precipitado, a falta de coordenação geral, traduz bem um retrato do futebol brasileiro.

Estamos certos que, no dia em que os clubes cariocas compreenderem que, no Brasil, as possibilidades financeiras são bem melhores, desde que hajam bons espetáculos, as excursões serão reduzidas ou feitas em bases normais para o mérito de nosso futebol. Mas tudo isto exigirá um calendário fixo e normal, como ponto base de partida. Os benefícios por certo, serão gerais e o tempo bem distribuido poderá evitar muitos "deficits", hoje produto de erros vários.

As excursões são preferidas ao Campeonato. O resto é silêncio ...

IV — Adlai Stevenson, o "Homem-Raio" no Panorama Político Americano

AS GRANDES SÉRIES INTERNACIONAIS DE "ULTIMA HORA"

CONTRA A "MÁQUINA DE CORRUÇÃO" E A FAVOR DE UMA "LIMPEZA EM REGRA"

Funcionário Republicano Informa Que Stevenson Teria Tanta Possibilidade de se Eleger Como Governador, Quanto de Sustar a Queda Das Aguas do Niágara — Stevenson Nada Prometeu, Mas Lançou-se Arduamente ao Trabalho

— Ultima de Uma Série de Reportagens de Jack Appel —

(Exclusivo Para ULTIMA HORA, Copyright INS)

Ainda em plena campanha eleitoral, Adlai Stevenson usa um chapéu, espécie de fetiche ou amuleto, que já fôra usado por seu avô, também em idêntica campanha

NOVA YORK (Via aérea) — A decisão não foi tomada por Stevenson.

Um grupo de amigos, amadores em politica, tanto democratas como republicanos, começou a fazer campanha pela sua indicação para senador e, afinal, nela interessaram Arvey, que apoiava um professor de economia da Universidade de Chicago para êsse cargo. O chefe do partido conveneeu Stevenson a candidatar-se ao govêrno do Estado. Os parcedros democratas ficaram surpresos. Um dêles disse a Arvey:

— Onde diabo desenterraste êsse tal de Add-Lai? Os eleitores não o conhecem, nem podem pronunciar o seu nome.

O polido discurso de Stevenson deu lugar ao boato, na anglófoba Chicago, de que fôra educado na Universidade de Oxford. Stevenson telegrafou a Arvey: "Nunca fui a Oxford, nem mesmo a Eton". A sua familia era bem conhecida em todo o Estado — e houve quem dissesse que a sua votação já seria razoável, se tôda a familia votasse nêle.

A campanha pela governança foi feita por noviços em politica. Eram tão caóticas as condições no seu Q. G. que Stevenson não pôde completar um arrolamento de fundos do escritório. Um funcionário republicano anunciou à direção do GOP que o candidato democrata tinha tanta chance de ganhar o govêrno como de sustar a queda das aguas do Niágara.

A despeito destas previsões Stevenson levou adiante a sua campanha contra a "máquina de corrução" do governador Dwight Green, que se candidatava à segunda reeleição, propondo-se a "uma limpeza em regra" na capital do Estado, Springfield.

O povo de Illinois o apoiou — e lhe deu a vitória. Stevenson, que nada prometera, lançou-se imediatamente ao trabalho. Embora a Assembléia Estadual estivesse dominada pelos republicanos Adlai conseguiu moralizar a policia, dobrar a ajuda escolar, melhorar os hospitais de alienados, começar a reconstrução de estradas de rodagem, intensificar o programa de assistência social e abolir 1.300 empregos desnecessários. A Assembléia torpedeou vários pontos do seu programa de govêrno e Stevenson se viu forçado a vetar 134 projetos aprovados na Legislatura de 1951.

Embora tivesse rendas particulares de 42.000 dólares por ano, durante os seus quatro anos no govêrno comprou apenas um terno. Perguntaram porquê:

— Por que comprar mais? Não vou jogar fora ternos em perfeito estado só para fazer lugar para os novos.

Não aceitou a sugestão de comprar um carro novo para substituir o "Cadillac" 1939 do Estado. Não conseguiu a aprovação de leis contra a discriminação racial, mas aglu com rapidez, mandando a Guarda Nacional acabar com os motins de Chicago contra o estabelecimento de uma familia negra num subúrbio residencial de brancos. Puniu funcionários criminosos, que, em troca de gorjetas, fraudavam e deixavam fraudar o Estado.

Com a campanha para a presidência, Stevenson escrevia e reescrevia os seus discursos. As vésperas da eleição, dizia êle:

— Eu disse, ao aceitar a minha indicação, que falássemos com sensatez ao povo americano... Falar sensatamente não é difícil. Significa dizer coisas que às vezes o povo não gosta de ouvir: significa arriscar votos — e não se supõe que os candidatos o façam. Significa dizer as mesmas coisas em todos os pontos do país e em todos os estágios da campanha... Para vencer ou para perder, eu vos disse a verdade, tal como a vejo. Disse o que queria dizer e quis dizer o que disse".

Stevenson respeitou a vontade da maioria. Da primeira vez que, depois disso, teve oportunidade de discursar, começou assim:

— Uma coisa engraçada me aconteceu a caminho da Casa Branca.

Em 1953, passou seis meses viajando pelo mundo, "para educar-se". De volta à sua banca de advogado em Chicago, trabalhou para recompor financeiramente o Partido Democrata e, em 1954, fêz a campanha democrata para a retomada do contrôle na Câmara e no Senado. Em 1955, visitou a África durante um mês.

Em fins de 1955, Stevenson atirou novamente o seu chapéu na arena, propondo-se à indicação pelo Partido Democrata como candidato à presidência:

— Farei o que puder a fim de persuadir o meu Partido a confiar-me novamente essa imensa responsabilidade...

Durante a campanha, os dois candidatos usavam técnicas semelhantes. Enquanto, em San Diego Eisenhower saltava de um avião com um "sombrero" mexicano, em Umatilla, Stevenson usava um manto índio e fazia-se membro de uma tribo.

Ultima Hora

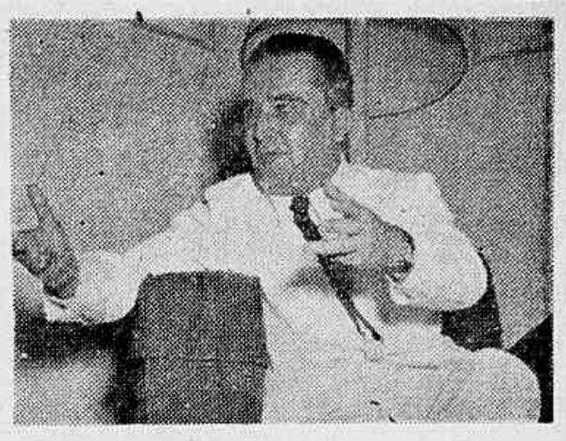
PREÇO DO EXEMPLAR ② CRUZEIROS

ANO V — Rio de Janeiro, 1-6-56 — N.º 1.516

NESTE CADERNO

LINDOIA — Tenho em mãos o último disco de Linda Batista na RCA Victor, "Onde está meu samba", de Luiz Antônio e Ary Monteiro, e "Passo dizer", samba-canção de Fernando Lôbo, são as duas músicas dessa gravação de Lindoia. Boa escolha, Paulo Medeiros, em RONDA DOS DISCOS, continua noticiando detalhadamente e orientando aos apreciadores da música popular. (Leia na Quarta Página Dêste Caderno)

Vitória May está sendo esperada por um breve período de visita a parentes, pois deverá voltar a Portugal, após alguns dias de estada no Brasil. (Noticiário completo sôbre tudo que se passa no palco e fora dêle, e mais uma crônica de Aldo Calvet, em TEATRO, na página 4)



Assim se expressa o João do Ega, em BLACK-TIE, na página 2: "Na mesa-redonda de Genolino apareceu, finalmente, colocado sôbre gorda tijela agasalhada com artístico guardanapo e vatapá da Nazaré, que, a partir daquele dia, passaria a condição de instituição"

CONVERSA do dia

Marques Rebêlo

Pregões Cariocas — 1910

2.ª PARTE

"O TRIPEIRO não fala mais: sopra. A buzina imposta pela postura municipal substituiu-lhe a voz pelo som, confundindo-o com o tintureiro ambulante.

O vai ovo, vai ovo, já não grita mais pelas ruas, chega às portas e pergunta para dentro:

— Quer ovos?

O melancias e o vai abacaxi, são periódicos, só cantam quando as cigarras cantam, em dezembro, e mesmo já se vão extinguindo...

Dos originalíssimos, houve um que era a criação de uma arte rústica nova e que por aí andou pelos bairros para desaparecer, depois, porque a morte ou a fortuna o levou. Não proliferou na espécie. Foi o único, mas notabilizou-se.

Vendia em um pequeno tabuleiro, à frente do peito e suspenso ao pescoço por tirantes de couro, figuras de bichos e objetos coloridos, peixes, gatinhos, moças, chaves, ferros de engomar, brazões e bandeiras de diversas nações, etc., de açúcar, com licor barato dentro, quase sempre ou, antes, sempre, groselha ou grenadine.

Cantava, assim, enquanto caminhava a passo lento, ora pelo meio da rua, ora pelos passeios:

Tenho bandeiras portuguesas
E também tenho brasileiras
E tenho ferros de engomar
Para as senhoras engomadeiras.

Foi a única produção da sua musa volante. Era o seu único e constante pregão. Pertencia às glórias de cabaré que Cirano detestava: que se impunham à posteridade com um único soneto feliz.

E, antes de fechar, um preito à memória de um pregão que já vai longe e foi tôda a alegria, tôda a emoção gastronômica, de um criancio que já se vai fazendo velho: era pelas manhãs, amarelinhos e quentezinhos ainda, deliciosamente amanteigados e como pequenos croquetes provocando a voracidade infantil, a glutoneria colegial, aqueles inolvidáveis — bolinhos de milho, quentinhos, pelas primeiras horas da manhã, para o apetite do café.

O vendedor proverbial, proverbialmente gritava:

Olha o gostoso...
Bolo de milho, quente...

E alvoroçava, logo após a aurora, tôda a aurora de uma rua que eram as carinhas ainda estremunhadas que o esperavam pelas janelas."

"Fon-Fon", 27 de agôsto de 1910.

Luiz Alipio de Barros Apresenta

Ronda da CIDADE

DE VAGAR COM O ANDOR...

Um empresário em um programa de TV e um cronista teatral em sua coluna disseram coisas tão descabidas que não acreditamos que fôssem êles, pessoas que nos merecem tôda admiração e respeito, os que falaram e escreveram. O que falou na TV disse que era uma coisa inacreditável que companhias estrangeiras entrassem assim sem mais nem menos no Brasil para com a apresentação dos seus espetáculos, que se transformavam em sucessos de bilheteria, prejudicar sensivelmente as companhias nacionais. E o cronista chegou ao ponto de sugerir uma assembléia conjunta da Sociedade de Autores, da Casa dos Artistas e da Associação dos Empresários para debaterem o caso e elaborar um anteprojeto de lei, que poderia ser aprovado em regime de urgência pela Camara dos Vereadores e — mais tarde — ser convertido em lei federal, através da Camara dos Deputados.

E citou por exemplo o cronista (o empresário já havia dado o mesmo exemplo na TV...) o caso do "Holiday Ice Revue" que esta se exibindo no Maracanãzinho que, com suas receitas escandalosas, deu um prejuizo tremendo aos elencos nacionais em atividade no Rio. E falou ainda na temporada dos "stock-cars", e no espetáculo sôbre patins de rodas apresentado no Republica, e sôbre a próxima temporada dos extraordinários "Globbe-Trotters", autênticos "reis" do "basket-ball". Que quer o cronista, finalmente? Que as companhias estrangeiras sejam proibidas de se apresentar no Rio nos meses compreendidos entre março e outubro, que são considerados como os meses da Temporada Oficial de Comédia e Revista.

Mas, Santo Deus, onde anda essa gente com a cabeça? Que tem a ver uma coisa com outra? E por que vamos ficar privados nós, que vivemos nesta mui leal cidade de São Sebastião, dos belos espetáculos estrangeiros como o "show" sôbre gêlo que nos trouxe Sonja Henie e que nos poderá oferecer os nossos já conhecidos "Globbe-Trotters"? Se o estrangeiro é bom, que venha, ora essa!... Porque uma cidade como Rio tem público para tudo desde que os espetaculos possuam categoria.

Quanto à história de que as receitas do espetáculo sôbre o gêlo ou dos "Globbe-Trotters" afetam o teatro nacional, não procede. A companhia de Maria Della Costa e Sandro Polônio se exibiu no Municipal em plena temporada de Sonja Henie e nem por isso deixou de ter bilheterias magníficas ("A Rosa Tatuada" deu uma média de cem mil cruzeiros diários no Municipal); enquanto ao mesmo tempo o produtor Carlos Machado vem conseguindo diàriamente casas cheias com "E o espetáculo continua" no "Beguin". Isso sem se falar no sucesso da companhia Tônia-Celi-Autran no Teatro Regina com um clássico de Shakespeare ("Otelo"). E tem mais outro exemplo significativo: quando esteve no Copacabana a magnífica Edith Piaf, com casas superlotadas tôdas as noites, os espetaculos "Banzo-Ai!" e "Un saludo carioca", no "Night-and-Day", deram ótimas casas com os nacionais Silvio Caldas, Grande Otelo & Companhia.

Regulamentar coisa nenhuma... Que venham grandes atrações como o "show" sôbre o gêlo de Sonja Henie, ou os "Globbe-Trotters", ou a extraordinária Piaf. Nenhum prejuizo trarão para as nossas companhias teatrais, que, no final de contas, o que precisam é apresentar espetáculos capazes de despertar também o interêsse das grandes platéias. Porque, quando existe algum espetáculo nacional verdadeiramente bom, o público que vai à Piaf, ao "show" de Sonja ou às exibições dos "Globbe-Trotters" irão assisti-lo também. Com alguns cruzeiros gastos ainda, de quebra, com os emocionantes espetaculos futebolisticos no Maracanazão.

Ser patriota, cuidar do teatro nacional, está muito bem. Mas pensar em arbitrariedades e loucuras, não fica bem para pessoas inteligentes. "Kaput"...

E mesmo, onde já se viu artista com fronteiras?... Coisa ruim, está certo que não entre; mas coisa boa, deve vir à vontade.

Transferência de Embaixador Oellers

Nos circulos diplomáticos de Bonn, ala-se que o sr. Fritz Oellers, embaixador da República da Alemanha Ocidental no Rio será transferido para Madri.

Caso se concretize a notícia, vai perder nossa capital uma das mais simpáticas figuras do seu corpo diplomático, um homem que tão bem e em tão pouco tempo se identificou com o povo brasileiro.

Gelá TV

O produtor Carlos Machado estreará na TV-Rio, com um programa semanal de 45 minutos, dentro de 15 dias. E como vai apresentar, em pessoa, os programas, já começou a fazer uma rigorosissima dieta. Pretende perder o produtor até a estréia nada menos de 10 quilos, pois acha que, com o volume que está, não fica bem para o video.

Machado nos disse que o regime já começou a dar resultados. E que está passando a frutas, apenas um copo de água mineral por dia e ausência absoluta de comidas gordurosas.

Os Que Partem.. e Chegam

O diretor do Instituto de Assuntos Interamericanos (Ponto 4) no Brasil, sr. William Warne, partiu para Washington (via Nova York) pela Pan-American.

*

Pelo mesmo avião seguiram para Nova York os senhores Bruno Luzzatto, representante no Brasil do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento; e o sr. Manuel Ferreira Guimarães, presidente do Conselho Administrativo da Panair do Brasil.

*

Procedentes da Inglaterra regressaram ao Rio as senhoras Maria Helena Nogais e Irinéa de Sá Carvalho, psicotécnicas enviadas pela Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação, por intermédio do Conselho Britânico, a fim de se aperfeiçoarem nos centros de reabilitação europeus.

Hipismo Internacional

Ginetes e cavalos da equipe Olimpica do Brasil, chefiada pelo General Oscaldo Borba, deverão voar para Estocolmo, Suecia, a fim de disputar o Torneio Olimpico de Hipismo, a ser disputado de 10 a 16 déste mês de junho.

Oito cavalos, acompanhados pelo tenente-veterinário Newton Georges Netto dos Reys e três cavalariços, seguirão hoje, a bordo de um cargueiro da PAA, com destino à capital sueca.

Os ginetes deverão seguir para Estocolmo a 5 de junho, em Clippers da PAA. Integram a equipe de cavaleiros o Coronel Elon Menezes, Major Renildo Ferreira, Major Pedro Corcello e Nelson Pessoa.

Diana Morell

Foi um prazer para o colunista, que vem acompanhando a evolução teatral da jovem Diana Morell, vê-la em pequenos papeis, é claro, mas promissores, no teatro de comédia. A jovem Diana era uma das figuras mais simpáticas e atraentes dos espetáculos de teatro-revista e teatro-da-madrugada. E resolveu enfrentar o teatro de comédia, assinando um contrato em companhia de Jardel Filho, com o elenco de Maria Della Costa e Sandro Polônio. E na última temporada que o casal de empresários realizou no Municipal, temporada terminada ontem, tivemos a Morell em "A Rosa Tatuada" e "Manequim", onde provou que não errou quando trocou a revista pela comédia. Vai muito bem a moça. Agora é trabalhar duro, estudar muito e tocar pra frente.

Notícia de Jorge Guinle

O sr. Jorge Guinle, que ainda se encontra na Europa e que, segundo nos afirmou pessoa de suas relações não voltará à sua antiga espôsa, a senhora Dolores Sherwood, irá primeiro passar duas semanas em Nova York antes de regressar ao Brasil.

Como se sabe, o sr. Jorge Guinle foi a Cannes como delegado oficial do Brasil ao Festival Internacional de Cinema, e na capital francesa teve ocasião de se encontrar com sua ex-espôsa.

DA 1/2 NOITE

Ramon, o excelente "maitre", parece que deixará definitivamente o serviço nos aviões internacionais da VARIG. E vai se dedicar por completo à "boite" do Hotel Gloria, o "Beguin".

*

Quem quiser ver o Bicudo já sabe: pode passar diariamente no "Beguin". Antes, na hora ou depois do "show".

*

Notícia de Silveira Sampaio: o produtor, empresário, autor e ator continua na capital paulista, apresentando no Teatro São Paulo o seu tremendo "No País dos Cadillacs". Mas já no dia 5 pretende estrear no Leopoldo Fróes um espetáculo misto de teatro-de-comédia e teatro-revista, sob o título "Flagrantes do Rio".

*

Numa mesa da madrugada do "Sacha's", o presidente do Banco do Brasil e senhora Sebastião Paes de Almeida e o senhor e senhora Horacio Klabin. Com Murilinho de Almeida cantando especialmente...

*

Hebe Guimarães, que atuou durante muito tempo como "lady-crooner" da orquestra do Guio de Morais, no "Beguin", deixou o elenco de Zilco Ribeiro, que está atuando em S. Paulo. Hebe se encontra no Rio, mas espera voltar à Capital paulista no começo da próxima semana e talvez assine um contrato para trabalhar em uma das "boites" de lá.

*

Biloro empresário que funciona em São Paulo, insiste em processar Ingrid Berman por quebra de contrato. O fato é que a famosa artista não veio mesmo para o Municipal do Rio e o Municipal de São Paulo, depois de ter sido tão anunciada.

*

Eva e Luis Iglezias nos convidam para a noitada para a crítica especializada no Serador, da comédia "Vê se me esqueces", de Raul Praxi.

*

E logo mais, no Pavilhão de Alumínio, do circo "Hong Kong". Com três picadeiros. Vamos lá nêste fim de semana.

Coluna de Walter Winchell

Entre Broadway e Hollywood

NOVA YORK, maio (via aérea) — Exclusivo para ULTIMA HORA — Joanne Dru, falando a um repórter: "Meu segrêdo para dormir bem é um ovo frito e uma cebola antes de me deitar." Cuidado com o hálito, Joanne... Anita Ekberg, que venceu espetacularmente em Hollywood graças a fotógrafos e jornalistas, anda torcendo o nariz para a imprensa. Lembrete a Anita: quem a fêz, pode desfazê-la... Na reprise de "Lavender Hill Mob", de Alec Guiness, quem reparar bem, poderá entrever ràpidamente Audrey Hepburn no episódio inicial. Quatro anos depois, o salário de Audrey: 350.000 dólares por filme... Peddy Chayefsky, pai de "Marty" (originàriamente uma peça de TV), está pedindo 25.000 dólares por peça de televisão... Joan Crawford, com seu quarto marido, assistindo o seu segundo (Franchot Tone), em "Tio Vanya".

O Mal de Jerry

A última doença de Jerry Lewis deve ter-lhe servido de advertência. Ao que parece o seu mal é excesso de trabalho e muita ambição. Jerry não qer parar nunca. Uma vez, Dean Martin queixou-se: "Quero gosar de minha casa e de minha familia. Mas Jerry não me deixa!"

Briga Entre os Warners

Os intimos de Harry Warner informam que êle está indignado com seus irmãos, Jack e o Major, por terem vendido a "menina de seus olhos", isto é a Warner Bros. Agora, quando se refere aos irmãos, só diz "êles"... e o resto não se pode imprimir...

Indenização Para Ruth

A famosa veterana cantora Ruth Etting, cuja vida (um tanto romanceada) foi há algum tempo adaptada para o cinema — Ama-me ou Esquece-me" — entrou em acôrdo com a MGM e desistiu da ação judicial mediante uma indenização de 15.000 dólares. O motivo é a queixa de La Etting: o estúdio alterou, sem seu consentimento, o "script" original do filme.

JOANNE DRU — Ovo frito e cebola...

Filmagem do Prêmio Nobel

A respeito da já tão falada (e enguiçada) filmagem de "O Velho e o Mar", não foi possível filmar as cenas noturnas no Mar das Caraibas e a equipe voltou para Hollywood, onde as cenas foram feitas no estúdio mesmo. Aborrecido, Hemingway, por sua vez, voltou para Cuba...

Flashes

Sarah Vaugham com seu novo número (50 minutos), estreou com o brilho costumeiro no Fontainebleau... As filas para comprar bilhetes de "My Fair Lady" estão cada vez mais longas, enquanto as de "Ziegfeld Follies" encurtam... Sinatra está protegendo um "crooner" rival chamado Russ Arno, e com sua influência conseguiu-lhe uma gravação para a Liberty.

Não morra pela bôca

O leitor Mário de Oliveira Cardoso (residente no Centro) escreve-nos para lamentar a má qualidade do tratamento da "Casa Heim" (Rua da Assembléia) e os preços "salgadissimos" que estão cobrando ali. Mais de uma vez já avisamos aqui na coluna que o tradicional restaurante vem caindo assustadoramente, nestes últimos tempos.

* * *

Pode parecer estranho, mas pode-se comer um bom feijão prêto nas noites e madrugadas do "Sacha's".

* * *

Se tivermos um tempinho neste fim-de-semana iremos ao "Jangadeiro" (Praça General Osório), na hora do almôço, para uma chopada com o Carlos Thiré e o Aldary Toledo. Aí o chope é sempre bem "tirado".

JOÃO REZENDE apresenta... Ronda Social

Em uma recepção, palestravam as sras. Lia Mayrink Veiga e Michel Smiley

COM OS BIANCHI

Um princípio de gripe me impediu de aceitar o amável convite do casal Alberto Bianchi, para um coquetel seguido de "souper". Como já havia noticiado e já desconfiava, era para comemorar a estréia de nova idade do anfitrião. Lamentei ter perdido a agradável hospitalidade dos Bianchi, que recebem muito bem.

"Os círculos bem informados" relacionaram, entre os presentes ao agradável apartamento da Avenida Atlântica, os casais Walder Sarmanho, Jorge Paes Leme, Alfredo Thomé, Leopoldo Modesto Leal, Frank Sampaio, Horácio Klabin, Marc Leitchic, Oswaldo Schuback e Ricardo Seabra, entre muitos outros convidados. Sílvio Caldas e a sua voz aumentaram o encanto da noite.

NOTAS A JATO

1 O Embaixador da Itália e a Marqueza Lanza d'Ajeta foram homenageados pelo Rotary Club de Ouro Preto com um banquete, durante a sua breve estada naquela cidade mineira.

2 A sra. Becky Klabin ficou decepcionada, pois todos os modêlos de Givenchy que desejou comprar estavam "lacrados", isto é, impedidos de serem vendidos no Brasil. Ao que parece, para as brasileiras, só sobraram os vestidos em forma de repolho ou de cenoura em pé. Ao trazer a sua "horta" para cá o sr. Givenchy se esqueceu, naturalmente, da tradicional elegância e do bom gôsto das brasileiras.

3 O sr. Albino Avelar chegará dos "States" no sábado, cheio de novidades.

4 Estreou nova idade ontem, o Embaixador Rubens de Mello, nosso representante diplomático na Espanha. O Embaixador e a bonita sra. Rubens de Mello são sempre muito homenageados quando vêm ao Brasil.

5 Jane Hime está começando a pintar e com muito sucesso. Luis Pinto também dá as suas pinceladas nos quadros de Jane. É a primeira vez que ouço falar em namorados pintando de parceria. Pintando, na verdadeira acepção da palavra, e óbio.

6 A sra. Dolores Sherwood não se casará com ninguem, afinal. Pelo menos em futuro muito próximo. Fica assim confirmado um furo publicado por nós na primeira página dêste jornal, há alguns mêses.

Walter Winchel, aliás, já publicou em sua famosa coluna que o noivo (em perspectiva) da sra. Sherwood fêz as pases com a sua "ex".

7 Um dos mais eficientes colaboradores do General Lott é o Capitão William Stockler que, além de ser um perfeito oficial, é noivo de uma das mais bonitas moças do Rio. Quem será ela?

8 Parece que atualmente o assunto preferido da bonita Carmen Teresinha Solbiati (o Mayrink Veiga vem depois do dia 25), é o enxoval que está comprando para a nova residência.

9 Em São Paulo, Teresa Lara Campos estreou nova idade festejando-a com uma animada reunião de amigos.

10 O sr. Henrique Sergio Lopes da Cunha passou maus bocados quando o avião que o levava a São Paulo teve um princípio de incêndio, que não foi apenas imaginação do Henrique.

11 Martha Hue está programando para breve a sua próxima festa. As festas que Martha oferece são conhecidas por tôda a nova geração e esperadas com ansiedade.

Noite de gala no "Golden Room". O sr. Armin Bernard e a sra. Fritz Alencastro Guimarães

12 Em sua coluna o colega Tavares de Miranda publicou uma notícia sôbre o capitão-tenente Mauricio Duque namorando "cheek to cheek" com uma morena, na rua da Consolação. Quem não deve estar gostando da história da morena é a loura Baby Vignoli.

13 Depois de sairem de uma festa foram jantar no Clube 36, segunda-feira passada, absolutamente incógnitos, o sr. Roberto Liberal e a srta. Wanda de Oliveira.

14 O sr. Mauricio Bebiano Barbosa está agora, entre outros importantes afazeres, vendendo passagens com descontos e tudo.

15 Hoje à noite a sociedade carioca estará reunida no Municipal para aplaudir "O Anjo", com o Agostinho Olavo retorna ao cenário teatral. A renda dessa noite de gala reverterá em benefício de duas instituições de caridade.

16 "RONDA SOCIAL" reservou a última "Nota a Jato" para cumprimentar o dinâmico e eficiente presidente da Associação Brasileira de Imprensa, sr. Herbert Moses, pelas suas bodas de prata de presidência. É o jornalista que se inicia na profissão tirando o chapéu ao modêlo dos jornalistas.

17 O *Bureau* de Relações Públicas dos srs. Otávio Bhering de Lacerda, Carlos Pereira Nunes e da sra. Marisa Wadington está de parabens com a inclusão do sr. Roberto Jorge Albano, um dos maiores "public relations" do Brasil, no seu grupo de profissionais.

CHOLLY KNICKERBOCKER
De Nova Iorque Informa

ANN Woodward, a trágica viúva de William Woodward, talvez torne logo a surgir nas manchetes. Seus amigos dizem que ela parece ter uma vez mais encontrado o Amor. Mas Ann não permanecerá na casa de Manhattan onde viveu com Bill. A propriedade foi posta à venda...

OS partidários de Adlai Stevenson — por estranho que pareça — estão êles próprios espalhando o boato de que Mrs. Albert Lasker, viúva fabulosamente rica, e uma das maiores patrocinadoras da campanha política em prol de Adali, está ainda mais interessada em Stevenson, o Homem, do que em Stevenson, o Candidato...

A ULTIMA notícia a respeito da imprevisível Bobo Rockefeller, é que fêz as pazes com o seu amado (e decorador do seu banheiro) Umberto Pini di San Miniato, "malgré" Dolores del Rio...

FRANKLIN D. Roosevelt Jr. entrou para a firma de advocacia de Charles Patrick Clark, antigo auxiliar de Truman e que representa a Espanha de Franco há muitos anos. O novo cliente de Roosevelt e de Clark é o Generalíssimo Trujillo e a República Dominicana. Os negócios acima de tudo...

O EX-EMBAIXADOR Joe Kennedy partirá dentro em breve para a sua viagem anual à Europa. Joe é agora membro da Junta Consultora Presidencial de Política Externa. Ike não podia ter feito melhor escolha, pois Joe é um dos melhores estadistas de que dispõe êste país...

GIANNI Agnelli, o Rei da Fiat, está de volta a Nova York depois de uma viagem de inspeção dos seus negócios, que o levou a Detroit, California e Washington. De Nova York, irá para a Itália...

NOSSA predição de que Howard Hughes ia-se lançar numa grande produção de aviões, parece prestes a se realizar. Sabe-se que conferenciou com o Governador da Florida para ali montar sua fábrica, e que já se comprometeu com Washington para a entrega, em 1961, de 25 aviões a jato de passageiros...

PLANTÃO Literário
De MAURITÔNIO MEIRA

UM PEDROSA... SÓ! (e Não Mineiro)

Há poucos dias o plantonista noticiou que Milton Pedrosa ("A Face de Maria") está com um novo livro na bica: "O homem que não gostava de cães" (contos). Dois diar depois, um suplemento divulgou a mesma notícia, acrescentando que Pedrosa é mineiro. Pedrosa (que é atualmente Chefe de Relações Públicas de ULTIMA HORA) explica ao plantonista que não é mineiro, mas se o fôsse o seria "com muito gôsto"). E esclarece que o que aconteceu foi o seguinte: nascido no Rio Grande do Norte, um dia deu na telha de passar 15 dias em Minas Gerais. Resultado: passou 11 anos! E ficou "mineiro". Outra coisa que Pedrosa esclarece, de uma vez por tôdas às pessoas que sempre lhe perguntam: não é parente do Mario Pedrosa (crítico), nem de Israel Pedrosa (pintor-editor), nem de José Pedrosa (escultor), nem de Silvio Pedrosa (ex-governador potiguar), nem de Luna Pedrosa (diretor do DOPS), nem de Amaury Pedrosa (deputado. "Sou um Pedrosa... só: sem parente, nem aderente!" — explica êle, amuado.

"NAVIO FANTASMA" (Estréia)

Mais uma estréia (poesia): India Rêgo, com "Navio Fantasma", em edição do "Clube dos XII" (da Tijuca). O "India Rêgo" é pseudônimo. Pois na verdade, o livro é de uma senhora com nome bem diferente, uma carioca de Vila Isabel, nascida em 1924, num 19 de abril que já deu poetas e estadistas. Nos 30 poemas do livro, sente-se a presença de um valor novo para nossa bibliografia poética, apesar das deficiências da estréia. E para que o leitor tenha uma idéia de sua poesia, o plantonista transcreve aqui o primeiro poema, que dá título ao livro:

Plantãozinho

Inauguração hoje de uma nova exposição de pintura do francês Jacques Fromonot, desta vez no Copacabana Palace. Trata-se de uma sequência (com quadros inéditos) de sua exposição feita em novembro do ano passado, sôbre o Rio de Janeiro e a Bahia. Ao todo a mostra reune 45 trabalhos, incluindo óleo, guache e aquarelas. A exposição de Jacques Fromonot estará aberta de hoje até o dia 10 dêste, das 16 às 24 horas, inclusive aos domingos.

• • •

Está saindo o "Desaparecimento da Aurora", novela de Joel Silveira. Edição da Revista Branca.

• • •

Recebido para registro: "Girassol do Espanto", poesia, de Telmo Padilha. O livro vem da Bahia. Mas é uma edição da Livraria-Editora da Casa do Estudante do Brasil. Capa de Santa Rosa. Prefácio de Adonias Filho. Falaremos dêle, proximamente.

• • •

Remessa de livros e informações: Rua Barata Ribeiro, 185 — apt. 805 — Copacabana.

PRANCHETA
NOTICIAS DO EXTERIOR

Nos últimos dez anos, a arte da gravura alcançou uma enorme popularidade nos Estados Unidos. Há pouco tempo foram organizadas duas exposições da máxima importância. A razão dêste sucesso que vem obtendo a gravura é bastante compreensível quando se pensa nas possibilidades que oferece esta produção artística: de um lado a tiragem de inúmeras cópias de um só trabalho, não pode deixar de tentar o artista; de outro, o preço acessível ao grande público. Com o desenvolvimento da fotografia, sofreu a gravura um certo abalo.

Houve tempo em que o que mais interessava sôbre o ponto de vista das artes gráficas, era o seu valor documentário, hoje, porém, as novas possibilidades técnicas, dentro do "metier", deram uma vida nova à arte de gravar.

Nos Estados Unidos, usando dezesseis blocos para imprimir uma só gravura, Louis Schanker obteve um resultado feliz, de rico cromatismo, numa arte que antes era limitada ao preto e ao branco. William Hayter trouxe de Paris para Greenwich Village, o seu famoso "atelier 17" que se tornou o centro de pesquisas técnicas atraindo inúmeros artistas de todos os cantos do mundo. Aí os seus alunos usam jornais, rendas, etc., para alcançar novas matérias nas superfícies metálicas das chapas, obtendo com isto surpreendentes efeitos.

Com a entrada de pintores e escultores no campo da gravura, o desenvolvimento desta arte, se acelerou. John Ferren produziu um grande número de gravuras em gêsso usando esta matéria, em vez do papel que é sempre empregado. Boris Margo, inventou uma superfície de celofane dissolvida em acetona sôbre a qual se pode gravar. Adja Junkers trabalhou numa peça enorme de madeira que mais se parece com um mural devido as proporções, e o efeito obtido. Nesta sua obra, um tríptico, o painel central tem cinquenta e seis côres, côres estas obtidas apenas com oito blocos de madeira. Para o leitor que não está a par da técnica da xilogravura, abrimos aqui um parêntesis, informando — o que para cada côr que surge numa gravura é necessário a impressão de uma chapa, pensamos assim que nêste caso Junkers, deveria ter utilizado as possibilidades que oferece a superposição de côr. Baskin é um outro artista que também vem realizando xilogravuras em proporções monumentais porém só emprega o preto e o branco. Edmond Casarell, um dos novos valores das artes gráficas no continente americano, usou papelão em relêvo para uma obra sua que se tornou famosa "ROCK CROSS". Na sua produção intitulada "WINTER", Gabor Peterdi, combinou diversas técnicas, usando o "etching" e o "engraving".

Assim pois o leitor interessado em artes gráficas tem aqui um resumo do que se está fazendo nos Estados Unidos, nêste setor.

O Expresionismo Apresenta Duas Exposições de Interêsse

Em Paris, foram realizadas duas exposições de grande interêsse sôbre o ponto de vista de expressionismo, a de Soutine e a de Wiaminck.

Soutine, artista muito temperamental às vêzes trabalhava uma tela em apenas algumas horas, para depois destruí-la, o que acontecia frequentemente. O que se salvou dêste pintor, é porém hoje, muito apreciado internacionalmente. Não vamos aqui fazer a biografia de um artista, por demais conhecido, apenas contar ao leitor um episódio de sua vida. Soutine sempre admirara Rembrandt, um dia resolveu ir ver de perto a "noiva judia" dêste grande mestre, para isto tomou um trem, passou tôda a noite viajando sentado, chegou a Amsterdam e permaneceu todo o dia diante da obra, de noite pegou um outro trem e voltou feliz para Paris.

Wiaminck teve também uma grande mostra na Cidade Luz, cento e sessenta e dois óleos, e trinta e seis aquarelas foram reunidas dêste pintor.

O artista muito interrogado, como sempre acontece nestas ocasiões, afirmou que "continua a ter do mundo a mesma visão que tinha quando criança, se entusiasmando diante dos mesmos espetáculos: o caminho numa floresta, as margens de um rio, e o céu pesado de nuvens escuras.

• • •

Esta tendência expressionista ao lado da arte abstrata, não figurativa ou concretista, é uma das maiores fôrças atuais no campo da expressão plástica.

VERA

Black tie
JOÃO DA EGA

O VATAPA' DA NAZARE'

FOI num dia cinzento em que o céu estava côr de calça esporte e não havia nada colorido na cidade, que — sob uma chuva com sotaque hibernal — batemo-nos para o apartamento de Genolino Amado na Avenida Beira Mar, com vista para o aeroporto e para a Praça do Congresso Eucarístico.

A entrada teríamos dificuldade para localizar a morada de nosso anfitrião. Mas depois de pesquisas um tanto ao tato, pois meio pobre estava a iluminação da entrada, surgiu — de um pátio — o zelador. Um de nossos companheiros, mostrando-se conhecedor do prédio, perguntou ao sorridente funcionário, que já pressionava com solicitude o botão do elevador:

— Nêste edifício também mora o Dr. Mauricio de Lacerda, não é?

— Mas a entrada para o Dr. Mauricio é do outro lado. Êle é da esquerda e o Dr. Genolino é da direita!

Tratava-se, conforme se pode deduzir, de mera posição geográfica no prédio, sem qualquer alusão ideológica.

Genolino Amado convidara-nos para um vatapá à moda do Sergipe. Lá estávamos: Gustavo Philadelpho de Azevedo, Benedito de Barros, Jósio de Salles, Paulo Rêgo, Geraldo Tavares de Mello e cá o Egn. Abriamos o apetite e conferíamos o relógio para consulta do atraso de Nelson Barreto, homem geralmente pontual, que — mais tarde — explicou e justificou suas razões.

O "Bis in Idem"

NA mesa redonda de Genolino apareceu, fumegante, colocado sôbre gorda tijela agazalhada em artístico guardanapo o vatapá da Nazaré, que, a partir daquele dia, passaria à condição de instituição. O difícil, realmente, será distinguir e definir onde estará a instituição: se no vatapá ou na Nazaré, uma autêntica "colored" "Brasiliana", digna sucessora de Alice, também famosa servidora de Genolino, motivo de grandes histórias, anedotas e crônicas.

Nazaré foi a autora do vatapá à moda do Sergipe, com miolo de pão em vez de farinha e com uma dosagem de tempêro de bradar aos céus em exclamações e urros de prazer gustativo.

Coube a êste colunista, por úmidez negativa e apetite positivo, a iniciativa de servir o vatapá da Nazaré. Ao chegar a vez de Nelson Barreto contemplamo-lo moderadamente, pois até então, a não ser êste rubiscador, mais ninguém sabia o motivo do atraso. É que Nelson, julgando ser o convite para jantar, almoçara cedo e viera para o trabalho. Aquêle vatapá seria o mais famoso "bis in idem" alimentar do qual se teria conhecimento, de vez que, em lugar de se contentar com a discreta colherada com que o agraciamos, foi Nelson o que mais repetiu o vatapá da Nazaré, a estrêla que resistiu às propostas de Vinicius de Morais, para o seu "Orfeu Negro".

O arroz merecera tratamento de leite de côco e a sobremesa, um delicioso cuscuz, o qual o nosso colega Nelson Barreto — se que nos parece — já não repetiu.

A felicidade da companhia, dos pratos e do apetite nos fêz esquecer que o dia estava feio lá fora e que, lá fora também, o trabalho nos esperava; e quando dêste último nos lembramos, amaldiçoamos o mau tempo. Pensáramos, a princípio, ter o nosso encontro apenas com uma celebridade, o nosso Genolino. Mas depois de lá saímos com mais duas "vedettes" para nossa coleção: Nazaré e seu vatapá e Nelson e seu apetite educado.

Maison de France

NA noite de segunda-feira, encerrando a Campanha Nacional Educativa do Serviço Nacional de Câncer, por iniciativa dos Sr. e Sra. Professor Hugo Pinheiro Guimarães, realizou-se no teatro da Maison de France, o espetáculo teatral, tendo sido levado à cena a peça "Obrigada pelo amor de vocês", de autoria de Edgar Neville, em tradução de Brício de Abreu, interpretado por Rodolfo Mayer, sua senhora e André Villon.

A obra de Neville faz chorar e faz rir, ambém a valer. Vimos e ouvimos muito choro de senhora e muito marmanjo fingir de endefluxado. André Villon cada vez mais perfeito e mais natural em seu trabalho. A platéia não poupou aplausos.

Na bela sala de espetáculos que lembra um cruzamento do Teatro Copacabana com a sala de cinema da Embaixada Americana anotamos a presença de: Sr. e Sra. Professor Hugo Pinheiro Guimarães, Sr. e Sra. Professor Nelson Romero, Sr. e Sra. Dr. Mário Kroeff, Sr. e Sra. Arnaldo Wright, Sra. Francisco Melta, Sr. Ruy Guiana, Sra. Elza Bianchi, Sr. e Sra. João Henrique Vieira da Silva, Dr. Manoel Ferreira, Conde das Galvêas e a Sra. Teresa Verda, Sra. Lucia Sabóia, Sr. e Sra. Francisco Elisco Pinheiro Guimarães, Sr. e Sra. Paulo de Andrade Lima, Sr. Carlos Eduardo Gomes com sua irmã Gilda e a Srta. Mabel Pinheiro Guimarães, Sr. e Sra. Joe Fernandes, Sr. e Sra. Mauro Martins, Sr. Lauro Pinheiro Guimarães, Sr. e Sra. Pierre Vatel, Sra. Gabrielle Mineur e Sr. André Lage, Sr. e Sra. Dr. Sérgio Azevedo e o Sr. Brício de Abreu que contava sôbre determinada adaptação na tarefa de traduzir.

No "hall", na chapelaria, um só chapéu preto e muito digno estava no cabide sôbre um correto guarda-chuva: era do Conde das Galvêas.

Uma beleza de noite, um esplendor de espetáculo, e uma causa digna de apoio e estímulo.

ADMINISTRAÇÃO DE BENS

Trabalhe sem preocupações!

Estão sempre abertas para o senhor as portas do

BANCO IRMÃOS GUIMARÃES

Tire o maior proveito possível dos demais serviços que o Banco lhe oferece através de seus diversos Departamentos. A qualidade de cliente é a sua melhor credencial.

Entregue ao Banco a administração de seus imóveis ou a guarda de suas apólices, debêntures e ações, afim de que êle receba para o senhor, nas épocas próprias, as rendas, juros e dividendos, poupando-lhe tempo e preocupações. O Banco fará também o pagamento de impostos, taxas e prêmios de seguros, de tudo prestando minuciosas contas, para seu constante e exato contrôle.

TÔDAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S.A.

MATRIZ: Rua da Quitanda, 80 e 80-A Cx. P. 435 - Tel.: 52-4165 RIO DE JANEIRO

FILIAIS
Teleg.: IRMAG
SALVADOR - R. Portugal, 16 Cx. P. 207 - Tel. 1-018
RECIFE - Av. Mq. de Olinda, 225 Cx. P. 551 - Tel. 9.450

AGÊNCIAS METROPOLITANAS
COPACABANA - Av. Copacabana, 1362
GONÇALVES DIAS - R. Gonçalves Dias, 19
SÃO BENTO - R. Cons. Saraiva, 45
MADUREIRA - Est. do Portela, 24/26

11401

PÉROLAS CULTIVADAS
Colares de Pérolas e Pérolas Sôltas, grande sortimento, importação direta, a preços baratos. Avenida Rio Branco, 173 — 4.º andar.

Se você tem simpatia ou curiosidade pelo que fazem os Socialistas, leia "Resenha Socialista".

Alugam-se salas e andar com 170m2 em edifício novo no centro, rua da Alfândega, entre Avenida e Uruguaiana. Tratar no Banco Crédito Popular União. Rua da Alfândega, 98.

MISTÉRIO MAGAZINE de ELLERY QUEEN
AS MELHORES HISTÓRIAS POLICIAIS DE TODOS OS TEMPOS
Já se encontra em tôdas as bancas o número dêste mês

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

PARQUE EDUARDO GUINLE

Temos o prazer de comunicar a todos quantos se interessaram pela aquisição de apartamentos do "Edifício Parque" e que não puderam concretisar êsse desejo, em virtude da surpreendente rapidez com que se completou a venda do mesmo edifício, que, dentro de breves dias, lançaremos a venda o novo e majestoso EDIFÍCIO "NOVA FRIBURGO" com as mesmas características de confôrto e beleza que tanto sucesso alcançaram no "Edifício Parque".

IMOBILIÁRIA CÍVIA S. A.

Travessa do Ouvidor, 17 (Seção de Vendas) - 2.º and. - Tel. *52-8166

Eduarte propaganda

apresenta sua nova boutique
situada ao lado da
Piscina do Copacabana Palace
(Av. Atlantica, 1782 g)
onde espera o prazer
de sua visita.

Av. Atlantica, 1782 g Av. N. S. Copacabana 1038 B

CIRCO HONG KONG
ESTREIA HOJE
NO PAV. ALUMÍNIO
Av. Pres. Vargas — Junto à Central
3 PICADEIROS
ÀS 20,45 HORAS — ARTISTAS INTERNACIONAIS
Elefantes — Camelos — Cães Amestrados — Trapezistas
Matinées às Quintas, Sábados e Domingos

Hollywood se diverte

O CÔMICO Jack Carson e sua mulher, a atriz Lola Albright, dançando no Macambo do Hollywood. Jack que adora a sua profissão de fazer rir os outros, aproveita o seu tempo entre as filmagens, exibindo-se em "shows" nas principais cidades dos Estados Unidos. (Foto King Features Syndicate, especial para a seção de cinema de ULTIMA HORA).

AO CORRER DO MARTELO

PARA a Cidade do México partiu o artista brasileiro Paulo Geraldo, radicado em São Paulo e que aparece em um dos papéis de "A Estrada", de Osvaldo Sampaio. Dizem que o rapaz foi contratado por uma firma cinematográfica azteca.

• • •

FALA-SE também que a brasileira Marisa Prado, que se encontra na Espanha (ela fêz alguns filmes lá...), foi convidada para trabalhar no cinema francês. E que viajará brevemente de Madri para Paris.

• • •

O DIRETOR Agostinho Martins Pereira terminou, nos "sets" dos estúdios da Vera Cruz (São Paulo), as filmagens de "O gaio da Madame", comédia em que aparecem Mazzaropi e Odete Lara.

• • •

A RKO programou o lançamento no Rio (linha dos cinemas Plaza, Olinda e Astória) da produção de Walt Disney "20.000 léguas submarinas" para o dia 2 de julho próximo. O filme, como se sabe, é baseado na famosa e deliciosa obra de Jules Verne, e traz, nos seus principais papéis, Kirk Douglas, James Mason, Paul Lukas e Peter Lorre.

• • •

A United transferiu para segunda-feira 18 de junho o lançamento, nos cinemas da cidade, do belo filme "Summertime" (Quando o coração floresce), de David Lean e com a maravilhosa Katherine Hepburn.

L. A. B.

A IMPRENSA PARISIENSE ACLAMA "IL BIDONE"

O mais recente filme de Fellini, "Il bidone", que ficou em cartaz durante mais de dois meses, em Paris, parece que se destina a renovar, senão a suplantar, na França e na Europa em geral, o êxito que o jovem diretor italiano conseguiu no ano passado com "La strada". A crítica parisiense é unânime em reconhecer no filme uma obra-prima original, das que raramente aparecem nas telas mundiais. O crítico de "Paris-Presse" escreve: "Eu coloco "Il bidone" no mesmo plano de "La strada". Tenho até a tentação de dar-lhe a primazia, pois "Il bidone" atinge o espectador tão profundamente quando "La strada", mas utilizando meios infinitamente mais discretos".

Cotação do Dia

"SOMOS TODOS INQUILINOS"

(Siamo Tutti Inquilini)

Farsa Italiana com todos os ingredientes para explorar o gordo e sempre eficiente Aldo Fabrizzi. O filme, que pretende ser uma comédia de situações e por vêzes de costume, tem um argumento que parte de uma boa idéia. Infelizmente o desenvolvimento de sua história não foi feito com muito cuidado, tornando o filme apenas passável, pois a realização de Mário Mutolli deixa muito a desejar. De qualquer maneira vale a película por algumas boas piadas e por uma ou outra situação mais engraçada. Além de nos trazer um Aldo Fabrizzi simpático e comunicativo.

Com tudo, no entanto, o filme é apenas SOFRIVEL. Mais um lançamento sem importância numa semana evidentemente fraca sob o ponto de vista cinematográfico.

"UM PUNHADO DE BRAVOS"

Sòmente durante o dia de hoje será exibido no cinema Eskye, na Tijuca, o filme de Raoul Walsh "Objective Burma" (Um punhado de bravos). Uma das melhores películas inspiradas em episódios guerreiros do último grande conflito mundial. E um película que tem alguns anos já de realização, mas não perdeu tôdas suas características vigorosas. O veterano Walsh, em grande forma, usou esplêndidamente o silêncio como elemento de poderosa intensidade dramática.

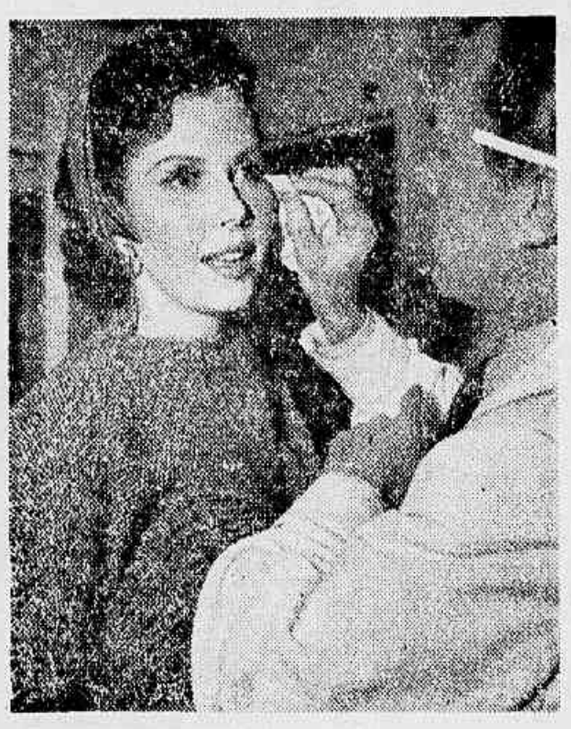
"CARMEN JONES"

Voltou ao cartaz de dois cinemas desta praça, e para uma semana de exibição, a adaptação "toda negra" da "Carmen" de Bizet, que já chegou a Hollywood através da peça musicada que alcançou um sucesso tremendo na Broadway. É uma reapresentação justa, esta de "Carmen Jones", pois o filme é um dos melhores musicados já saídos nos últimos anos dos estúdios californianos. E tem, em seu elenco, a esplêndida Dorothy Dandridge, além de alguns artistas negros de grande categoria.

Luiz Alipio de Barros

Cinema

MARINA VLADY LOGO MAIS... — Em homenagem à República Italiana, que comemora o seu decênio, o programa Falando de Cinema" da Rádio Ministério da Educação e a distribuidora Art-Films irão exibir hoje, para convidados, às 21 horas, no auditório do Ministério de Educação e Cultura, a película (em "avant-première" no Rio) de Giuseppi De Sanctis "Dias de amor" (Giorni d'amore). No elenco aparecem Marina Vlady (cujo "close-up" aparece na foto) e Marcello Mastroianni.



DO TEXAS E NUM MESMO FILME

Ann Miller e Ann Sheridan, duas veteranas atrizes do cinema de Hollywood, nasceram no Texas. A Sheridan, de Denton; a Miller, de Houston. E a Metro Goldwyn Mayer reuniu-as em um mesmo filme, "The Opposite Sex" (O sexo oposto), película que está obtendo uma impressionante cobertura de publicidade. Na foto à esquerda, a Sheridan e a Miller discutem o tipo de jóias que usarão no filme; e na outra fotografia, Ann Miller faz remover a poeira que havia se incrustado nos seus olhos, antes de se preparar para uma das filmagens. Em "The Opposite Sex", que é uma comédia sofisticada, a Miller não canta e nem dança. (Fotos distribuidas pelo King Features Syndicate, especialmente para a seção de cinema de ULTIMA HORA)

Aonde Iremos Hoje

CINEMA

O AMANHÃ SERA' MELHOR — Nacional. Com Ilka Soares, Luigi Picchi e Miro Cerni. Nos cinemas Presidente, Art-Palacio, Rivoli. Horário: do 2 em diante.

• • •

SOMOS TODOS INQUILINOS — Comédia italiana. Com Aldo Fabrizzi e Anna Maria Ferrero. Nos cinemas Império Alaska, Miramar. Horário: 2, 4, 6, 8, 10.

• • •

PARIS À MEIA-NOITE — Película francesa, com Jacqueline Pierreux, Robert Berri e Janine Grent. No Vitória Copacabana, Américec Horário: 2, 6, 8, 10.

• • •

O AIFORGE DO DIABO — Drama em SuperScope. Com Jane Russel, Gilbert Roland, Richard Egan. Nos cinemas Plaza, Astoria Olinda. Horário: 2, 4, 6, 8, 10.

• • •

MISTER ROBERTS — Comédia sentimental. Dirigida por John Ford e Mervyn Le Roy. Com Henr Fonda, James Cagney e Jack Lemmon. No cinema Caruso. Horário: de 2 em diante.

• • •

DUELO DE PAIXÕES — Cinemascope. Reapresentação. Com Tyrone Power e Susan Hayward. No cinema Leblon. Horário: 2, 4, 6, 8, 10.

• • •

UM PECADO EM CADA ALMA — "Western" dirigido por Raoul Walsh. Cinemascope. Com Clark Gable Robert Ryan e Jane Russell. Nos cinemas Palacio, Roxi e Madrid. Horário: 2, 4.30, 7 e 9,30.

• • •

CARMEN JONES — Volta ao cartaz êste Cinemascope com elenco "todo negro". Com Dorothy Dandridge. Nos cinemas Roxi e Madrid Horário: 2, 4, 6, 8, e 10 horas.

• • •

FESTIVAL COLUMBIA — Hoje, no cinema Odeon, reapresentação de "Homens do Deserto", com Burt Lancaster. Horário: a partir de 2 horas.

• • •

SUCESSOS DE ONTEM DA WARNER — No cinema Eskye, hoje, reapresentação de "um punhado de bravos", de Raoul Walsh, com Errol Flyn. Horário: de 2 em diante.

• • •

SELECÃO CINEMASCOPICA 20th CENTURY-FOX — Hoje, no cinema Sao Luiz, a reapresentação de "Duelo de paixões", com Tyrone Power; e no cinema Carioca, a reapresentação de "A lanco partida", com Spencer Tracy. Horário: do 2 em diante.

• • •

A TUNICA ESCARLATE — Filme histórico em Cinemascope com Cornel Wilde, Michael Wilding e George Sanders. Nos cinemas Metro Passeio, Tijuca e Copacabana. No mesmo programa: "Nupcias em Monaco" documentário em Cinemascope do casamento de Grace Kelly e Rainier. Horário: 2,15; 5; 7.30 e 10 horas. No Metro Passeio: meio-dia; 2.30; 5; 7.30 e 10 hs.

• • •

NAS GARRAS DO HOMEM ALTO — "Western" com Randolph Scott. Nos cinemas Pathé Azteca, Pax, São José, Imperator, Coliseu, São Pedro. Horário a partir de 2 horas.

• • •

PASSATEMPO

CINEAC-TRIANON e CAPITOLIO — Exibição de documentários, comédias, desenhos, jornais, etc.

REPORTAGEM de BÔLSO - Stanislaw Ponte Preta

DEPOIS DE BEM SERVIDO, ÊLE FAZ QUE SE ESQUECEU

Minha cara Yayá:

Na impossibilidade de escrever-te tôda uma carta, envio êste bilhete rápido, onde acumularei algumas noticiazinhas para gáudio de teus leitores.

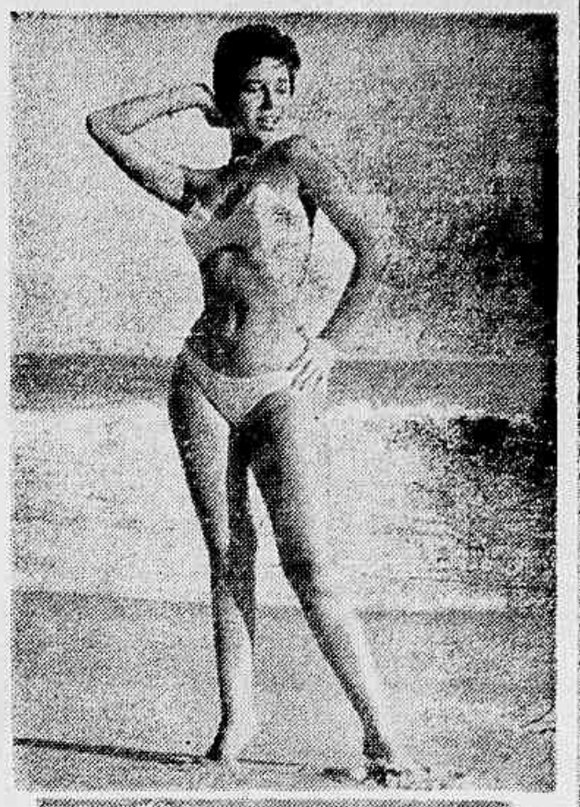
As belas Irmãs Marinho, que viajaram mais do que na excursão pela Europa, depois que entraram pro Teatro da Tijuca, deixaram o referido teatro, coisa que aliás, o Silki da crônica informou ontem. Se volto a falar de Maria Luiza, Olivia e Norma é para outra informação. É que elas estarão breve noutro teatro, o Follies, com a Cia de Walter D'Avila. Ainda no setor do teatro, temos breve a estréia de "Gente do Morro", peça de Silvia Ataori e Chianca de Garcia, dia 8.

Tivemos aqui aniversários de barez (Carrousel e Jirau), tivemos o aniversário de Mara Abrantes, com grandes rebolados no "Cangaceiros", tivemos a fuga espetacular de Schwezof, tivemos uma porção de coisas, só não tivemos a chamada boa administração municipal.

Soube aqui do sucesso que tem feito o teu programa de televisão, sob o signo dos "Três Leões". E seguir em frente, prima, que agradar é sina dos de nossa raça. Aguarde para amanhã, se possível, porque, como dizia Tia Zulmira — "Quem faz planos com antedência, acaba sempre com carência" — uma carta mais ampla do Toscanini da crônica. Até lá, divirta-se com rê breve com Walter D'avisesta fotografia da nossa Eloina, que também voltala e sua Cia.

Abraça no pescoço o teu SPP.

Eloina, apenas para alinhar a página



PÍLULAS DO DIA

* Furando, como sempre, os cronistas menores, o Serge Rachmaninoff da crônica informa aos seus leitores universais e os amantes do "be bop" em geral que ante-ontem o empresário Dante Vigiarne recebeu um telefonema de Nova Iorque, ocasião em que lhe ofereceram, para uma temporada no Rio em outubro, da orquestra Dizzy Gillespie. Dante, em principio, aceitou a proposta. Caso as negociações prossigam, Lalau informará. (Meu Deus, como é chato ser bem informado!).

** Outrossim o mesmo Lalau —conhecido também pelo pseudônimo de Flash Gordon Brasileiro — informa o pedido feito por Louis Armstrong para adiar sua temporada no Rio para novembro, coisa que seu empresário brasileiro não aceitou. Novembro já faz muito calor para se ouvir um músico "hot" (trocadilho em inglês pra chatear os descendentes de Byron).

*** Conformo adiantaremos ao mundo. Manezinho Araujo volta ao Rádio a título de camaradagem, para ilustrar o programa "Este Norte de Morte", que o bom Chico Anisio produz para a Mayrink Veiga. Quando Lalau anunciou isso, em primeira mão, evidentemente, houve um cronista menor que tentou desmentido (Perdoai-os, Senhor, eles não sabem o que dizem...

DA NOITE

Cláudia Morena, que pertence à selecionada e cobiçada frota de "broto" do mais vivo dos Ponte Pretas, reaparece na noite de hoje, depois de longa ausência. Cláudia, que já atuou no Copacabana e no Casablanca, volta animando as noites do Mazurka, barzinho onde, durante muito tempo, imperou Dora Lopes.

... Alô alô Fernando Lobo, Paulo Soledade, Silveira Sampaio, Haroldo Barbosa, Aecioly Neto, Antônio Maria e demais pessoas que escreveram "shows" para o produtor Carlos Machado, atenção para êste tópico que colhemos na "Penultima Hora", de Leon Eliashow: "O Sr. Carlos Machado, no "Beguin", disse para um grupo de amigos: "Não compreendo essa insistência do cronista Stanislaw Ponte Preta em afirmar que os meus "shows" foram feitos com pseudônimos da Fernando Lobo, Paulo Soledade, etc.". Leram bem? Pois é, vocês viraram pseudônimo "del rey de la noche". Bem faz Stanislaw, que sempre ouviu o te-

Cláudia Morena, com Copia, no Copa

neranda Tia Zulmira e seguiu seus conselhos, principalmente quando ela dizia: "Depois de bem servido o vilão faz de esquecido".

... Anuncia-se em S. Paulo, com certa insistência a vinda de Araci de Almeida ao Rio. O samba em pessoa viria para uma temporada em "boite".

Dicionário Enciclopédico da Noite

LETRA "C" (Continuação)

CERVANTES — Restaurante. Fica na Avenida Prado Júnior quase esquina com Barata Ribeiro. É dos tais que só fecham de manhã e, por isso mesmo, frequentado por gente de teatro, "boîtes" e boêmios em geral. Seu proprietário (o antigo "maître" do Monte Carlo — Henry) aumenta o preço de acôrdo com a freguesia, o que fêz diminuir esta e, consequentemente, aqueles. Ficou conhecido como "O Restaurante dos Indios" porque, certa vez, o Isaac Zuckman disse para os amigos, na hora do jantar: "Vamos comer naquele restaurante que tem nome de indio". Como ninguém soubesse qual era, o Isaac explicou que era o Cervantes, explicando mais tarde que confundira o nome com Miguel de Xavantes, autor de "Don Quixote".

CESAR DE ALENCAR — Proprietário. Pouca gente se lembra, mas Cesar de Alencar, mais conhecido como animador de auditórios de rádio, já foi proprietário de uma "boite", chamada Cantina Cesar de Alencar, a mesma que hoje tem o nome de "Ciro's" e já não é mais dêle.

CESAR LADEIRA — Empresário. Sempre foi espiquer de rádio mas um dia apaixonou-se pela vedeta Renata Fronzi, casou-se com ela e fêz-se empresário, tomando parte inclusive nas representações da cia. Como ator, porém, é um bom locutor.

CESAR SIQUEIRA — Músico. Pianista e arranjador, já trabalhou em tudo quanto foi barzinho de Copacabana. Atualmente acompanha Mara Abrantes, a Marilyn Monroe em negativo, no "Cangaceiro". Devido ao seu semblante sinistro, suas olheiras profundas e seu ar misterioso, ganhou o apelido de "galã da Ufa".

CHAIM — Músico. Um dos melhores pianistas importados pela noite do Rio. Surgiu no Vogue, vindo da Europa Central. Depois do incêndio foi contratado pela Organização Victor Costa para acompanhar os grandes cartazes em excursão pelo interior, tal como José Mojica, por exemplo. Toca também no melhor conjunto de "boite" do momento: Moacir Silva e sua orquestra — do Copacabana Pálace.

CHAMPANHOTA — Palavra inventada pelo cronista Jacinto Thormes num momento de rara inspiração poética. Jacinto lançou-a como sucedâneo da palavra francesa "champagne" com grande sucesso. Tanto que o Ibrahim plagiou logo.

CHARLES TRENET — Cantor. Grande compositor (o melhor da França no momento), autor de "Doulce France", "La mer", "Marie, Marie", "Que reste — t'il", "Menilmontand", "Imaginez", "Beguine-a-bango", "Tombe du ciel", "Chanson de Verlaine", "Retour de saison", "Revoir Paris", "Seul depuis toujour" e dezenas de outras canções de fama internacional. Como cantor — pois é o intérprete de suas músicas — tem auditório garantido nas maiores capitais do mundo. Mas, o Charles é meio maroto. Quando toma suas cachaças quer pegar a onça pelo rabo e acaba sempre em cana. Coisa que no Brasil já aconteceu duas vêzes.

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

Departamento de Aplicação de Capital — Edital de Convocação de Candidatos Contemplados Por Desistência de Outros na Concorrência de Apartamentos em Marechal Hermes e Jacarepaguá

Torno público, para conhecimento dos interessados, que o "Diário Oficial" de 28 do corrente publicou às fls. 10.673 edital convocando 42 candidatos contemplados por desistência de outros na concorrência relativa à venda de 440 apartamentos em Marechal Hermes e 24 em Jacarepaguá.

Os candidatos abaixo convocados deverão apresentar-se no próximo dia 2 de junho (sábado), de acôrdo com a seguinte escala:

Mar. Hermes — Do 419.º ao 460.º lugar, às 15 horas
Jacarepaguá — Do 419.º ao 460.º lugar, às 16,30

A distribuição dos apartamentos referentes ao Conjunto de Marechal Hermes será feita no próprio local.

Os concorrentes que só se interessam pelos imóveis de Jacarepaguá e tenham financiamento suficiente, deverão comparecer à Rua Geremário Dantas, 780 no horário estabelecido.

Secção Local de Administração de Bens, 29 de maio de 1956.

CORIOLANO BASTOS MARTINS
Chefe

Sindicato Dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas do Rio de Janeiro

Séde Própria: Av. Presidente Vargas, 529 — 9.º andar — Telefone 43-1911

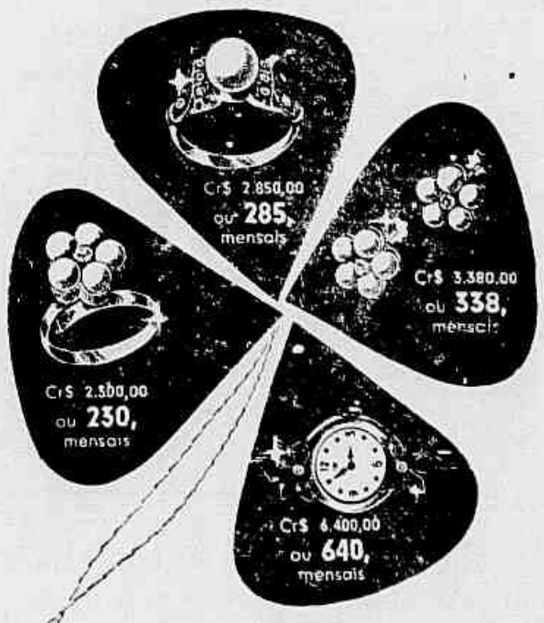
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Convido os Srs. associados que trabalham em jornais e revistas e que se achem no pleno gôzo dos seus direitos sociais a se reunirem na sede dêste Sindicato no dia 3 de junho, às 14 horas, em 1.ª convocação, e, caso não haja número legal, às 15 horas, em 2.ª e última, a fim de tomarem conhecimento do resultado da audiência de conciliação realizada no dia 22 do corrente mês, no Tribunal Regional do Trabalho, e decidirem sôbre a aprovação ou rejeição da proposta dos empregadores, formulada na referida audiência, visando a reajustar o salário dos gráficos que trabalham em jornais e revistas.

Rio de Janeiro, 30 de maio de 1956. — GIOVANNI FRANCISCO AMADEO ROMITA, presidente.

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

Jóias e Relógios
para homens e senhoras



compre melhor qualidade com muito mais facilidade em 10 ou 15 meses sem entrada e sem acréscimo.

1.ª OFERTA — Anel com pérolas, brilhante, ouro e platina.
2.ª OFERTA — Anel com uma pérola, ouro e 16 brilhantes
3.ª OFERTA — Brincos de pérolas, brilhantes, ouro e platina.
4.ª OFERTA — Relógio Suiço 17 rubis Ouro e brilhantes

Joalheria JAGUARÊ
A CASA DA ATUALIDADE
Rosário, 172-1.º andar (elevador) (quase esquina de Uruguaiana)
FABRICANTES ESPECIALISTAS EM JOIAS DE ESTILO

Onda e Ondas

MARIJÔ

No "grill" da Urca, onde ambas obtiveram tantos sucessos nos tempos do Cassino, Dircinha e Linda Batista voltam ao mesmo palco para posar ante as câmaras de Televisão Tupi. Domingo último as irmãs Batistas fizeram um "ligeiro reconhecimento" na Televisão e na Rádio Tupi onde ambas passarão a atuar dentro em breve, em grandes programas.

CONFIRMADA !...

Ih, no dia 29, às 7,48, na Rádio Tupi, deu a ingrisia, direitinho! Não vê que dois locutores entraram lendo, ao mesmo tempo, notícias diferentes, assim:

—... O café...
—... O Sr. Chagas de Oliveira...
—... em Paranaguá...
—... declarou que, primeiro, os...
—... que as chuvas...
—... Institutos deviam ser moralizados...
—... estão prejudicando...

Epa! Empatada a partida! Confirmada nossa reportagem!...

E' MICO!

No dia 28, na TV-Rio, quando era apresentado o programa "Rei da Voz", Péricles Amaral ligou telefone pra um tele-espectador. Até aí, nada de mais, nem de menos. O diabo é que, quando o tele atendeu, o danadinho, em lugar de dizer "Aqui fala o programa Rei da Voz", entrou assim mesmo:

— Aqui fala o Rei da Voz!...

Papagaio! Com que roupa? Se aquilo é "rei da voz" então êste aqui é mico! Sai pra lá!

TARDE DE MAIS!

No dia 29, às 7,55, na Rádio Tupi, um locutor bacana ia que nem jacto. Pipiricagem era com êle! Que lindas evoluções fazia no trapézio! De repente, ó: mergulhou nas penumbras, lendo notícia dêste modo:

—... recusou-se a entregar as guias...

E bem que tentou corrigir, pobrezinho! Tarde de mais!... O papa-defunto já estava tomando as medidas pro caixãozinho! (Oremos!...)

AO MOLHO!...

Na têrça-feira, às 8,35, na Tamoio, um locutor (bom, aliás) ia em velocidade super-pensamento! De repente, plen!... Estrombicou-se, lendo nota dêste modo:

—... O Batafogo deverá jogar...

Epa! Missa no môlho de camondongo pra um!...

* * *

La Mexicanita não é estas coisas. Igual ou melhor que ela qualquer uma do segundo time de nosso rádio canta. E pronto! Ninguém vai dizer nada que não adianta!

* * *

Ouvimos e gostamos (dia 29): Interpretação da novela "Há sempre outra mulher", com a rádioatriz no papel de "Esperança" esplêndida. (Nacional). "Caído do céu, no Natal" (Teatro Arno, Tupi), ótimamente radiofonizada e com magnífica interpretação.

* * *

RECADO PARA PÉRICLES DO AMARAL: Deus que te perdoe!

Adelaide em Minas

Licenciados pela Rádio Nacional, Adelaide Chiozzo e seu espôso, o violonista Carlos Matos, atuaram nos dias 30 e 31 de maio na Rádio Industrial de Juiz de Fora.

Momentos Musicais

Com êsse título a Rádio Mundial leva ao ar tôdas as sextas-feiras, às 21,30 hs., uma bem cuidada udição com as vozes de Lana Bittencourt, Mirzo Barroso e Marta Janete. Acompanhamentos pela Orquestra da PRA-3, sob a regência do maestro Alceu Barcelino.

Nancy Mostra!

Nancy Wanderley mostra a exuberância de seu talento artístico, tôdas as sextas-feiras (8 da noite) no programa "Balbina, meu xodó", que Francisco Anisio escreve. A melhor comediante do ano, premiada com a medalha de ouro da "Revista do Rádio", desempenha, então, diversas personalidades de um só personagem, numa sucessão absorvente e sempre engraçada.

Em Férias

A rádio-atriz Luiza Nazareth entrou em gôzo de férias desde o dia 29 do corrente.

Bolsa do RADIO

NÃO PERCAM

HOJE

Rádio Mundial — Serestas Colonial (21,00)

Mayrink Veiga — Audição Carlos Galhardo (21,00)

Rádio Tupi — Progresso em quadrinhos (20,00)

TV-Tupi — Aventuras de Eva (20,20)

Rádio Guanabara — Inspiração (23,00)

Rádio Copacabana — Música popular brasileira (20,30)

Jornal do Brasil — Fantasia Musical (21,30)

Rádio Nacional — Marlene, meu bem (21,05)

TV-Rio — Família Boaventura (19,40)

Rádio Eldorado — Concerto Eldorado (22,00)

M. Educação — Concerto sinfônico (22,00)

PODEM OUVIR

Rádio Nacional — Grande informativo 23,30

J. Brasil — Concerto Palermo (20,30).

M. Educação — Novos horizontes (21,00).

Rádio Mundial — Audição de violão (20,20).

Rádio Tupi — Grande jornal (22,30).

TV-Tupi — Câmera Um 22,30

Eldorado — Música para um sonho divino (24,00).

Mayrink Veiga — Balbina, meu xodó (20,00)

Rádio Guanabara — Ritmos mundo (21,00).

PROGRAMAS INFANTIS

Para amanhã

Rádio Tupi — Novela infantil (18,15).

Vera Cruz — Esperança de amanhã (14,30).

DISSE-ME-DISSE

Elizete na TV!

Elizete Cardoso está cantando, agora, também na TV-Rio. A estrêla que tem o horário das 21,30 na Mayrink Veiga (Programa Luiz Vassalo), é a grande atração das quartas-feiras (20 hs.) no canal 13.

Sensacional! A MAIOR REVISTA DO ANO, COM O MELHOR DOS ELENCOS!!!

A IMPRENSA DISSE:

"A NOITE" — "Otimo texto, bom elenco, os quadros e cortinas são de melhor quilate" — "CORREIO DA MANHA" — "Um texto bem escrito, que procura ser original, atual e apresentar humorismo inteligente". Amanhã, vesperal às 16 horas, com preços reduzidos.

O MAIS COMICO DOS ESPETÁCULOS! APOIADO NO MELHOR DOS TEXTOS!

APERTA O CINTO

DE J. MAIA, MAX NUNES E MEIRA GUIMARÃES

ÁS 20 E 22 HS. NO

Teatro CARLOS GOMES

TEATRO Alfa Cabral

"MANEQUIM", NO MUNICIPAL (1)

POR todos os motivos, esta comédia é uma delícia de leveza, de bom-gôsto teatral, de graça e espírito. O tema romântico de fundo moral elevado, é em essência uma exaltação à dignidade da mulher como elemento constitutivo da família. Trabalhada com a simplicidade de quem não tenciona censurar os costumes, os hábitos, os vícios gritantes, os desregramentos circunstanciais de uma sociedade inconsequente que se perde no ócio, no luxo e na ostentação, "Manequim" reflete apenas de modo fotográfico, nas côres exatas, nos têrmos precisos, nos tons impressionantes, tôda uma época, época que se poderá chamar algum dia de transição, compreendida entre uma guerra que termina e outra guerra que se tenta precipitar. Nada falta nesta peça de Henrique Pongetti: o equilíbrio na composição psicológica das personagens, o bom-humor no tratamento dos conflitos sentimentais, a dose de fina ironia, a galantaria do ambiente "raffiné", a graça espiritualizada, a observação profunda servida por uma inteligência penetrante e por uma cultura que se impõe pelo debate e exame da idéia como fôrça criadora de um estado emocional que é tôda a eterna beleza da obra de arte. Que vimos então em "Manequim"? Uma técnica moderna dentro de uma ação que cria "suspense" e interêsse. Moysés, Rosauro, Glorinha, Roberto, Mme. Cerdeira, Dora, todos falam a linguagem própria, riem e choram, amam e sofrem como tôda gente, em tôda parte, pelos mesmos motivos e pelas mesmas razões, nas mesmas contingências, devorados ou vencidos igualmente pelos mesmos desejos insatisfeitos, pelas mesmas desilusões, decepções, complexos, pelos mesmos erros ou pelas mesmas virtudes, por tudo, enfim, que é humano, que está no homem ou pertence ao homem. Que mais resta para consagrar um autor dramático que transforma um instante de vida real, vida banal, corriqueira, cotidiana, imperceptível, em obra de arte cheia de emoção e de beleza? O êxito de "Manequim", a nosso ver, se explica precisamente pela verdade do seu conteúdo emocional. A paixão de Rosauro, de Roberto e de Glorinha comove não só pela veracidade mas pela espontaneidade do impulso que os impele e surpreende no mesmo momento. E, vale salientar, o romance que envolve os três é conduzido sempre de modo superior, em plano de respeito aos naturais anseios do coração. O sonho de amor, qualquer que seja o desfêcho, constitui sempre a felicidade suprema. Se a existência só é completa com o afeto, quem sabe lá se Rosauro não encontrou na morte essa grande ventura da vida? A Cia. Maria Della Costa encerrou a sua temporada, no Teatro Municipal, com esta bela peça de Pongetti, oferecendo ao nosso público oportunidade de aplaudir, mais uma vez, êsse autor de vigoroso talento.

Fora do PALCO

Novo Recital Dos "Jograis"

A Rádio Ministério da Educação, atendendo à solicitação da crítica teatral carioca, resolveu transferir para o dia 7 deste mês a segunda apresentação dos "Jograis de São Paulo" no Rio. Esta nova exibição dos quatro intérpretes da poesia vem de encontro ao desejo de centena de espectadores que não puderam comparecer ao primeiro recital dia 22 de maio último. O programa a ser executado, desta vez, inclui outros poemas de autores brasileiros e portugueses. O espetáculo será transmitido pela Rádio Ministério da Educação e deverá realizar-se no auditório daquela secretaria de Estado, com entrada franca.

Cia. Valter Pinto

No saguão do Teatro Recreio efetuou-se, quarta-feira à tarde, uma reunião dos elementos componentes da Cia. Valter Pinto que estreará, na segunda quinzena do mês em curso, com uma revista da autoria de Luiz Iglesias, Mário Meira Guimarães, Paulo Soledade, Haroldo Barbosa e Valter Pinto. Entre os artistas que compareceram, contratados alguns, apalavrados, outros, em vista vários, figuram os seguintes: Mesquitinha, Paulo Celestino, Nélia Paula, Grande Otelo, Mara Rubia, Angelita Martinez, José Vasconcelos, Pedro Dias, sendo que os três primeiros já firmaram compromisso.

Pequenas Notícias

ELEIÇÃO — Por aclamação, em reunião de quarta-feira última, foi eleito vice-presidente do Conselho Consultivo de Teatro do SNT, o sr. Lopes Gonçalves, representante naquêle órgão da ABCT.

"REPRISE" — Pelo que tudo indica, Alda Garrido deverá dar êste ano, no Rival, uma "reprise" de "Dona Nena", de Pedro Bloch.

REFORMA — Vai entrar em obras o Teatro Ginástico, sem, entretanto, haver interrupção nos espetáculos do TBC que prosseguirão normalmente.

COQUETEL — A Century Publicidade Ltda. oferece à imprensa, hoje, às 18 horas, no terraço da ABI, seu coquetel de inauguração, aproveitando o ensejo para apresentar o elenco da sua próxima produção de TV o "Teatro de Variedades Moinho de Ouro".

DIREÇÃO — Por ato do Prefeito Francisco Negrão de Lima, foi nomeado Chefe do Serviço de Teatros e Diversões da Prefeitura, o sr. Barreto Pinto, função essa que exerceu durante a administração do General Angelo Mendes de Morais.

A Primeira da MBA

No Teatro Municipal inaugura as suas atividades, esta noite, às 21 horas, o Movimento Brasileiro de Arte, com o seu primeiro lançamento — "O Anjo", de Agostinho Olavo, sob a direção de José Maria Monteiro, cenários e figurinos de Santa Rosa. A interpretação foi confiada a Maria Sampaio, Elza Gomes, Maria de Paula, Luisa Barreto Leite, Dalia Palma, Nelson Vaz, Antônio Vitor e a numerosos figurantes das escolas dramáticas, distinguindo-se Stêcio Garcia, a quem caberá o protagonista. O espetáculo de hoje é em benefício da Pequena Cruzada. Às de amanhã, comparecerá a crítica especializada.

Circo Hong-Kong

Reabre-se, logo mais à noite, o Palácio de Alumínio, para a apresentação ao público carioca das grandes atrações internacionais que se exibem nos três picadeiros do Circo Hong-Kong, destacando-se no conjunto duas famosas "troupes" que são os irmãos Decis e Los Temperani, cuja arrojada prosa consiste em provas no trapézio a tôda a altura do circo. Dá-se aí o salto mortal de olhos vendados dos Decis e a dupla passagem da morte dos Temperani. Além do conhecido e sempre sensacional "Globo", outros atrativos constam do espetáculo, com palhaços, feras amestradas e etc.

Ronda dos DISCOS — PAULO MEDEIROS

LINDOIA

Tenho em mãos o último disco de Linda Batista na R. C. A. Victor. "Onde anda meu samba" de Luiz Antônio e Ary Monteiro e "Posso dizer" samba canção de Fernando Lôbo são as duas músicas dessa gravação de Lindóia.

Boa a escolha. Tanto no primeiro como no segundo, vamos encontrar boas qualidades de letra e música.

Quanto a interpretação de Linda, isso é coisa que não se precisa nem mencionar. É aquela Linda de sempre, com uma das mais agradáveis vozes do rádio.

Os acompanhamentos são de orquestra.

Piano

Lançou a Kapp em seu primeiro suplemento, alguns discos de Roger Williams, em solo de piano, com acompanhamento de orquestra dirigida por Glenn Osser.

São os seguintes os discos: "Big town" de Signorelli, tendo na outra face "Wanting you" de Romerg e Hammerstein;

"Just one of those things" de Cole Porter tendo na outra face "Singing in the rain";

"Autumn leaves" de Mercer, Prevert e Kosma, tendo no acoplo "Take care" de Alyson Skopp Hoyland.

Gravações puramente comerciais, sem nada de mais, sem nada de menos. Agradáveis no entanto de serem ouvidas pelo trabalho de Williams ao piano.

Piston

Julinho (Julio Barbosa) e seu piston, com acompanhamento de orquestra, apresentam em disco Todamerica uma boa gravação de dois chôros do próprio Julio.

Trata-se de "Voando para o México" e "Melodioso". Ambos agradáveis e com um bom acompanhamento de orquestra, ressaltando o trabalho do solista.

BRONCA

Não sabemos direito o que houve com nosso amigo João da Baiana. Mas o certo é que sábado último êle estava pisando em brasas.

Depois de estar conversando durante algum tempo na Odeon, com Aloísio Oliveira, João da Baiana saiu aborrecido por algo que se passou nessa conversa.

Podemos adiantar que o famoso macumbeiro não gostou do modo como foi tratado. E está firmemente disposto a não mostrar músicas de macumba batendo em caixas de fósforo.

Nem que tenha que pedir rescisão de contrato na Odeon...

Elza Miranda

"Folhas de outono" (Autumn leaves) de Kosma e Prevert em versão de Juvenal Fernandes e "Love is a many splendored thing", formam essa gravação de Elza Miranda para a Odeon, de Osvaldo Borba e sua orquestra.

Os acompanhamentos são

Os Mais Vendidos

Segundo informações de Orlando Trindade, compositor e funcionário da Tonelux, são êstes os cinco discos mais vendidos atualmente:

1 — Pobres de Paris — Les Baxter.
2 — Lisboa antiga — Nelson Ridle.
3 — Sixteen Tons — Ernie Ford.
4 — Lavadeiras de Portugal - Jacqueline François.
5 — Meu Vício é Você — Nelson Gonçalves.

Como se vê a Capitol, entre as fabricas, detêm os três primeiros lugares, cabendo completar a lista a Polydor e a R.C.A. Victor.

TEATROS

OTELO

de SHAKESPEARE • TRAD. DE ONESTALDO PENNAFORT

ÚLTIMOS DIAS

TEATRO DULCINA

32-5817

CIA. TONIA-CELI-AUTRAN

Hoje às 21 horas — Domingo vesperal às 16 horas

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

No TEATRO GINASTICO

Av. Graça Aranha, 187 - Reservas: 42-4521

HOJE AS 16 E AS 21 HORAS

VOLPONE

de Ben Jonh — Adapt. STEFAN ZWEIG

COM O ELENCO PERMANENTE DO T. B. C.

PROIBIDO ATE 18 ANOS

ULTIMOS DIAS

Estréia dia 6 "Divórcio para três"

O ESCRITO DA PAPAI FANFARRÃO

Comédia no Glória

Hoje às 21 horas — As 5.as e Doms. vesp. às 16 horas

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

No TEATRO GINÁSTICO

Av. Graça Aranha, 187 — Reservas 42-4521

ESTRÉIA DIA 6, AS 21 HORAS

"Divórcio Para Três"

"Prêmio Governador do Estado S. Paulo 1953"

Com CACILDA BECKER, ZIEMBINSKI, Fredi Kleemann e o elenco Permanente do TBC.

Esta Comédia só Ficará em Cena 4 Semanas

Próxima estréia: "CASA DE CHA' DO LUAR DE AGOSTO"

TEMPORADA DAS 2as FEIRAS

D.I.A.N.E. APRESENTA:

"A REALIDADE DA VIDA"

PEÇA EM 3 ATOS

com Mirzo Pavani e Dercy de Córdova

Terraço 42-6442

Segunda-feira dia 4 às 20 e 22 hs. Bilhetes à venda

André VILLON Mario BRASINI
Tereza AUSTREGÉSILO
TRÊS à Meia Luz
Será que as mulheres preferem os burros?
TEATRO de BOLSO
RESERVAS: 27-3122 - A PARTIR DAS 13 HORAS

Hoje às 21 horas — Amanhã às 20 e 22 horas

A seguir: "ALGUEM FALOU DE AMOR?"

TEATRO FOLLIES

Tel. 27-2216

COLÉ E SUA CIA

Com LILIAN FERNANDES

REPRISE DA REVISTA

"GENTE BEM e CHAMPANHOTA"

SÒMENTE 2 SEMANAS

Hoje às 20.20 e 22.20 — Domingo às 16 horas

Hoje às 20,20 e 22.20 hs. — Dom. vesp. as 16 horas

TEATRO COPACABANA

Ar refrigerado — Tel.: 57-1818 ramal teatro

"OS ARTISTAS UNIDOS"

APRESENTAM EM SEGUNDO MES DE SUCESSO

"MADEMOISELLE"

De Jacques Deval — Trad. Bandeira Duarte

Dir. GRAÇA MELLO — Cenário FAUSTO ALBUQUERQUE

Modêlos de JACYRA

com IRACEMA ALENCAR — GRAÇA MELLO — LAURA SUAREZ

ANA BEATRIZ — PAULO PADILHA — AURIMAR ROCHA —

LAURO SIMÕES e GLORIA COMETH

Hoje às 21.30 hs. Amanhã vesp. às 16 hs e a noite as 21,30 hs.

ANKITO

o famoso cômico do cinema

AGORA NO TEATRO JARDEL

MULHERES NA PRAÇA

REVISTA DE MEIRA GUIMARÃES E VICTOR LIMA

com ROSEMARIE SULQUER • NANCY MONTEZ

ARISTON • COM NOVO TIME DE VEDETES

ÚLTIMOS DIAS!

Hoje vesperal às 16 horas e a noite às 21 horas

HOJE AS 16, AS 20 E 22 HORAS

Hoje às 21 horas — Amanhã vesperal às 16 horas

EVA NO SERRADOR

RESERVAS 42-6442

"Vê se me esqueces"

de RAUL PRAXY TRAD. DE M. SILVA E R. ALVIM

IRRESISTÍVEL CRIAÇÃO CÔMICA DE EVA

HOJE AS 16 E AS 21,15 HORAS

COMPRA-SE TUDO

Objetos de arte, prataria marfim, porcelanas, cristais, tapêtes, enceradeiras, máquinas, talheres, linhos, pinturas, antiguidades etc.. Casas completas. Automóveis.

Paga-se bem. Tels. 52-9517 e 52-9711

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇAO

DIVISÃO DE MATERIAL

Concorrência Pública n.º 4/56, para aquisição de Relógios de Ponto com os respectivos acessórios, para a nossa Sede e Hospital Central dos Marítimos.

1 — De ordem do Sr. Diretor do Departamento de Administração, do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos, baseado no que consta do processo I. A. P. M. n.º 18.304/56, faço público que nesta data fica aberta a Concorrência Pública n.º 4/56, para o fim acima indicado, que será realizada às 15 horas do dia 21 de junho de 1956, na Divisão do Material, à Avenida Venezuela, n.º 134, 6.º andar Bloco B, com integral observância das condições estabelecidas nêste Edital e das fixadas na legislação vigente, especialmente no Regulamento Geral de Contabilidade Pública.

2 — As especificações completas se acham à disposição dos interessados, nos dias úteis das 12 às 17 horas no endereço acima indicado, exceto aos sábados.

Divisão do Material do Departamento de Administração do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos, em 28 de maio de 1956 — SYLVIO LIMA DA SILVA, Chefe da Divisão do Material.

LUCÍOLA

Romance Brasileiro em Quadrinhos

de José de Alencar

CAPÍTULO XXII

Desenhos de Mito Cardoso — Adaptação e Serviço Gráfico da Editôra Brasil-América Limitada. Direitos Reservados. Exclusividade de ULTIMA HORA Para Publicação Diária, no Rio e São Paulo.

Preguiçoso! Há duas horas que o espero!
Sai há muito tempo, e não passei por aqui com receio de aborrecê-la.
Tenha a bondade de dizer: quem lhe deu o direito de pensar que me aborrece?
Ó meu gênio! Desconfio de mim.

Pois o seu gênio o enganou. Mas... diga-me: Deveras pensou hoje alguma vez em mim?
Tanto, que te trouxe uma lembrança.
Ah! Quero ver! Sou muito curiosa!

Esse tanto foi dito com uma surda vibração, como se a voz que o articulara houvesse ferido interiormente todas as cordas de sua alma. Lúcia abria a outra caixa com a mesma lentidão e indiferença, quando, súbito, expandiu-se num dêsses enlevos que descem da fronte apaixonada e inteligente da mulher que ama. Lúcia soltou um pequeno grito de satisfação e me agradeceu desta vez sem palavras, com um só olhar. Posso descrever-lhe a ingênua alegria e as visagens graciosas que ela fêz diante dessa jóia sem valor? Ela exclamava a cada instante...

Imediatamente, substituiu os brincos que tinha pelos de azeviche, cingiu o colar e, saltando como uma louquinha, correu ao espelho; aí se repetiu a mesma cena. Minha habitual desconfiança suspeitou naquela efusão uma zombaria amarga...

Que significa essa admiração fora de propósito, Lúcia? Não sou rico; e, há pouco, a indiferença com que recebeste esta palavra me fêz sentir bem amargamente a minha pobreza. Estou convencido que o fizeste sem querer.

(Continua amanhã)

A Emissora Continental
(A Que Está em Tôdas)
Apresentará Hoje, a Partir Das 13,30 Horas na Reportagem de
AVELINO DIAS
Vasco x Real Madri
Partida da Excursão do Clube de Regatas VASCO DA GAMA à Europa
Patrocínio da CASA JOSÉ SILVA — a Casa da Boa Roupa e de ALBERTO PORTELA & CIA. LTDA. — Fabricantes Dos Afamados Produtos PROBEL

Prêmios para toda a família
AGORA AINDA MAIS
Sensacionais!
SABADO, 9 DE JUNHO, NO AUDITÓRIO DA RADIO MAYRINK VEIGA, DAS 12 ÀS 15 HORAS, NOVO E ESPETACULAR SORTEIO COM A SEXTA
máquinas de costura
Serva
(a sua criada)
Adquiram os cupões da Série "O" até o dia 9, às 11 horas, e assistam o grande sorteio no formidável
Programa CARLOS HENRIQUE

Culinária ☆ Lar ☆ Decoração ☆ Modas Culinária ☆ Lar ☆ Decoração ☆ Modas Culinária ☆ Lar ☆ Decoração

DESFILE

Lindo modêlo para criança, confecionado em tecido de algodão marinho e enfeitado com aplicações vermelhas e vivos brancos. (T. W.)

Para a meia estação, aqui está uma sugestão de KAY WINDSOR num vestido de lã quadriculada. E' bem justo, todo abotoado na frente, com aplicação de gorgurão preto na gola, punhos, bôlsos e uma barra na frente. Completa um laço de setim preto, sob a gola. (Foto Ttransworld)

ÉLES E ELAS

Meu marido sofre de úlcera do estômago. E anda muito nervoso, exigindo cuidados, sempre irritado. Eu tenho tratado dêle com todo o carinho. Mas será que isso fará com que êle melhore?

E' evidente que se seu marido tem úlcera no estômago, é claro que precisa de carinhos quase maternais. Mas isso só não basta. E' preciso que êle siga também as instruções do médico.

Os psicólogos comprovaram que os homens que padecem de úlcera querem e precisam ser dependentes de alguém. Claro que nunca admitirão isto! Portanto, saiba comportar-se com jeito.

Mas não vá pensar que êste conselho não possa ser seguido depois que seu marido estiver curado. Todos os homens precisam de carinhos maternais, em grau mais ou menos elevado.

E saiba que falando em "carinhos maternais" não estou me referindo a coisas rotineiras como a de lhe preparar os pratos que gosta e cuidar de seu confôrto. Cada homem entende a expressão de maneira individual. Se você o ama, se você o ama muito mesmo, saberá perfeitamente o tipo de carinho maternal que deseja e tudo irá muito, mas muito bem...

Cozinhe Melhor

MACARRÃO MEXICANO

INGREDIENTES:

¼ de xícara de gordura
¼ de xícara de farinha de trigo
1 ¼ colheres de chá de sal
¼ de colher de chá de paprika
2 xícaras de leite
1 xícara de queijo ralado
3 xícaras de macarrão cozido
2 pimentões picados
1 colher de sopa de salsa picada
2 colheres de chá de cebola picada

MANEIRA DE FAZER:

1 — Derreta a gordura numa panela; ponha a farinha, o sal e a paprika, e vá mexendo sempre enquanto acrescenta o leite aos pouquinhos.
2 — Deixe ferver até a mistura engrossar um pouco, mas não pare de mexer.
3 — Tire do fogo e ponha o queijo, o macarrão, os pimentões, a salsa e a cebola, misturando tudo muito bem.
4 — Derrame noutra panela untada com gordura e asse em fôrno moderado durante uns 45 minutos. A receita dá para seis pessoas.

Conselho às mães

Vera Morris

A Alimentação da Criança de um Ano

Com um ano de idade a criança já deve estar comendo três refeições por dia e familiarizada com quase tôdas as variedades de alimentos sadios.

Para a primeira refeição da manhã, a criança deve tomar 150 gramas de suco de laranja, um ôvo quente, um cereal e leite. O suco de tomate ou grape-fruit pode substituir o de laranja ocasionalmente ou uma fruta cozida, como a ameixa. Neste caso, o suco de laranja deve ser dado pelo meio da manhã ou da tarde como refrescante. O cereal pode ser qualquer um dos conhecidos e em quantidade maior ou menor conforme o apetite da criança. O ôvo também pode ser mexido.

O almôço deve incluir batata inglêsa ou doce ou um substituto qualquer, como macarrão além de verdura ou legume, carne, peixe ou ave, uma fruta e leite. De quando em quando, pode se dar à criança uma sopa para o almôço.

Para o jantar, a criança deve comer um cereal qualquer, um ôvo se não foi incluído na primeira refeição, uma sobremesa de fruta cozida, gelatina ou pudim e leite.

Deve-se oferecer à criança leite ou frutas entre as refeições desde que não interfiram no apetite para a refeição seguinte.

A carne, o peixe, as frutas, os cereais e vegetais devem ser bem preparados, mas muito pouco temperados. Evite temperos fortes e excesso de açucar. Procure evitar também alimentos fritos e muito doces se possível.

Com êsse regime sadio a criança só poderá aumentar de pêso, mas caso se verifique o contrário ou ela não aceite bem as refeições, consulte imediatamente o seu médico.

HORÓSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICÓRNIO — De 21 de dezembro a 20 de janeiro.	* Talvez você perceba a situação dos acontecimentos tomando as devidas precauções para que não venha sofrer mais tarde. Domine as dúvidas.
AQUÁRIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro.	* Os assuntos comerciais, financeiros e amorosos, estarão sob bom aspecto em relação a você, durante êste período. Divirta-se à noite.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março.	* Perceberá onde os assuntos domésticos e profissionais exigem atenção e cuidado. Seja cautelosa. Aproveite para tratar de sua correspondência.
ARIES — De 21 de março a 20 de abril.	* Haverá necessidade para sua orientação, de bons conselhos que os parentes e amigos sinceros lhe poderá dar. Cuide de sua saúde.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio.	* O dia estará propício para bons passeios em ótimas companhias.
GÊMEOS — De 21 de maio a 20 de julho.	* Você estará superando o momento mais agudo de sua longa crise monetária e provàvelmente começará a sentir maior paz de espírito. Procure estar bem com a pessoa amada.
CANCER — De 21 de junho a 21 de julho.	* Deverá cuidar de assunto que tem sido negligenciados e limitar o tempo que dedica aos problemas de outras pessoas. Procure acalmar as irritações dos companheiros. Aproveite bem a tarde.
LEAO — De 22 de julho a 22 de agôsto.	* Poderá trazer esclarecimentos para as suas dificuldades, através da compreensão e conselhos de um amigo sincero. Não confie demais. Cuide das suas finanças.
VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro.	* Talvez comece a estabelecer os alicerces para mais confôrto e satisfação no que se refere ao lado doméstico da sua vida. Deixe os entes amados sentirem seu carinho e afeição.
LIBRA — De 23 de setembro a 21 de outubro.	* Você estará num período favorável do ano para concluir importantes contratos e ajustamentos. As notícias lhe serão favoráveis.
ESCORPIAO — De 22 de outubro a 22 de novembro.	* O dia de hoje será prejudicial há alguns assuntos relacionados com as suas finanças pessoais e coletivas. Seja cuidadosa.
SAGITARIO — De 23 de novembro a 20 de dezembro.	* Tenha cuidado com o que fizer hoje. Aproveite a tarde para pensar em assuntos relacionados com a pessoa amada.

PELES A VISTA E A PRAZO
Telefones: 45-1897 e 45-7096

"REPORTER ULTIMA HORA" 43-2241

NA FALTA DE OUTRA FRASE PARA CERCAR ESTA PAGINA COLOCAMOS ESTA MESMO ★ NA FALTA DE OUTRA FRASE PARA CERCAR ESTA PAGINA COLOCAMOS

A Eterna Revisão

BILHETE AOS REVISORES — COM ESCALAS PELOS REVISORES E PAGINADORES DÊSTE JORNAL

É favr ler com akensão este billete afin de ewitor que sáia tudo errada e tenha que repetil de novo, como acontecar com as legendos das fatos abaixa, publicadas na semona possado

UM ANO DE "PENULTIMA HORA"

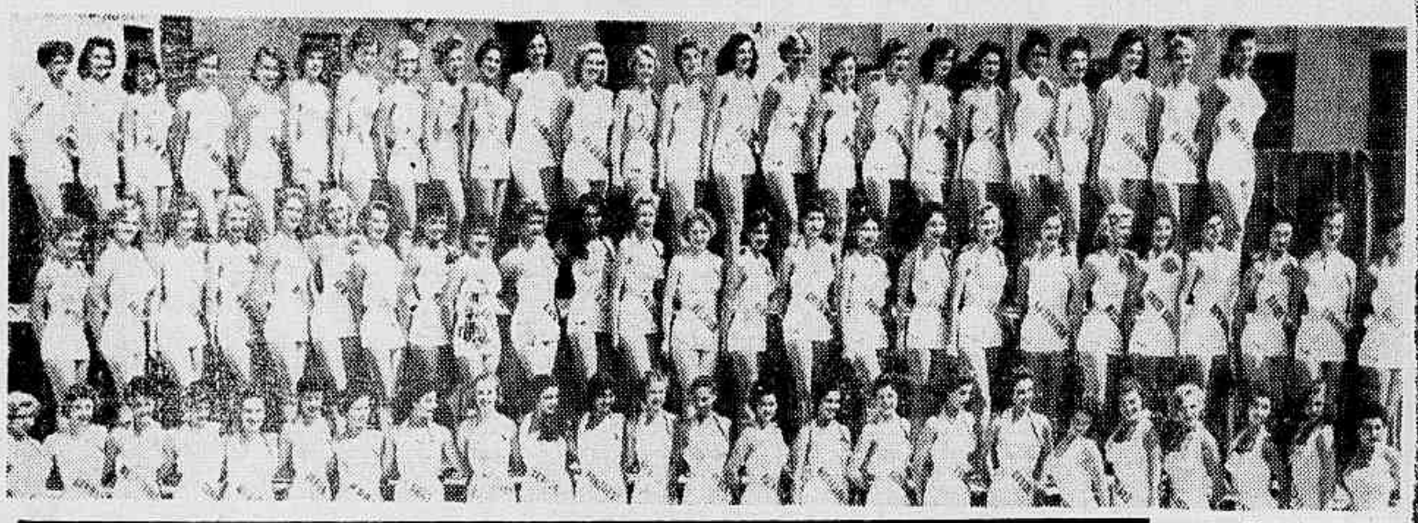
De Acôrdo Com as Leis Trabalhistas, eu Tenho Direito a Férias. Mas, Segundo um Preceito Jornalístico Americano, um Colunista Diário Não Deve Interromper Sua Coluna Por Dois Motivos: Primeiro, Porque Pode Cair a Circulação do Jornal; Segundo Porque Pode Não Cair.

FELICITAÇÕES

(INTERNACIONAIS)

Pela passagem do primeiro aniversário dêste jornal, recebemos e agradecemos, felicitações das seguintes pessoas: Eisenhower, Marilyn Monroe, Kim Novack, Frank Sinatra, Errol Garner, Bulganin, Darryl F. Zanuck, Winston Churchill, Princesa Margareth, Portirio Rubiroea, Ali Khan, Onassis, Charles Chaplin, Rei Faruk, Ava Gardner, Samuel Goldwyn, Goldwyn Girls, Assis Catecubriand e Herbert Moses.

Aguarde! Ainda Êste Mês, o "Suplemento Especial" de Aniversário!



Vista geral do nosso corpo de secretárias

Vista parcial do corpo de nossa secretária

Penultima Hora — TIRAGEM So encalha na ULTIMA HORA

31-5-56 — **Um Jornal Feito na Véspera** — N.º 248

Edição "EXTRA" Semanal

"BOSSA NOVA" PARA NÃO PREJUDICAR A LEITURA DESTA PÁGINA QUANDO O JORNAL ESTIVER DOBRÂDO

As Manchetes do Ano

"PENULTIMA HORA", num esfôrço de memória (e de arquivo), relembra na edição de hoje, algumas das manchetes que fizeram a glória dêste jornal

2 de junho 55: Gracie entrou no "ring" com a cara e a coragem mas saiu só com a cara.
9 de junho 55: Crônica social: piando, piando, se vá lotando...
13 de junho 55: No Brasil nada se cria e nada se perde. E nem tudo se transforma.
20 de junho 55: No Rio não existe Pronto Socôrro. O que existe é Socôrro Pronto.

• • •

12 de julho 55: O cartaz político sempre começa nas paredes e acaba na cabeça.
25 de julho 55: No Rio há 3 milh es de faquires, mas apenas 2 trabalham dentro do vidro.
27 de julho 55: Os desastres da Central só acabarão quando acabarem os trens.

• • •

2 de agôsto 55: Não é difícil fazer o metrô no Rio: basta ligar todos os buracos.
10 de agôsto 55: No dia em que a Rússia perder êsse orgulho bôbo, contratará técnicos americanos para trocar a sua "Cortina de Ferro" por uma porta giratória.
12 de agôsto 55: Martha Rocha é o segundo corpo do Brasil, o primeiro é o Corpo de Bombeiros.
21 de agôsto 55: No Rio de Janeiro tudo sobe. Menos bombeiro.
23 de agôsto 55: A Prefeitura está providenciando novos pontos de engarrafamento para a cidade: vai abrir novos túneis.

• • •

7 de setembro 55: Só um rio vive sem água: o de Janeiro.
12 de setembro 55: Não disque "M" para matar. Disque "T" de Tenório. Êle faz o serviço.
25 setembro 55: O ano carioca se divide em duas épocas: antes do Carnaval e antes do outro Carnaval.

• • •

12 de outubro 55: Os pilotos resolveram adiar a greve em virtude de haver muitos aviões em vôo.
17 outubro 55: O fósforo não se queimou com o aumento do seu preço.
19 de outubro 55: Existem cinco raças no mundo: Branca, Preta, amarela, vermelha e chofer de praça.
21 de outubro 55: A rainha da Inglaterra para a Princesa Margareth: "Minha filha você tem que decidir, ou o cara ou a coroa!"

9 de novembro 55: Vai aumentar a escuridão da cidade. Luz só para o Catete.
15 de novembro 55: "Black-out" total: a cidade sem luz e sem lanterna.

• • •

8 de dezembro 55: Acabou a epidemia de pulgas. Foram tôdas lá pra casa.
13 de dezembro 55: Caxou o presidiário com a "vedette". Sairá de uma prisão entrará na outra.
15 de dezembro 55: Em todo Fla-Flu a vitória é sempre da renda.
21 de dezembro 55: O momento é oportunissimo para se instalar a maior emissora do país: Rádio Sítio Music Hall".
23 de dezembro 55: Não houve a melhor "TV" do ano. As duas tiraram o segundo lugar.

• • •

17 de janeiro 56: No Rio de Janeiro, quando um automobilista freia para não bater no carro da frente — bate no de trás.
30 de Janeiro 56: Na política, uns atacam e outros aceitam. Tudo é questão de colocação.

• • •

1 de fevereiro 56: Imprensa livre, sim! E' preciso botar os pontos nos JJ.
2 de fevereiro 56: Finalmente será construido o metrô: por cima da terra, a capital brasileira; por baixo, o capital estrangeiro.
5 de fevereiro 56: Os estrangeiros pensam que o Brasil é uma terra de indios. Chegam aqui, pegam um táxi e vêem que é mesmo.

9 de fevereiro 56: Durante os quatro dias de Carnaval êste jornal fechará para balanço. Balanço do corpo.
17 de fevereiro 56: Finalmente a COFAP fêz descer alguma coisa. Desceu o pau na imprensa.
20 de fevereiro 56: Não, não é Rio de Janeiro; é rio, de janeiro a dezembro.
29 de fevereiro 56: Fuzileiros: qualquer pessoa que não seja Alfredo.

• • •

5 de março 56: A delinqüência juvenil, no Brasil, só acaba quando as crianças crescem.
12 de março 56: Os choferes de praça estão pleiteando cobrar a "volta". Isso é uma solução — desde que não cobrem a "ida".
14 de março 56: A Rua 24 de Maio anda tão esburacada que já foi reduzida a 12 de Fevereiro.
28 de março 56: A Marinha vai acabar: estão alterando tôda a Baia de Guanabara.

• • •

13 de abril 56: A "V Semana do Cinema Brasileiro" será realizada em Caxambu; festival de água mineral com artista Coca-Cola.
20 de abril 56: Patriota no duro é chofer de praça: defende a qualquer preço a sua bandeirinha.
26 de abril 56: Grace e Rainier casaram com separação de fichas.
29 de abril 56: A TV-Rio não consegue fixar a imagem; a TV Tupi não consegue fixar o diretor.

• • •

6 de maio 56: Em Copacabana, o pecado não mora ao lado; mora em frente.
7 de maio 56: Subiram os preços dos desastres: a Central do Brasil aumentou o preço das passagens.
10 de maio 56: E' preciso providenciar água para o Rio de Janeiro; as crianças estão ficando sem leite.

Leon Eliachar

NA FALTA DE OUTRA FRASE PARA CERCAR ESTA PAGINA COLOCAMOS ESTA MESMO ★ NA FALTA DE OUTRA FRASE PARA CERCAR ESTA PAGINA COLOCAMOS ESTA

Sob o Comando de JONAS GARRET e Com Todo o "Cast" da Organização Victor Costa

"SESSÃO das TRÊS E CINCO"

das 15 às 17 horas – às segundas, têrças, quartas e sextas-feiras

Através da PRA-3, Rádio MUNDIAL, 860 Kcs